O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E. frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 24,0-16,8; Méier, 25,7-15,1; Barão da Taquara, 23,2-13,8; Penha, 24,0-15,0; Pão de Açúcar, 23-13,8; Ipanema, 23,8-16,8; Jardim Botânico, 21,6-16,6 e Praça Quinze, 23,7-17,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 29 de Setembro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.571

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1212

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

Próximas do paralelo 38º as fôrças comunistas em fuga

Mac Arthur está armado de poderes para decidir se perseguirá ou não as tropas vermelhas dentro do território norte-coreano

Calcula-se em 10 mil homens o número de soldados que se retiram para o norte sob incessantes ataques aéreos aliados

TÓQUIO, 29 — Sexta-feira — Urgente (U. P.) — Os derrotados contingentes comunistas de Seoul, que fogem para o norte precipitadamente, chegaram a Uijungbu e estão agora a somente 29 quilômetros do Paralelo 38.º, fronteira entre a Coréia do Norte e a Coréia do Sul.

Caso os comunistas continuem sua retirada com a rapidez com que estão fazendo agora, cruzarão o Paralelo 38.º dentro de 24 horas, apresentando-se já diretamente ao general Douglas Mac Arthur, comandante em chefe das fôrças da ONU, o problema de resolver se deve ou não perseguir as fôrças norte-coreanas dentro do território da Coréia Setentrional.

Atravessar a fronteira

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou em Washington que a resolução de 27 de junho, aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU, incluia autorização para que Mac Arthur atravessasse a fronteira, se tal fôsse necessário, para restabelecer a paz e a segurança. Calcula-se que as fôrças comunistas, que se retiram para o norte de Seoul, sob incessantes ataques aéreos, contam com 10.000 homens. Informou-se em tôda a Coréia do Sul restarão uns 70.000 soldados vermelhos, a metade dos quais ficou encurralada no sul de Seoul.

Um comunicado emitido pelo comando do 10.º Corpo de Exército anunciou a retirada comunista para Uijongbu, uns 6 quilômetros ao norte de Seoul, dizendo também que os vermelhos abandonaram Kumpo, 21 quilômetros a noroeste, depois de uma batalha travada entre um batalhão norte-coreano e uma companhia norte-americana.

CRIADA NA FRANÇA UMA ORGANIZAÇÃO DE DEFESA INTERNA

Terá por finalidade lutar em todo o país contra paraquedistas e quinta-colunistas e sabotadores, em caso de guerra

Reitera o gabinete Pleven sua atitude contrária ao rearmamento da Alemanha

PARIS, 28 (J. Hazeltine, da U. P.) — O govêrno do primeiro ministro René Pleven anunciou a criação de uma organização de defesa, em todo o país, para lutar contra paraquedistas e quinta-colunistas e sabotadores, em caso de guerra. Em reunião de quatro horas do Conselho de ministros, êste tomou também medidas contra a exportação de materiais de guerra potenciais, para reforçar o novo plano armamentista francês, e reiterou sua atitude contrária ao rearmamento da Alemanha, agora, ao mesmo tempo em que subscrevia calorosamente a decisão dos ministros do Exterior do Pacto do Atlântico, mandando criar o exército unificado europeu.

O Ministério do Interior qualificou a nova organização de defesa interna de a primeira reorganização importante das defesas francêsas, para enfrentar o perigo de agressão. Compreenderia tanto unidades militares quanto civis, coordenadas numa enorme guarda interior, em todo o país, capaz de ajustar contas com os agentes inimigos, em qualquer parte da nação. A organização da defesa contará com uma nova «guarda territorial», integrada, em grande parte, por veteranos e indivíduos que tenham terminado o período de serviço militar obrigatório. A guarda territorial cooperará com a gendarmeria (polícia nacional) e com a aguerrida guarda movel, cujos batalhões têm sido frequentemente utilizados contra alterações da ordem.

O Ministério da Defesa disse que a nova fôrça de defesa interna foi idealizada para proteger a nação em qualquer futura «guerra total». O comunicado do ministério diz que «o objetivo dessa fôrça é garantir a segurança das comunicações internas, indispensáveis para o movimento de tropas e para o abastecimento da população». Essa fôrça terá um comando misto — civil e militar — para poder operar, de acôrdo com as circunstâncias, sob a direção seja das autoridades civis, seja das militares.

Possível a nomeação de Eisenhower

Truman declara que o famoso general permanece a serviço da nação americana, mas ainda não se cogitou de sua escolha para o cargo de comandante-chefe

WASHINGTON, 28 (AFP) — Interrogado sôbre a possibilidade da nomeação do general Eisenhower como chefe das fôrças do Atlântico Norte, o presidente Truman acentuou, no decorrer de sua entrevista concedida à imprensa, que ainda não fôra discutida a questão de escolher o comandante-chefe para essa região, mas que o general Eisenhower permaneceria sempre a serviço da nação americana.

Truman expressou sua profunda satisfação, pela marcha dos acontecimentos na Coréia e formulou a esperança de que a guerra terminaria por uma paz satisfatória para todo mundo. O presidente dos Estados Unidos aprovou, de outra parte, as declarações feitas pelo general Omar Bradley, o qual afirmou que ainda não chegara o momento por os Estados Unidos "baixarem a sua guarda" e que é mais necessário do que nunca reforçar a defesa da Europa no âmbito do Pacto do Atlântico, para enfrentar tôda agressão eventual nessa região.

Truman reafirmou que não chegara o momento de os Estados Unidos diminuirem seu esfôrço, deixando-se apanhar desprevenidos. A respeito da possibilidade de que as tropas da ONU transponham o paralelo 38.º, o presidente recordou de início que uma decisão a respeito devia ser tomada em primeiro lugar pelas Nações Unidas. Acrescentou que a ONU concedeu a Mac Arthur, na primeira resolução, poderes muito extensos. Todavia, o presidente limitou em acentuar que o general Mac Arthur estava sob suas próprias ordens (de Truman) e sob as ordens dos chefes do Estado Maior.

AJUDA TÉCNICA À AMÉRICA LATINA

Será destinado 1 milhão de dólares, dos fundos do programa do Ponto Quatro, para os gastos nesta parte do Hemisfério

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O govêrno dos Estados Unidos anunciou haver destinado para obras na América Latina doze milhões de dólares dos fundos do programa do «Ponto Quarto», de ajuda técnica.

O secretário de Estado adjunto, sr. Edward G. Miller, disse que os Estados Unidos contribuirão com um milhão de dólares, por intermédio do Conselho Econômico e Social Interamericano, desde que essa soma não represente mais de setenta por cento da contribuição de todos os vinte e um paises-membros. Por sua parte, o Diretor interino do programa do Ponto Quarto, sr. Capus M. Waynick, declarou que outros onze milhões serão destinados a obras na América Latina, auspiciadas unicamente pelos Estados Unidos.

Foram as seguintes, textualmente, as palavras do sr. Edward Miller perante o Conselho Econômico e Social Interamericano:

— «Quando o vosso presidente sugeriu a que eu assistisse a sessão plenária de hoje, em que vai debater o programa de ajuda técnica do Conselho Econômimo e Social Interamericano, senti-me mais que satisfeito em aceitar seu amável convite, apesar de compromissos previos que me tomam todo o tempo, de modo que só posso permanecer aqui alguns minutos.

«Como secretário de Estado adjunto para assuntos Interamericanos, preocupam-me, profundamente, como é claro, tôdas as questões vinculadas com o desenvolvimento econômico do Hemisfério.

«Tendo tido a honra de atuar na primeira reunião especial do Conselho Econômico e Social Interamericano, como presidente da Comissão «C», é natural que tenha um interêsse especial na aplicação da resolução sôbre «ajuda técnica», aprovada na sessão especial de 10 de abril».

PEDIU PAZ

Quer conseguí-la o govêrno comunista da Coréia, por intermédio das Nações Unidas

TÓQUIO, 29 — Sexta-feira (A. F. P.) — A rádio de Piongyong noticia que o govêrno da Coréia do Norte solicitou os bons ofícios da ONU para pôr fim à luta na Coréia.

SONDAGEM DE PAZ POR INTERMÉDIO DA EMBAIXADA INDIANA

Negociações indiretas, diz-se em Londres, estão sendo entaboladas há algum tempo em Pequim

LONDRES, 28 (Harold Guard, da U. P.) — As autoridades dizem que não foram recebidas informações definidas sôbre a gestão de paz dos norte-coreanos, por via diplomática, mas acrescentam que «é muito possivel que se tenham incluido propostas de paz nas negociações indiretas que, como é sabido, se vêm realizando há algum tempo». Isso indica que é possivel que a sondagem tenha sido feita por intermédio da embaixada indiana em Pequim. Essa suposição reforça-se em Nova Delhi, onde fontes bem informadas disseram que a India e a China estão fazendo sondagens de paz, em Pequim, «há algum tempo».

O Ministério do Exterior indiano não desmentiu que essas propostas pudessem ter sido recebidas pelo seu embaixador em Pequim, e um alto funcionário disse que «não foi recebida ainda nenhuma comunicação». O govêrno se mostra remisso a falar de assuntos diplomáticos, como êsse.

Há também noticias de que a Rússia está preocupada com a crescente influência indiana sôbre a China comunista, com a recente chegada do embaixador comunista chinês a Nova Delhi, onde, desde então, se tem registrado grande atividade diplomática.

As autoridades que se ocupam de assuntos do Extremo Oriente se reuniam, hoje, todos os fatos conhecidos sôbre a questão, desde que se evidenciou que não haveria Dunquerque norte-americano na Coréia. Em julho, o Departamento de Estado dos Estados Unidos pediu à India a permissão para enviar, por intermédio do embaixador Saradar Pannikar, em Pequim, ao govêrno comunista, o «texto autêntico» das garantias do presidente Truman, relativas às intenções norte-americanas em Formosa. Dizia-se, então, que os Estados Unidos não buscam expansão territorial e deixariam o futuro da ilha de Formosa para ser decidido pela ONU ou pela Conferência de Paz.

CAI O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 130 pontos, para 34,80 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior caiu 50 e o Accra air Fermented 75 pontos, para 36,75 e 37,75 centavos por libra.

EPIDEMIA DE VARÍOLA NA BOLÍVIA

SANTIAGO, 28 (AFP) — As autoridades sanitárias começaram a tomar precauções no norte do país, em vista de terem sido recebidas notícias sôbre a existência de uma grave epidemia de variola na Bolivia.

ADMITIDA A INDONÉSIA

FLUSHING, N. Y., 28 (U. P.) — A Indonésia foi admitida como membro da Organização das Nações Unidas

O presidente da assembléia geral, Nasrollah Entezam, leu a proposta conjunta indo-australiana, que pedia a admissão da Indonésia, baseando-se na recomendação favorável do Conselho de Segurança, e perguntou se algum país tinha alguma objeção a fazer. A resposta foi uma estrondosa salva de palmas dos 59 delegados dos paises membros

SÍNTESE INTERNACIONAL

A CASA BRANCA anunciou em Washington que o sr. Robert Lovett será nomeado vice-secretário da Defesa, em substituição a Stephen Early. Já trabalhou com o general Marshall no Departamento de Estado.

— Noticia-se em Buenos Aires que um avião DC-6, da Aerolineas Argentinas, bateu o recorde de tempo de vôo entre Nova York e Buenos Aires. Fêz o percurso em 20 horas e 33 minutos.

— O corpo expedicionário turco partiu de Alexandreta, para a Coréia, a bordo de 3 navios norte-americanos, escoltados por 2 destróieres.

— As nações membros da ONU chegaram a acôrdo provisório, em Flushing Meadows, sôbre um plano de seis pontos para a paz na Coréia.

— Informa-se de Saigon, Indo-China, que os rebeldes do Viet-Mink estão obrigando as fôrças francêsas a baterem em retirada nas frentes de luta.

— A bordo do «AZOR», o generalíssimo Franco deixou Vigo, com destino à sede do govêrno, depois de ter feito uma rápida visita a Portugal.

— Unocoed Thomas, trabalhista, venceu a eleição complementar realizada em Leicester, Inglaterra, aumentando para oito a maioria socialista na Câmara dos Comuns.

— Em *Paris*, o professor Paulo Barreto Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, recebeu a insignia de comendador da Ordem Real de Jorge I, da Grecia.

— Ingrid Bergman e Roberto Rosselini estão inscritos na disputa da prova automobilistica das mil milhas, a realizar-se na Itália. Pilotarão uma máquina Ferrari.

— Ofereceu o Panamá às Nações Unidas parte de seu território, para o adextramento do exército de paz internacional proposto pela delegação dos Estados Unidos.

CONHEÇA O SEU CANDIDATO

DR. JORGE JABOUR

O dr. Jorge Jabour é uma perfeita novidade em politica. Mas o fato de ser marinheiro de primeira viagem, não significa que esteja alheio aos aviamentos para realizar a perigosa travessia das urnas. Pelo contrário. O dr. Jorge Jabour tem um temperamento essencialmente politico, isto é, sabe provocar uma simpatia cordial, que não se desmente no trato. Moço ainda, o candidato udenista já se arraigou na vida da cidade, tocando vários instrumentos, que popularizam o seu homem, sem contar o tirocínio profissional.

Em cargos administrativos do Jockey Club, o dr. Jorge Jabour, pôs à prova o seu tato, sabendo ser simultaneamente severo, justo e humano. A severidade vai até o limite do cumprimento dos deveres do cargo. A justiça consiste em apreciar os móveis dos faltosos, no que não perde de vista a fragilidade humana.

Todavia, a nota agradável dêsse temperamento compreensivo é a nobreza do seu desprendimento. Homem do turfe, sabe perder como nenhum outro. Também sabe ganhar, o que é bem mais dificil. Nunca ninguém o viu ceder a um impulso de orgulho esportivo para espesinhar um proprietário esfogueado por alguma derrota inesperada. Também nunca o viram jactancioso na boa fortuna, a qual não quer só para si, visto que dela por sua mão sempre participam os pequenos servidores do turfe; é o mais generoso dos vencedores.

Não se deve supor, nem o próprio candidato admite — que o dr. Jabour vá ser logo de saida um «crack» na tribuna parlamentar. O seu feitio será correr de alcance, ambientar-se na atropelada, para ser dos primeiros no marcador. De fato o dr. Jorge Jabour vai ser um bom deputado, vigilante, trabalhador, ilibadamente honesto. Os que lhe derem o voto sabem que levarão à Câmara, um homem digno, patriota, aberto ao progresso de idéias novas. Mas antes de tudo terão votado num brasileiro imbuído dos sentimentos populares, católico praticante, defensor corajoso da ordem social.

Amigo e correligionário do brigadeiro Eduardo Gomes, o dr. Jorge Jabour, será, pois, um dos elementos mais apreciáveis no rejuvenescimento dos nossos quadros politicos.

Votar no candidato udenista a representar o Distrito Federal na Câmara será, pois, um ato de sabedoria dos eleitores.

(Transcrito do «Diário Carioca», de 9 de setembro de 1950)

O MAIS ENTUSIASTA

(Transcrito do «Diário Carioca», de 9 de setembro de 1950)

de verdadeiro amor ao turfe, colocando a figura do Dr. Jorge Jabour em evidência, como tanto merece. Conhecêmo-lo de largos anos. Fomos em mais de uma oportunidade — os leitores são testemunhas — contrários à forma às vêzes excessivamente otimista de olhar as coisas de seu «stud». E não ficamos como meros observadores nos acontecimentos em que levianamente tentaram envolver o destacado carreirista, numa manobra politica desleal e própria, sendo dos povos, mas dos homens baixos.

Olhamos as coisas pelo seu lado essencialmente técnico e nossa opinião já foi externada.

O que, entretanto, não inspira estimulos, antes provoca indignação é uma campanha sistemática e esta traz o ranço de um mal de familia, autêntico realejo de cego, onde se tapa um buraco na página do diário, fugindo da especialização e invadindo a seara da infâmia e da patranha.

O Dr. Jabour, todavia, está fora do alcance de tão fracos, tiros de polvora sêca. Cresceu com os fatos a legião de seus amigos. Reclama-o hoje o parlamento no mais democrático pleito de todas as eras. E êle não dispõe de tempo para resolver os problemas mesquinhos dos que não possuem armas leais para enfrentá-lo nas urnas.

Tivesse o turfe nacional mais elementos com o coração e as qualidades do proprietário de CARRASCO e estariamos muito mais perto de melhores e mais felizes dias para o emocionante esporte.

Porque não temos duvidas, o Dr. Jabour é o seu maior entusiasta.

D. V.

(Transcrito do «Jockey Club Ilustrado» de 21-9-50)

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» E AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

Este jornal tem a sua vida econômica em boa ordem, dispõe de recursos financeiros nos bancos, não deve nada, há muitos anos, a bancos ou a particulares, não foi transformado, pela ambição, pela voracidade, em máquina de fazer dinheiro ou de obter empregos e posições para amigos ou parentes. Há governos em alguns Estados, que subiram com o nosso aplauso e que continuam a merecer, pela sua incorruptibilidade pela sua ação eficiente e pelo amor ao regime, o nosso apoio e a nossa solidariedade. Nunca, entretanto, pedimos nada, rigorosamente nada, aos srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Osvaldo Trigueiro, Faustino de Albuquerque e Rocha Furtado. Nenhum favor, de qualquer espécie, devemos a êsses ilustres brasileiros, pois que o nosso aplauso não lhes foi dado em troca dessas compensações ou vantagens tão em moda na politica e no jornalismo do nosso país.

Damos, agora, o nosso apoio ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Nada teremos a pleitear, para nós do seu govêrno, pois tudo o que visamos é ajudar o Brasil a reerguer-se, tendo à sua frente um govêrno patriótico, honesto e capaz de realizar, efetivamente, uma boa parte, pelo menos, do imenso programa que aí está à espera de quem possa pô-lo em execução.

Da mesma forma que não erramos em relação àqueles cinco governadores da UDN atualmente no poder, não estamos errando ao apontar, ao patriotismo dos nossos leitores, o nome de Eduardo Gomes para a presidência da República. E' o voto que esperamos com tôda a confiança dos bons brasileiros.

Damos abaixo uma cédula do Brigadeiro e do seu ilustre companheiro de chapa, sr. Odilon Braga, que pode ser aproveitada pelo leitor para a votação de 3 de outubro. Basta recortá-la cuidadosamente, em tôrno dos fios que a circundam, de modo que êsses fios não apareçam na cédula, nem dêste lado nem no verso.

Para Presidente da República

Tenente-Brigadeiro

EDUARDO GOMES

Para Vice-Presidente da República

ODILON DUARTE BRAGA

DESIGUALDADE

Joel Silveira

A propaganda eleitoral do sr. Hilton Santos é bastante curiosa. Vocês já viram por aí os cartazes dêle? A deslavada foto-montagem mostra-o, no centro do retângulo, enorme cercado de "realizações" por todos os lados, como uma ilha de eficiência no mar sem tamanho dos seus cometimentos. Trata-se, contudo, de um embuste. O sr. Santos é presidente do IAPETC, cuja finalidade, entre outras, é a de dar moradia e hospitais aos seus associados. Para realizar isto, o instituto dispõe de milhões, arrecadados compulsória e mensalmente da numerosa classe à qual êle serve ou deveria servir. A grande tarefa do sr. Santos, portanto, se resume simplesmente no emprêgo dos milhões arrecadados na realização de obras que são da própria razão de ser da autarquia. Qualquer um outro, no lugar do sr. Santos e dispondo dos meios de que êle dispõe, faria a mesma coisa. E poderia agora, nestas horas de agonia eleitoral, aparecer diante do eleitorado bisonho travestido de "grande realizador".

* * *

E' preciso desmascarar a impostura do sr. Santos: aquelas arrojadas "realizações" que cercam a sua eufórica fisionomia de candidato munificente, nos custosos cartazes que vemos espalhados por tôda a cidade, não são realizações suas, mas do Instituto que êle dirige. E tôdas elas foram levadas a efeito graças aos milhões que o instituto tira do povo todo mês. Se o sr. Santos se julga merecedor de uma cadeira de deputado federal apenas porque cumpre com os seus mais comezinhos deveres burocráticos, está bancando ou o finório ou o bobo. A seguir tal regra, teríamos forçosamente que fazer senadores os cavalheiros da Caixa de Amortização que rubricam diàriamente o dinheiro inflacionado que o doutor Guilherme da Silveira distribui com todos nós. O fato é que sem a rubrica daqueles funcionários o dinheiro não vale nada.

* * *

Não deixaram o sr. Ademar ser candidato porque a sua condição e os seus dinheiros de governador representavam uma concorrência desleal aos demais candidatos. Talvez seja certo. Mas, e o caso dos chefões administrativos entrarem de corpo e alma na disputa eleitoral sem que antes tivessem abandonado os seus poderosos cargos? O caso, por exemplo, do sr. Santos, dono do IAPETC, ou o do sr. Ovídio de Abreu, dono do Banco do Brasil, para não falar em tantos outros grão-senhores do para-estatismo igualmente candidatos. Não queremos acusar, mas é evidente que os srs. Santos, Ovídio e similares terão muito mais facilidade de cantar os próprios predicados e virtudes do que qualquer candidato que só conte, para a sua propaganda eleitoral, com os recursos e meios particulares. A injustiça é flagrante.

Denuncia a UDN os processos desleais da propaganda do candidato oficial

Mentiras e agressões inqualificáveis nos programas de rádio do PSD

O sr. Jorge Vinhais, procurador da UDN junto ao Tribunal Superior Eleitoral, deu entrada ontem na seguinte denúncia:

«Exmo. sr. ministro presidente e demais membros do Tribunal Superior Eleitoral. — A UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, partido político devidamente registrado nesta Alta Côrte, por seu delegado credenciado junto a êste Egrégio Tribunal, vem expor o seguinte:

OS FATOS

Aproximando-se a data da realização do pleito de 3 de outubro, com grande surprêsa para a requerente, os adversários políticos irromperam numa triste e lamentável campanha contra o partido suplicante e o seu candidato à presidência da República, o eminente e íntegro tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e, mais recentemente, contra o dr. Odilon Duarte Braga, presidente do partido e candidato do mesmo à vice-presidência da República.

A campanha que trazemos ao conhecimento da mais Alta Côrte da Justiça Eleitoral, consta de intrigas inteiramente despidas de qualquer fundo de verdade, que visam, só e sòmente, incompatibilizar o partido e os candidatos com a opinião pública nacional, constituindo os mais torpes e reprováveis processos de véspera de eleições tão condenados pela moral política e dos quais os vários tratadistas do Direito Público e Constitucional se ocupam, além das monografias de autores diversos, todos êles reprovando a falta de compostura moral daqueles que põem em execução semelhantes meios de afastar dos seus adversários as correntes de opinião da comunidade nacional, procurando, assim, conquistar para si os votos que dos mesmos venham a ser desgarrados.

A prática de tais atos levou o partido suplicante a ingressar no dia 26 fluente com um pedido de regulamentação do artigo 175, inciso 28 do Código Eleitoral, todavia, os adversários não acreditaram que o ânimo do partido fôsse levar adiante aquilo que foi de nosso desejo evitar, eis que a instauração do presente processo de denúncia que, a contra-gôsto, pede para presente seja instaurado, eis que, ao contrário, se as calúnias já vinham sendo [illegible], redobraram os vis processos, cada vez mais violentos e revestidos de menor respeito aos leais adversários de um pleito que puseram em prática semelhantes meios de angariar votos.

As estações de rádio da Capital da República irradiam para todo o país programas oficiais do Partido Social Democrático nos quais divulgadas as mentiras inqualificáveis dos desesperados com o simples [illegible] de uma derrota que [illegible].

O DIREITO — Se nos variados autores não passou desapercebido o fenômeno, sendo as suas reprovações de caráter moral, ao legislador [illegible] sendo mais honroso, [illegible] a de consagrar, em dispositivo legal, no capítulo I, do título IV, das disposições penais, pena para os que praticarem os atos em causa, foi, pois, além o legislativo brasileiro, no art. 175, precisamente como infração penal, no inciso 28, o fato de referir na propaganda fatos inverídicos ou injuriosos em relação a partidos ou candidatos e com possibilidade de exercerem influência perante o eleitorado, cominando, ainda, a pena de detenção de seis meses a dois anos aos que se utilizarem de tão reprováveis processos. Passou, assim, a matéria do amplo e disperso na sanção, âmbito da moral, para o mais restrito, porém de sanção mais efetiva do direito.

A PROVA

O ônus da prova do alegado será feito pela requerente, através de todos os meios de prova admitidos em direito, tais como: juntada de gravações radiofônicas, jornais, depoimento de testemunhas, solicitando, «ab-initio», determine o eminente sr. ministro relator seja oficiado às estações emissoras da Capital Federal, para que, com a maior urgência possível, informem, se constam das suas programações irradiações do Partido Social Democrático e em caso afirmativo, — podemos desde já mencionar a Rádio Globo, — remetam cópias dos mesmos, eis que, uma vez dado à publicidade, deixam de ser de propriedade de quem quer que seja, para se tornarem documentos públicos.

O PEDIDO

Em face ao exposto, a UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, que declara, acima de tudo, com o presente processo, evitar que se torne letra morta tão salutar dispositivo de lei, requer seja denunciado o Partido Social Democrático e intimado o mesmo a apresentar a defesa competente através do seu representante legal, esperando sejam os seus dirigentes responsáveis condenados a expiarem a pena assinada no texto já invocado e pede deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950. — a) Jorge Alberto Vinhais — Delegado da UDN».

Almirante Alvaro de Vasconcellos, candidato a Deputado (U.D.N.)

Principais comissões na Armada: viagem de representação aos Estados Unidos em 1907, como assistente do comando; duas vêzes secretário da Comissão Naval na Europa (1908 a 1909 e 1911 a 1914); adido naval em Londres durante a primeira guerra; comando da 1ª Divisão Naval e como mais antigo conjunto das duas divisões (1935); assessor técnico à Conferência do Desarmamento (1932); como oficial general, diretor do pessoal, da Escola de Guerra Naval e da Marinha Mercante; consultor técnico da Conferência Americana de Neutralidade e representante da Marinha na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos. Ministro do Superior Tribunal Militar de 1944 a 1950, proferiu votos que despertaram atenção, especialmente combatendo a legislação da ditadura e regulamentos exorbitantes das leis que os haviam criado.

Levará para a Câmara os seguintes propósitos, como técnico: bater-se desesperadamente pelo reerguimento do nosso poder naval, decaído a nível alarmante, incapaz de manter a eficiência do pessoal que, entretanto, serve com comovedora abnegação; pela extensão dos quadros, já insuficientes para o serviço, mesmo precàriamente organizado como está e pelo aperfeiçoamento da legislação sôbre pessoal, especialmente no aproveitamento do pessoal da reserva, unificando em fórma definitiva os proventos, regulados hoje, por uma massa de disposições incongruentes; aperfeiçoamento periódico do operariado do Arsenal por estágios no estrangeiro e garantia de estabilidade ao operário, desde o início de sua carreira; criação de um sub-secretariado no Ministério da Marinha, que cuide da Marinha Mercante, da Pesca, da construção naval e da criação e preparo de reservas navais; e, enfim, introdução de dispositivos que entreguem a direção dos serviços técnicos da Armada, aos chefes de classe, pois só a competência dêstes é que realmente cria a eficiência da instituição.

E como a segurança nacional não repousa só sôbre a Marinha, é natural que com os mesmos intuitos semelhantes intenções se estendem à eficiência também do Exército e da Fôrça Aérea.

Politicamente promete o candidato concorrer para reformar a Constituição nos pontos que a prática já demonstrou defeituosos, tomando iniciativas se outros mais idôneos não as quiserem tomar, inclusive no sentido de evoluirmos do presidencialismo total para um parlamentarismo liberto dos defeitos capitais de substituição vertiginosa dos governos e frequentes eleições gerais e no de obrigatoriedade de administração mais cuidada do município, em vez do excesso com que, em detrimento dêle e evidentemente das fôrças vivas da nação, se beneficiam as capitais, com obras muitas vêzes suntuárias e de simples efeito estético.

(Transcrito da «Tribuna de Imprensa» de 27/9/950).

A Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio

Levando em conta não ter havido determinação legal no sentido de ser considerado feriado o próximo dia 3 de outubro, e reconhecendo constituir um imperativo cívico o comparecimento de empregados e empregadores às eleições que se realizam naquela data, fazem por êste meio caloroso apêlo aos empregadores do comércio e da indústria de todo o país, no sentido de serem conservados fechados ou paralisados os seus estabelecimentos a 3 de outubro, procedendo em relação aos salários de seus empregados de acôrdo com a prática seguida para os feriados nacionais.

DECLINAM OS PREÇOS DO AÇÚCAR

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Um técnico norte-americano em assuntos açucareiros disse que a produção de açúcar está ultrapassando o consumo e que a cessação da luta na Coréia para breve poderia pôr em evidência os excedentes que ameaçavam surgir quando começou essa guerra. Acrescentou que é certo que os preços do açúcar entrarão certamente em declínio, na proxima primavera (2.º trimestre de 1951).

Os preços do açúcar, na bôlsa de Nova York, declinaram entre 25 e 27 pontos, passando a 11,20 dólares, ontem, como reação aos rumores de sondagens de paz norte-coreanas.

Quando começou a guerra da Coréia, em junho, o mercado para o açúcar mundial, baseado na posição de março, era de 3,80 centavos de dólar, tendo saltado para 5,30 centavos, mas ontem declinou para 4,55 centavos. Então, os Estados Unidos compraram, quase da noite para o dia, um milhão de toneladas de açúcar cubano.

«Maneta» foi condenado

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar o réu José Carlos da Silva, processado por crime de morte. O fato ocorreu no dia 25 de abril do ano passado, cêrca das 17 horas, na praça do Mercado. Por motivo fútil, o acusado matou a golpes de faca o seu desafeto, Aluízio Ferreira da Cruz, vulgo «Maneta».

A acusação estêve a cargo do promotor Emerson Luís de Lima, que sustentou o libelo, pedindo a condenação do réu. A defesa foi feita pelo advogado de ofício, dr. Nilton Cruz.

Findos os debates, o presidente, depois de ouvir o Conselho de Sentença, resolveu condenar o réu a 10 anos de reclusão e três anos de internação.

As eleições de 1945 e as de 1950

Como se demonstra a vitória do brigadeiro Eduardo Gomes no próximo pleito

EM 1945

Brigadeiro	40 % — 2.041.293 votos
Dutra	60 % — 3.250.952 votos

Votaram nas eleições de 2 de dezembro de 1945 precisamente 5.872.000 eleitores, ou seja 80% do eleitorado inscrito. Deduzidos daquele total de votos os 579.818 dados ao candidato comunista e outros, ficaram 5.292.245 que se dividiram pelos dois candidatos mais fortemente cotados: a **Dutra**, que se sustentava na máquina eleitoral do govêrno e no apoio do ditador deposto, couberam 3.250.952 votos, ou seja cêrca de 60%; ao **Brigadeiro Eduardo Gomes**, que contou apenas com os partidos que o apoiavam e as simpatias e a confiança do povo, foram dados 2.041.293 votos, aproximadamente 40%.

EM 1950

ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

Brigadeiro	40 %	— 3.300.000 votos
Cristiano	(	— 2.871.000 votos
	(60 %	
Getúlio	(	— 2.079.000 votos

Deverão votar a 3 de outubro 8.400.000 eleitores, ou seja 80% do eleitorado inscrito. Deduzidos os votos que poderão ir para o candidato socialista e os que poderão perder-se, digamos 15.000, ficará um líquido de 8.250.000 votos. Êstes se dividirão em dois grupos: A) — Brigadeiro Eduardo Gomes; B) — o grupo que elegeu Dutra e que tem agora dois candidatos — Cristiano e Getúlio.

O Brigadeiro Eduardo Gomes, vencido em 1945, voltou pacìficamente às suas atividades habituais, na FAB, e não teve qualquer atividade política, até maio dêste ano, quando a UDN e o povo o foram buscar, novamente, para candidato à presidência da República no próximo pleito.

Terá Eduardo Gomes perdido posição, no aprêço público, de 1945 até hoje? Ou terá aumentado o seu prestígio?

E' evidente que o Brigadeiro, pela sua compostura, seu retraimento, pelo retôrno às atividades profissionais e, sobretudo, pela aquiescência que, já na última hora, deu à UDN, para lançar, mais uma vez, a sua candidatura, só pode ter-se engrandecido no alto conceito do povo, que, há muitos anos, da coletividade brasileira.

Digamos, porém, que caibam ao Brigadeiro, no próximo pleito, apenas a mesma quota de 40% que teve na votação passada, quando estava sòzinho, tendo ao seu lado, apenas, os partidos que o apoiavam e o eleitorado livre e independente. Em 1945, todos os Estados estavam ao lado de Dutra, cujo ao seu lado estava o ex-ditador. Agora, os governos de Minas e de São Paulo, como os da Bahia, da Paraíba, do Ceará, do Piauí, de Goiás, do Amazonas e do Espírito Santo estão contra o candidato do Catete, sendo que o de São Paulo se bate escandalosamente pelo candidato do ditador. Somente nesses Estados deverão comparecer cêrca de 4.500.000 eleitores e Cristiano perderá em todos êles, como perderá no Distrito Federal, onde deverão ir às urnas cêrca de 650.000 votantes.

Os 60% que couberam, em 1945, ao candidato do Catete, se dividirão, agora, mesmo que a percentagem se mantenha tão alta, pelos dois candidatos apresentados pelo mesmo grupo B, que há cinco anos estava unido, elegendo Dutra, mas que agora, dividido, se bate por dois nomes: Cristiano e Getúlio.

Teremos, assim, 40% para o Brigadeiro, ou seja 3.300.000 votos; e 60% para os dois do outro lado, ou seja 4.950.000. Como se dividirão êsses 60%? Especialistas autorizados atribuem a Cristiano (a máquina governamental) 58% — 2.871.000 votos; e a Getúlio (caixinha de Ademar) 42% — 2.079.000 votos.

Vê-se, por êstes cálculos, que o Brigadeiro irá ganhar as eleições de outubro por um mínimo de 429.000 votos sôbre Cristiano e 1.221.000 sôbre o ditador deposto em 1945.

Fiança para as contravenções, garantias para os extranumerários e menos impostos para todos

É o que promete o sr Xavier D'Araújo, candidato a deputado pela UDN

A propósito do seu programa como candidato a deputado pelo Distrito Federal, disse-nos o sr. Xavier D'Araújo:

"Se tivesse de resumir meu programa em duas palavras, essas seriam: "menos impostos". Estou, realmente, certo de que grande parte dos males de que o povo se queixa é originado do nosso péssimo sistema tributário. Meu partido incluiu no seu programa a "redução progressiva dos impostos indiretos". Aí está o caminho pelo qual seguirei na Câmara dos Deputados.

E' claro que de outras questões terei de tratar. Velho funcionário da Fazenda, sou o único funcionário na chapa de deputados da UDN e, por isso, terei a responsabilidade de ocupar-me dos problemas dos servidores públicos e autárquicos, cuidando do Estatuto, em cujas garantias devem ser incluídos os extranumerários.

Acho que há muitos interêsses dos cariocas que devem ser tratados no Congresso. Minha experiência de legislador local convenceu-me de que o problema das favelas, por exemplo, só pode ser resolvido pelo govêrno da União. Igualmente quanto aos transportes, especialmente o Metropolitano. Um e outro são problemas que interessam a todos os habitantes do Rio de Janeiro.

A preocupação de oprimir revelou-se nos legisladores dos últimos tempos, com a proibição da fiança nos flagrantes — e que flagrantes! — das contravenções de jôgo e de delitos contra a economia popular. Bater-me-ei, nesses casos, pelo restabelecimento da fiança, porque entendo que o contraventor pode se defender sôlto.

Mas, acima de tudo isso, a minha preocupação há de ser a reforma tributária, com a qual haveremos de afrouxar o laço dos impostos que estão estrangulando o povo brasileiro".

Xavier D'Araújo

VIVEU ENTERRADO 287 HORAS

SALZBURG, 28 (AFP) — O faquir Ben Amalfi, que estava enterrado há 287 horas, superou em 17 horas o "record" que havia estabelecido em Innsbruck.

Amalfi foi extraído ontem da sua sepultura em grande estado de esgotamento.

Recorda-se que o faquir não se alimentava desde a sua inumação. Os médicos declararam, todavia, que a sua vida não está em perigo.

TREME A TERRA NA ITÁLIA

MODENA, Itália, 28 (U. P.) — Moderados tremores de terra foram registrados nesta cidade, hoje. Não há notícias sôbre baixas ou danos.

O voto garante a tua liberdade; combate a abstenção. — (*Amoacy de Niemeyer*)

Ganha amplitude o movimento de reivindicação dos dentistas

Numerosas entidades de classe lideram a companha por aumento de salários

Será entregue, hoje, ao presidente da República, o memorial aprovado em assembléia ontem

Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, no auditório do Instituto dos Comerciários, a assembléia geral dos cirurgiões dentistas, para tratar de aumento de salários da classe, num movimento que alcança amplitude nacional.

A reunião, que foi presidida pelo prof. Frederico Eyer, compareceu elevado número de interessados, além de representantes do I.A.P.T.E.C., do I.A.P.I., do I.P.S.E. e de outras autarquias e entidades de classe.

Após os debates, foram aprovados os ante-projetos de leis federal e municipal sôbre o salário profissional mínimo dos cirurgiões-dentistas que emprestam seus serviços a entidades de economia mista, patronais, privadas e outras que se assemelham, os quais serão entregues ao presidente da República, ao Ministério do Trabalho e ao prefeito, acompanhados de memoriais elaborados pelas comissões e cujo texto foi aprovado pelo plenário.

ENTIDADES QUE LIDERAM O MOVIMENTO

As atividades dos cirurgiões-dentistas por aumento de salários vêm sendo lideradas pelas seguintes entidades de classe: Academia Brasileira de Odontologia — Federação Nacional de Odontologia — Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro — Associação Brasileira de Odontologia e "Imprensa Odontológica."

AUDIÊNCIA NO CATETE

Hoje, às 13h30m, com audiência marcada, os cirurgiões-dentistas comparecerão ao Palácio do Catete, a fim de entregarem ao presidente da República o memorial aprovado na reunião de ontem, contendo as reivindicações da numerosa classe.

Posteriormente será feita entrega do documento ao ministro do Trabalho e ao prefeito.

Para a audiência de hoje, a Comissão Central pede o comparecimento de todos os colegas.

COMUNICAÇÃO

Estêve em nossa redação, logo após a assembléia, representantes das diversas comissões do movimento pro-reajustamento de salário profissional, a fim de comunicar as resoluções ali adotadas, bem como o voto de agradecimento ao "Diário de Notícias", aprovado, unanimemente, pelo plenário, por motivo de sua colaboração na campanha.

Aspectos colhidos ontem por ocasião da assembléia dos dentistas, vendo-se, em cima, a mesa que presidiu aos trabalhos e, em baixo, parte da assistência.

LARANJAS PODRES DO BRASIL PARA O MERCADO FRANCÊS

PARIS, 28 (AFP) — Dezessete importadores de Paris, Marselha e Bordéus moveram, hoje, um processo de grande envergadura perante o Tribunal de Comércio, contra uma sociedade anônima francesa, que lhes obteve trezentos milhões de francos de laranjas do Brasil, das quais 97% estavam podres.

Esses importadores pretendiam receber, como estipulava o contrato, laranjas do tipo Rio-pera, cujo índice de perecimento é pràticamente nulo. Ora, a firma encarregada da compra adquiriu, no Brasil, laranjas de uma outra espécie, de que grande percentagem não resistiu à viagem. Os importadores consideram responsável pelo prejuízo a sociedade francesa — que havia obtido licença de importação de 300 milhões de francos, em troca da exportação de automóveis franceses para o Brasil, por não ter executado seu contrato. Pedem-lhe reparação e anulação do referido contrato, perante a jurisdição consular. O Tribunal do Comércio adiou para dentro de uma quinzena a data dos depoimentos.

Novo diretor da Leste Brasileiro

O presidente da República assinou decreto nomeando, em comissão, diretor da Viação Férrea Leste Brasileiro, o engenheiro Joaquim dos Santos Pereira.

Sujeitos a identificar-se os que utilizem "taxis", à noite

Portaria assinada ontem pelo diretor do Serviço do Trânsito — Virá a medida melhorar as condições de segurança dos motoristas

O diretor do Serviço de Trânsito assinou, ontem, a seguinte portaria: "A fim de concorrer para melhorar as condições de segurança dos profissionais do volante e com o intuito de desencorajar ou refrear os instintos maus dos criminosos potenciais, pela facilidade que a Polícia terá em apanhá-los, o Serviço de Trânsito determina a observação das seguintes normas:

A partir de 21 horas, todo passageiro ao tomar um carro de aluguel fica sujeito a identificar-se, mediante a apresentação de qualquer dos tipos de carteiras oficiais de identidade, ao motorista.

No caso de mais de uma pessoa, bastará que uma delas se identifique.

O motorista do carro deverá registrar seu passageiro da seguinte forma: a) — se o embarque se der num **Ponto de Taxis**, as anotações do nome do passageiro, identidade (número e tipo da carteira respectiva), número do automóvel, hora de saída, número de acompanhantes se fôr o caso, seguidas de rúbrica do motorista, serão feitas na ficha criada para tal fim, a qual por sua vez se identifica pelo registro do ponto e da noite de.... para...; b) — se o embarque se verificar em trânsito, ou seja fora de um PONTO, os registros serão feitos numa fôlha de talão, organizado de forma a deixar cópia e da qual constem os seguintes dados: número do auto, nome do motorista, ponto habitual, nome do passageiro, identidade (número e tipo da carteira), local de embarque, noite de .... para ...., e hora, seguidos da assinatura do motorista.

As fichas e talões em branco serão distribuidas pelas comissões de classe para seus associados.

Em cada ponto deverá haver um responsável pelas fichas.

Quanto às fôlhas dos talões para uso em trânsito, os motoristas devem, depois de preenchê-las, entregar o original ao primeiro carro de praça com o qual cruzarem ou num ponto de taxis que, porventura, houver nas proximidades do local de embarque do passageiro.

As associações de classe manterão urnas para o recolhimento das fichas e das fôlhas dos talões, sendo dever de todo motorista ou responsável por êsses documentos, a sua deposição imediata nas urnas aqui mencionadas.

No caso de desaparecimento de qualquer motorista ou de atentado verificado, o material a que se refere o parágrafo 7 anterior deve imediatamente ser pôsto à disposição da Polícia. — Serviço de Trânsito, em 28 de setembro de 1.950.

350 milhões de cruzeiros o «deficit» da Central do Brasil

Tendo verificado que o "deficit" da Central do Brasil eleva-se a mais de 350 milhões de cruzeiros, o engenheiro Jurandir Pires Ferreira, diretor daquela ferrovia, determinou medidas urgentes no sentido de neutralizar aquela diferença, ficando o Departamento Comercial da Estrada encarregado de executá-las.

TREZENTAS MIL PESSOAS ACLAMARAM O BRIGADEIRO NA CAPITAL PAULISTA

O regime das "marmeladas"...

R. Magalhães Júnior

Com tôda a sua fama de honestidade, de honradez pessoal, de probidade, o general Eurico Gaspar Dutra instituiu, no Brasil, o regime das "marmeladas". Para acreditar na sua honestidade, teremos que passar-lhe um diploma de parvo. Pois só um parvo não perceberia as traficâncias que todos os dias estão se processando, sob as suas barbas, pelos espertalhões que o cercam. Vejamos algumas dessas "marmeladas": a da compra de títulos brasileiros no exterior, uma bela "marmelada" digerida pelo sr. Correia e Castro e o seu grupo; as "marmeladas" do SESI e do IAPETC, em pleno regime da irresponsabilidade; a "marmelada" do câmbio negro e da importação ilegal de automóveis de luxo, quando o pobre do chauffeur de praça não pode mais adquirir um táxi para ganhar o sustento próprio e o de sua família; a "marmelada" da aquisição das estradas de ferro estrangeiras, deficitárias, destacadas de recursos técnicos, obsoletas, mas adquiridas a pêso de ouro, com a prova do subôrno divulgada na imprensa estrangeira; a "marmelada" do Banco Industrial do Brasil, que teria passado como falido e liquidado, se a imprensa de oposição não tem pôsto o apito na bôca e armado escândalo; a "marmelada" do empréstimo à Light and Power com a garantia do Brasil, impedindo que utilizássemos em benefício do próprio país os recursos de que podíamos dispor no Banco Internacional; a "marmelada" das automotrizes da Central do Brasil e das concorrências de carvão, denunciadas pelo saltapocinhas Jurandir Pires Ferreira, o Iscariotes carioca, o Judas da praça da República, o falso amigo do povo, agora mudo e quedo, desde que tem os cofres da ferrovia à sua disposição para uma desenfreada propaganda eleitoral; a nova "marmelada" das obras de eletrificação sem concorrência, promovida pelo próprio Jurandir; e, ainda, a autêntica "marmelada" da Loteria Federal.

* *

O sr. Guilherme da Silveira, êsse monstro de hipocrisia, que se finge de santarrão para melhor defender os seus próprios interêsses, levou à parede o milionário Peixoto de Castro, ao anular a concorrência para a concessão da Loteria Federal, em princípio dêste ano. Ante a grita dos interessados, grita de resto favorável aos interêsses dos promotores da "marmelada", foi promovida uma nova concorrência. A esta concorreram, sob pseudônimos diversos, o milionário Peixoto de Castro; o sr. Oscar Jordão, pseudônimo de Ademar de Barros e de Ricardo Jafet; e outros. Acontece que a melhor proposta, a proposta que devia ser vencedora, não convinha a êste govêrno, embora conviesse ao Tesouro Nacional. Era, justamente, a proposta do sr. Oscar Jordão, antigo empresário teatral e hoje, dizem, um dos afortunados concessionários do jôgo franco, que está dominando em São Paulo, por obra e graça do sr. Ademar de Barros. Por isso, a concorrência para a Loteria Federal foi resolvida, não administrativamente, mas politicamente. Foi resolvida, portanto, com manifesta parcialidade, senão mesmo com ostensiva prevaricação. Para afastar a proposta mais vantajosa, foi levantada a alegação de que o sr. Oscar Jordão era financeiramente inidôneo. Tal afirmativa é fàcilmente desmentível. Basta atentar nos seguintes fatos: 1.º) o sr. Oscar Jordão é na verdade o pseudônimo de um fortíssimo grupo financeiro, o grupo Ademar-Jafet (e só por se saber disso foi afastado da concorrência); 2.º) a Loteria Federal é negócio de tal maneira polpudo, rendoso, magnífico, que o simples deferimento de uma concessão de cinco anos basta para assegurar, a qualquer indivíduo, o melhor crédito bancário, pois tal comércio é de lucros certos, bastando-se a si mesmo. Não convinha, ao govêrno, politicamente, entregar a loteria a Ademar. E, por isso, foi aceita uma proposta bastante inferior, de um concorrente escandalosamente favorecido e que, assegura-se, teria dado uma substancial contribuição, — trinta milhões de cruzeiros, — para a "caixinha" da propaganda do sr. Cristiano... Bela prova de honestidade financeira...

* * *

Se êste nosso pândego governicho quisesse fazer alguma coisa realmente decente, teria procurado outra solução, — a verdadeira solução decente, a solução que os socialistas pleiteiam, para a questão da Loteria Federal. Em vez de dar a Loteria aos Peixoto de Castro, aos Ademares, aos Campbell, aos Jordão, procuraria, por seus líderes, impulsionar o projeto, existente na Câmara dos Deputados, mandando que a Loteria Federal seja explorada diretamente pelo govêrno, em vez de servir para o enriquecimento de particulares, numa atividade parasitária, e para "marmeladas" eleitorais... O honradíssimo general Dutra lá se vai, — bons ventos o levem! — mas já vendeu a Loteria Federal por todo o prazo do mandato do seu sucessor... E através da mais escandalosa das concorrências escandalosas até hoje realizadas em qualquer país do mundo... Mesmo porque a idoneidade financeira dos candidatos devia ser provada por ocasião da inscrição dos mesmos, — e não depois de abertas as propostas para eliminação, à ponta de dedo, da mais vantajosa... A Loteria Federal é um passo a ser explorado pelo Estado porque é um pitéu delicioso e grato ao paladar dos nossos tartufos...

Encerrada a sua vitoriosa campanha em São Paulo — Visitadas ontem as cidades de Jaú, São Carlos, Araraquara, Rio Claro e Campinas — O grande comício da praça da Sé — Seguem hoje para Juiz de Fora o Brigadeiro e o sr. Odilon Braga

PROSSEGUINDO a sua excursão pelo interior de São Paulo, o Brigadeiro visitou ontem as cidades de Jaú, São Carlos, Araraquara, Rio Claro, Campinas e, finalmente, a capital bandeirante.

Em cada um dêsses centros do interior paulista o candidato nacional foi alvo de recepções e aplausos consagradores. Os problemas peculiares de cada Município que visitou, as soluções que se impõem para resolvê-los eficazmente o Brigadeiro analisou detidamente nos seus discursos, proferidos em meio a grandes e vibrantes concentrações populares.

O comício do brigadeiro Eduardo Gomes, na Praça da Sé, ultrapassou tôdas as previsões levando-se em consideração que o govêrno do sr. Ademar de Barros tudo fêz no sentido de prejudicar o êxito do espetáculo, no que fracassou, entretanto, ante a fibra e o patriotismo do povo paulista.

Calcula-se que 300 mil pessoas acorreram à Praça da Sé para ouvir a palavra do candidato nacional, tributando-lhe a maior homenagem que São Paulo jamais assistiu. Todos os edifícios do tradicional logradouro totalmente iluminados emprestavam ao espetáculo um tom de imponência e beleza, que o povo transformou numa autêntica festa cívica. Do seio da multidão e das janelas dos prédios, repletas de gente, ouviam-se, ao lado dos vivas endereçados ao brigadeiro e ao sr. Odilon Braga, os gritos de «chega de Getúlio», «chega de caixinha», forma eloquente de protesto do povo paulista contra os promotores da infelicidade de São Paulo e do Brasil.

Antes de falar o brigadeiro à grande massa popular, vários oradores usaram da palavra, representantes de tôdas as classes sociais, salientando o que representa para o Brasil o govêrno de um homem cujos únicos compromissos se prendem à coletividade e nunca a pessoas ou grupos.

Um orador popular chamou a atenção para a circunstância de que o brigadeiro Eduardo Gomes, durante êsses últimos cinco anos, só fêz confirmar, pela discrição e pela ação, o que é, realmente, como candidato: impoluto brasileiro, reto, digno, patriota, cujo govêrno será a salvação do Brasil, esgotado de facadas e de lôgros, dilapidado, reduzido a uma senzala da qual os poderes são os senhores e o resto do povo a escravidão.

O sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, também falou.

Os dois candidatos regressam, hoje, de São Paulo e hoje mesmo estarão em Juiz de Fora, que se prepara para recebê-los de modo excepcional.

Opõe-se Eduardo Gomes ao comunismo e resiste ao capitalismo, proclama o candidato à vice-presidência da República

EM SÃO PAULO: A valorização do homem e a prática da democracia

Em São Paulo o brigadeiro pronunciou o seguinte discurso:

«Senhores:

Nesta grande capital iniciamos, há cinco anos, a campanha de libertação nacional. Foi, como dissemos, o nosso preito ao civismo paulista, aos seus quadros imperecíveis de honra, de progresso e de civilização; pois ao fio dos anos. São Paulo nunca faltou ao seu destino, fundado històricamente na Igreja e na escola do missionário, isto é, na vocação do apostolado. Saudamos a sua coroa de glórias — a contribuição dos paulistas para a expansão territorial da colônia, para a independência, para a federação e para a república. Na hora crepuscular das instituições, a nossa vista se voltava para os cimos espirituais, de onde havia surgido a aurora dos nossos melhores dias. O regime, que vigorava no Brasil, era a negação das qualidades citadinas e das virtudes sociais que haviam caracterizado, senhores, os vossos antepassados, os vultos inesquecíveis que, em tantas ocasiões de crise e de angústia, encarnavam as aspirações de todos os compatriotas e foram guias da Nação, para os roteiros da justiça e da liberdade.

As vicissitudes a que tem sido exposta a nossa geração, não excluíram os fatores de perturbação das consciências, quanto aos próprios fatos administrativos e políticos, como se uma densa cortina separasse muitos de nossos concidadãos da realidade brasileira. A percentagem de erro na apreciação dos acontecimentos e das individualidades tem sido tão sensível que muitas vêzes se desencaminham as parcelas de opinião mais autorizadas para construir a vanguarda dos movimentos liberais. A incompreensão, entretanto, é um acidente transitório na marcha de um povo, e as neblinas que escondem a verdade acabam por dissipar-se à claridade do sol.

Tanta fôrça trazia em si o vosso gênio criador que, apesar dos agravos sofridos na ordem moral, continuou a expandir-se a vossa riqueza econômica, nas vastas proporções que têm defendido a formação e os impulsos de vossas concentrações humanas. Grande parte de um território, ainda despovoado há alguns decênios, encheu-se de cidades prósperas; e, ao redor delas, à beira das linhas ferroviárias de penetração, em rumo de Minas e Goiás, de Mato Grosso e do Paraná, floresceram fazendas de cultura e pastoreio, montaram-se usinas, represaram-se rios para aproveitamento da energia e rasgaram-se em tôdas as direções as faixas rodoviárias. A população estadual aproximou-se de dez milhões, acrescentando as vossas responsabilidades na sorte da República; maior ainda é a tarefa que incumbe aos dois milhões e duzentos mil habitantes da metrópole, base incomparável do trabalho brasileiro, fonte de valores materiais e culturais, que avultam na comunidade pátria, com a alternativa de fazê-la feliz, mediante uma ação clarividente, ou aumentar as penas e aflições do infortúnio popular.

Os que nunca duvidaram da intrepidez do vosso caráter e sempre fizeram justiça aos bastiões da vossa resistência, encarnada no ânimo da mocidade estudantil e acadêmica e na coerência de democratas que jamais se renderam, esperam ansiosos a nova oportunidade em que São Paulo fará pesar o seu voto nos conselhos do país, retomando a eminência que lhe cabe na vida federativa, ao mesmo tempo — estou certo — que consumará a sua vitória interna, elegendo para governador o dr. Prestes Maia, cujo nome teve o condão de congregar quantos almejam a restauração do prestígio paulista.

Já não preciso falar-vos dos pontos essenciais do nosso programa, tantas vêzes versados em vossos municípios e em minha longa peregrinação pelas comunas de outros Estados. A nossa política é a da valorização do homem e da terra; e, por isso mesmo, é a da preservação da dignidade individual. Desejamos contribuir para que a prática da democracia resulte mais da fôrça triunfante dos sentimentos do que da aparência das atitudes; pois as palavras, que têm pregado a nossa redenção, não vêm, muitas vezes, tomadas de sinceridade; que é o sêlo da alma. Em um livro recente — «A alma dos povos» — André Siegfried deixou escrita esta observação irônica: «Um sulamericano, que canta lìricamente o liberalismo, mal chega a experimentar a necessidade de ser liberal, e, se cingiu a legalidade, parece que lhe falta energia para defendê-la». Entre as contradições da nossa história, há muitos exemplos dessa incapacidade para a ação; mas tão inadequada...

(Conclui na 6.ª página)

JONES ROCHA, Presidente da UDN do Distrito Federal e candidato a Deputado Federal, a fim de evitar explorações em tôrno de seu nome, comunica a seus amigos e correligionários que não recomenda a votação em qualquer candidato fora das chapas de seu partido.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950

JONES ROCHA

Sete afirmações do general Góis Monteiro sôbre a chapa do brigadeiro Eduardo Gomes

Duas entrevistas publicadas, ontem, pelo «Diário da Noite»: a do senador alagoano e a resposta do sr. Odilon Braga

DIVULGOU, ontem, o «Diário da Noite», duas entrevistas em tôrno dos nomes do brigadeiro Eduardo Gomes e do dr. Odilon Braga, eminentes candidatos à presidência e à vice-presidência da República. Uma delas, com o senador Góis Monteiro, e a outra, em resposta, do dr. Odilon Braga.

Diz o senador:

1) — O presidente Dutra se recusou a tomar parte em um movimento contra o registro da candidatura de Getúlio.

2) — Foi o senador informado de que o encontro do Brigadeiro com Getúlio teria sido realizado em uma estância nas proximidades de Itú. O Brigadeiro teria ido procurar o ex-ditador para fazê-lo compreender que Getúlio estava ameaçado de derrota e para completar um acôrdo entre o Brigadeiro e Getúlio contra as fraudes eleitorais.

O senador, entretanto, recebeu, ontem, informações em contrário, assinalando que o encontro não se realizou. E prossegue:

3) — O Brigadeiro foi até o local, mas houve um desencontro.

4) — Declara saber que o acôrdo foi selado através de Osvaldo Aranha, para garantias recíprocas contra fraudes eleitorais.

5) — Em dois encontros sucessivos, com o Brigadeiro, antes de 37, um na sede do Estado Maior, e outro no Joá, foi Eduardo Gomes ao general Góis para lhe dizer que suspeitava que o famoso plano Cohen era de origem integralista. E hoje — conclui o senador — os integralistas estão unidos com os udenistas no apoio à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

6) — Que o sr. Odilon deixou de assinar a Constituição de 1937 porque o sr. Francisco Campos é que o evitou. O antigo ministro da Justiça não queria que o sr. Odilon assinasse o documento.

7) — Que, depois de 1945, o Brigadeiro apresentou três razões para a sua derrota nas eleições daquele ano: o trabalho da igreja, a falta de propaganda pelo rádio e uma terceira, que declarou não poder revelar.

ALGUNS REPAROS INDISPENSÁVEIS

A respeito dessas sete afirmações do senador Góis Monteiro, cabe observar que:

1) O general Dutra não poderia, como presidente da República, tomar parte num movimento contra o registro de um dos candidatos — assunto de interêsse dos partidos e submetido à Justiça Eleitoral.

2) O próprio sr. Osvaldo Aranha já desmentiu categoricamente que tivesse promovido qualquer encontro entre o Brigadeiro e o sr. Getúlio Vargas.

3) Em 1937, embora advertido — a admitir para argumentar, o que agora declara o próprio senador alagoano — da falsidade do plano Cohen, não levou o sr. Góis Monteiro em conta essa advertência.

4) E' transparente a intenção de intriga: na quinta afirmativa, com os integralistas, que apoiaram o brigadeiro Eduardo Gomes sem compromissos da sua parte, conhecendo o seu passado e suas convicções; e na sétima,

(Conclui na 6.ª página)

SOLIDARIEDADE DOS PROFESSÔRES A CELSO LISBOA

Nós, professôres do Distrito Federal, vimos por êste meio, hipotecar ao Prof. Celso Lisboa a nossa irrestrita solidariedade nessa jornada cívica, que ora empolga todos os brasileiros e, na qual, toma parte, como candidato à vereança, êsse emérito educador.

Fazemo-lo de público porque é nosso desejo que tenham conhecimento dessa nossa atitude todos os colegas de magistério, atitude que exprime a nossa profunda admiração e a nossa grande estima pela pessoa inconfundível dêsse incansável companheiro.

Dedicando-se, há mais de quinze anos, ao delicado e difícil mister de ensinar, quer como professor, quer como diretor de um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino, onde estudam cêrca de mil alunos, e muitos dos quais a título gratuito, Celso Lisboa fêz-se credor da nossa solidariedade.

A par disso, queremos formular aqui o nosso veemente apêlo a êsses mesmos colegas no sentido de sufragarem, nas urnas, o nome de Celso Lisboa para a vereança do nosso querido Distrito Federal; porque, estamos certos, será êle o defensor, dos nossos legítimos interêsses no legislativo da Cidade.

Cometeríamos, entretanto, uma grande injustiça se, ao formularmos êste apêlo conscientemente o nome de Heitor Beltrão, candidato a deputado Federal e já credor do reconhecimento e da gratidão do magistério público, pelo muito que lhe fêz quando representante na Câmara Municipal.

Essa é a razão por que insistimos em nosso apêlo, pedindo aos nossos colegas que elejam para a Câmara Federal e para a Câmara Municipal, os nomes, respectivamente de Heitor Beltrão e Celso Lisboa.

Candida Vilas Boas — Hyeres Paim Caldas — Hilda Adão — Cacilda Guimarães Lemos Guerre — Lylia Faria Guimarães — Geralda Charles Nunes de Alvarenga — Maria Lygia Machado — Weitor Gonçalves de Sousa — Augusto de Azevedo F. Filho — Eduardo Raymundo — Euclides da Silva Neves.

(Seguem-se 113 assinaturas)

A abstenção eleitoral é um crime contra o interêsse coletivo. — (Amoacy de Niemeyer)

(P. R.)

PARTIDO REPUBLICANO

Presidente Nacional .... Deputado Dr. Arthur Bernardes
Presidente Regional do D. F. ...... Dr. Mário Barboza

AO ELEITORADO CARIOCA

O Partido Republicano, organização tradicional, de brilhante atuação no cenário político do Brasil, vem perante o tribunal da opinião pública apresentar-lhe os seus candidatos e solicitar-lhe os seus sufrágios.

Com um programa de sadio nacionalismo, defende postulados democráticos sem extremismos alienígenas e sem demagogias facciosas.

No plano internacional somos pela solidariedade humana através de uma política panamericana que respeite a nossa soberania.

Na linha nacional o Partido Republicano propugna por uma legislação social que, dentro das características cristãs, de nossa formação étnica, consubstancie os legítimos direitos das classes trabalhadoras, assegurando-lhes uma vida digna e próspera, fator essencial à paz e à tranquilidade social.

Pela valorização de nossas matérias primas e demais recursos do subsolo indispensáveis à nossa segurança e industrialização. São problemas que devem ficar sob a supervisão do Estado.

No âmbito Municipal, o Partido defenderá com entusiasmo a autonomia do Distrito e se baterá por um programa de educação e saúde, auxílio e amparo aos desajustados e ao trabalhador rural em particular.

O Partido Republicano — Seção do Distrito Federal, — por seus representantes na Câmara Municipal, colaborará com os poderes constituídos, concedendo-lhes os recursos financeiros para o desenvolvimento e progresso da nossa Cidade.

Com êste programa e o solene compromisso de cumpli-lo, espera merecer o apoio do esclarecido eleitorado carioca.

MÁRIO BARBOSA,
Pres. do Diret. Reg. do D. F.

EIS OS CANDIDATOS QUE O P. R. INDICA AO POVO:

Para Presidente da República ..... Dr. Cristiano Monteiro Machado
Para Vice-Presidente da República .. Dr. Altino Arantes

PARA DEPUTADOS

SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Relação dos Candidatos a Deputados, cujos nomes foram aprovados pelos órgãos competentes, para as eleições de 3 de outubro de 1950:

1 — Adalzira Bittencourt
2 — Armando Delgado de Moraes
3 — Jeneval de Oliveira
4 — Cadmo de Moura Brandão
5 — Demétrio Hamam
6 — Eurico dos Santos
7 — Francisco Solano Carneiro da Cunha
8 — Generoso Ponce Filho
9 — Guilherme Hughes de Carvalho
10 — Helvécio Coelho Rodrigues
11 — João Batista de Azevedo Lima
12 — João Silva Filho
13 — Jorge Bocanera
14 — José de Almeida Reis
15 — José Clemenceau Caó Vinagre
16 — José Osmar Leite Basto
17 — José Tôrres Martins
18 — Paulo Pinto Coelho
19 — Prudente de Moraes Neto
20 — Salvador Corrêa de Sá Benevides
21 — Urbano Lessa Júnior
22 — Waldemiro Potsch

PARA VEREADORES

SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Relação dos Candidatos a Vereadores, cujos nomes foram aprovados pelos órgaos competentes, para as eleições de 3 de outubro de 1950:

1 — Aécio Ferreira da Cunha
2 — Alchibalde Indio do Brasil Ferraz
3 — Alvaro Campos Costa
4 — Alvaro da Cunha Ferreira Filho
5 — Alvaro de Mello Alves
6 — Alvaro Paes de Barros
7 — Alvaro Thomaz Gonçalves
8 — Amandino Ferreira de Carvalho
9 — Antônio Drumond Maia
10 — Antônio Lopes de Amorim Diniz
11 — Antônio de Paiva Fernandes
12 — Antônio de Souza Távora
13 — Arduino Albuino Fonelotto
14 — Ari de Miranda Neves
15 — Armando Antunes
16 — Bento de Wilton Morgado
17 — Carlos Augusto Moreira [illegible]
18 — Carlos Pedrosa
19 — Celso Fernandes [illegible]
20 — Celso Pinheiro Neto
21 — Dionysio Alves Vieira
22 — Edgard Alencar
23 — Eduardo Gomes da Silva
24 — Eduardo Raymundo Rodrigues
25 — Francisco Antônio Rodrigues de Salles Netto
26 — Francisco de Paula Alvarenga Netto
27 — Frederico Trotta
28 — Gentil Alves Cardoso
29 — Guilherme Baylne
30 — Horácio Alves Mendes
31 — Hugo [illegible] de Barros
32 — João Batista Lopes de Assis
33 — [illegible] Barbosa
34 — Joã[illegible] Costa Marques
35 — Jo[illegible] Henrique de Seixas
36 — Jo[illegible] de Albuquerque Arantes
37 — Jo[illegible] Filho
38 — [illegible]
39 — [illegible]
40 — [illegible]
41 — [illegible]
42 — [illegible]
43 — [illegible]
44 — Manoel Rodrigues Paixão
45 — Maria Dulce Cardoso Limoeiro
46 — Napoleão José da Cruz
47 — Nélia Ponce Dewuulsky
48 — Norta Pacheco Tavares
49 — Nilthson Bayron
50 — Octacilio Alvares Pereira
51 — Octavio Murgel de Rezende
52 — Orris Fernandes Barbosa
53 — Oscar da Costa Possolo
54 — Paulo Herminio Duque Costa
55 — Raimundo Bastos
56 — Raul de Andrade Figueira
57 — Saint-Clair da Cunha Lopes
58 — Sizenando Gomes
59 — Sylzed José de Sant'Anna
60 — Tito Lívio Figueiredo Júnior
61 — Ubirajara Destez Santos
62 — Victor Hugo Baldessarini
63 — Waldemar Alves Macêdo
64 — Walter Ayres de Araújo
65 — Zac Lael de Barros

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA: - BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

— É o voto patriótico que o «Diário de Notícias» sugere aos seus milhares de leitores, nesta hora difícil e angustiosa para o Brasil —

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950	SETEMBRO					1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Cordite
— Flora Farnésio
— Vanádio

CORDITE — *Cordite é uma das variedades da pólvora sem fumaça. Descoberta por Jaime Dewar e Frederico Abel, consta de uma mistura de nitroglicerina com uma substância inerte que lhe diminui a fôrça de combustão. A cordite apresenta-se em cordões, depois de comprimida. Deve-se a Dewar também a primeira obtenção do hidrogênio líquido e sólido, em fins do século passado.*

* *

FLORA FARNESIO — A mais notável representação da Flora, antiga divindade romana que preside ao desabrochar das flôres na primavera, é a estátua colossal que se encontra no Museu de Nápoles e é conhecida como Flora Farnesio por haver pertencido anteriormente à coleção Farnesio de Roma.

* *

VANÁDIO — *O vanádio é um metal branco, descoberto em 1801 e que se encontra nos minérios de outros metais, em argilas e basaltos. Sua denominação vem do nome de uma divindade escandinava. Os sais dêsse metal têm numerosas aplicações: os óxidos são usados na preparação do negro de anilina. O vanádio é também usado para a produção de aço muito resistente.*

Diante da Ditadura e da Revolução

Se o sr. Getúlio Vargas tivesse bons amigos, êstes haveriam de dissuadi-lo de candidatar-se à presidência. Mas o velho Vargas, êle próprio, tem sede de «revanche». O golpe de 29 de outubro feriu-o em cheio e êle que se reputava, além de imortal na Academia, permanente no poder, viu-se de uma hora para outra apeado do govêrno, que, pelo espaço de 15 anos, exercera.

Bem ou mal, o sr. Getúlio Vargas havia representado um papel, cumprido sua missão. Êle se fizera no poder portador de uma concepção política diferente daquela em que o Brasil vinha sendo tradicionalmente dirigido. Proclamou, entre nós, o Estado totalitário, meteu-se na pele do homem «carismático», do homem fadado pelo destino a governar.

Nesse sentido, lançou sua aventura, embarcou num carro bagageiro do grande trem que Mussolini e Hitler puxavam espetacularmente pelo mundo afora, e à filosofia política e à audácia daqueles dois líderes ligou o destino do seu fascismo colonial.

Quando Berlim caiu, era claro que Getúlio Vargas cairia. Encerrou-se então, nestas plagas brasileiras, o regime do Estado-novo, cuja seiva promanava exatamente da Alemanha de Hitler e da Itália de Mussolini. Só um analfabeto em assuntos sociais e históricos não compreenderá que o Estado-novo só foi possível no Brasil porque havia Hitler em Berlim e Mussolini em Roma.

Agora, Vargas, quer voltar. Manobrou com astúcia, ajudou as fôrças democráticas ou tradicionais a se dividirem, criou-se uma situação eleitoral e aí se encontra na campanha da reconquista.

Mas, quem quer voltar? O Getúlio da Aliança Liberal? De modo algum. Quem luta para voltar é o Getúlio do Estado-novo, por mal, significou alguma coisa, o Getúlio que desfechou o golpe de Estado em nome de uma «missão» de que se dizia investido pelas condições históricas.

Mas se êste é o Getúlio que procura voltar, claro como a luz do sol que sua volta ao poder abrirá tremenda crise política da qual não sabemos como nem quando êste país sairá.

Se eleito, o problema de sua posse constituirá o primeiro capítulo dessa crise. Em tôrno de um presidente eleito, e ainda por cima eleito por pequena maioria, a nação se dividirá ameaçadoramente, uma parte achando que êle deve ser empossado, outra, não.

Se empossado fôr, ao govêrno chegará, depois de vencer tantos obstáculos, com tal fôrça que, dentro de 3 meses, êle fará qualquer coisa para instalar aqui um regime a Perón, isto é, um regime em que Congresso e Judiciário se convertam apenas em dóceis instrumentos para chancelar a vontade do Executivo. Em face da perspectiva de nova guerra mundial, essa manobra apresentará em seu apoio razões aparentemente fortes. Tais razões, diante da vocação capitulacionista do meio político brasileiro, tornar-se-ão irresistíveis.

Getúlio Vargas representa, pois, a intranquilidade, a crise, o salto no escuro. Um cidadão consciente não votará em Vargas para presidente, a não ser que êle próprio seja um estadonovista ou um peronista.

Vargas no poder é lançar o país na revolução, cujo processo, podendo ser longo, levará o Brasil a dias de agitação e de luta. Getúlio Vargas é o ditador que quer voltar. Um ditador não volta senão para reinstalar a ditadura.

ELEMENTO DE DESORDEM

Para que se veja, entre outras coisas, a influência nociva do sr. Getúlio Vargas no país, basta fazer um confronto entre a campanha eleitoral de 1945 e a dêste ano. No pleito anterior, a luta foi travada num ambiente de absoluta ordem, um sadio entusiasmo que se não desmandava em arruaças e tropelias e — à parte a infâmia dos «marmiteiros», inventada à última hora por Hugo Borghi — houve até respeito e elegância de atitudes de parte a parte, correndo a disputa num ambiente elevado, digno de um povo civilizado.

E' de admitir que a eleição atual se processaria da mesma maneira, se a competição fôsse apenas entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado, apesar do facciosismo do govêrno federal em favor dêste último.

Entretanto, lançada a candidatura do sr. Getúlio Vargas — aquêle fantasma do passado que saiu de Itu para convulsionar o país — já o ambiente é inteiramente outro. Como se sabe, o ex-ditador tem grande parte dos seus entusiastas justamente no seio das camadas da população onde predominam pessoas incultas (na incultura em que as deixou, propositadamente, o Estado Novo) e desprovidas de educação. Por isso, o nome do ex-ditador tornou-se imediatamente um fator de desordem, de agitação, de baixos processos de propaganda. A escória social — dentre a qual poucos são, até, eleitores, por analfabetismo — fanatizada pelo novo Antônio Conselheiro, que a incita com discursos de pura demagogia, despertando-lhe os instintos indisciplinados, já começou a desmandar-se em tropelias, atacando os adversários sem qualquer mostra de respeito e espírito de ordem.

E' a arruaça, a molecagem, a cachaçada, a agressão pessoal, a chalaça, a esbórnia, conspurcando a nobreza da campanha eleitoral. Basta ver quantos ébrios, nas ruas, gritam o nome de Getúlio. E como quase todos os moleques e malandros da cidade estão assanhados, atrevidos, provocadores, confundindo a eleição com verdadeira saturnal romana.

Vê-se bem que o problema essencial do Brasil é ainda um problema de educação. Quando tivermos govêrno que eduque as massas, o fenômeno Getúlio Vargas será impossível e teremos eleições limpas e ordeiras como a de todos os países civilizados.

AS RELAÇÕES DE ELEITORES

As providências que incumbem à Justiça Eleitoral para a normalidade dos pleitos foram grandemente aumentadas pelas circunstâncias que caracterizarão as próximas eleições. A par das consultas, que chovem, acêrca dos mais variados assuntos relacionados com o exercício do voto; dos pedidos de garantias, que também se multiplicam; de inúmeros casos, enfim, que solicitam com urgência a atenção dos juízes, há também as medidas destinadas a habilitar as mesas receptoras ao seu funcionamento regular, fazendo chegar as urnas e o restante material indispensável a todos os recantos do país.

Sendo assim, compreende-se que, nesse afogadilho, nem tudo seja perfeito. E é o que ocorre com a publicação nominal dos eleitores alistados, na qual se constatam frequentes equívocos. Muitos são os nomes que aí aparecem adulterados, algumas vêzes, aliás, reproduzindo engano já verificado por ocasião das eleições anteriores.

Por conta de quem corre êsse fato? As relações são enviadas à Imprensa Nacional sem tais erros, cabendo a culpa, assim, à tipografia oficial, ou, ao contrário, já figuraram nos originais remetidos pela Secretaria do Tribunal Eleitoral?

De qualquer forma, é evidente que se trata de uma lacuna a prover, tanto mais quanto a elucidação de cada caso, no ato da votação, determina delongas e coloca o presidente da mesa na situação de resolver dúvidas que podem servir, mais tarde, de pretexto ou de motivo para impugnações.

O assunto, portanto, deveria merecer a atenção da Justiça Eleitoral, submetendo-se a uma revisão cuidadosa as listas dos eleitores, de maneira que os nomes dêstes não sejam truncados, na publicação, como vem sucedendo. Bastará, para tanto, uma recomendação aos responsáveis por êsse serviço.

TRÁGICAS E CÔMICAS

Osório BORBA

Os leitores, mais uma vez, preencherão hoje esta coluna com sua preciosa colaboração através de cartas, levantando problemas, formulando protestos e queixas, comentando os fatos.

De Recife escrevem-me sôbre a ameaça de volta, ao poder, do bruxo malaio do «Estado Novo». Insaciável a fome de mando — e das suas vantagens — naqueles sub-ditadores, os «gauleiters» do «Fuehrer» obeso nos Estados. Aí estão vários dêles candidatos: Agamenon, o genro Peixoto, Barata.

Em Pernambuco operou durante sete anos um dos mais virulentos delegados da ditadura. O sr. Agamenon Magalhães sabe, melhor do que ninguém, que se sua aventura de reconquista do poder dependesse da «cidade cruel», daquela Recife rebelde, nenhuma possibilidade teria de retomar o govêrno. Desgraçadamente o interior não reage do mesmo modo contra os governantes liberticidas e rapaces, que improvisam milionários. E assim o perigo existe.

O mais completo e despejado oportunista que já apareceu na política brasileira — só comparável sob êsse aspecto ao seu chefe do «Estado Novo», declarou, depois de 1945, que na hora de fazer democracia faz democracia, na hora de fazer fascismo faz fascismo. (Fêz fascismo teórico e prático, doutrinou sôbre fascismo durante os sete anos, e sua polícia aplicou magistralmente a doutrina). Aquela suprema confissão de oportunismo, aquela ostentação de cinismo total, empolgou certos esquisitos democratas. Agamenon passou para êles a ser um homem «sincero», «honesto». E até um «verdadeiro democrata»...

Escreveu certa vez que um país onde o operário sai da sua oficina para votar é um país perdido: (voto não enche barriga). Agora quer encher, sempre mais, a dêle através de votos que lhe entreguem de novo o chicote policial e os cofres do Tesouro.

* * *

Uma senhora, que pede sigilo sôbre seu nome, chama a atenção para o famoso caso das «Tabelas» dos diversos Ministérios, especialmente a da Agricultura, elaborada pelo DASP. Diz que enquanto os redatores da Agência Nacional, em número de 120, foram reclassificadas nas referências 26 a 29 (eram 24 e 25) e os censores da Polícia numa única referência, 29, (estavam em 23 e 24 conforme o Diário Oficial de 11 de março de 1950, os Engenheiros Agrônomos do Ministério da Agricultura estão propostos para as referências 25 a 29.

Acrescenta:

«Note-se que êsses agrônomos são quase todos possuidores de cursos de especialização e viajam frequentemente em serviço pelo interior. E por essas e outras que a Escola de Agronomia (como a de Veterinária) do Km 47 está vazia... Haverá tempo de evitar tamanha injustiça? Creio que sim».

Tempo há sempre. O que deve faltar é boa vontade. As funções que exigem títulos científicos no serviço público são desdenhadas. A situação dos agrônomos e veterinários da Agricultura foi mais de uma vez focalizada nesta coluna, através de dados minuciosos. Inutilmente.

* * *

Um funcionário postal faz amargos comentários sôbre a paralisação, na Câmara, do projeto de reestruturação do DCT. Diz que recentemente foi enviado um Memorial ao presidente da República acusando o diretor geral, sr. Landry Sales, de desinterêsse pela sorte da reforma. O sr. Dutra provàvelmente não chegou a tomar conhecimento dêsse documento, porque logo no dia seguinte a secretária do sr. Paulo Lira, do gabinete civil da Presidência, foi ao gabinete do diretor do DCT exibir o memorial. E essa mesma funcionária promoveu um memorial com assinatura dos servidores das diversas seções defendendo o diretor geral. Para essa «espontânea» foi mandado colhêr assinaturas também em São Paulo.

Assim, o gabinete da Presidência da República, ao invés de colaborar para que fôssem atendidas as queixas dos funcionários, incumbe-se êle próprio de angariar adesões para a defesa do diretor geral acusado.

A interminável protelação da reestruturação é uma injustiça que se agrava neste momento em que o pessoal do serviço postal dá uma emocionante demonstração de eficiência e dedicação, distribuindo os talvez milhões de cartas contendo cédulas eleitorais, ajudando assim de modo concreto e inestimável o grande comício cívico e a comunicação entre candidatos e eleitores.

Os postalistas têm suportado com paciência e espírito de disciplina essa injustiça. Falou-se em greve. Mas provàvelmente a greve que êles farão será apenas a greve do voto contra os partidos e os candidatos responsáveis pelo não andamento do projeto.

* * *

O pitoresco na campanha eleitoral. De Belo Horizonte recebo cédulas de um candidato do P. R. a deputado estadual acompanhadas de um bilhete de rifa, carimbado pelo próprio, com êstes dizeres:

«Sorteio gratuito.

Este bilhete dará direito a (com crase) participar do sorteio de 1 lote à av. Amazonas pela extração da Loteria mineira em 6 de outubro de 1950. O premiado poderá procurar a escritura com Antônio Camargos, candidato a Deputado Estadual, caso o mesmo seja eleito. B. H. Platina, 1 [illegible] — B. H. N. 10.298».

O remetente informa que o candidato é irmão do Delegado [illegible]

(Contin. na 8.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O COMÍCIO DE AMANHÃ

Aproxima-se, para a cidade, uma grande data, uma noite de festa e de comoção coletiva. Quis o brigadeiro Eduardo Gomes, a exemplo do que fêz em 1945, encerrar sua campanha na capital da Nação, na sua cidade mais bela e mais culta. E de novo repetir-se-á o grande espetáculo daquele mar de rostos humanos, atentos e emocionados, a ouvir o homem que encerra, por todos êles, a esperança num Brasil maior, habitado por um povo mais feliz.

Das vozes de 1945 uma estará silenciosa; mas nenhum dos que ali compareceram poderá esquecer que as últimas palavras de Virgílio de Melo Franco aos brasileiros foram um apêlo para que confiassem no brigadeiro Eduardo Gomes para salvar a República.

E o candidato nacional falará, nesta cidade que se enlutou com a sua derrota em 1945, a mesma linguagem de sempre, que é um reflexo do próprio homem: simples e sincera, honesta e leal, condenando o mal onde o encontra, louvando o bem onde o depara, voz de quem nunca mentiu, que se dirige a todos os seus patrícios, sem distinção de classe ou de côr, voz desambiciosa e serena, monocórdia como a verdade e teimosa como a esperança.

Para êsse comício, cabe a cada um de nós arrancar-se do seu comodismo, fazer pessoalmente propaganda, contribuir de qualquer maneira. Que cada um, hoje, pergunte a si próprio: «Que poderei fazer pelo comício do Brigadeiro?» E faça o que puder fazer — com tôda a decisão, tôda a alma, todo o entusiasmo.

* *

Convidou a U. D. N., para falarem amanhã, os governadores Otávio Mangabeira e Milton Campos. Temos dúvidas na possibilidade do seu comparecimento, nesta hora de tão graves responsabilidades para os governantes. Se o fizerem, terão prestado mais um grande serviço à democracia. Se, entretanto, não puderem vir, melhor será que não estejam pessoalmente presentes do que venha o pleito a sofrer as consequências de sua ausência temporária.

Fôrça federal para o Rio Grande do Norte

Tem o «Diário de Notícias» no melhor aprêço o sr. Dix-Sept Rosado, candidato à sucessão governamental no Rio Grande do Norte, embora nada nos prenda aos grupos partidários que o apoiam. Nem, por outro lado, às fôrças coligadas que o combatem, e de que, aliás, participa a U. D. N.. Temos motivos para confiar nas suas qualidades pessoais.

Justamente por estarmos distantes das paixões políticas que dividem a terra potiguar, sentimo-nos à vontade para manifestar a nossa opinião quanto à utilidade que decorria para a realização, ali, de eleições limpas e livres, na presença, em cada município, de um oficial do Exército e de tropa a êle subordinada, para assegurar a ordem e a liberdade.

Derrama de dinheiro pessedista em Minas Gerais

Pessoas que nos merece tôda a confiança, chegada de Minas Gerais, nos relatou ontem êste espetáculo que se deu em Juiz de Fora: o sr. Euvaldo Lódi, de livro de cheque em punho, a fazer donativos e comprar consciências, de banca de corrupção eleitoral montada em pleno hotel, pùblicamente.

Um outro candidato pessedista procurou os diretórios de Juiz de Fora e do Pomba: ambos já estavam comprometidos, através dêsses processos, com o sr. Lódi.

Só em Bicas o presidente da Confederação Nacional da Indústria distribuiu, em poucos dias, trezentos mil cruzeiros.

Êsse mesmo sistema está sendo adotado por outros milionários do P. S. D.

Mas nada receie o leitor brigadeirista. São os pessedistas que se devoram entre si. Nessas barganhas e composições, a pêso d'ouro, Eduardo Gomes não perde um único voto.

E reflita neste detalhe: não há sinal mais expressivo da derrota do sr. Cristiano Machado em Minas Gerais do que a «ofensiva da primavera» de telegramas do P. S. D., denunciando supostas violências nas montanhas mineiras. E' a confissão prévia da derrota, assinada, de público, por aquêles mesmos que ontem foram senhores de baraço e cutelo, humilhando e oprimindo o povo.

Observadores militares para as eleições

Estamos informados de que o govêrno pretende designar observadores militares para acompanhar o pleito de 3 de outubro, em todos os Estados e municípios.

Competir-lhes-á fazer um relatório do que virem, para que, depois, se possa julgar do modo pelo qual se processaram as eleições.

Não estêve nas trincheiras nem foi prêso

A versão oficial ontem divulgada da participação do sr. Cristiano Machado na revolução constitucionalista de 1932 é muito curiosa.

Declara, expressamente:

que o sr. Cristiano Machado não estêve nas trincheiras;

que organizou um batalhão, a que, por sinal, deu o nome do então governador de Minas, sr. Olegário Maciel, que permanecera fiel ao Govêrno Provisório;

que, aliás, êsse batalhão foi dissolvido, mas seu organizador não foi prêso, sendo, todavia, presos o sr. Artur Bernardes e outros.

Nem estêve nas trincheiras nem mesmo foi prêso. Era tão forte sua ação contra o govêrno, ao lado de São Paulo, que o govêrno o deixou tranquilo...

Quem se encarrega de desmentir a lenda, que 14 milhões de folhetos espalharam, e o sr. Jurandir Pires Ferreira pressurosamente endossou, mostrando o sr. Cristiano Machado nas trincheiras de 1932, é a própria propaganda do candidato oficial...

Desmente o sr. Osvaldo Aranha

Em telefonema que dirigiu, ontem, do Rio Grande do Sul, ao escritório do brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Osvaldo Aranha desmentiu categòricamente que tivesse promovido, ou tentado promover, ou tido a iniciativa de promover qualquer encontro do candidato nacional com o sr. Getúlio Vargas, estendendo êsse desmentido a quaisquer contactos entre o ex-ditador e o candidato da U. D. N., por seu intermédio.

PROTESTA O GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO CONTRA A TORPE EXPLORAÇÃO

Recorda a nobreza de atitudes de Eduardo Gomes em 1932

O general Euclides de Figueiredo enviou, ontem, ao deputado Aureliano Leite o seguinte telegrama, que foi lido no grande comício de São Paulo:

DEPÕE

"No ensejo da visita do candidato nacional à Presidência da República à gloriosa capital da terra de Piratininga, quero protestar junto aos meus companheiros da revolução constitucionalista e perante o bravo povo paulista, contra a tôrpe exploração que se vem fazendo, com fins exclusivamente de intriga política, sôbre a atuação do digno brigadeiro Eduardo Gomes, então comandante da esquadrilha de aviões legais. Na qualidade de chefe da memorável rebelião, dou meu testemunho da ação nobre daquêle digno militar, começando por incitar, em mensagem lastrada e jogada sôbre a guarnição de Quitaúna, seus camaradas a depor armas, antes de haver derramamento de sangue na luta entre patrícios, gesto por certo mais cavalheiresco e humano que o do seu opositor na atual campanha eleitoral, no episódio do envenenamento da água que abastecia a tropa do 12.º Regimento de Infantaria, em Belo Horizonte, em 1930, recurso vil pelo qual, e só por êle, foi abatida a heróica resistência dos denodados soldados que defendiam a legalidade na capital mineira. Peço fazer êsse protesto por ocasião do comício aí, ao qual, infelizmente, não posso comparecer. Cordiais saudações. (a.) General Euclides Figueiredo."

Terrenos declarados de utilidade pública

O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos situados na cidade de São Paulo necessários ao Ministério da Aeronáutica.

Cassação do registro do P. R. T.

Deverá ser pedido, nas próximas horas, o fechamento do PRT, partido do sr. Ugo Borghi que, no Distrito Federal, abriga os candidatos comunistas às próximas eleições. Nesse sentido, o sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, já está de posse, segundo é corrente, do relatório do delegado José Picorelli, comprovando as atividades comunistas dos membros do PRT.

Inaugurados vários melhoramentos no Cais do Pôrto

O presidente da República inaugurou, ontem, novos melhoramentos no Cais do Pôrto, entre os quais cinco grandes depósitos de inflamáveis ali construídos pela administração do Cais em colaboração com as companhias de petróleo instaladas nesta capital.

Em seguida, na avenida Rio de Janeiro, que ladeia o cais do Cajú, foi inaugurada a iluminação elétrica, numa extensão aproximada de 1.400 metros.

Foi inaugurado ainda na ocasião o «Bloco Amazonas», da vila portuária «Presidente Dutra», com 85 apartamentos, destinados aos que trabalham nos serviços portuários.

Viajou para o Recife o ministro da Agricultura

Seguiu, ontem, para o Recife, o sr. Novaes Filho. Ao embarque do titular da Agricultura, que se verificou às 13 horas, no Galeão, compareceram vários amigos e autoridades.

Não se reuniram os deputados

Continua a Câmara dos Deputados, neste período pré-eleitoral, sem número para abrir as suas sessões. Ontem, compareceram ao Palácio Tiradentes apenas 15 representantes, motivo por que não se abriu a sessão.

Fêz parte o sr. Cristiano Machado da Aliança Nacional Libertadora

Segundo o manifesto do sr. Hugo Borghi, distribuído pela Agência Nacional

Segundo manifesto ontem distribuído pela Agência Nacional, o sr. Hugo Borghi decidiu apoiar o sr. Cristiano Machado.

Entre as razões porque o fêz, está a biografia política do candidato, que tem raízes nas "lutas levadas avante pela Aliança Nacional Libertadora".

Talvez os leitores se recordem que a Aliança era uma frente única, cuja direção efetiva cabia aos comunistas.

Mas, será verdade ou confusão do sr. Borghi, que tem os comunistas num dos seus partidos?

TREINO DEMOCRÁTICO

RAUL LIMA

A cidade respira eleição, cédulas, cartazes, cabala, a cidade está eleitoralizada.

Na estação sucessória que está a findar houve momentos de desinterêsse e desencanto, tinha-se a impressão de que ao povo quase que pouco se lhe dava se teria oportunidade de votar ou não. O clima das últimas semanas é bem diferente, é de expectativa e de atenção total, de certa impaciência pelo ato importante a praticar no próximo dia três.

Cada eleitor sente-se no seu papel, compenetra-se da posse de um poder que centenas de outros eleitores, por serem candidatos, instantaneamente cortejam.

Muito errado andou aquêle que afirmou — «voto não enche barriga». Encheu, e muito, a barriga do autor da frase. E agora, se os seus devotos pensarem na conformidade da sentença e se abstiverem de ir às urnas, estará êle perdido. A afirmação, aliás, talvez explique o fato de não ser eleitora, na sua maioria, a massa dos que o apoiam.

Na realidade, um pleito renhido como o que aí está tem multas consequências econômicas. Da propaganda, da impressão de cédulas, dos preparativos, muito se estão beneficiando comércio e indústrias, muitas atividades resultaram, muitas profissões — embora temporárias — brotaram.

No Rio de Janeiro, cidade onde se observam ocupações originais, peculiares — como a do sujeito que fica, na Cinelândia, com uma bandeira, chamando táxis da rua Pedro Lessa — onde há tantos ofícios que fazem a qualquer classificação, glossário ou nominata, estão engajados dezenas de indivíduos no mister de conduzir um painel a determinados pontos e ficar de guarda ao sorriso largo do candidato ou às letras graúdas do partido.

A propaganda está empregando, além de escribas e de serviços especializados, centenas de locutores improvisados e improvisados técnicos de fonia que, através de outros tantos amplificadores, fixos e volantes, enchem as ruas de ruído atormentador (Depois de 3 de outubro, haverá disponível um número fabuloso dêsses aparelhos. E' de esperar que partidos e candidatos saibam dar-lhes destino proveitoso, doando-os a estabelecimentos de caridade, internatos, parques de recreios, etc.).

A atoarda está, evidentemente, excessiva. A única vantagem é que devido ao cruzamento de sons, ninguém mais distingue os apelos emitidos. Há a música. Escolhida certamente pelos que entendem que o gôsto popular é exclusivista na preferência pelas marchinhas, o frevo, o baião, a coisa toma aspectos carnavalescos, há boais que retransformam no próprio interno. Erro psicológico, talvez. Acreditamos que músicas suaves, aprovadas pelo gôsto de várias gerações em diversas latitudes, constituiriam muito melhor moldura para as falas, os slogans, as exortações que se [illegible] e destacariam sôbre o fundo de harmonia.

[illegible] de certa esquina aqui próxima da redação deve ter sido [illegible] por alguém com esse ponto de vista. Irradiava intermezzos, valsas de Strauss, polonaises de Chopin, plangentes sambas brasileiros. Era um programa perfeitamente audível, ameno, aliciador. Desgraçadamente outro alto-falante, próximo, atacou-o com a fúria de ritmos para danças excitadas. E a tentativa em favor dos ouvidos da vizinhança fracassou. Parece que ninguém quer mesmo os votos dos frequentadores dos concertos da O. S. B., cujo número, aliás, não é desprezível.

E' verdade que há um ou outro partido sem ritmo nenhum, forçadamente discreto, pois o som é caro.

Muito à vontade estão os eleitores que apreciam apelidos exóticos. Há candidatos com os nomes mais extravagantes. Um sr. Arduino Albuino Toneloti é verdadeiro buquê.

Curiosa também, nestes dias de intensa batalha, é a reação de alguns candidatos ante a primeira manifestação da Liga Eleitoral Católica, meio perplexos, falando em precipitação e injustiça. Do que logo adveio a adaptação do provérbio latino, que joguei em cima de dois colegas de redação, Osório Nunes e Homero Homem, atingidos pela marca de «persona non grata». Disse-lhes, eu, com as minhas convicções.

— DURA LEC, SED LEC

Tal como se está processando com os três candidatos à presidência da República, confiando cada qual na sua vitória e cada um de nós confiando na vitória de nosso próprio candidato, vai ver que eleição acaba mesmo entrando nos hábito, no interêsse permanente do nosso povo e criando, pela prática a sonhada educação política.

E' de notar sobretudo a participação das crianças, o ímpeto e a paixão com que adotam as preferências — por vêzes frias e envoltas em desencanto — manifestadas pelos pais que debalde lhes ponderam — sou um simples funcionário demissível «ad nutum», posso perder o emprêgo, podemos ter de mudar-nos para o subúrbio. Não compreendem que se escolha o Brigadeiro e se fique calado, esperando a hora de levar a cédula à urna. Querem cantar hinos, pregar flâmulas, manifestar entusiasmo.

Isto, afinal, é saudável. [illegible] apesar de todos os erros, vícios e deformações — é fonte de vida e segurança para a democracia. Não tem o povo muito jeito para fazer as coisas [illegible] bem, por culpa de maus dirigentes e líderes, mas, se continuar treinando, ainda conquistará a felicidade própria e a dêste país. Assim seja.

Atingido pela condenação da Igreja o sr. Getúlio Vargas

Reiterou a Cúria Metropolitana o veto ao PRT e ao sr. Café Filho, estendendo-o a qualquer chapa em que figure o seu nome

Em face das controvérsias provocadas pelos recentes manifestos da LEC sôbre o próximo pleito, a Cúria Metropolitana resolveu divulgar, ontem, uma nota oficial esclarecedora, no sentido de bem orientar o eleitorado católico e afastar as possíveis dúvidas quanto à posição da Igreja.

E' o seguinte o texto dessa nota que se limita a condenar a candidatura do sr. Café Filho e os candidatos do PRT.

"De ordem do exmo. sr. cardeal arcebispo transmite esta Cúria Metropolitana aos R.R. Sacerdotes, às Religiosas e aos fiéis a seguinte orientação, relativamente às eleições de 3 de outubro:

1 — Havendo a Liga Eleitoral Católica reprovado a candidatura do sr. João Café Filho à vice-presidência da República, bem como o Partido Republicano Trabalhista (PRT), em que há maior e reconhecida infiltração comunista, e sabendo o govêrno da Arquidiocese o critério e objetividade com que a LEC estudou o assunto, bem claro está que nenhum católico poderá votar em qualquer dêstes candidatos reprovados, pois onera gravemente sua consciência quem concorrer para a eleição de candidatos indignos. Mais. Já que a imprensa estampou fotografias de cédulas, em que o nome do sr. Café Filho aparece junto a cada um dos candidatos à presidência da República esta Cúria Metropolitana adverte que nenhuma cédula com o nome do sr. Café Filho poderá ser utilizada por quem tenha consciência de católico.

2 — A grande importância da acertada escolha de candidatos leva Sua Eminência Reverendíssima a aconselhar os Sacerdotes Religiosos e fiéis a unirem suas preces e sacrifícios no sentido de se dar à nação o govêrno de que ela necessita, quer no poder executivo, quer no legislativo. E como o espírito das trevas, inimigo da Igreja e da humanidade, aproveita mais indivíduos que lhe sirvam de auxiliares neste mundo, não será demais que as almas tementes a Deus se [illegible] nas penitências e orações. Sua Eminência concede aos RR. Sacerdotes as necessárias faculdades de rezarem na festa de São Miguel Arcanjo, desde as primeiras vésperas, a "Exorcismus in satanam et angelos apostaticos" jussu Leonis XIII P. M. editus (Rituale Romanum — Benedictiones [illegible]).

(a.) Cônego Francisco Tapajós, chanceler do Arcebispado. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950".

Melhoramentos para Pedra e Ilha de Guaratiba

Impossibilitada a Câmara Municipal de funcionar diante da ausência da maioria dos vereadores

Continuam os vereadores faltando às sessões da Câmara Municipal, embora alguns compareçam diariamente, procurando reunir o plenário. O número dos presentes é, porém, reduzido, não atingindo o "quorum" necessário para a abertura dos trabalhos. Ontem, além do próprio presidente, sr. Murilo Lavrador, e do primeiro-secretário, sr. João Luiz de Carvalho, deixaram de comparecer mais vinte e seis representantes.

O sr. Júlio César Catalano deixou sôbre a mesa, à espera da presença de seus colegas, várias indicações demandando melhoramentos para Pedra e Ilha de Guaratiba e solicitando auxílio de dez mil cruzeiros para cada uma das seguintes entidades: [illegible] Futebol Clube, Esporte Clube Guaratiba e Escola de Samba Unidos [illegible] Colônia Z-8.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

ACORDOS COM A INGLATERRA

Entre o expediente mandado ontem à publicação pela Mesa, figurou ofício do ministro da Fazenda capeando cópia dos seguintes convênios celebrados entre o Ministério da Fazenda ou o Banco do Brasil com a Inglaterra:

a) «Acôrdo de Pagamentos entre o Banco do Brasil e o Bank of England», assinado em 30-7-40;

b) «Provisional Agreement between Banco do Brasil and Bank of England», assinado pelo sr. José Vieira Machado, devidamente autorizado pelo Ministério, em Londres, em 29-4-47;

c) «Acôrdo Comercial» e «Acôrdo de Pagamentos» entre o Govêrno do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e o Govêrno dos Estados Unidos do Brasil, firmados em 21-5-48;

d) «Ajuste celebrado entre os governos dos Estados Unidos do Brasil e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, para o intercâmbio comercial no ano de 1949», firmado em 3-8-49.

A solicitação dessas cópias fôra feita à Mesa pela comissão encarregada de estudar o caso da liquidação dos empréstimos inglêses.

DIVERSAS

CAMINHONETES DA CAIXA ECONÔMICA FAZEM PROPAGANDA DE GETÚLIO NO E. DO RIO

O sr. Simão Mansur dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte telegrama: «Mais uma vez levo ao conhecimento vossência que caminhonete propriedade Caixa Econômica continua percorrendo interior município São [illegible], Barra do [illegible] pelo deputado [illegible] Afonso Celso Ribeiro Castro fazendo propaganda Getúlio Vargas, Amaral Peixoto, José Pedroso. Nossos correligionários [illegible]». — Simão Mansur.

MISTIFICAÇÃO CONTRA O PSB

Comunicado da Comissão Executiva do P. S. B., Seção do Distrito Federal:

«Elementos interessados em desviar os [illegible] que a chapa de candidatos do Partido Socialista Brasileiro não obteve registro na Justiça Eleitoral ou teve êsse registro cassado. Ainda hoje foi testemunhado por um candidato do P. S. B. na Imprensa Nacional êsse trabalho de engodo e mistificação do eleitorado.

Previnam-se, portanto, os eleitores contra essas torpes maquinações. A chapa de candidatos do P. S. B. é perfeitamente legal, e nem, sequer, sofreu qualquer impugnação por ocasião do seu registro».

PEDEM GARANTIA FEDERAL PARA S. PAULO

O ministro da Justiça recebeu de Borborema, São Paulo, o seguinte telegrama:

«Ontem, após o comício de Borghi, arruaceiros dirigiram, em altos brados, insultos à população, sob as vistas coniventes das autoridades policiais e do prefeito Municipal e tentaram um conader pretendendo desfazer o que foi feito pelo candidato Hugo Borghi. Pedimos providências de v. excia., a fim de garantir as eleições em Borborema, com tropas federais. Atenciosamente, Adriano Alves, José Senapeschi, Atílio Pizolato, Vicente Capi, José Laporta, Francisco Inácio, José Gonçalves Bezerra, José Sebastião Siqueira, Sandro do Prado, José Fagah, Dante Cardeliosa, Osório Prudenciano de Sousa, Bento Carlos de Arruda Ferreira, Pedro Bianchini, Joaquim Pais de Barros, padre João Maria Alves, Guilherme Rodrigues, Danches Arcangelo Presotto, José Santoro Bianchini, Lauro Valponi, Angelo Faga, Amilton Rodrigues Simões, Gregório Slacar, Adelino Fessatti, Mário Oliveira Gomes, Angelo Siscal, Tomás Faga, Dário Bayes, Angelo de Mateus Felipe, Alberto Ortensi».

EXPULSOS DO P. S. B.

Recebemos a seguinte comunicação:

«A Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal, em sua reunião de 26 do corrente, resolveu cancelar a inscrição, no seu quadro, dos srs. [illegible] Hugo Baldessarini e Demétrio Hamam, por infringência do disposto no artigo 40 e parágrafo 1.º do Estatuto».

NOMEADOS MAIS INSPETORES DE QUARTEIRÃO

O ministro da Justiça recebeu de Mirandópolis, São Paulo, o seguinte telegrama:

«Levamos ao conhecimento de v. excia. que paira sôbre êste município ameaça contra a liberdade eleitoral, no pleito de 3 de outubro, pelas razões que peço vênia para expôr. Como vem acontecendo em outros municípios paulistas, aqui também começaram as célebres nomeações de inspetores de quarteirão, sem que nada justifique tal medida se não intimidar os eleitores, contrários à continuação do atual govêrno do Estado. Acresce ter sido removido há quatro dias a autoridade policial da carreira que vinha exercendo o cargo com lisura e imparcialidade, no período da campanha eleitoral. Peço providências urgentes e capazes de assegurar o direito de liberdade de voto. **José Goyana**, presidente do Diretório da U. D. N., **Sacro Tramonte**, presidente do diretório do P. S. D., **Luís Veronesi Filho**, presidente do diretório do P. T. N., **Alcino Nogueira Silos**, presidente do comitê pró-Prestes Maia.

DESORDEIROS GETULISTAS FAZEM ESTREPOLIAS

O ministro da Justiça recebeu de Barretos, São Paulo, o seguinte telegrama:

«Levo ao conhecimento de v. excia. que no comício de propaganda eleitoral da minha candidatura a deputado estadual, realizado no dia 24 do corrente, capangas armados e fazendeiros getulistas de conivência com a polícia estadual, provocaram grandes desordens, tentando assassinar-me assim como aos meus companheiros de caravana, dentro do caminhão que servia de palanque. A polícia disparou contra o povo, não atingindo, felizmente, ninguém, mas estabelecendo verdadeiro pânico na população. Houve diversos feridos a faca, na luta com os agressores e numerosas prisões de meus companheiros [illegible]. Protesto veementemente, junto a v. excia., contra tais selvagerias promovidas com a participação da polícia, chefiada pelo delegado [illegible] e prefeito João Custódio. Peço providências enérgicas para garantia da minha propaganda eleitoral. Mariano Tavares Dias».

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 3ª. página da 3ª. Seção)

Oficiais do Exército do Equador homenagearão hoje o Duque de Caxias

Exercício para a EAO — Novo quartel para um pelotão da PE — Reunião do DDE — Apresentada ao Exército a nova turma de aspirantes da Reserva — Comissão de promoções do QAO

Os oficiais da Escola de Estado Maior do Exército do Equador, ora nesta capital em visita ao Brasil, prestarão, hoje, às 11 horas da manhã, uma homenagem ao Duque de Caxias, patrono do Exército, fazendo colocar no Panteon Militar, na praça da República, uma palma de flores.

A PROMOÇÃO DO GENERAL JOÃO PEREIRA DE OLIVEIRA

O general João Pereira de Oliveira, por motivo de sua recente promoção no pôsto de general de divisão, de acôrdo com a lei 1.156, de 12 de julho do corrente ano, vem sendo muito cumprimentado pelos seus amigos, colegas e camaradas. O general João Pereira, quando nas fileiras do Exército ativo, exercer comissões das mais brilhantes e teve tôdas as promoções por merecimento.

O 4º ANIVERSÁRIO DA IGREJA CASTRENSE DA VILA MILITAR

Comemora-se, hoje, o 4º aniversário de fundação da igreja castrense de São Sebastião da guarnição da Vila Militar e Deodoro. O ministro da Guerra, acompanhado de oficiais generais e de outras altas patentes, assistirá às cerimônias litúrgicas que se realizarão, às 11 horas, naquele templo.

EXERCÍCIO PARA A E. A. O.

Será realizado, hoje, em Gericinó, para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, um grande exercício tático com apoio da Artilharia Divisionária. Será êle assistido pelo ministro da Guerra, bem como pelos oficiais da Escola de Estado Maior do Equador, ora em visita ao nosso país.

NOVO QUARTEL PARA UMA TROPA DA P. E.

Na Vila Militar, foi inaugurado, anteontem, o melhoramento introduzido no quartel do Pelotão da Polícia do Exército, destacado naquele setor armado. O novo prédio está agora dotado do confôrto que se fazia necessário para aquela tropa. O general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M., acompanhado de oficiais de seu Estado Maior, assistiu à inauguração.

EPOPÉIA DE MONTESE

Realiza-se, hoje, às 18 horas, no Auditório da A.B.I., o recital de violão do prof. Luiz Allan, em homenagem aos ex-combatentes do Brasil. Para êsse festival, patrocinado pelo ministro da Guerra, estão convidados todos os oficiais da 1ª Região Militar, bem como os nossos ex-combatentes.

UNIFORME DO DIA

A S.C.M.G. designou o 3º uniforme para amanhã.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

Reune-se, hoje, às 14 horas, a Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais, sob a presidência do general Paulo Figueiredo.

REUNIÃO DO D. D. E.

Reune-se, hoje, às 15 horas, o Departamento de Desportos do Exército. O seu presidente solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os membros da direção e das diversas comissões desportivas. O D. D. E. está instalado presentemente no 2º andar do edifício da ala Marcílio Dias.

ENCERRAMENTO DE CURSO NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Será encerrado, hoje, na Escola de Saúde do Exército, o curso de administração de pessoal, organizado, pela primeira vez, pela atual direção daquele estabelecimento de ensino.

VIAJOU O CORONEL GALLOTTI

Para Santa Catarina, viajou o coronel médico dr. Aquiles Paulo Gallotti, diretor do Hospital Central do Exército. Dentro de cinco dias estará de regresso o ilustre viajante.

VIAGEM DE INSPEÇÃO DO DIRETOR DE ENGENHARIA

E' esperado, hoje, nesta capital, o general Eudoro Barcelos de Morais, que acaba de inspecionar os órgãos subordinados à Diretoria de Engenharia.

O ilustre viajante, acompanhado pelos tenentes-coronéis Dario Coelho, Rubens Miranda Noronha e Valdemar Pereira Lima e major Delarey Gomide de Sousa, viaja em avião da F.A.B., que aterrissará no Aeroporto Santos Dumont.

CORONEL E MAJOR CHAMADOS

Estão chamados a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos de seus interêsses, o major Guilherme Jansen Muller Filho e o coronel Asdrúbal Gwer de Azevedo.

HOMENAGEADO O CORONEL DUBOIS

Por motivo do seu aniversário natalício, o coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército, foi alvo ontem, pela manhã, de uma homenagem da parte dos oficiais e funcionários civis ali destacados, que compareceram incorporados ao gabinete de trabalho do coronel Dubois Ferreira e lhe apresentaram cumprimentos de felicitações.

APRESENTADA AO COMANDO DA 1ª R. M. A TURMA DE ASPIRANTES «TENENTE RUI LOPES RIBEIRO»

A turma de aspirante «Tenente Rui Lopes Ribeiro», recém-declarada pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, foi apresentada, ontem pela manhã, ao comandante da 1ª Região Militar e guarnição da Capital da República, general Zenóbio da Costa.

Reunidos no «hall» interno do Q. G. Regional, os novos oficiais, em número de mais 500, foram apresentados pelo comandante do Centro, coronel Aricles Gonçalves Pinto, que se acahva acompanhado dos seus auxiliares imediatos.

O general Zenóbio, saudando os novos aspirantes, teve expressões das mais significativas, referindo-se à brilhante atuação dos oficiais da Reserva na campanha da Itália e, por último, concitando os novos oficiais a continuar trabalhando pela Pátria e pelo Exército. A cerimônia foi assistida pela oficialidade regional, tendo à frente o respectivo chefe do Estado Maior, coronel João de Almeida Freitas.

Encerrado o ato, os novos aspirantes foram igualmente apresentados à Diretoria de Recrutamento.

CLUBE MILITAR

BAILE DO C.P.O.R. — CONVITES — O Departamento Recreativo do Clube Militar distribuirá 50 convites para o baile do C.P.O.R., a ser realizado no dia 30 do corrente, sábado. A distribuição será efetuada na sala 708, às 17 horas, do dia 28 do corrente, mediante apresentação da carteira social.

ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO — A Diretoria do Clube avisa a seus associados já se encontrarem à disposição dos mesmos, no Departamento Cooperativo, sala 709, as listas nominais publicadas pelo «Diário da Justiça», indicando os locais onde deverão votar no próximo dia 3 de outubro.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Recebemos:

«No próximo mês de outubro, no Culto Espírita Cristão, mantido pela Cruzada dos Militares Espíritas, em sua sede, na rua do Lavradio, n. 74, 1º andar, serão realizadas as seguintes conferências e pregações evangélicas e doutrinárias, dedicadas aos cruzados, cooperadores e suas famílias e a todos os homens de boa vontade, dia 1º, domingo, às 9h30m — «O Evangelho, único caminho», pelo professor Humberto de Aquino; dia 8, domingo, às 9h30m — «Esferas fluídicas de habitação dos espíritas» pelo sub-oficial da Armada Armando Pereira; dia 15, domingo, às 9h30m — «As três lições do Swami», pelo coronel Aventino Ribeiro; dia 22, domingo, às 9h30m — «A lei do amor e do progresso», pelo sr. Elcides Teixeira, presidente da Mocidade Espírita de Nova Friburgo; dia 29, domingo, às 9h30m — «Fenômenos psíquicos por ocasião da morte», pelo coronel Ivan Madeira Coelho».

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Recebemos:

«BAILE DE AMANHÃ — Comunicamos ao corpo social que, em virtude das inúmeras festividades realizadas ultimamente e com o objetivo de prestigiar a solenidade de inauguração do Ginásio do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica (cujo programa é o seguinte: sessão solene; coquetel aos presentes e grande baile), resolveu a diretoria transferir o que estava programado para o dia 30 para o dia 7 de outubro. Os associados da Casa do Sargento do Brasil terão ingresso no dia 30 no Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, mediante a apresentação da carteira social.

HOMENAGEM — Realizou-se, quinta-feira, com grande assistência e animada homenagem ao sócio honorário da Casa, general Estevão Leitão de Carvalho. Compareceram os generais Estevão Leitão de Carvalho e Raimundo Cardoso, os capitães Rogélio Novais, Joaquim Inácio Batista e o tenente Ivo Gomes Ribeiro, representantes da Comissão Pró-Código do Clube Militar. Usaram da palavra o orador oficial, Moisés Martinho, os sargentos Otávio Bandeira, José Augusto, Edward Barbosa e Valdemar Rosental, o coronel Felicíssimo Cardoso e os generais Raimundo Sampaio e Leitão de Carvalho.

POSTO DE INFORMAÇÃO ELEITORAL — Aos sócios e sargentos em geral a Casa comunica a existência de um pôsto de informação dos locais onde deverão votar».

JOGOS OLÍMPICOS REGIONAIS DE 1950

Provas a serem realizadas hoje: 8 horas — Tiro de Fuzil — Oficiais, na Vila Militar; 14 horas — Esgrima — Sabre — Oficiais, na E. E. F. E.; 8 horas — Voleibol — Sargentos, na E. E. F. E.: P. E. x E. Paraquedistas — 2.º R. I. x 1.º G. A. C. Ferv. — 3.º R. I. x 1-10.º G. A. C. M.; 14 horas — Basquetebol — Sargentos, na E. E. F. E.: P. E. x R. C. G. — 2.º R. I. x Sub-Unidades Divisionárias — E. Paraquedistas x B. E. E.; 8 horas — Box — Pêso Leve — Praças, na E. E. F. E.: 1.º R. I. x 1.º B. C. C. — C. E. T. x P. E. — 1.º R. C. G. x Gr. Rec. Mec.; 8 horas — Box — Pêso Meio-Médio — Praças, na E. E. F. E.: 3.º R. I. x 1ª B. O. C. — Gr. Rec. Mec. x B. E. E.; 20 horas — Basquetebol — Praças, na E. E. F. E.: 1.º R. I. x P. E. — 2.º B. I. B. x R. E. I. — 3.º R. I. x 1-10.º G. A. C. M.

Provas a serem realizadas no dia 30: 8 horas — Basquetebol — Oficiais, na E. E. F. E. — P. E. x 2.º R. I. — 8.º G. A. C. M. x 1.º G. O. 155 — E. Paraquedistas x 1.º B. C. C.; 14 horas — Esgrima — Sabre — Oficiais — E. E. F. E.; 8 horas — Box — Sargentos — Pêso Leve, na E. E. F. E.: R. E. I. x P. E. — 2.º R. I. x 1.º R. O. 105; 8 horas — Cabo de Guerra — Sargentos, na E. E. F. E.: 2.º R. I. x P. E. — 3.º G. A. C. x 3.º R. I.; 14 horas — Futebol — Sargentos, na E. E. F. E.: P. E. x C. E. T. — 2.º R. I. x 8.º G. A. C. M.; 14 horas — Futebol — Sargentos, no Colégio Militar: 1.º R. C. G. x Vencedor do 13.º jôgo; 8 horas — Futebol — Praças, no Clube de Regatas Vasco da Gama: 1.º R. I. x R. E. A. — R. E. I. x 8.º G. A. C. M.; 8 horas — Futebol — Praças, na E. E. F. E: 1.º R. A. A. Aé. x 3.º G. A. C.; 14 horas — Cabo de Guerra — Praças, na E. E. F. E.: P. E. x Vencedor da 9ª puxada — B. G. x Vencido da 9ª puxada — Vencedor da 12ª puxada x Vencedor da 13ª puxada.

A prova de aplicações militares será realizada no dia 1.º de outubro, às 8 horas, na Escola de Educação Física do Exército.

A prova de Revólver — Precisão — Oficiais, será realizada no dia 2 de outubro, às 8 horas, no Estande do Fluminense Futebol Clube, quando será realizado novo sorteio, por determinação superior.

Notícias da Polícia Militar

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentou-se no Estado Maior da Corporação, no dia 27 do corrente, o capitão Agenor Faustino de Paula, por ter sido transferido para o 6º B. I. e assumido o comando da 2ª Companhia.

CONSELHO DE JUSTIÇA — NOMEAÇÃO DE OFICIAIS

Foram sorteados para integrarem o Conselho Permanente de Justiça da Corporação durante o Quarto Trimestre do corrente ano, os seguintes oficiais:

Tenente coronel Lúcio José Fostes de Lima, capitão Edgardo Américo Machado e dr. Augusto Regulo da Cunha Rodrigues e o 1º tenente José Jorge Afonso, sendo o primeiro para presidente e os demais para juízes.

Os referidos oficiais deverão comparecer às 13 horas do dia 2 (dois) do mês próximo vindouro, à Auditoria da Corporação, a fim de prestarem compromisso legal.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DE PRAÇAS REFORMADAS

Será efetuado a partir do dia 29 do corrente, o pagamento dos vencimentos das praças reformadas, das pensões do Montepio Militar e Caixa Beneficente aos herdeiros de Oficiais e praças e das pensões alimentícias, tudo em curso, obedecendo a seguinte escala:

— **Dia 29 (Sexta-feira):**
— Das 11h 30m às 15h 30m — Sargentos;
— **Dia 30 (Sábado):**
— Das 8 horas às 11 horas (Cabos e músicos);
— **Dia 2-10-50 (Segunda-feira):**
— Das 11h 30m às 15h 30m (Anspeçadas e soldados de «A» a «J» (menos José);
— **Dia 4 (Quarta-feira):**
— Das 11 horas às 15h 30m — Atrasados e sargentos, cabos, soldados e anspeçadas que deixaram de comparecer nos meses anteriores.

PENSÕES

— **Dia 5 (Quinta-feira):**
— Das 11 horas às 15h 30m — Herdeiros de Oficiais;
— **Dia 6 (Sexta-feira):**
— Das 11h 30m às 15h 30m — (Herdeiros de praças);
— **Dia 9 (Segunda-feira):**
— Das 11h 30m às 15h 30m (Procuradores);
— **Dia 10 (Terça-feira):**
— Das 11h 30m às 15h 30m (Atrasados) Herdeiros que deixaram de comparecerem nos meses anteriores.

PENSÕES ALIMENTÍCIAS

— **Dia 6 (Sexta-feira):**
— Das 11h 30m às 15h 30m (Dos oficiais); e,
— **Dia 16 (Segunda-feira):**
— Das 11h 30m às 15h 30m (Das praças).

O HERÓI E O PALHAÇO

Rafael Corrêa de Oliveira

Falando, ontem, na cidade de Santos, o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou estas palavras: «Há pouco tempo aqui estive em contacto com os trabalhadores do cais do pôrto. Confesso que guardo grata lembrança da acolhida cordial que me dispensaram e da satisfação de apertar-lhes as mãos calejadas e honradas com as quais garantem o sustento de suas famílias e constróem a grandeza de nossa Pátria».

E, logo depois, revelando a seriedade e a pureza de seus nobres ideais, o candidato da restauração democrática fazia a seguinte confissão: «Não sou capaz de formular promessas para conquistar simpatias. Eleito para dirigir os destinos do País, a situação de todos os trabalhadores estará constantemente sob nosso cuidado como um dos problemas dignos de merecer a atenção de um govêrno que procura fazer justiça e promover o progresso social e econômico da Nação».

Nas palavras que acabamos de escrever se encontra Eduardo Gomes fielmente retratado. E é bom que se faça um cotêjo da conduta e das palavras dêsse homem de bem com o que fazem e dizem os seus adversários.

O sr. Getúlio Vargas, depois de governar 15 anos, soberanamente, aparece, agora, cobrando do povo os seus «serviços». Conta as maravilhas que realizou e promete outras maravilhas, pedindo, em troca dessas mistificações, o govêrno do Brasil. Quer o ditador levar o povo para o Catete. Quer realizar, depois de velho, em cinco anos, o que não fêz, quando moço, em 15. Mas a sua amizade ao povo é singular. Não lhe inspira confiança a massa que o aplaude, tanto assim que só aparece em público nos braços possantes do tenente Gregório.

Comparem êsse amigo do povo àquele jovem oficial que, em 1922, tombava, ferido de morte, na praia de Copacabana, lutando, quase anônimamente, pela reforma dos nossos costumes políticos e pelas medidas de justiça social que a nossa civilização reclamava. Comparem o sr. Getúlio Vargas montado na vida, arranjando o genro para governador no Estado do Rio, o filhinho para deputado no Distrito, o priminho para governador no Rio Grande, a sobrinhazinha para deputado em São Paulo, — comparem, êste patriarca de tôda a família bem colocada a custa do Brasil, com o jovem oficial que, ferido em 1922, já em 1924 voltava a baterse pelos seus ideais e a derramar seu sangue sem fazer propaganda de um sacrifício que era, para êle, simplesmente, a imposição de um dever patriotico.

Em 1926, o então presidente da República declarava que a questão social era um caso de polícia. Seu ministro da Fazenda, já muito gordo e muito rico, era o sr. Getúlio Vargas, — e êste amigo dos trabalhadores também achava que os problemas sociais podiam ser considerados simples casos de polícia. Onde estava, no entanto, em 1926 o jovem tenente de Copacabana. Estava na cadeia, porque, desde 1922, se vinha batendo pela reforma política e administrativa do Brasil sintetizada nos princípios da revolução paulista de 1924: **representação, justiça, assistência e educação do povo.**

A revolução de 1930 só foi possível por causa dos movimentos de 1922 e 1924 que o sr. Getúlio Vargas combateu. Mas em 1930, sentindo a vitória dos tenentes, o político matreiro aderiu à revolução e dela se beneficiou durante 15 anos.

Eduardo Gomes poderia dizer ao povo: as minhas cicatrizes são os documentos de uma batalha que eu venho travando desde 1922, pelos vossos direitos. Mas o homem extraordinário que nenhum benefício recolheu da revolução vitoriosa seria incapaz dessa exibição de seus serviços à Pátria. Êle acha que apenas cumpriu o seu dever de cidadão, — e o cumprimento do dever não pode ser considerado um ato extraordinário, mesmo quando ao praticá-lo expomos a nossa vida e derramamos o nosso sangue.

Mas o povo guarde bem na memória êste fato: Em 1926 o sr. Getúlio Vargas era ministro da Fazenda de um govêrno que considerava a questão social «simples caso de polícia». Naquele mesmo ano Eduardo Gomes estava prêso e condenado porque tinha feito duas revoluções, a fim de conquistar, para o povo, liberdade de política, assistência social e boa administração pública. E não fizera essas revoluções nos braços de nenhum Gregório gigantesco, mas sim lutando sofrendo, derramando o próprio sangue, sacrificando a mocidade que decorreu tôda nessas lutas gloriosas.

Façam, portanto, a comparação entre os berloques, bombachas, bamboleios, rasteiras gargalhadas irresponsáveis e mentiras estupendas do sr. Getúlio Vargas e a seriedade, a compostura, a modéstia do brigadeiro Eduardo Gomes. Um com a barriga cheia de 15 de govêrno a gritar: «Vou fazer milagres». O outro, com as cicatrizes que documentam a heróica beleza de sua existência, a dizer: «Não sou capaz de formular promessas para conquistar simpatias».

Dois homens. Duas atitudes. Dois conceitos de dignidade política. Um debochando o povo e pretendendo aproveitar-se da sua boa fé. O outro, simplesmente, respeitando o povo.

E o sr. Cristiano Machado, o terceiro candidato? Ah! êsse não precisa de confrontos. E' a continuação do que aí está. Não basta?

—

NOTA — Agradêço ao dr. Tôgo A. de Matos Pimenta a ridícula «charge» pró-Getúlio, que me enviou e inspirou o título dêste artigo — R.

[Pess]oas que desejarem votar em R. Magalhães Júnior para [vereado]r e não tenham obtido chapas, podem recortar a cédula [abaixo] sem deixar nenhum vestígio nos bordos, utilizando-a na [eleição] de 3 de outubro. Qualquer traço ou furo nos bordos anulará o voto.

ALIANÇA DO LAR S/A.

MÓVEIS E IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de setembro de 1950, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com as instruções do sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas no «Diário Oficial, de 17 de março de 1950.

PLANO FEDERAL DO BRASIL X Y Z
PLANO ALIANÇA

4371 —	Prêmio maior	Cr$	10 000,00	Cr$	5.00,00
371 —	Centena	Cr$	1 200,00	Cr$	600,00
	Milhar invertido	Cr$	300,00	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

Número 4371 série 3	Cr$	50.000,00	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	Cr$	1.250,00
Centena	Cr$	600,00	Cr$	300,00
Inversão do milhar	Cr$	200,00	Cr$	100,00
Inversão da centena	Cr$	60,00	Cr$	30,00

Adaptado ao Decreto-Lei

Número 4371, série 3	Cr$	40 000,00	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	5.000,00	Cr$	5.000,00
Centena	Cr$	1 200,00	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$	2.000,00	Cr$	1.000,00

PLANO ALIANÇA, TIPO EXTRA

		Cr$
34.371 —	Milhar do 1º prêmio e final do 2º	60 000,00
42 893 —	Milhar do 2º prêmio e final do 3º	50.000,00
61.714 —	Milhar do 3º prêmio e final do 4º	40 000,00
44.371 —	Milhar do 1º prêmio e final do 3º	30.000,00
62.893 —	Milhar do 2º prêmio e final do 4º	25 000,00
21.714 —	Milhar do 3º prêmio e final do 5º	20 000,00
64 371 —	Milhar do 1º prêmio e final do 4º	15 000,00
22 893 —	Milhar do 2º prêmio e final do 5º	10 000,00
24 371 —	Milhar do 1º prêmio e final do 5º	10.000,00
11.714 —	Milhar do 3º prêmio e final do 1º	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5 000,00.

OBSERVAÇÕES: — A data do sorteio do próximo mês de outubro, será avisada oportunamente.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950.

EDUARDO F. LOBO — Diretor-Presidente

Visto — R. P. Ramalho — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem a nossa sede, para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

Abaixo damos uma cédula do sr. Heitor Beltrão que pode ser aproveitada pelo leitor, para a votação de 3 de outubro. Basta recortá-la cuidadosamente, seguindo os fios que a circundam, de modo que êsses fios não apareçam na cédula.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER EXECUTIVO

SUB-DELEGADO COM JURISDIÇÃO EM TODO O MUNICÍPIO DE CAMPOS

Exonerado o médico-chefe do Pôsto de Higiêne de Natividade do Carangola — Aprovadas portarias de admissão de numerosas professôras

Por ato de ontem o governador Macedo Soares nomeou o comissário Esio Ramos Vieira, para exercer, em comissão, o cargo de subdelegado de polícia do primeiro distrito do município de Campos, com jurisdição estendida aos demais distritos.

Por outro ato, foi exonerado, por ter sido admitido em função incompatível, o médico-chefe do Pôsto de Higiene de Natividade do Carangola, Renato Vieira da Silva.

Secretaria do Govêrno

Foram concedidos ao serviçal da secretaria, José Alves, seis meses de licença especial, correspondente a um decênio de serviço, de acôrdo com portaria.

Foi admitido para exercer a função de auxiliar de gráfico da Imprensa Estadual, Valdir Leite de Campos.

Secretaria de Segurança Pública

O secretário, sr. Alvaro de Oliveira, assinou atos transferindo o escrivão Milton de Sousa, da delegacia do terceiro distrito policial de Niterói para a do município de Cambuci e admitindo Hélio Henrique Reis Cunha como técnico de laboratório da Polícia Civil.

Secretaria de Educação e Cultura

O secretário, sr. Leonel Homem da Costa, assinou despachos aprovando as portarias de admissões das seguintes professôras substitutas do ensino pré-primário e primário: — Leila Spósito Pinto — Mariza Alves da Silva — Iracema Cândido do Nascimento — Maria do Pário Almeida — Dorajosa da Rocha — Valma Pereira da Silva — Vitoria Curi — Aurea Pereira — Raulita Mesquita — Maria Célia ... — Maria Rita Borges Soares — Maria Teresa Alves de Brito — Urani Cunha — Jadir Ávila — Rita Manhães de Moura — Maria do Carmo Palmier — Cleia Figueiredo — Alzerice Borges — Laudecia Soares — Maria Emília dos Santos Sodré — Irene Lima Moreira — Arilta Spitz — Edna de Almeida — Maria Nilce Mendonça — Maria Helena Verneck da Cruz — Norma Ventura Marins — Maria da Penha Araújo — Genoveva Arantes Barbosa e Catulina Martins Alves.

DESIGNAÇÃO DE PROFESSÔRAS

O secretário assinou atos fazendo as seguintes designações: — Almerinda Dias Pinto, para responder pelo expediente da Quarta Região Escolar, em São Gonçalo, durante as férias da titular; Alexandrina Moreira, para responder pelo expediente da Décima Região Escolar, em Campos, durante o impedimento da titular; Otília de Freitas Pacheco, para responder pela direção da escola típica rural do Educandário Vista Alegre, em São Gonçalo; Nilce Jardim Januzi, para dirigir o grupo escolar "Barão de Mauá", em Volta Redonda; Eda da Silva Dutra, para o grupo escolar Guilherme Briggs, em Niterói; Jassiva Guimarães da Costa, para o mesmo grupo; Edite Cordeiro Machado, para o grupo escolar José Bonifácio; Jocila da Castro Peixoto, para o grupo escolar Baltazar Bernardino, ambos no município de Niterói; Isaltelina Tavares de Oliveira, para o grupo escolar de Jacaré; Hermosa Viana Peres, para o grupo escolar Melquiades Picanço, em São Gonçalo; Irene de Almeida Quintanilha, para o grupo escolar Pinto Lima, em Niterói; Elza Sousa, para o grupo escolar Januário de Toledo Piza, em Valão do Barro, município de São Sebastião do Alto; Maria de Lourdes Jardim Fernandes, para o grupo escolar Barão do Rio Branco, em Rio Bonito; Carmen Nogueira Bellot, para o grupo escolar Rangel Pestana, em Nova Iguaçu; Nízi Ferreira Gomes, para servir, como adida, no grupo escolar Baltazar Carneiro, em Cardoso Moreira, município de Campos; Romilda Ferraz Zamith, para o grupo escolar Ribeiro de Almeida, em Nova Friburgo.

Por outros atos, o diretor tornou sem efeito a portaria que transferiu, com a respectiva professôra, a escola de Santa Isabel do Rio Prêto, município de Valença, para a localidade de "João Bonito", no mesmo município; concedeu férias ao chefe da Quarta Inspetoria Regional, Jurandir Campos e indeferiu o pedido formulado por José Velasco Guerra Filho e outros, para formação de um grêmio cultural.

INSPETORIA DE TRÂNSITO

Veículos multados

Dia 28 de setembro de 1950.

ABANDONAR O VEÍCULO EM VIA PÚBLICA: — Bicicleta K. T. 9.050.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 31.719 — C. 8.900.

AVANÇAR O SINAL LUMINOSO OU NÃO: — Bonde 16 — 29 — A. 7.435 — 7.693 — C. 8.919 — P. 103.887 DF.

NÃO ESTAR QUITES COM O INSTITUTO: — P. 31.719 — C. 8.900.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — A. 7.572.

FALTA DE CAUTELA E PRUDÊNCIA: — A. 7.572.

EXCESSO DE FUMAÇA: — O. 8.149 — 35.022 — O. 8.103 — 34.227 — 35.025 — 35.023.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — O. 8.297 — 35.056.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — O. 8.174.

FALTA DE CHAPA: — O. 8.134 — 8.196.

ENTRAR CONTRA MÃO EM RUA DESPROVIDA DO SINAL: — C. 9.185.

EXAME

Será realizado hoje o exame de motorista na cidade de Nova Iguaçu.

CHAMADA À INSPETORIA

Deverão comparecer à seção de infrações e recursos da Inspetoria Geral de Trânsito, munidos dos documentos, os seguintes motoristas: — Hermano Soares — Antônio Pinto — Gastão Freitas — Osvaldo Gomes Alberto — Plínio de Assis Tavares — Almir Fernandes Vargas — Júlio Gonçalves Orncias — Raul Morais Valente — Adolf Lubel e Nilo Nunes.

PODER JUDICIÁRIO

FEITOS ENTRADOS NA SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Sidenham Ribeiro, despachou ontem concedendo a Álvaro de Oliveira Tôrres, escrivão de paz e oficial do registro civil do quinto distrito do município de Barra Mansa, licença de seis meses, em prorrogação.

FEITOS ENTRADOS

Deram entrada na Secretaria do Tribunal de Justiça os seguintes feitos:

N.º 1.540 — de Duque de Caxias. — "Habeas-corpus". — Paciente, Carlos Constantino de Oliveira, Réus Francisco José Alves e João de Oliveira Reis e Itamar José Alves.

— N.º 2.298 — de Campos. — Apelação. — Apelante, Francisco Gomes de Sousa. — Apelado, João Batista de Morais.

— N.º 2.589 — de Nova Iguaçu. — Apelação. — Apelante, Adriano de Almeida. — Apelado, Olávio Januzi.

PELOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo

INCÊNDIO NA FÁBRICA COQUEIRO

Verificou-se ontem incêndio nos escritórios da Fábrica de Conservas Coqueiro, situada na rua Cândido Faria, 195, no Pôrto Velho. O fogo alastrou-se e um teto caiu sôbre uma câmara frigorífica. Os bombeiros atacaram as chamas conseguindo dominá-las. Os prejuízos foram calculados em 200 mil cruzeiros, estando a fábrica segurada em cinco milhões. Durante os trabalhos de extinção o bombeiro n. 84, Nilo Braga, que foi internado no Hospital Santa Cruz. A polícia local abriu inquérito a respeito.

Petrópolis

REASSUMIU O PÔSTO O PREFEITO FLÁVIO CASTRIOTO

Voltou a calma a Petrópolis, depois de 24 horas de grande agitação, por motivo da saída do prefeito Flávio Castrioto e da posse do vereador Jarbas Braga, que exerceu a chefia do Executivo Municipal por algumas horas apenas, sob protestos dos adeptos daqueles que reputaram sua substituição um ato de violência.

O sr. Castrioto tinha deixado o cargo, a fim de se desincompatibilizar para concorrer ao pleito de outubro, conforme exigência do Tribunal Superior Eleitoral. Entretanto, nova decisão da Justiça Eleitoral permitiu que êle regressasse ao pôsto. Hoje, porém, depois das 12 horas, o sr. Castrioto o reassumiu, sem qualquer novidade e sob os aplausos de seus partidários.

RECITAL DE FELÍCIA BLUMENTAL

A Cultura Artística de Petrópolis convidou a célebre pianista Felícia Blumental para um recital que se realizará domingo próximo, às 10 horas no Teatro Dom Pedro. Esse concêrto será o primeiro após a sua volta da Europa, onde atuou com êxito invulgar nos concêrtos em Londres, Amsterdam, Haia, Berna, Zurich, e outras capitais européias, colhendo louvores da crítica musical. A firma mundial ... com exclusividade as suas gravações ... Chopin, Kabalewsky e Khachaturian também obras dos compositores brasileiros Mignone, Villa-Lobos e Camargo Guarnieri.

E' o seguinte o programa do recital:

Primeira parte — Bach — Liszt — Preludium e fuga em lá menor. Schubert — Impromptu Op. 142, Nr. 1. Schumann — Estudos Sinfônicos.

Segunda parte — Chopin — Noturno Op. 15 Nr. 2, 2 Mazurcas, Mignone — Serenata Humorística. Vila-Lobos — Dança do Índio branco. Khachaturian — Toccata (primeira audição no Brasil).

Duque de Caxias

DESASTRE DE AUTOMÓVEL

Dirigindo o automóvel de sua propriedade n. 2.47.46, o advogado Raul Mota Maia, casado, de 43 anos, morador na rua Dr. J. J. Seabra, 10, acompanhado de sua espôsa, sra. Judite Costa Mota Maia, trafegava pela estrada Rio-Petrópolis. Próximo à sede dêste município, ao sair de detrás de um caminhão, o carro do advogado foi colhido por outro capotando em seguida. O casal sofreu contusões generalizadas e foi transportado para o Rio de Janeiro, sendo atendido no Hospital Miguel Couto.

EM NITERÓI

Atos e despachos do prefeito

Nas Divisões de Fazenda, Administração e Viação — Exigências

O prefeito Alberto Fortes assinou portaria retificando o nome do escrevente Olga Pinto Borges de Freitas para Olga de Freitas Kelly e dispensando o servente da 5.ª classe, do Serviço de Viação da seção de pavimentos rígidos, da Divisão de Viação e Obras Públicas, Almerindo Petroliano da Cunha.

O prefeito despachou com o chefe da Divisão de Administração, os seguintes processos:

José Queirós, Zeferino Antônio de Morais, Marcelino Eusébio dos Santos, Manuel Geremias dos Santos, Henrique de Sousa, Osório José Sabino, Domingos Queirós e Manuel Pinho — Deferido; Manuel Martins Bastos — Indeferido; Angiolella da Guarda dos Anjos Morais — Deferido, por equidade.

O chefe da Divisão, por seu turno, despachou, de ordem, mandando que João Gonçalves Alves compareça à seção de comunicações para esclarecimentos.

DIVISÃO DE VIAÇÃO

O prefeito despachou com o chefe da Divisão de Viação os seguintes requerimentos:

Mordochay Leib Szenberg — Certifique-se quanto ao aceite de obras; Alvarinho Pereira da Silva — Indeferido, por se tratar de galpão na zona residencial; Edésio Alves Marinho — Doralice Lopes César — Deferido; Teodomiro Gomes de Sousa e Vander César da Rocha — Certifique-se; Gumercindo Pereira Guimarães — Roberto Mendes e Roberto Ferdinand Stieger — Deferido; Felipe José Elias e Zineida Dantas Vergueiro da Cruz — Deferido; Renato Piccenini — Certifique-se; Rafael Cupelo — Deferido; Numar Passos — Manuel Tavares Cubal — Deferido; Antônio Martins de Barros — João Gomes do Amaral — Santos Silva & Cia. — Joaquim José Moreira de Sousa — José de Sena e Silva — Marieta Rosa Diniz — José Gomes Cruz, Filhos & Cia. Limitada — Edmar Loureiro Esteves — Antônio Gomes de Campos — Alcindo Miranda — Amaro Vieira — Maria Lopes Bitencourt da Silva — José Correia Soares — Izaías dos Santos — Alfredo Martins do Monte — Maria Silva Carvalho — Ari Marques de Oliveira — Antersile Ferreira da Silva Figueiredo e outros — Deferido, pagando os emolumentos.

Divisão de Fazenda

O chefe da Divisão de Fazenda despachou, de ordem, o seguinte:

Viação Santa Rosa Ltda.: — Atendendo à informação da seção de fiscalização de transportes coletivos, salvo a multa e recurso para o Conselho de Contribuintes Municipais; Herminio Caria Machado: — Indeferido; Delaide Vaz Arenázio, José de Souza Cruz, Hélio Luís Ferreira, J. L. Barboza, Luís Martins Lopes, Sebastião Gomes, Veríssimo Novis da Silva, José da Silva Moura & Cia., José S. Martins, Manuel do Carmo Viveiras, Neusa Martins, Nilton Santos, Oscar Pereira, Gustavo Sá Pereira Silva Moreira, Cereais Fluminense Ltda. e Nervécio Paiva da Veiga Cabral: — Deferido; José de Oliveira Castro: Averbe-se; Judith Mendes e outros, Alfredino de Miranda Machado, Manuel José Gonçalves Ferreira, Israel José da Silva, Otília da Conceição, José João e José da Costa Lima: — Transfira-se.

O prefeito despachou com o chefe da Divisão de Fazenda o seguinte:

Pedro Stonovich: — Deferido; Augusto Leitão: — Indeferido; Sílvio Inácio da Fonseca: — Deferido; Natal Silveira: — Indeferido; Joaquim Rocha da Silva: — Nada há que deferir; Raimundo Francisco: — Indeferido; Lília Vasconcelos e Ventura Ianni: — Indeferido; Rossini Campos Garcia, Mario Quaresma de Moura, Mercedes Raux Lemos, Carlos Pimenta Veloso, Deothides A. Borges, Alvarina Antunes de Azevedo Mota, Helvécio Paiva da Veiga Cabral, Celso Diniz, Rubem Freire de Oliveira, Companhia Industrial Mercantil e Administrativa, Emílio Cócaro, Antônio Barbosa, Heleio Damázio Rodrigues, Hélio Belo Pimentel Barbosa, Eduardo Luís Gomes Filho, Claudio Feijó Sampaio, Celany Pacheco dos Santos e Gerda Gebauer Jorischka: — Deferido como se informa; Eunice Magalhães Paiva: — Averbe-se; Valentin Barbosa: — Retifique-se; Lourenço Rodrigues dos Santos, Apolonio Alves de Araújo, Daniel Aleixo, Antônio Augusto Domingues, Acluviando Francisco Sant' Ana, Valdir Bernardes da Silva, Lauro Ribeiro Paixão, Antônio de Corte André, Maria Eugênia da C. Matos, Francisco Grisolko e Rosalina Roale de S. Pinto: — Transfira-se.

EXIGÊNCIAS

O chefe da Procuradoria e contencioso exarou despacho mandando que [illegible] declare se [illegible] e certidão.

O chefe da seção de [illegible] despachou [illegible] que Antônio [illegible] João José e Gilson Fernando [illegible] compareçam para [illegible].

Medidas adotadas pelo govêrno fluminense para prestigiar a Justiça Eleitoral e garantir a ordem durante o pleito —

À disposição do TRE todos os veículos oficiais, exceto, apenas, os de uso do governador e dos secretários de Estado — Prontidão da Polícia de zero horas do dia 30 até o dia 5 de outubro — Proibida a venda de bebidas alcoólicas

Sabe-se, agora, que esteve presente à última reunião do Secretariado do govêrno fluminense, convocado pelo governador Macedo Soares, o desembargador Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Eleitoral, na qual, em presença de seus auxiliares diretos, o chefe do Poder Executivo transferiu, em verdade, parte de sua autoridade, visando assegurar à Justiça Eleitoral todos os recursos possíveis para bem dirigir o pleito do dia 3 de outubro.

Estava presente à reunião o comandante da Polícia Militar, coronel Celso Bath Rosa, o qual foi instruído no sentido de atender, diretamente, às determinações do T.R.E. quanto à distribuição das praças daquela Corporação.

Além disso, segundo se soube, todos os veículos oficiais, exceto, apenas, os de uso do governador e dos secretários de Estado, ficarão recolhidos e até a realização do pleito são destinados exclusivamente ao serviço eleitoral e policial.

PROIBIDO O USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Ontem, o secretário de Segurança Pública expediu circular proibindo a venda de bebidas alcoólicas, de qualquer espécie, no dia das próximas eleições, assim como nas 48 horas que o precederem e nas 24 horas subsequentes.

PRONTIDÃO DA POLÍCIA DURANTE CINCO DIAS

Por outra circular, o secretário de Segurança colocou a polícia de prontidão, desde zero hora de 30 do corrente a zero hora de 5 de outubro, período durante o qual a superintendência dos serviços policiais da capital e do interior caberá ao delegado-chefe da Divisão de Ordem Política e Social, sr. Wilson Federici, ao qual deverão ser comunicadas quaisquer anormalidades que ocorram em todo o território do Estado.

Trezentas mil pessoas aclamaram o Brigadeiro na capital paulista

(Conclusão da 3.ª página)

dos andam os tempos, que é imprescindível agir com firmeza, em consonância com os princípios de nossa doutrina política, para dar-lhes tôda a vitalidade que êles comportam.

Senhores:

Creio, por isso, na vocação dos paulistas para o serviço da liberdade; creio na constância da sua fé e na capacidade de iniciativa, que tanto constrói riquezas como defende, até ao sacrifício, a autonomia da pessoa humana; creio no seu poder realizador para a emancipação econômica do país, bem como na sua lucidez para assegurar a paz social; creio no esfôrço de S. Paulo, para o bem-estar dos trabalhadores da cidade e do campo e, sobretudo, para a elevação do nível de vida das populações rurais; creio no seu enorme concurso para a estabilidade da ordem jurídica e para o resguardo de nossa civilização cristã; creio, finalmente, que o patriotismo dos democratas de São Paulo será o penhor da vitória de nossa causa e a segurança de que o Brasil se encontrará a si mesmo, para o florescimento das instituições livres, que foram o seu orgulho e serão amanhã a garantia da felicidade nacional.

«Eduardo Gomes opõe-se ao comunismo e resiste ao capitalismo» — afirma em São Paulo o sr. Odilon Braga

No comício da praça da Sé, em São Paulo, o sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, pronunciou o seguinte discurso:

«Meus senhores:

Nesta portentosa metrópole que os homens de São Paulo vão erigindo para celebrar, em um monumento vivo, o trabalho das gerações que no Estado se sucederam, evoluindo da economia colonial para a da técnica eletrônica, o homem de vocação política pressente, como em nenhuma outra cidade do país, a importância fundamental dos postulados que estruturam as verdadeiras democracias.

São Paulo repete a bem sucedida experiência dos Estados Unidos, cujo espantoso progresso nos diferentes planos da atividade humana, com inteira verdade e justiça tem sido atribuído à prática ininterrupta de sua admirável constituição.

Não há aqui preconceitos de raça, de nacionalidade ou de classe. Por bem dizer, todos aqui convivem amando a liberdade e indiferentes às desigualdades oriundas da natureza ou de iniludíveis circunstâncias porque desfrutam de idênticas oportunidades de ascenção e de ventura. Procuram, nos ensaios de uma solidariedade tocada de espontâneo afeto, aproximar-se da fraternidade inerente à vida cristã.

Sem a democracia e a federação São Paulo continuaria tolhido na sua fôrça de crescimento. Se não existissem as garantias de que a Constituição reveste os indivíduos e seus agrupamentos sociais, por certo não se fixariam em São Paulo as correntes imigratórias que lhe haveriam de trazer do velho Continente os segredos das experiências que os criadores da civilização ocidental vêm recebendo, de pais a filhos, a partir dos tempos mais remotos.

Ao fixar, nas suas grandes linhas, a visão otimista da vida de S. Paulo, não desconheço que aqui também atuam as fôrças de reação características da civilização moderna: as que visam a assegurar e fortalecer a posição de privilégio do capital e as que lhe querem opor a ditadura do proletariado. E o que, no momento, mais nos deve inquietar é que o apontado conflito se desdobra e agrava por efeito da sucessão presidencial, separando os adeptos de Mamon em duas frentes: a dos que tudo querem conservar e continuar, principalmente o que não deve ser conservado e continuado, tal como a caudal subterrânea dos negócios feitos em prejuízo da Nação; e a dos que tudo querem refundir e renovar a fim de que a aludida corrente se desvie do seu curso atual em benefício de novos aproveitadores. E como todo o poder, por fôrça da Constituição, emana do povo, mediante exercício do direito de sufrágio, não vacilam em iludi-lo com promessas falazes ou de realização de pesado custo, que por êle teria de ser pago. E o que é pior, animam-se a despertar em cada eleitor aquêle «homem velho», que segundo a concepção do Apóstolo dos gentios, dorme em nós com seus mais violentos apetites.

Diante das advertências e dos perigos que os ameaçam, não há para os paulistas que amam São Paulo e o Brasil senão uma atitude: a de apoiar nas urnas os candidatos que aspiram remediar as incongruências do processo da nossa evolução econômica e social, e fazê-lo valendo-se da perpétua e incontida fôrça de auto-renovação que caracteriza o verdadeiro regime democrático.

Houve um tempo em que os homens do povo sòmente podiam dirigir-se de joelhos aos que detinham a propriedade da terra e os privilégios de sangue. Conquistaram por via revolucionária, o direito de falar de pé e de falar de igual para igual diante dos seus antigos senhores. Foi assim conseguida a liberdade política. Não apenas pelo povo, mas igualmente pelos homens de pensamento alto e de coração generoso que se anteciparam no esfôrço de reagir contra um regime incompatível com o avanço das luzes e das idéias.

Hoje essa liberdade perdeu a sua razão de ser. Não basta mais aos homens do povo, ou seja aos que formam a maioria das nações modernas. Hoje em face de novas e despercebidas formas de domínio do homem pelo homem, o povo, ou por outra, aquela maioria, reivindica uma outra liberdade — a econômica, a de resistência ao salário iníquo e ao lucro ilícito, a de regular a posse e o aproveitamento das reservas de capital e dos instrumentos da produção.

Uma Nação na qual sòmente uma minoria pode ser efetivamente livre, por dispor dos meios materiais para sê-lo, e no qual a grande maioria se acha privada dos instrumentos de produção e crédito que dão independência aos cidadãos, pode conservar as aparências de uma democracia mas não será uma democracia efetiva. Será uma nação dividida, semelhante àquela referida pelo grande Lincoln; uma nação dominada pelos que não despertaram ainda para a percepção dos deveres da solidariedade nacional.

Seguindo os passos da Igreja, Eduardo Gomes e Prestes Maia não se limitam a opor-se ao comunismo. Também resistem ao capitalismo, ou seja ao império exercido pelo capital no sistema das relações econômicas. Sem desconhecer a função do capital, sem criar obstáculos à sua formação, entendem que lhe não cabe preponderância no jôgo que o entrelaça à técnica e ao trabalho.

Não há quem não saiba que, na economia moderna, o capital socializou-se, embora o seu contrôle se contenha nas mãos dos poucos que exercem o poder de sua livre disposição. O que especialmente alarma é a irresponsabilidade do anonimato econômico quando levado às suas extremas consequências.

Sistema no qual a propriedade de direito pertence a uma multidão desconhecida de acionistas, representados por meras cifras, indiferentes ou distraídos dos seus deveres de vigilância sôbre a marcha dos negócios das Emprêsas, mas no qual o pleno uso e gôzo de seu exercício fica, de fato, reservado a um restrito número de administradores armados de poderes absolutos, — o atual regime capitalista relega a técnica e o trabalho a uma posição de subordinação incompatível com a nobreza das conquistas efetuadas pela ciência posta ao serviço da inteligência e com a dignidade da cooperação pessoal do trabalhador.

Graças a Deus, a democracia ressurge aos nossos olhos, envolta nas promessas e nas alegrias de uma bela aurora. Desfeitos os equívocos da revolução que a implantou na Europa, a Igreja sente que ela se inspira nas mais puras e generosas indicações do Evangelho. O que lhe faltava para integrar-se na plenitude da vida do homem, ela agora possui: os influxos do poder espiritual, as bênçãos da Igreja.

Eduardo Gomes, cidadão completo, no qual o herói militar se confunde com o político da mais pura conduta civil; e Prestes Maia, fulgurante expressão da técnica, nas suas formas que mais enaltecem o homem moderno, pedem aos paulistas os poderes de que carecem para o exercício do govêrno, porque desejam consolidar as instituições e por via delas tornar uma realidade, em São Paulo e no Brasil, o govêrno do povo, pelo povo e para o povo.

Paulistas, amparai-os nas urnas. E' o que vos peço em nome do Brasil, para a maior ventura e prosperidade de São Paulo».

EM JAÚ: Democratização das receitas, pela sua melhor distribuição

«A missão dos governos — disse o Brigadeiro em Jaú — é, mais do que nunca, a de combater as causas dos descontentamentos que dêles afasta os necessitados e os desvalidos. A solução dos problemas governamentais só merecerá aplausos quando influir, rápida e decisivamente, na situação dos que sofrem as desigualdades da fortuna».

Uma mais equânime repartição das riquezas, a valorização do trabalho, a justiça do salário, a melhoria das condições de vida oferecidas aos trabalhadores, tanto nas fábricas como nas fazendas, a assistência governamental ao comércio, à lavoura e à indústria, a reforma e o aperfeiçoamento do nosso aparelho bancário, para o financiamento da produção, a ampliação dos sistemas de transportes, foram outros temas abordados pelo Brigadeiro no seu discurso de Campinas, apontando os meios que poderão levar o Brasil à conquista rápida de um estágio de prosperidade capaz de permitir a elevação do nível de vida da sua população.

Destacou o candidato nacional, mais uma vez, a necessidade de um programa de fortalecimento da autonomia dos Estados e dos Municípios, pela decentralização administrativa sem prejuízo da unidade política. E a propósito da iníqua discriminação de receitas que priva os Municípios dos recursos necessários ao pleno desenvolvimento de seus serviços e obras e os põem na dependência de favores estaduais, acrescentou:

«O remédio já o propus. Enquanto não se distribuem melhor as rendas, faça-se com o imposto de consumo o que já se faz com o imposto de renda: tire-se dêle uma percentagem razoável que se destine aos Municípios em que o tributo é arrecadado. Seria essa uma justa solução, que beneficiaria a vida municipal facultando melhorias locais, que, multiplicadas por todo o território beneficiariam todo o país».

EM SÃO CARLOS: A moralidade dos govêrnos

«Mal saindo do regime, que fizemos tombar em outubro de 1945, nem todos os males que nele tomaram grandes proporções, vieram a desaparecer — advertiu o brigadeiro Eduardo Gomes, falando ao povo de São Carlos. A obra do rescaldo daquele período verdadeiramente nefasto ainda não acabou, mas cumpre restaurar, em tôda a sua plenitude, o regime democrático, cuja estrutura reside na Constituição que é bem o sumário das nossas reivindicações políticas, sociais e econômicas».

E depois de lembrar o muito que se poderá fazer para aperfeiçoar e aprimorar as nossas instituições, elegendo um govêrno que exprima e represente, legitimamente, o povo, o Brigadeiro condenou os agentes do poder que não se compenetram dos seus deveres: «Não se pode ameaça, da compressão ou do subôrno. Ainda existe, sabe-se, quem use de tais processos, mas, graças a Deus, contra êles se tem levantado, com a mais justa indignação o clamor popular. São resíduos de um regime que não se cansa a humilhar o país».

Referiu-se o Brigadeiro ao seu companheiro de chapa, o sr. Odilon Braga, candidato à Vice-presidência da República, como o «valor ... em cuja personalidade se refletem as nobres qualidades do povo mineiro», conclamando finalmente o povo de São Carlos a votar conscientemente, segundo os interêsses da Nação.

EM RIO CLARO: Não podemos retroceder à ditadura

Falando dos ideais de emancipação que congregam todos os brasileiros nesta hora decisiva para os destinos da nacionalidade, disse o Brigadeiro ao povo de Rio Claro:

"Não podemos retroceder à ditadura que nos ameaçou de total destruição no nosso patrimônio político e administrativo, material e espiritual. Havemos de caminhar em linha reta e segura, transformando em realidades concretas as promessas da Constituição e aperfeiçoando, onde necessário, para a maior eficiência do govêrno do povo. E' para essa obra de progresso político e de justiça social que venho agradecer a vossa colaboração, na certeza de que São Paulo e o Brasil podem contar convosco".

EM CAMPINAS: O Ministério da Saúde Pública e da Assistência Social

Em Campinas o Brigadeiro, depois de referir-se aos surtos de progresso do Município, que constitui um tipo de civilizar modelar para todo o país, sugeriu a criação do Ministério da Saúde Pública e da Assistência Social, realização administrativa que julga necessária e urgente.

Desenvolvendo o tema disse o candidato nacional:

"A tuberculose e a sífilis nas cidades, a malária e as verminoses nos campos, são alguns dos males que já devíamos ter atenuado, se os flagelos do povo tivessem preocupado bastante os responsáveis pelo govêrno. A varíola voltou a macular as nossas estatísticas sanitárias. A profilaxia em geral é deficiente. A assistência médico-hospitalar mal atende a um mínimo das necessidades, mesmo nas regiões mais ricas. Em planos laterais, precisamos cuidar da alimentação para não ser um ajuntamento de subnutridos; da habitação, que há de ser pelo menos higiênica; das condições do trabalho, que tanto influem na saúde dos trabalhadores; da defesa das mães e das crianças, durante o período pré-natal, durante a fase do aleitamento até à passagem dos perigos iniciais da vida; dos menores abandonados; de todo o material humano que é o próprio Brasil de hoje e de amanhã, pelos séculos a fora".

E mais adiante:

"Junto ao Ministério, convém que funcione um conselho técnico, eminentemente técnico e composto de especialistas. As municipalidades seriam chamadas a cooperar, na sua esfera de ação. E deveríamos contar também com o apoio das entidades privadas que só lucrariam na ligação a um sistema racional e harmonioso, que sucedesse à atual dispersão".

Assim se despediu o Brigadeiro do povo de Campinas:

"Senhores:

Despeço-me, confiante, de Campinas. São Paulo está com o Brasil, ao lado da Democracia, e não consentirá na continuação do que aí está, nem no regresso à ditadura. O Brasil vencerá, com São Paulo!".

Sete afirmações do general Góis . . .

(Conclusão da 3.ª página)

com a Igreja, a que, católico praticante, seria o brigadeiro Eduardo Gomes incapaz de atribuir atitudes facciosas.

De resto, e para que o leitor ouça, do próprio ofendido, a resposta quanto à sexta afirmativa, damos a palavra ao sr. Odilon Braga, que, na entrevista dada simultâneamente com a do senador alagoano, ao «Diário da Noite», também comentou as demais declarações do sr. Góis Monteiro.

A entrevista do sr. Odilon Braga

E' a seguinte, na íntegra, a entrevista do sr. Odilon Braga:

«O sr. Odilon Braga, que vem de regressar da excursão do brigadeiro Eduardo Gomes ao sul, ouvido pelo «Diário da Noite», declarou não ser verdadeira a afirmação do general Góis, segundo a qual, a UDN tentara um movimento visando impedir o registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas. «A prova de que essa declaração não corresponde à verdade é que não houve, por parte do presidente da UDN, qualquer providência no sentido de tornar a iniciativa vitoriosa».

Adiantou o sr. Odilon Braga, que o assunto referido esteve em voga durante algum tempo, principalmente na imprensa. Justo, pois, que igualmente dentro da UDN debates tivessem sido efetuados, com a divisão consequente do partido em correntes. Entretanto, se alguém procurou o general Góis para tratar do assunto, o fêz para transmitir pontos de vista pessoais, pois, a UDN como partido nunca considerou a questão.

Particularmente não tomou qualquer iniciativa visando a questão.

O ENCONTRO BRIGADEIRO-GETÚLIO

No que se refere à afirmativa do general Góis de que o encontro do sr. Eduardo Gomes com o sr. Getúlio Vargas já se efetuara, disse o sr. Odilon Braga que a informação já fôra categòricamente desmentida pelo escritório do Brigadeiro, na pessoa do sr. Hamilton Leal. Entretanto, acentuou: — «O que posso declarar é que não tive conhecimento de qualquer coisa relacionada com êsse encontro. Não acredito particularmente que o mesmo tenha sido realizado.

Tudo isso são apenas conjeturas do general Góis — acentuou. — Mas, vamos admitir que tenha sido realizado. Como poderia o general Góis tomar conhecimento do assunto tratado?

O general está criando hipóteses para formar ambiente contra o Brigadeiro e abalar sua autoridade moral de candidato.

Nós sabemos que o general Góis Monteiro faz a história à medida de suas conveniências políticas, de sorte que nunca se sabe ao certo como os fatos se passaram.

Falando sôbre o encontro referido pelo general Góis, entre êle e o brigadeiro Eduardo Gomes, em 1937, declarou o sr. Odilon Braga não ter elementos para o confirmar ou desmentir.

A QUESTÃO DA CARTA DE 1937

Passou a discorrer o sr. Odilon Braga sôbre a declaração do general Góis, sôbre os motivos por que não assinou a carta de 1937. Acentuou que já havia explicado a questão suficientemente, em entrevistas que concedera. Mas, referindo-se especificadamente à afirmação do general Góis, acentuou: «Só por essa afirmação totalmente inverídica pode se ajuizar o valor das demais verdades históricas que o general Góis Monteiro procura divulgar.

O ministro Gustavo Capanema, que comigo saiu da conferência realizada no gabinete do ministro Francisco Campos, aí está para testemunhar que a minha repulsa à Constituição promulgada a 10 de novembro, foi imediata.

Ao contrário do que afirma o general Góis, o ministro Francisco Campos a 10 de novembro insistiu pelo meu comparecimento à reunião do ministério, na manhã daquêle dia realizada no Palácio Guanabara, para assiná-la.

A DERROTA DO BRIGADEIRO EM 1945

Refutou o sr. Odilon Braga que tenham sido aquêles os motivos da derrota do brigadeiro Eduardo Gomes em 1945. O principal dêles, para o presidente da UDN foi o fato de ter a UDN aparecido naquela época pràticamente com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, sem tempo, portanto, para se estruturar como partido. Enquanto isso, o govêrno estava com sua máquina montada em perfeito rendimento. Só isso para o sr. Odilon Braga seria motivo da derrota do Brigadeiro».

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Suicídio e tentativas — Falecimentos — Roubos e furtos

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Visconde de Niterói, o caminhão n. 6.46.00, dirigido pelo motorista Eleutério Rodrigues, solteiro, de 20 anos, residente na rua dos Arcos, 8, caiu num buraco e capotou em seguida. Em consequência do desastre saiu ferido o motorista e seus ajudantes: José França, de 22 anos, morador na rua Sá Freire, 127; Alvaro Fernandes, de 44 anos, residente na rua Pereira Franco, 66 e Manuel da Silva, de 28 anos, morador na rua Sá Freire, 127. Todos sofreram contusões e escoriações e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Na avenida Calógeras esquina da rua Santa Luzia, o ônibus da linha 64 n. 8.19.64, da Viação Relâmpago, chocou-se violentamente com o automóvel de praça n. 4.97.24, conduzido por Jaime de Oliveira Gomes, de 29 anos, morador na rua Augusto Sanani. Neste carro viajavam o médico da Assistência, dr. Washington Rêgo Pinto, de 36 anos, residente na praia de Icaraí, 415, sua espôsa, sra. Eliana Vieira Pinto o sr. Ernesto Rodolfo Becker e sua espôsa, sra. Elga Becker, residente na rua Moreira César, 56, em Icaraí. A colisão foi violenta e em consequência da mesma, morreu no local, o sr. Ernesto Rodolfo Becker. Sua espôsa sofreu fratura exposta do braço direito. O médico Washington Rêgo Pinto sofreu forte contusão abdominal, ainda sofrendo sua espôsa. O motorista do taxi apresentava contusões e escoriações ao ser socorrido no Pôsto Central de Assistência. O médico e a sra. Elga foram internados no H.P.S. O motorista do ônibus foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 5.º distrito.

Acidentes

Valdir de Oliveira, motorista, de 27 anos, morador na rua Mauriti, em Caxias, quando abastecia o seu automóvel em um pôsto de gasolina na estrada Rio-Petrópolis, riscou um fósforo e a chama atingiu o combustível, causando explosão. Valdir sofreu queimaduras graves pelo corpo e foi internado no Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu pouco depois. O cadáver foi removido para o necrotério.

* * *

Na estação de Cordovil, a doméstica Natalina Dionisio, de 17 anos, moradora a estrada do Pôrto Velho sem número, ao tomar um trem caiu e sofreu fratura do braço direito. Recebeu socorros no Hospital Getúlio Vargas e retirou-se.

* * *

Edgard, de 8 anos filho de Francisco Peganha, morador no Parque Ararã número 609, caiu de um bonde na praia do Caju, em consequência foi internado no H. P. S. com fratura do crânio.

Atropelamentos

Edson, de 6 anos, filho de Moacir Aleixo, ao procurar subir num carro Aleixo, ao procurar subir em um caminho, que passa pela sua residência na rua Leopoldina Oliveira 266, caiu e foi atropelado pelo caminhão ... 63-47-16, conduzido pelo motorista Antônio Pereira. A vítima teve morte instantânea e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia da polícia do 24.º distrito. O motorista fugiu.

* * *

Na Avenida Copacabana, em frente ao prédio 400, o auto-lotação 5-09-27, dirigido por Ereulano da Silva Costa, atropelou o açougueiro Miguel Antunes Barreiros, de 49 anos, morador na ladeira do Leme sem número, causando-lhe vários ferimentos pelo corpo com suspeita de fratura de costelas. A vítima recebeu socorros no Hospital Miguel Couto. O motorista, ao procurar fugir, foi perseguido pelo P. 1 e preso quando o seu veículo chocou-se em um poste da avenida Pasteur. Levado para a delegacia do 2.º distrito, foi ali autuado.

* * *

Na rua Voluntários da Pátria Fernandes Marques Marieiro, português, operário, morador na rua Sousa Franco número 730, quando montava uma motocicleta, foi colhido pelo caminhão número 10-72-75 e em consequência sofreu fratura da perna direita.

* * *

Na avenida Venceslau Braz, um automóvel atropelou o bancário Geraldo Costa, casado, residente na rua Alberto de Campos n. 166, que sofreu fratura das pernas e contusão abdominal. Foi êle internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Marta Batisi, polonesa, casada, de 60 anos, residente na rua Santana n. 122 foi colhida por um automóvel na mesma rua. Sofrendo fratura das pernas foi ela internada no Hospital Evangélico.

* * *

Na rua Lôbo Júnior o ônibus n. 8-19-50, da Viação Capanorte atropelou o operário Jorge Costa Lima, de 20 anos, solteiro, morador na rua Figueiredo Pimentel n. 80. Em estado grave o rapaz foi levado para o Hospital Getúlio Vargas pelo próprio motorista que o atropelara e que depois se evadiu.

Suicídio e tentativas

Na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, suicidou-se o débil mental João Schubert, de 28 anos, no quarto 4 do pavilhão 7, onde se achava internado. A polícia do 28.º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria da Glória Pires, de 45 anos, casada, tentou suicidar-se em sua residência, na rua Jamaica n.º 266. Foi internada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia do 31.º distrito teve ciência do fato.

[illegible] solteira, comerciária, de 26 anos de idade, residente na rua Visconde de Pirajá n.º 499 tentou suicidar-se ingerindo pastilhas de sedativo. Foi ela internada no Hospital Miguel Couto.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949 609

Total de Jan a Agô. 281

SETEMB.	1	0
SETEMB.	2	2
SETEMB.	3	1
SETEMB.	4	0
SETEMB.	5	0
SETEMB.	6	1
SETEMB.	7	2
SETEMB.	8	1
SETEMB.	9	2
SETEMB.	10	1
SETEMB.	11	1
SETEMB.	12	1
SETEMB.	13	0
SETEMB.	14	2
SETEMB.	15	3
SETEMB.	16	1
SETEMB.	17	1
SETEMB.	18	1
SETEMB.	19	0
SETEMB.	20	2
SETEMB.	21	0
SETEMB.	22	1
SETEMB.	23	1
SETEMB.	24	1
SETEMB.	25	1
SETEMB.	26	1
SETEMB.	27	3
SETEMB.	28	3
SETEMB.	29	
SETEMB.	30	

Falecimentos

João Alves de Oliveira Júnior, mecânico, de 30 anos, casado, residente na rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 254, que fôra agredido a faca no dia 24 do corrente, faleceu no HPS, onde se encontrava internado.

* * *

Um homem de côr branca, aparentando 45 anos de idade, que fôra vítima de queda de bonde na rua Amoroso Lima no dia 22 dêste, foi internado no HPS. Ontem faleceu e seu cadáver sem ser identificado, foi removido para o necrotério do IML.

Roubos e furtos

Luís Nogueira Batista, engenheiro civil, chefe da firma "Construtora Nogueira Batista Ltda.", com escritório na rua do Carmo, 6, 12.º andar, sala 1205, queixou-se à polícia do 1.º distrito de haver sido furtada em uma pasta contendo 200 mil cruzeiros da referida firma, que se achava sôbre a sua secretaria, no momento em que se afastou do gabinete para atender determinada pessoa. Sôbre o caso foi aberto inquérito, sendo ouvidas algumas pessoas que estiveram no gabinete do queixoso.

TRÁGICAS...

(Conclusão da 4.ª página)

Fiscal de Minas. Vou guardar o bilhete para reclamar o lote, pois, se formos ambos sorteados, eu na rifa e o candidato na eleição.

A propósito do comentário humorístico de ontem sôbre programas de candidatos o dr. Agnello Alves Filho, do P.D.C., [illegible]:

«Sr. Osório Borba.

Bom dia.

«Aos praianos» — é uma crítica aos que prometem muito e não cumprem!

Admiro-me que lhe tenha escapado.

Mando-lhe um programa em resumo.

Mas — como afiados de compromissos» a gente analisa do homem — sua vida, seu caráter, etc...

Seria útil se o sr. publicasse algo.

Seu leitor

Dr. Agnello Alves Filho».

O programa relativo aos problemas médico-sociais nada tem de humorístico, como o destinado aos praianos e como o meu comentário, que, parece, incomodou o candidato mais do que seria razoável, tratando-se de simples gracejo.

Acôrdo cultural entre o Brasil e a França

Foram trocados a 25 do corrente, em Paris, os instrumentos de ratificação do acôrdo cultural entre o Brasil e a França, firmado no Rio de Janeiro, a 6 de dezembro de 1948.

Dentre as facilidades previstas no mencionado acôrdo, figuram as concernentes à circulação de livros, revistas, discos e filmes educativos, bem como as que visam incentivar o intercâmbio de professôres, conferencistas, técnicos e bolsistas, bem como a instituição de cátedras de leitores brasileiros nos estabelecimentos franceses de ensino superior.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

A modificação do trânsito na praia de Botafogo

Senhores:
Mais uma medida infeliz, vem de ... a Diretoria do Serviço do Trânsito.

Para que os carros particulares que se destinam a Copacabana trafeguem mais rapidamente pela praia de Botafogo, vão ser retirados da alameda ... os autos (passeio, lotação e ...) em direção à zona de Botafogo ... via Voluntários da Pátria e São Clemente).

Se a mão-única na hora do «rush» ... é um absurdo sem conta, pior será a inovação a ser posta em prática a partir do dia 29, sexta-feira.

Vejamos a portaria do dia 25.

De início, a portaria começa confundindo, quando a intenção era facilitar.

As designações «A» e «E», podem, com vantagem, ser substituídas pelas «B» (autos) e «D» (bondes), ficando a «C» (central), que está certa. É mais fácil decorar o «A-B-C», do que o «A» que não mais existe em nosso alfabeto, ou um «E» inexpressivo.

* * *

Para servir aos moradores da Avenida Rui Barbosa, foram desviados, quando era devida, os ônibus das linhas 14 — 120 e 130.

Em princípio, não se deve alterar o tráfego das linhas existentes, visto ... atender aos interêsses de quem quer que seja. Além do mais, foram desviadas as linhas que menos podem fazer pelos moradores do morro da viúva.

LINHAS:

130 — São Januário — Leme. Sempre cheios, os veículos dessa linha — única que serve ao Leme — pouco farão de útil.

14 e 120 — Os ônibus dessas linhas, partindo de um ponto muito próximo ao morro da viúva (Mourisco) e cobrando o mínimo, passam sempre superlotados, sendo muito problemática a possibilidade de se embarcar num dêsses carros na Avenida Rui Barbosa.

9 — Além dos inconvenientes apontados acima, temos a acrescentar que são os ônibus da zona sul que chegam à praça Mauá, isto é, os únicos que chegam à Avenida Rio Branco.

Para alameda (dos bondes) são desviadas:

1) — Os lotações do Jockey Clube;
2) — Dezessete (17), sim senhores, DEZESSETE linhas de ônibus; e
3) — Os autos particulares para as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente.

Assim, a alameda «C» (central) ficará, quase que exclusivamente para os «apressados» de Copacabana.

E, aos poucos, vão sendo resolvidos os problemas do tráfego carioca.

Atenciosamente, a) Moacir T. D. Ribeiro».

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados aos interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta folha. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amazonas

COMPRA DE DOIS GRUPOS ELÉTRICOS

MANAUS, 28 — (Asapress) — Segundo apuramos no Palácio Rio Negro o governador do Estado, sr. Júlio de Carvalho Filho, está inclinado a aceitar a proposta do sr. Juarez ..., que vende ao Estado dois grupos elétricos que pertenceram ao transatlântico «Magdalena».

Ceará

DURANTE UMA HORA SEM FÔRÇA ELÉTRICA

FORTALEZA, 29 — (Asapress) — Durante mais de uma hora estiveram paralisadas as atividades industriais e comerciais de Fortaleza, inclusive oficinas de jornais, em virtude da falta de energia. A situação, entretanto, se normalizou.

Bahia

PARALIZAÇÃO DE TÔDAS AS ATIVIDADES NO DIA 3 DE OUTUBRO

BAHIA, 28 — (A. N.) — Embora não tenha sido decretado feriado o próximo dia 3 de outubro, não resta a menor dúvida que, tàcitamente, segundo vem esclarecendo a imprensa, nessa data, por fôrça maior, haverá paralisação de tôdas as atividades, funcionando apenas os serviços indispensáveis à vida da cidade e à realização das próprias eleições.

São Paulo

AUMENTO DO PREÇO DO CALÇADO

SÃO PAULO, 28 — (Asapress) — Provàvelmente, dentro de dois meses, no máximo, serão aumentados em 20 por cento os preços dos calçados. Alegam os fabricantes que a nova majoração se impõe devido ao encarecimento geral das matérias primas e mão de obra. Entretanto, alegam os varejistas, que a alta é provocada pela escassês de couro crú no mercado interno.

Rio Grande do Sul

EMPRÉSTIMO PARA A ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO

PÔRTO ALEGRE, 28 — (A. N.) — A fim de ultimar o contrato com o Banco do Brasil relativo ao empréstimo de 90 milhões de cruzeiros destinado ao plano de eletrificação do Estado, seguiu hoje para o Rio, às .... 11h30m, pelo avião de carreira da Varig, o sr. Luis Fontoura Júnior, secretário da Fazenda, que pretende estar de volta no próximo dia 3 de outubro.

Minas Gerais

INCÊNDIO NUM ARMAZEM DE MERCADORIAS

BELO HORIZONTE, 28 — (Asapress) — O depósito de mercadorias anexo ao armazem Santo Antônio, situado no bairro da Serra, nesta capital, na manhã de ontem, foi completamente destruído pelo fogo. Cêrca das 11 horas irromperam chamas no interior do referido depósito, que se alastraram com rapidez e envolveram todo o cômodo onde se achavam armazenadas mercadorias diversas avaliadas pelo proprietário, sr. Cesar Francisco Maltez, em mais de 50 mil cruzeiros. A mercadoria perdida estava assegurada em 100 mil cruzeiros, e a causa do sinistro não poderia ter sido por um curto-circuito, de vez que o depósito não possui instalação elétrica.

Goiás

FÔRÇA ELÉTRICA PARA ANÁPOLIS

ANÁPOLIS, 28 — (Asapress) — Novas turbinas estão sendo instaladas na usina hidro-elétrica de Isidoro, que abastece de fôrça e luz a população desta cidade. Cada uma das turbinas pesa 6 mil quilos e mede 2,85 metros de diâmetro, com a potência de mil HP e 429 rotações por minuto. A capacidade de descarga é de 5.800 litros de água por segundo, aproveitando uma queda bruta de 13,5 metros. Os serviços de instalação das turbinas mobilizaram numerosos operários locais, esperando-se que a usina esteja normalmente funcionando dentro de 20 dias.

Comemorarão o 50.º aniversário da distribuição dos prêmios Nobel

Cêrca de 100 pessoas agraciadas com o Prêmio Nobel, ou sejam tôdas as que atualmente se encontram vivas, foram convidadas para participar do aniversário da distribuição dêstes prêmios, celebrada pela Fundação Nobel, em 12 de dezembro, e passarem três semanas em Estocolmo ou Oslo. As festividades compreenderão espetáculos de gala na Opera Real e no Teatro Dramático de Estocolmo, assim como a cerimônia tradicional no Palácio dos Concertos. Estão sendo feitos preparativos para organizar uma emissão especial de televisão desta última.

Uma publicação editada, por êste motivo, no outono, apresentará, em sueco e em inglês, os progressos realizados nos últimos cinquenta anos na medicina, física, química e literatura. — (BSI).

Recreativismo

EMBAIXADA DO SILÊNCIO

DEPARTAMENTO SOCIAL — Em cumprimento ao programa social do corrente mês, será realizado amanhã em seus salões sociais (no palacete da Cinelândia), mais uma noite dansante, com início às 23 horas, havendo no dia seguinte, das 21 às 24 horas, uma das suas já tradicionais domingueiras. Abrilhantarão estas festas a "Rio Orquestra", sob a direção do Russo, estrelando como "crooner" Dagmar Barbosa, havendo, ainda distribuição de brindes entre as damas presentes.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

SERÁ FERIADO MUNICIPAL, O PRÓXIMO DIA 3 DE OUTUBRO

Reestruturação dos zeladores, continuos, serventes e trabalhadores — Atividades no Centro de Estudos de Saúde — Pagamento de funcionários e pensionistas — Aproveitamento de alunos que terminaram curso — As disponibilidades da Prefeitura — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Finanças, de Saúde, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito decretará feriado municipal, o próximo dia 3 de outubro, quando serão realizadas as eleições.

REESTRUTURAÇÃO DOS ZELADORES, CONTINUOS, SERVENTES E TRABALHADORES

... Guanabara, os zeladores, continuos, serventes e trabalhadores, componentes dos quadros da Prefeitura, que lhe foram agradecer as providências tomadas para que fôsse feita a reestruturação das referidas classes. Falaram, em nome dos referidos funcionários, o sr. Alvaro José Teixeira; o sr. Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação, e por fim o prefeito.

ATIVIDADES NO CENTRO DE ESTUDOS DE SAÚDE

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no anfiteatro do Hospital Geral Moncorvo Filho a terceira aula do curso organizado pelo Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência sôbre «Temas Médico-Cirúrgicos da Atualidade — Torax».

A aula em aprêço, a ser ministrada pelo dr. Júlio Sanderson versará sôbre «Traumatismo do Tórax — Conduta Clínico-Cirúrgica».

PAGAMENTOS DE FUNCIONÁRIOS E PENSIONISTAS

Será realizado amanhã, diàriamente, das 9 às 11 horas no 5.º andar do Edifício Comercial à Av. Graça Aranha, 416, o pagamento dos processos dos seguintes funcionários: Antônio Rodrigues Paulo — João Rodrigues Cristelo — Franklin Silva Cabral — Alexandre Carvalho — Heloisa Fonseca Teixeira Girão — Heitor Teixeira Godoi — João Amorim — Pedro José dos Santos — Basílio Gonçalves — Claudionor Ernesto Araújo — Maria Cananéia Rabelo — Zulmira Soares Rodrigues — José de Sousa — Honório Cunha Oliveira — Valdemar Antônio Silva — Manuel José Rocha — Samuel Martins Ribeiro — João de Oliveira — Luci Marques Fonseca Silva — Dagmar Matoso Chapot Prevost — José Gonçalves — Jorge da Silva — Pedro Alves Santana — Miguel Francisco Peixoto — Sara de Castro Azevedo — Laudelina Francisca Silva Xavier — Maria C. S. de Moura — Raul Saraiva Andrade — Bento Ribeiro Viana — Antônio Espírito Santo Teixeira — Augusto Cardoso — Emílio Espíndola — Artur José Teixeira — Mário José Cardoso — Bernardo Augusto Lima Braga — Benedito Miranda Cardoso Diamantino Antônio Gomes — Cristolino Soares de Paiva — Abel Cabral — Henriqueta Suarez de Oliva — Teresa Queirós Gomes — Francisco Rapp — Benedito Vieira — Ivo Elias Barros — Homélio Eleone de Almeida — José de Oliveira — Geraldo Vitorino Matias — Heráclito Peçanha e, pensionistas.

APROVEITAMENTO DE ALUNOS QUE TERMINARAM CURSO

O prefeito determinou ao secretário geral de Administração o aproveitamento dos alunos que terminaram o curso de manutenção orgânica, na Superintendência de Transportes, como aprendizes de mecânico de veículo automóvel.

AS DISPONIBILIDADES DA PREFEITURA

De acôrdo com o boletim fornecido pelo Departamento de Contabilidade, a Prefeitura tem em bancos e em cofre, a importância de Cr$ 656.270.775,50, até o dia 27 do corrente.

Em igual período de 1949, as disponibilidades dos cofres municipais, eram de Cr$ 395.684.345,70.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Dispensando, por abandono de função, Rufino Correia Machado do cargo de guarda-vida; designando Amadeu Teixeira Correia, Pedro Saisse, Altrio Passeado para a Secretaria do Interior; João Paulo Melo, Elza Costa Lima Wyllie e Iracema de Bragança para a Secretaria de Educação e Cultura.

Despachos — Susane Ferraz, Virgílio Oscar de Morais, Anselmo Gonçalves Ferreira, Iolanda do Rêgo Chaves e João Alves Bonifácio — Indeferido; José dos Santos Lamego — Mantenho a decisão recorrida; Antônio Rodrigues de Almeida — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Valdemar Alves de Oliveira — Deferido; Jamil Rachid — Indeferido; Carolina P. Taveira, Julieta da Costa Morgado, Josina Alcântara de Barros, Noêmia Pires e Antônio Antunes — Abonadas as faltas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — designando, José Gonçalves Costa, Luis de Sousa da Silva e José Amâncio da Silva para a Polícia de Vigilância.

Despachos — Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Armazenador do Rio de Janeiro — Indeferido; Irmãos Kac Ltda. — Reduzo a multa à metade, para pagamento dentro de dez dias: Publicidade Prosper Ltda. — Cancelo o auto; Silvano Albanati, Orlando Moreira Tôrres Aloe Achile — Proceda-se de acôrdo com o parecer: M. M. Rodrigues e Pereira, Tigipio Imobiliária Ltda.; Antônio da Conceição Pinheiro, Leo L. Prochownick, Sulzer Freres S. A. — Cancelo o auto; Sociedade de Comércio e Corretagens Ltda., Miguel Zouan, Sociedade Imobiliária, Comercial Exportadora e Importadora Steel, Ltda., Antônio Gonçalves e Irmão, J. Larichia e Cia., Ernesto Folsech, Manuel Miguel de Sousa e Otacilio da Silva — Reduzo à metade para pagamento dentro de dez dias.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Cirene da Costa Lima Caetano para o Departamento da Renda de Licenças, e Deverton Araújo Vieira para o Departamento do Patrimônio.

Despachos — Hospital Infantil da Missão da Cruz — De acôrdo; Caixa de Contrução de casas do Ministério da Guerra — Cobre-se o laudêmio; Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Imponho a multa de Cr$ 300,00; Monitor do Impôsto de Consumo — Autorizo. S. A. Publicidade Jornal do Brasil — Autorizo; Diário do Rio — Autorizo; Newton Barbosa Tatsch — Deferido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos — João Alberto Lins de Barros — Compareça; Oiama de Almeida Eles e Custódio Marques Pereira — Deferido; S. A. Técnica Murray de Organização e Mecanização — Indeferido; do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Aceite-se em têrmos; Valdemar Ximenes de Almeida — Compareça munido de quitação das taxas de consumo dagua por pena.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Designando Alfredo Wazen para o Departamento de Tuberculose; Mário Barbosa, Pedro Nolasco dos Santos para o Departamento de Saúde Escolar; Brígida Gama de Oliveira para o Departamento de Higiene. Recomendando às dependências subordinadas a esta Secretaria, que as requisições sejam feitas nos impressos próprios, em 3 vias, conforme modêlo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designando Haroldo Azevedo Rodrigues para o Hospital do Pronto Socorro; Mário Barbosa para o Serviço de Salvamento e Pedro Nolasco dos Santos para o Hospital Geral Carlos Chagas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Benevento Gilda dos Reis Maranhão para o Departamento de Educação Complementar; Alvaro de Oliveira Morais para o Instituto de Educação; Didio José Delfino para a Escola Normal Carmela Dutra; Silvio Mario dos Passos para o Departamento de Educação Técnico-profissional; Junker Machado Coutinho para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Designando Natália de Castro Aroeira para a Caixa Escolar do 6.º distrito; Olga de Castro para a escola Felix Pacheco; Adelina Cuinhas da Cunha para a escola Pedro Lessa; Elza Morgado Esper para a escola Nerval de Gouveia; Miriam Calmon Veiga para a escola Tiradentes; Ivone Nanen para a escola Portugal; Lourdes dos Santos para a escola Francisco Manuel; Genir dos Santos Oliveira para a escolas Minas Gerais; Mary Cavalcanti Sales para a escola Marechal Trompowsky; Maria Tereza Barreto Maia de Oliveira para a escola Equador; Ivone Vilaça Maia para a escola São Salvador.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor — Designando Dario de Araújo Sousa, para responder pelo expediente da Oficina de Madeira e Amarilio Nevares de Sousa, Valdir Leal da Costa e Felismino da Silveira Feital para em comissão vistoriarem as obras de construção da Escola Rural Padre José de Anchieta.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 331.851|50 — Sabino Rodrigues Pôrto. 332.006|56 — José Bastinho Moreira na Fonseca, 330.479.50 — Valdesteria Brasil Ribeiro Souri, 325.500.50 — Olinda Stela da Costa Freitas, 331.361|50 — Nelson de Oliveira Fonseca, 332.023|50 — Antônio de Vale Lima; 332.001|50 — João Valério da Costa, 331.980|50 — Aderbal José Barroso de Azevedo; 332.125|50 — Maria Luiza Piregibe, 332.028|50 — Hélio Marques da Silva, 332.028|50 — Joaquim Pereira, 326.009|50 — Armando Alves de Faria, 331.753.50 — Armindo Leite de Vasconcelos, 331.845|50 — Joaquim Luis Ribeiro, 316.768|50 — Vicente Costa, 332.120|50 — Sudeleiro S. A., 331.003|50 — Vicente Ramos, ... 331.964|50 — Isaac de Almeida Pinto, 332.128|50 — João Freitas Fonseca; Deferido: 331.147|50 — Clemente Amorim e Silva, 331.175|50 — Ieda Laper Marques, 331.155|50 — Venancio Laurindo Pacheco, 331.443|50 — Sebastião Barbosa de Oliveira, 331.429|50 — Benedito Reis, 331.299|50 — Adir Gonçalves Portugal 331.225|50 — Onofre Angelo 331.561|50 — Carivaldo Machado da Costa, 331.568|50 — João Afonso Pereira, 325.605|50 — Edina Pedemonte Seixas, 326.175|50 — Geraldo Miguel Arcanjo, 330.215|50 — Américo José da Silva, 330.447|50 — José da Costa Flores, 330.449|50 — Alcides Cesário Domingos dos Santos ..... 330.727|50 — Sebastião Procópio da Silva, 331.087|50 — Edgard Garrido de Oliveira, 330.795|50 — Nei da Cunha, Machado; Deferido, Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei; 1041.414|50 — Alvaro de Oliveira e 1041.454|50 — Edgard Mege Filho; Prove o alegado; 331.050|50 — Rosindo de Barros Lobo, 330.907|50 — Hélio Pessoa; Julgo em ordem a documentação apresentada; .. 331.847|50 — Eduardo Floriano de Lemos Filho — Atenda-se; 332.331|50 — Beatriz Gonzaga — Queira comparecer ao Serviço de Empréstimos Imobiliários; 331.995|50 — Orlando Augusto Seixas — Nada há que deferir, em face do que determina a Lei n. 1012, de 24 de dezembro de 1949; 1020.490|50 — Francisco de Lignac Pais Leme — Queira juntar o título de nomeação para o cargo de Preposto de Despachante; 324.995|50 — Anísio Spindola Teixeira — Deferido, de acôrdo com as informações; 331.791|50 — Claudio Antônio de Sousa — Não pode ser atendido tendo em vista o prazo decorrido e o que se informa; 331.849|50 — Maria Luiza Costa Carvalho — Indeferido, por falta de amparo legal. Reassuma, com urgência, o exercício, sob as penas da lei; 321.983.50 — José Gomes do Nascimento — Exclua do rol de contribuintes do Montepio o ex-servidor da PDF José Gomes do Nascimento, matrícula 14.819, como incurso no artigo 44, parágrafo 1.º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1950, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência como contribuinte facultativo; ... 1041.473|50 — Celina Lage Brandão — Queira promover o reconhecimento da firma do signatário do recibo anexo; 207.821|50 — Elvira de Brito Lima — Deferido. Inscreva-se como pensionista a menor Marlene Vieira Lima legatária da contribuinte Elvira de Brito Lima, matrícula 40.862.

EMPRÉSTIMOS

Amanhã, para que possam ser confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de empréstimos.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada, ordenou o registro dos seguintes Adiantamentos:

Cr$ 200.000,00 — Milton Furtado Cesarino — 525.000,00 — Paulo Monteiro da Silveira.

E mais as seguintes Ordens de Pagamento:

Cr$ 765.600,00 — Anália de Oliveira Mata e outros; 136.790,00 — Jacques Pilot; 20.394,70 — Cia. Com. e Construtora; 22.750,00 — Cia. Com. e Construções; 212.76[illegible] — Cia. Com. e Construções; 8.108,60 — Cia. Com. e Construções; [illegible] — Cia. Com. e Construções, 1.772,10 — Juvenal de Queirós Vieira; 20,40 — Banco da PDF S. A.; 91.500,00 — Aranha Goetz e Cia.; 70.920,00 — Emprêsa Geral de Engenharia Ltda. (EGEL); 12.300,00 — Albino Castro e Ind. S. A.; 20.780,00 — Duarte Neves e Cia. Ltda.; 51.096,50 — Almeida Loureiro e Cia.; 15.117,60 — AFCO Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda.; 15.285,60 — Cia. Usinas Nacionais; 35.993,00 — Ferreira Filho e Cia. Ltda., 44.778,00 — Cia. Predial Guanabara S. A.; 10.795,00 — C. A. Gonçalves e Cia. Ltda. 17.680,00 — Geleo Elétrica Ltda.; 40.914,70 — Artur Pôrto Marques e outros; ...... 20.637,40 — Esmeralda Santos Barbosa e outras; 1.250,00 — João Alves Pereira; 16.650,00 — Osvaldo Pinheiro de Oliveira; 54.800,00 — Artur Viana Comp. de Materiais Agrícolas; ... 19.355,30 — Antônio Graça Rodrigues Lôbo D'Arrochelas, 74.400,00 — Arlete Braga Bispo; 505,50 — Mario Lila Dias Martins; 54.780,00 — Cia. Nacional de Máquinas Comerciais; ... 69.650,10 — Almeida Loureiro e (Ca.; 11.970,00 — Albino Castro — Comércio e Indústria S. A.; 80.079,70 — Ferragens Guanabara Ltda.; 12.500,00 — R. Veiga e Cia. Ltda.; 2.738,70 — Juvenal de Queirós Vieira, 2,00 — Banco do Brasil S. A.; 13.371,30 — Juvenal de Queirós Vieira; 159.666,00 — J. Mendes Oliveira S. A. (Drog. V. Silva); 11.500,00 — Keller Weber S. A.; 36.287,90 — R. Herzog Comércio e Indústria S. A.; 40.242,00 — Laboratório Silva Araújo Roussel S. A.; 17.340,00 — José da Silva e Cia.; .. 19.780,00 — J. Mendes Oliveira S. A.

Registrou os Contratos que se seguem: Sofia Bitmis Emprêsa Beta de Construções Ltda., Emprêsa Brasileira de Aguas S. A., Fundação da Casa Popular, Cia. United Shoe Machinery do Brasil, Alvaro José Antunes, Alves de Araújo, Antônio José da Cunha, Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (Civilhidro), Construções e Saneamento Ltda.

E mais as Alterações de Proventos de Maria da Silva Pereira, José Jacinto de Medeiros, Ana Pereira Zamith, Cecília Medeiros Silva, João Soares de Azevedo, João César da Cruz, Maria Novais Nicodemos, Alice Alves Nunes, Antônio José Pereira, Cândido Gomes Pereira, José de Almeida Batista, Francisco da Silva Mendes, Manuel Antônio Guerra, Ernestina Ferreira dos Santos, Aglaia Barbosa Ferreira Barcelos, Carolino Teodoro Rangel, Evangelina de Faria Imbrois, Antero Dutra de Medeiros, Libânio Correia da Silva, Manuel Buret e João Joaquim Pereira.

Julgou boa e legal a Concessão de Disponibilidade de Alice da Rocha Monteiro.

E de mesmo modo para com as Concessões de Aposentadoria de Relies Alvares, Belarmino Francisco, Dinaris de Sá Rêgo Fortes, Josefina Polart, Maria Augusta do Carmo Pacobelha, Antônio Pereira dos Santos, Manel Martinho Saraiva.

Ordenou registro à seguinte Refixação de Pensão: Martinha Braga de Carvalho e outros.

E mais os Levantamentos de Caução que se seguem: Cia. Importadora de Máquinas, Daudt e Durão, Cia. Importadora de Máquinas, Emprêsa de Construções Ltda.

Julgou boas e legais as Comprovações de Adiantamentos seguintes: Celso Cavalcanti de Abamzuja, Hélio Moreira dos Santos, Guiomar do Espírito Santo, Arlindo Mendes Vidal, Nicodemos José de Sousa, José Martins, João de Lima Tavares, Carlos Teixeira Racine Peixoto Pais Leme, Hélio Pinto da Silva, Irene Tavares Lisboa, Deomeval Pinto Lopes, Francisco de Paula Gomes Filho.

DILIGÊNCIAS

Disponibilidade — Agripino Eler.

Promoções — Botino Natale, Borel Meuron Imóveis S. A., Real Beumerata Soc. Portuguêsa de Beneficência do Rio de Janeiro, Jerônimo e Pedro de Almeida.

Comprovações de Adiantamentos — Ieda Alves Ferreira, Laci Carvalho de Rêgo Barros, Alcides Botelho de Sousa.

Refixação de Proventos de Aposentadoria — Clementino Lima Velasco.

RECUSA DE REGISTRO

Alterações de Proventos — Israel Antônio de Sousa, Joaquim Rodrigues de Bulhões e Alcina Reis Alves.

CANCELAMENTO DE REGISTRO

O. de Adiantamento — Cr$ 4.236,00 — Cândida Maria Faria de Castro; [illegible] — Antônio Meneses.

ADIADO O JULGAMENTO

Ref. de Provs. de Aposentadoria — Antônio Palmeira.

Destituída a diretoria de um sindicato pernambucano

No processo de destituição da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Recife, o ministro do Trabalho, tomou conhecimento dos têrmos do Departamento Nacional do Trabalho, através dos quais se verifica, sobejamente, a malversação e delapidação do seu patrimônio social, sendo responsáveis o presidente José Viana da Silva e os demais componentes da diretoria, Casimiro Bezerra de Oliveira e Antônio Raimundo Carlos. Tendo sido notificado o referido presidente, para apresentar defesa, deixou de fazê-lo, sem justificativa. Nestas condições por se concretizar a hipótese prevista no art. 557 da Consolidação das Leis do Trabalho, resolveu o ministro àquela diretoria a pena de destituição, nos têrmos da letra "c", do artigo 553 da mesma Consolidação, e nomear Claudio José dos Santos para, nos têrmos do artig 554, dirigir a associação e proceder, no dia 3 de novembro, à eleição de novos diretores e membros do conselho fiscal, conforme portaria 63, de 28 de julho dêste ano.

Compete às Delegacias de Trabalho Marítimo fiscalizar os consertadores de carga

O ministro do Trabalho negou provimento a recurso interposto pela Companhia Docas de Santos, contra ato do Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo naquêle pôrto sôbre regulamentação de serviço.

Impugnava a recorrente a competência da referida Delegacia para condicionar o exercício do trabalho dos consertadores de carga e descarga de Santos por entender que a mesma restringia sua liberdade de ação nesse particular.

Pagamento do impôsto de renda

A divisão do impôsto de renda está expedindo instruções aos contribuintes, nas quais fixa o dia 1 de junho para início da arrecadação de cada exercício, relativamente às declarações prestadas no prazo.

Paga a primeira cota, dentro de 30 dias, as demais [illegible] nos 30 dias que se seguirem ao vencimento da primeira.

E' facultado ao contribuinte pagar, antecipadamente, parte, ou a totalidade do ônus, e, quando houver suplemento de impôsto, a cobrança será feita de uma só vez.

Em caso de falência, todos os prazos serão dados por vencidos, e imediatamente se fará a cobrança judicial da dívida.

Por outro lado, aconselha a delegacia regional do impôsto de renda, aos contribuintes, que apresentem suas declarações sempre com exatidão. No caso de falecimento do declarante, as informações passarão a ser dadas pelo espólio, e nenhum esbôço ou formal de partilha, ou cálculo de adjudicação será convencionado, aprovado ou julgado sem prova de quitação do impôsto de renda, relativamente ao espólio e ao "de cujus".

Cêrca de 600 especialistas participaram do conclave

Tomaram parte no 13º Congresso Internacional de Psicologia, que se realizou em Estocolmo, no mês de julho último, cêrca de 600 especialistas.

Será construída por uma firma inglêsa a estradaJedda-Média

O govêrno da Saudi Arábia confiou a uma firma britânica, a construção de uma estrada no valor de 3 milhões de esterlinos.

O trabalho, que compreenderá a construção de uma rodovia principal entre as cidades de Jedda e Média, será realizado com os mais modernos equipamentos remetidos da Grã-Bretanha.

A estrada, que terá construção moderna com superfície betuminosa, ligará a cidade de Jedda ao aeroporto de Média, facilitando as viagens dos milhares de peregrinos Moslem, que anualmente visitam o relicário do Profeta em Medina e seu berço em Meca. — (B. N. S.)

Faltar às urnas para dar um passeio ou deixar-se ficar em casa é um ato de inqualificável impatriotismo. — (*Amoacy de Niemeyer*)

TEATRO

"TE.I DO' DE MI..." — Oscarito foi se meter a ensinar um samba carnavalesco a Virgínia Lane — Oscarito vai aparecer no Carnaval de 51... — num dos intervalos dos ensaios de "Muié macho, sim sinhô !" e a estrêla tomou a coisa tão a sério que, ao dar um agudo, até assustou o popular cômico. Ambos aparecerão com destaque, ao lado de Grande Otelo, na revista-"féerie" com que Válter Pinto vai comemorar o jubileu de sua Emprêsa no Teatro Recreio. "Muié macho, sim sinhô!" vai reunir o máximo de atrações possível numa revista para deslumbrar o Rio.

Mara Rúbia em «Miss França»

A revista de Geisa Bôscoli e Guilherme Figueiredo «Miss França», que apresentada no Teatrinho Jardel, assinala êxito, conta, entre seus intérpretes, com a colaboração de Válter D'Ávila, Ballet Pigalle, Jardel Filho, Ema D'Ávila, Rud Wharton e de Martin Vargas. Nesse espetáculo, há um destaque para Mara Rúbia, que, atingindo o cume de sua carreira, galga o estrelato como «vedette» do nosso teatro de revista. No prólogo, como «Miss França», nos «sketches» sempre cheios de humor, na maliciosa «eluvinhas» ou na experiente, prática «gatinha», a loura-platinada do nosso teatro vence tôda a dificuldade de seus papéis.

Aimée triunfa em «A camisola do anjo»

Aimée está apresentando tôdas as noites, no Rival, «A camisola do anjo» de Pedro Bloch e Darcl Evangelista.

Ao lado de Aimée estão Samaritana Santos, Alexandre Carlos, Flávio Cordeiro e Felix Batista.

A peça recebeu a consagração da crítica e do público. «A camisola do anjo» conta-nos a história de um anjo e um quase-anjo às voltas com peripécias cá de baixo. Núbia (Aimée) na noite de seu casamento, vê surgir o primeiro marido. Uma mulher às voltas com dois maridos, sendo que um deles quase-anjo.

Várias notícias

Cantarelli, um dos mais prestigiados artistas do mundo, estreará a 29 do corrente, no Teatro João Caetano, às 21 horas, com uma companhia de mágicas e ilusionismos.

Êste artista já representou para os maiores estadistas do universo.

— A convite do dr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Emprêsa Pascoal Segreto, os artistas Dulcina e Odilon, que acaba de regressar de Buenos Aires, visitarão, hoje, às 15 horas, o novo Teatro Carlos Gomes. Os artistas patrícios percorrerão tôdas as dependências do Teatro da Emprêsa Pascoal Segreto, conhecendo suas inovações modernas e seus melhoramentos.

À noite, Dulcina de Morais assistirá ao espetáculo da Companhia Beatriz Costa como convidada de honra.

— Emília Candeias, cuja última temporada nesta capital deixou saudades, voltando a Lisboa e atuou nos seus teatros; mais tarde demorou-se na Espanha. Representou e cantou em castelhano. Ultimamente veio ao Brasil para cumprir contrato firmado com uma emissora paulista. Vai agora para Belém realizar uma temporada que se estenderá a Manaus e Bahia. Em dezembro estará completando a Companhia musicada do empresário Ferreira da Silva.

Próximas estréias

«Muié macho, sim sinhô» — No Teatro Recreio. Êste mês. Empresário: Válter Pinto.

* * *

«As meninas Barrancos» — No Teatro Regina. Em outubro próximo. Empresários: Dulcina-Odilon.

* * *

«O regresso» — No Teatro Follies. No próximo mês. Empresário: Teatro Independente.

* * *

«Quebra-cabeças» — No Teatro Serrador. No mês vindouro. Empresários: Lanthos e D. Monte.

★ CINEMATOGRAFIA ★

«Areia movediça»

«Quicksand», apresentação United na linha do Palácio. Direção: Irving Pichel. Elenco: Mickey Rooney, Jeanne Cagney, Peter Lorre, Barbara Bates, Taylor Holmes, Art Smith, Wally Cassel.

Novamente Wally Cassel, inteligente e expressivo, é o melhor de um elenco pobre: Mickey Rooney, cada vez mais inconvincente e mais padronizado, e preso em caretas; Jeanne Cagney e Barbara Bates, apostando para ver quem trabalha pior. Enquanto isso, o excelente Peter Lorre jogado numa pontinha.

Ainda assim, é a direção — Irving Pichel — que salva a película de fracasso maior, imprimindo nela estilo criador, certas cenas de alcance [illegible].

Conta-nos, escudado em fotografia de efeito, o drama de um rapaz que, vítima dos próprios erros, vai incidindo em outros, e se enleando aterradoramente. Trata-se de criatura frágil, sem convicção e desorientada. (Uma peça, aliás, cujo o cenário não houvesse desenvolvimento mais ao fundo dêste aspecto). Cena boa é aquela em que o jovem vai, no pequeno compartimento da casa de diversões, [illegible]. Em compensação, muitas outras, são técnica e artisticamente, bem precárias.

Como drama de facetas psicológicas e policiais, deixa a desejar. Mas sua direção, em que pese a irregularidade, não é das piores: mares o certo aproveitamento, e narra com espírito realístico.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Irregular.
ENREDO — Aproveitável.
FOTOGRAFIA — Cuidada.
INTERPRETAÇÃO — Fraca.

HUGO BARCELOS

«Desembarca um marinheiro»

Êle levava uma vida incerta e livre como as ondas do mar, mas o seu coração era prisioneiro de uma morena de olhos grandes, verdes e sugestivos. Amedeo Nazzari, mocinho italiano em uma comédia romântica repleta de motivos interessantes, sendo um deles Doris Duranti, eis o que nos dará o cinema Rivoli, com o lançamento de "DESEMBARCA UM MARINHEIRO", uma produção da Art-Filmes, dirigida por Piero Ballerini e de cujo elenco fazem parte o impagável Polidor, veterano cômico italiano da Velha Guarda!...

«Zoraya, a feiticeira»

"ZORAYA, A FEITICEIRA" [illegible] porta-nos aos dias da Inquisição [illegible] dia Oriente.

"ZORAYA, A FEITICEIRA" estará aguardando o aplauso da platéia carioca nos cines: Presidente — Coliseu e Para Todos, de Niterói.

PERDEU-SE

Perdeu-se no carro de praça, documentos do trajeto da rua Tamandaré a Regente Feijó, pede-se que entregar favor que será bem gratificado. — Telefones 23-4906 e 15-3180. — Regente Feijó, 56. Tamandaré, 191, apartamento 903.

«O INSPETOR GERAL»

O vagabundo se converteu no Inspetor Geral... e na sua grande aventura, canta, dança e faz as mais difíceis piruetas... No clichê, Danny Kaye, herói da comédia, em tecnicolor, da Warner Bros., "O Inspetor Geral", segunda-feira, nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Carioca e Ideal.

John Payne é o «Capitão China»

Pela segunda vez, em sua carreira cinematográfica, John Payne perde aquêle ar de mocinho bem comportado que até agora vinha conservando, ao lado de Betty Grable, Maureen O'Hara e outras, em filmes de ambientes sociais, nos quais êle se destacava como um jovem elegante, fino, educado e de bons maneiras. Suas fãs não lhe pediam mais, pois achavam que êle sempre estava bem nesses papéis. Entretanto, John ansiava por provar a sua versatilidade em outro gênero de celulóide.

Foi, então, que os seus desejos se viram satisfeitos, quando o colocaram no elenco de "Barreiras de Sangue". [illegible] Payne, finalmente, pôde dar expansão ao seu espírito em outros ares. [illegible]

Tratava-se de "CAPITÃO CHINA", filme de ritmo acelerado [illegible] segunda-feira, [illegible] cartaz nos cinemas: Plaza — Olinda — Ritz — Star — [illegible] — Colonial — Primor — [illegible] Hadock Lôbo.

Quatro filmes da Republic

A Republic vai apresentar, segunda-feira, no Rex, dois filmes de grande atração popular, como sejam: "A SINETA DE PRATA", na interpretação do querido "astro" cowboy Roy Rogers, acompanhado de seu cavalo Trigger, e mais Andy Devine, Roy Barcroft e outros.

O outro filme que também faz parte dêste programa é "TICOORA, RAINHA DA SELVA", com Lois Hall, James Cardwell e outros, numa maravilhosa história vivida nas selvas africanas, desafiando seus habitantes...

Também no cinema Pirajá, a partir de segunda-feira, a Republic apresenta em lançamento, um interessante programa duplo, constituído dos filmes: "CHANTAGEM DUPLA" e "VARZEA EM CHAMAS".

«Romance carioca»

"ROMANCE CARIOCA", uma comédia alegre, com belos números musicais e em belíssimo tecnicolor, é a atração que os três cines Metro escolheram para celebrar o aniversário do Metro Passeio.

Sob a direção de Robert Z. Leonard, Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Louis Calhern e Carmem Miranda vivem as principais figuras dessa aventura tecnicolorida que se passa em Nova York e também no Rio de Janeiro, como indica o título.

Carmem Miranda, acompanhada pelo Bando da Lua, apresenta dois números de grande sucesso: "Ypsee-I-O" e "Caroom-papá", que é uma adaptação do conhecido "Baião", de Humberto Teixeira e Luís Gonzaga.

«Emigrantes», com Aldo Fabrizi

Aldo Fabrizzi, excelente comediante do cinema italiano, com sua filosofia, seu alto senso de humor e seu agudo espírito crítico, realizou na tela uma verdadeira síntese do ânimo de que estão possuídos os emigrantes dêste movimentado século atômico.

O próprio Fabrizzi escreveu o argumento de "EMIGRANTES", filme da Europa Sul-América Filmes; êle próprio dirigiu o celulóide.

Fabrizzi realizou, ao envés de um drama pesado, uma comédia alegre, cheia de vida, graça e sutileza de crítica. Há no filme trechos que são, entretanto, verdadeiras jóias dramáticas, como a cena do batismo do seu filho que nasceu em alto mar.

"EMIGRANTES" entrará no cartaz em breves dias.

«Ladrões de bicicletas» será a próxima atração dos 3 Cines Metro

"LADRÕES DE BICICLETAS" uma das películas mais comentadas de todos os tempos, e que os três cines Metro apresentarão como sua próxima atração, foi dirigida pelo famoso Vittorio de Sica, um dos mais vitoriosos realizadores do cinema italiano. Como quase todos os filmes de De Sica, um grande apaixonado pelo realismo, "LADRÕES DE BICICLETAS" apresenta um "cast" formado quase que inteiramente de atores improvisados, e a filmagem se levou a cabo nas próprias ruas de Roma, cenário autêntico da história.

O enrêdo é simples, comovedor e intensamente humano, narrando o drama de um operário italiano e seu filho em angustiada busca de uma bicicleta que lhes fôra roubada, e da qual dependiam a vida e o bem-estar da família inteira. Nos papéis principais figuram Lamberto Maggiorani, Lianella Carelli e Enzo Staiola, um menino de menos 7 anos, que encarna brilhantemente o filho de ambos.

"LADRÕES DE BICICLETAS" tem causado sucesso em todos os pontos do mundo onde já foi exibido, conquistando inúmeros prêmios. Entre êsses contam: o "Grand Prix" da Bélgica, [illegible] Fitas de Praia na Itália, o Prêmio do Festival Cinematográfico de Locarno, e um "Oscar" especial que lhe foi conferido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood que o considerou "o melhor filme estrangeiro do ano".

A Metro Goldwyn Mayer, que tem a seu cargo a distribuição desta película, escolheu o Brasil para sua "première", na América Latina, fato que está sendo ansiosamente aguardado, pois "LADRÕES DE BICICLETAS" é, sem dúvida, a atração máxima da temporada.

«Cinemaníaco»

Uma cena do "Cinemaníaco"

Mais uma boa reapresentação anuncia a CADEF aos fãs cariocas. Dessa vez será "CINEMANIACO", uma comédia que, quando levada pela primeira vez, marcou época nos anais cinematográficos do Rio.

E', pois, uma oportunidade para ver e rever o melhor filme de Harold Lloyd. Sim, pois o "cinemaníaco", o sujeito que faz o espectador morrer de rir, é Harold Lloyd, de óculos e tudo. Sua atuação é inesquecível e êle aparece como ator completo, vivendo até intenso e movimentado romance (é verdade !) com Constance Cummings.

Rádio

O PROGRAMA Música para a Juventude, da Rádio Ministério da Educação, apresentará no próximo domingo um Festival Beethoven com a Orquestra Universitária regida pelo maestro Rafael Batista e o estudante Cleo Goulart. Os ingressos para êste concêrto a realizar-se no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 10 horas, podem ser conseguidos gratuitamente na praça da República n.º 141-A. — A Rádio Ministério da Educação está apresentando, tôdas as sextas-feiras, às 10h30m, um programa intitulado "Brasilianas", focalizando as grandes obras da literatura sôbre o Brasil. Esta audição, escrita por Antônio Augusto, com a participação de Sadi Cabral e o elenco de rádio-teatro.

* * *

"RESENHA ARTÍSTICA", de Sheyla Yvert, apresenta hoje, às 21 horas, ao microfone da Rádio Roquete Pinto, um programa em homenagem à memória de Lorenzo Fernandez, com o concurso da cantora Ana Maria Fiuza, colaborando ao piano Marçal Sílvio Romero. — "Ballet", programa sôbre artes coreográficas organizado por João Gonçalves de Carvalho e Vera Helena, será transmitido hoje, às 22h5m. — "Brasil Folclórico", de Mariza Lira vai ao ar no horário habitual das 20 horas.

"RAPSÓDIA ALEGRE — Um programa variado, em forma de show que a Rádio Globo transmite tôdas as sextas-feiras, às 21h5m do qual participam artistas de rádio-teatro, cantores e a orquestra da PRE-3.

* * *

OS DOIS primeiros rádio-concertos dominicais de outubro do programa "Ondas Musicais" terão a participação da pianista argentina Flora Nudelman e do violinista lituano Jacobo Gurevich; atuando êste último com a colaboração da pianista vienense Lilly Kraft. A primeira apresentação dêsses artistas no programa "Ondas Musicais" será realizada domingo próximo estando assim organizada: pianista Flora Nudelman — "O Ferreiro Harmonioso" de Haendel; "Dois Romances sem Palavras", de Mendelssohn; "Ballecito", de Lopez Buchardo; "Cenas Infantis", de Otávio Pinto; Balada em Sol menor e Estudo op. 25 n.º 12, de Chopin; violinista Jacobo Gurevich, com o concurso de Lilly Kraft ao piano: Suite para violino e piano: Prelúdio, Ária e Hornpipe, de Henry Purcell; Sonata n.º 3, para violino e piano: Lento, Andante Scherzando e Lento con moto, de Frederick Delius, e "A Maske", de Giles Farnaby. Êste rádio-concêrto será transmitido das 10 às 11 horas pelas Rádios Tamoio, Nacional e Globo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 kcs.)

6 horas — Abertura. — Marchas. 6h15m — Hora da ginástica. 6h45m — Suplemento musical. 7h — "Colégio do ar" (Português e Francês). 8h — Música, apenas música 8h30m — Rádio-jornal (1.ª edição) 9h30m — Música de todos os tempos. 10h30m — "Brasilianas". 11h — Música para o almoço. 12h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Trechos para orquestra. 12h30m — Rádio-jornal (2.ª edição). 12h40m — Canções. 13h — "Faça do seu lar um paraíso...". 17h — Abertura. — "Ao Redor do Mundo" 17h30m — "Reino da Alegria" (programa infantil) 18h — Rádio-jornal (3.ª edição). — "Cinemusica" 18h30m — Terra Brasileira. 19h — Música para o jantar. 20h — Música francesa contemporânea. 20h30m — "Dois dedos de prosa" — Seleções musicais. 21h — Londres informa 21h15m — Interlúdio 21h30m — "Êste mundo maravilhoso" 22h — "Romance da ópera". 23h — Música, apenas música 23h30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1 400 kcs.)

8 horas — Suplemento musical da manhã. 8h30m — Jornal da Prefeitura 9h — Curso de Francês 9h30m — Suplemento popular variado. 10h — Hora do Lar. 11h — Suplemento variado. 12h — Concêrto Sinfônico. 13h — Intermezzo. 13h15m — Programa orquestral. 14h — Instantes Mágicos. 14h 30m — Conversando. 15h — Ritmos para o trabalhador. 16h — Música sentimental. 16h30m — Album de melodias. 17h — O Banco da Prefeitura informa. 17h30m — A Meia Luz. 18h — Ave Maria. — Trechos líricos. 18h30m — Programa instrumental. 19h — Bôlsa de Valores. — Suplemento Esportivo 20h — "Brasil-Folclórico" de Mariza Lira. 20h30m — Atividades da Prefeitura. 20h45m — Adágios de Beethoven 21h — Comentários — "Resenha Artística". 21h30m — Programa Debussy-Ravel. 22 horas — Resumo do noticiário da BBC. — "Ballet", de Vera Helena e Gonçalves de Carvalho. 22h 30m — Música Universal (programa Pizzetti) 22h40m — Informativo do Superior Tribunal Eleitoral. 23h — Encerramento

*

RÁDIO NACIONAL (PRE-8 — 980 kcs.)

18 horas — "A vida de Santa Bernardeth". 18h35m — Doutor Pilulino. — No mundo da bola. 18h45m — "Minha vida, meu amor". 19h — Loja de músicas R C A. 19h15m — "Aventuras do Anjo". 20h — Rádio-novela. 20h25m — Repórter Esso. — Programa P R K - 30. 21h — Comentário político. — Rádio-novela. 21h35m — Sortidos Duchen. 22h — Palestra do dr. Vieira de Melo. 22h10m — "Entra na faixa" 22h 40m — Turma do Sereno. 22h55m — Repórter Esso. — Hora de propaganda política partidária. 0h — Ritmos da Panair no ar. 0h45m — Música de côra. 1h35m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8-1.030 kcs.)

18 horas — O que dizem os jornais. 18h — Audição com Nelson Gonçalves. 18h15m — Cartaz Vascaíno 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense 19h15m — Continental no turfe. 19h25m — Basquetebol em dia. 20h15m — Esportes. 20h40m — Turfe em Revista 20h55m — Parlamento de graça 21h — O Pancho y su cara 21h17m — Página política. 21h33m — Música para milhões. 22h32m — Comentário do dia. 22h36m — Filigranas do Rio da Prata 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO TAMOIO (PRB-7 — 900 kcs.)

18 horas — Oração da Ave Maria. 18h15m — Novela religiosa "O Grande Milagre". 18h30m — Hora da saudade. 18h45m — Mil e uma noites. 19h — "Capitão Atlas" e "Jaguar" 20h — Ritmos musicais. 20h30m — Novela "O homem que amordaçou a consciência" 21h — "Pausa para meditação". 21h15m — Velhos tempos 21h 45m — Programa da UDN 22h30m — Cassino da Chacrinha com Abelardo Barbosa 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 kcs.)

18h15m — Marcha dos Esportes. 19h — Curiosidades cinematográficas. 20h — Repórter Predileto. — Frente popular Guanabara. 21h — Grito da Vitória 21h25m — Comentário do dia. 22h — Jacob e seu bandolim 22h30m — Rádio-Patrulha. 23h — Boite 24h — Rádio-Patrulha. 0h15m — Encerramento.

*

RADIO CLUBE (PRA-3 — 860 kcs.)

17h55m — Meditação 18h15m — Política fluminense. 18h30m — Onda Esportiva. 19h — Gravações. 19h15m — Caravana política. 20h — Valdir Azevedo e seu regional. 20h30m — Show A - 3 por 2. 21h — Flora Matos 21h 15m — Armando Gil. 21h30m — Programa do Partido Social Trabalhista. 21h45m — Gravações 23h30m — Final

*

RADIO GLOBO (PRE-3—1.180 kcs.)

18 horas — Ave Maria — Disc Jockey 18h30m — Interlúdio. 19h — Esporte no ar. 20h — Sociais infantis. 20h10m — Tribuna política 20h20m — Jornal do Paraná — Diário da Metrópole. 20h30m — Novela "Sonho Desfeito" 21h — A Canção do Dia — Rapsódia Alegre. 21h30m — Comentário 21h35m — A Mesa do Crime peça policial completa 22h10m — Conversa em família. 23h30m — Thesaurus 0h 30m — Música variada 1 hora — Encerramento

*

RÁDIO TUPI (PRG-3—1.280 kcs.)

18h15m — Brasil a Dentro. 18h30m — Família Musical (RCA Victor) 18h 45m — O Sucesso do dia. 18h50m — Boa noite para você. 19h — Rádio Esportes Atlantic 19h25m — Instantâneo musical 20h — Nossos Filhos Nossa Vida 20h30m — Rádio-Flagrantes 21h — Nos Bastidores do Mundo — Seis parceiro de Ari Barroso 21h35m — Clube da Camaradagem. 22h — Vamos dar um giro. 23h30m — Night Club 0h30m — Primeiras do dia — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo dos programas de hoje. — Agropecuária 19h15m — Noticiário. 19h30m — Ensaios sôbre a música. 20h — Inglês pelo Rádio (Hornby) 20h15m — Música de dança (1.ª parte). 20h30m — Progressos da Aviação. 20h45m — Música de dança (2.ª parte)

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

11001 — O que é o absinto ?

*

11002 — Quem descobriu o monte Everest ?

*

11003 — A que se dá o nome de sambaquis ?

*

11004 — Como se chama a peça instrumental que inicia a ópera ?

*

11005 — Quem foi o introdutor do "suelto" no jornalismo carioca ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10996 — Qual foi a tríplice profecia de Savanarola que se cumpriu ? — A morte de Lourenço de Medicis, a do papa Inocêncio VIII, e a invasão da Itália pelos franceses.

*

10997 — Na galeria de tipos shakespeareanos o que representa Caliban ? — E' a personificação do bruto que se vê obrigado a obedecer a um poder superior, sempre em revolta com o poder que o domina, e que só tem inteligência para o mal.

*

10998 — Como vivem os frades da Ordem Cartuxa ? — Afora as cerimônias do culto e os usos da comunidade, vivem isolados e no mais absoluto mutismo. Quando se cumprimentam, dizem apenas: "Lembra-te, irmão, que hás de morrer".

*

10999 — O que quer dizer "sic" ? — Latinismo empregado entre parênteses, no curso de uma citação, para indicar que o texto original é bem assim, por errado ou estranho que pareça.

*

11000 — A que se dá o nome de zimbório ? — A parte que exteriormente remata ou cobre a cúpula das grandes igrejas e dos edifícios monumentais.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CIRCO GARCIA - Funções diárias, às 21 horas.
- COPACABANA - 27-0020. — «Catarina da Rússia», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581 «Mão Boba», às 20 e 22 horas.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403 «Caminhantes sem Lua», às 21 horas.
- FOLLIES - «Cabeça Inchada», às 20 e 22 horas
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Piccoli», às 17 e 21 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-5477 Fechado.
- MUNICIPAL - 22-2835
- REGINA - 22-5517. «As Árvores Morrem de Pé», às 20h 45m.
- RIVAL - 22-2127. «A Camisola do Anjo», às 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6142. «Maria-João», às 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - «Só o Faruó tem Alma», às 21 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «Miss França», às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO 22-9348. «A Grande Ilusão».
- METRO - 22-5490. «Romance Carioca».
- ODEON - 22-1508. «Iwo-Jima».
- PALACIO - 22-0838. «Areia Movediça».
- PATHE' - 22-8795. «Katucha».
- PLAZA - 22-1097. «O Gostosão».
- REX - 22-6327. «Afrontando a Morte».
- RIVOLI - 42-9525. «Katucha».
- VITORIA - 42-9020. «A Pantera».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423. «Memórias de um Médico».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Aula de Ginástica», com Pateta — Desenho Colorido — «A Ilha de Capre Breton» — Viagem Colorida — «Em maus Lençóis» — Deceptante comédia — «Cadetes Caninos» — Esportivo Notável, etc.
- COLONIAL 42-8512. «O Gostosão».
- ELDORADO - 42-3145. «A Costela de Adão».
- FLORIANO - 43-3074. «A Pantera».
- GUARANI - 32-5651 «Conflito».
- IDEAL 42-1218. «Iwo Jima».
- IRIS - 42-1218. «A Pantera».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Iwo-Jima».
- LAPA - 22-2543 [illegible]
- MODERNO - 22-1979. [illegible]
- OLIMPIA 42-4098. [illegible]
- [illegible]
- [illegible]

[heading illegible]

- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1659. «Romance no México».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Katucha».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Vênus de Fogo».
- ASTORIA - 47-0160 «O Gostosão».
- FLORESTA - 26-6257. «Não me Diga Adeus».
- GUANABARA - 26-9339. «A Sombra da Outra».
- IPANEMA - 47-3806. «Areia Movediça».
- METRO - COPACABANA — 47-9898. «Romance Carioca».
- NACIONAL - 26-0072. «A Condessa se Rende».
- PIRAJA - 47-2068. Danúbio Vermelho».
- POLITEAMA - 25-1143. «A Tribo Perdida».
- RITZ - 37-7224. «O Gostosão».
- RIAN - 47-1114. «Iwo-Jima».
- ROXY - 27-8245. «Quarteto».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Iwo-Jima».
- STAR - 26-2250. «O Gostosão».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Pecado de Nina».
- CARIOCA - 28-8178. «Iwo-Jima».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Romance Carioca».
- OLINDA - 48-1082. «O Gostosão».
- TIJUCA - 48-4518. «Feras que Foram Homens».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Areia Movediça».
- BANDEIRA - 28-7575. «A Filha de Netuno».
- CATUMBI - 22-3681 «Asas do Brasil»
- ESTACIO DE SA - 32-2923. «História de uma Mulher».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Tarzan e a Montanha Secreta».
- GRAJAU' - 38-1311. «O Preço da Glória».
- HADDOCK LOBO - 48-9610 «O Gostosão».
- MARACANA - 48-1910. «Iwo-Jima».
- NATAL - 48-1480. «História de uma Mulher Perversa».
- PAROQUIAL (Del Castilho) «Rapsódia Azul».
- REAL 29-3461 «Frente a Frente com os Xavantes».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4925 «Tulsa».
- VELO - 48-1381. «O Crime não Compensa».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Pecado de Nina».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇÃO - «Frankenstein»
- ALFA 29-8215.
- BENTO RIBEIRO - «Sangue de Toureiro».
- BORJA REIS - 28-8178.
- COLISEU - 29-8755 «Do Mesmo Sangue».
- COELHO NETO «A Volta dos Homens Maus».
- CRUZ E SOUSA «Cinco Devem Viver».
- CRUZEIRO - 29-4661.
- EDISON 29-4449 «A Filha de Netuno».
- [illegible]

Subúrbios da Leopoldina

Ilha do Governador

Nilópolis

Caxias

Nova Iguaçu

Niterói

Petrópolis

Vila Meriti

Volta Redonda

AVISO

[illegible]

O Camondongo Mickey — Por Walt Disney

CONTINUA

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

CONTINUA

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

CONTINUA

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0033; M. Couto — 29-6037; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 29 de setembro de 1950

Um jornal é uma obra essencialmente coletiva na qual a colaboração dos leitores é tão indispensável como o critério e a capacidade dos diretores e redatores.

Afastados do pleito os candidatos comunistas registrados pelo Partido Social Trabalhista

Manteve o Tribunal Superior Eleitoral a decisão recorrida, negando conhecimento ao mandado de segurança e ao recurso

Concedida fôrça federal para 16 Municípios paraibanos — Facilidades aos jornalistas de serviço — Pôsto em disponibilidade o juiz José Demétrio, da 22.ª Zona, da Paraíba — Outros julgados

SOB a presidência do sr. Lafaiete de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem mais uma sessão.

Iniciados os trabalhos, o presidente proferiu o seu voto de qualidade, na indicação do sr. Machado Guimarães, sôbre a concessão de facilidade para votar aos jornalistas em serviço, na respectiva seção em que estiver lotado. O sr. Lafaiete de Andrada decidiu a favor da corrente que apoiava a iniciativa, restrita aos profissionais de imprensa que, no dia do pleito, realizam a tarefa de noticiá-lo em detalhes. Assim, munidos do documento indispensável, que é um atestado ou declaração da direção do jornal, em papel próprio, de que está de serviço, será admitido a votar, logo que se apresente à mesa da sua seção.

Em face de uma consulta do senador João Vilas Boas, sôbre a desincompatibilização de candidatos, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral esclarecer que os prefeitos em exercício podem ser candidatos aos cargos eletivos federais, estaduais e municipais, com exceção do de prefeito. Quanto a promotor, resolveu que devem se afastar do cargo na data do registro da candidatura.

Apreciando uma consulta do presidente do Tribunal Regional de Goiás, sôbre a substituição da certidão de nascimento no registro de candidatos, respondeu o Tribunal Superior Eleitoral que as carteiras de identidade fornecidas por departamentos oficiais e as certidões de casamento servem ao objeto da consulta.

O pedido formulado pela União Democrática Nacional,

(Conclui na 2.ª página)

O Sindicato dos Lojistas e o dia das eleições

Recebemos do Sindicato dos Lojistas:

«Não tendo sido decretado feriado o próximo dia 3 de outubro, o Sindicato dos Lojistas sente-se no dever de endereçar encarecido apêlo ao comércio lojista, e ao comércio em geral, no sentido de manter nêsse dia fechados os seus estabelecimentos, dando assim aos seus auxiliares inteira liberdade e facilidade de exercer convenientemente o seu magno direito do voto.

Assim procedendo, dará o comércio lojista, como o comércio em geral, uma inequívoca demonstração de cultura cívica, concorrendo para que o próximo pleito se processe com a magnitude de se que se deve revestir, a êle concorrendo todos os cidadãos empenhados na grandeza dos destinos de sua Pátria».

Audaciosa fuga de quatro detentos da Penitenciária Central

Um deles, armado de revólver alvejou um policial — Aberto inquérito

Verificou-se na manhã de ontem, na Penitenciária Central, audaciosa fuga de quatro perigosos indivíduos, condenados pela justiça.

Segundo declarações do guarda Manuel Bento da Silva, cêrca de 7 horas, quando os detentos saíam de suas celas, a fim de iniciarem as suas atividades, quatro deles, um dos quais armado de revólver, antes que os policiais esboçassem qualquer reação, dirigiram-se para o pôsto de abastecimento, situado no pátio interno, onde embarcaram na caminhonete de chapa 8-53-32, pondo-se em fuga. Próximo ao portão, o soldado número 235, Orlando Silva, da Polícia Militar, ao tentar deter os fugitivos, foi por êles alvejado, não tendo sido, entretanto atingido. A' saída, em frente à Penitenciária, os detentos abalroaram o automóvel de chapa 8-86-09, do gabinete do Prefeito, que na ocasião saía da garage, situada na rua Frei Caneca. Pouco depois avisada da evasão, a Rádio Patrulha localizava, na rua General Pedra, esquina de Pedro Rodrigues, a caminhonete utilizada pelos fugitivos, rebocando-a para a Penitenciária.

Tendo ao seu lado o padre Afonso Rodrigues, o diretor da Penitenciária fala ao nosso repórter.

São os seguintes os indivíduos que se evadiram: Mozart Barroso do Amaral, vulgo «Chileno», de 27 anos, solteiro, condenado a 7 anos de reclusão e multa de 2.000 cruzeiros; Benedito de Lima César, vulgo «Sete-Dedos», de 33 anos, solteiro; Nelson Bassani, de 27 anos, que cumpria a pena de 7 anos, e Filoganio do Couto, vulgo «Besouro Verde», de 29 anos, condenado a 30 anos de prisão.

Falando à reportagem, o diretor da Penitenciária, tenente Castro Pinto, ras da manhã todos os presos, ras horas da manhã todos os presos descem para as suas atividades. Aqui, cada um, indistintamente tem a sua ocupação.

Nesse momento empreenderam a fuga. Um dêles estava armado de revólver. Após o sucedido mandei, imediatamente, que se instaurasse inquérito para apurar o caso, principalmente a procedência da arma. Quanto aos "detentos" que saem nos carros de propaganda, trata-se dos seguintes: dr. José Eugênio de Macedo Soares, oficial de gabinete do ministro da Educação; dr. José Caetano Cançado, médico assistente do ministro da Educação; dr. Luís Cantuária, do gabinete do chefe de Polícia; dr. Anísio Rocha, advogado e jornalista; dra. Moema Ferreira, advogada; Gerusa Camões, diretora do Teatro Universitário; José Cantuária, Fernando Teixeira Bastos, industrial; Asdrubal Ulisséia, e um grupo de universitários, cujos nomes poderão ser indicados a qualquer momento. Com relação aos veículos de propaganda eleitoral, são os de ns.: 10-84-65 — 6-89-21 — 2-56-34 — 10-19-73 — 1-32-99 — 7-72-37 e 3-46-51".

A Delegacia de Vigilância e Capturas, notificada da ocorrência, tomou as necessárias providências para a prisão dos fugitivos.

Compareceu ao gabinete do tenente Castro Pinto o padre Afonso Rodrigues, diretor da Federação das Congregações Marianas, o qual foi hipotecar solidariedade, lamentando o sucedido.

Vão ser retiradas as balizas das praias de banho

Atendendo à situação em que se encontram as praias de banho, em virtude do atravancamento provocado pelas balizas para a prática de esportes, a Prefeitura está tomando providências para a retirada das referidas balizas.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

29 DE SETEMBRO

Em 1821

Decretos das Côrtes Constituintes de Lisboa ordenando o regresso do Príncipe Regente do Brasil, D. Pedro, e criando em cada Província Brasileira uma Junta Provisória de Govêrno e um Comando Militar independente. Essas Juntas e os governadores das armas dependeriam do Govêrno Real e das Côrtes.

MACHADO DE ASSIS

Em 1908

Perdem nesta data as letras brasileiras, com o falecimento do dr. Joaquim Maria Machado de Assis, uma das suas legítimas glórias do final do século passado ao dealbar do que estamos vivendo. Machado de Assis foi um novelista de escol — um perfeito romancista.

Considerada comerciária a lavadeira de roupa

DECISÃO DA C.E.S., EM FACE DE UMA CONSULTA

Geraldina da Silva, passadeira de roupa da "A Exposição Modas S.A.", dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, para dirimir uma dúvida quanto a categoria profissional a que pertence para efeito de sindicalização. Segundo parecer do assistente técnico, sr. Evaristo da Veiga Filho, foi-lhe respondido assim: — "Em vista do serviço realizado pela consulente, "passadeira de roupas já acabadas", na seção de vendas, resolveu a Comissão do Enquadramento Sindical, em 28 de julho de 1.949, unânimemente que a consulente se enquadra na categoria profissional dos "empregados no comércio"".

Não se conformando, a emprêsa, com esta resolução, interpôs recurso. Voltando a estudar o assunto, decidiu a C.E.S manter o ponto de vista anterior, também unânimemente, opinando ainda pelo não provimento do recurso.

O ministro do Trabalho negou provimento ao recurso, nos têrmos do parecer do assistente técnico.

No Catete a tabela única do M.T e do M.A.

A tabela única dos extranumerários do Ministérios do Trabalho e Agricultura, depois da última revisão que sofreram e do parecer do D.A.S.P., encontram-se na presidência da República.

Até meia noite a entrega de títulos hoje e amanhã

Devido ao acúmulo de serviço em tôdas às Zonas Eleitorais, para a entrega de títulos, o Superior Tribunal Eleitoral resolveu que o horário de hoje e amanhã seja prorrogado até meia-noite, a fim de que seja feita a entrega de todos aquêles documentos.

COMPAREÇAM HOJE A SEDE DA U. D. N.

A União Democrática Nacional do Distrito Federal, apela para os interessados, a fim de que venham à sua sede, à rua da Assembléia, 51 — 5º andar, grupo 501, receber os protocolos dos seus respectivos títulos, uma vez que hoje termina o prazo estabelecido por lei, para sua entrega.

UMA NOTA DO JUIZ DA 11ª ZONA

Recebemos do juiz eleitoral da 11ª Zona Eleitoral:

«Tendo em vista o encerramento, no próximo dia 30 do corrente, do prazo para a entrega dos títulos eleitorais, o juiz da 11ª Zona comunica que aquêle Juizo funcionará, naquele dia, na rua Etelvina, 2-B, em Olaria, das 11 às 22 horas, para aquêle fim»

A vida do brigadeiro Eduardo Gomes

Desenhos de Anísio Medeiros

Legendas de Odylo Costa, filho

NUMA CASA modesta, em Petrópolis, nascia, há cinquenta e quatro anos, no dia 20 de setembro de 1896, um menino que recebeu, no batismo, o nome de Eduardo. Cresceu vendo o pai, Luís Gomes, trabalhar curvado na sua mesa de jornalista pobre; e a mãe, dona Geni, curvada na máquina de costura.

No último ano da escola primária, Eduardo já mostrava quem era. Protestou contra a punição injusta de um colega e o salvou do castigo. Mas passou êle próprio três horas, no canto, calado, de cara para a parede, e não disse quem tinha feito a caricatura do professor com orelhas de burro, no quadro negro...

Um dia, vendo-o passar, à frente de um pelotão de alunos do Colégio São Vicente de Paula, em Petrópolis, exclamou o marechal Caetano de Farias: — Ali vai um futuro chefe do Exército... Depois de um curso excepcional na Escola Militar o tenente Eduardo Gomes juntou-se à guarnição do Forte de Copacabana, que se revoltou contra o govêrno.

Mas o Forte foi vencido. Ficou isolado na revolta e foi vencido. Reune-se o conselho de oficiais. — Rendição? — Nunca! — Bombardear a cidade? — Podem morrer inocentes. Eduardo então propõe: — Vamos morrer lutando. Dividem em pedaços a bandeira do Brasil. Cada um guarda no peito a sua relíquia verde amarela. E saem para a rua.

Eram dezessete — quatro oficiais e treze soldados. A êles se junta um civil, Otávio Correia. — Para onde vão? — Morrer pelo Brasil. — Eu vou também, me dêem um fuzil! São todos moços e levam no peito um pedaço da bandeira. Primeiro a metralha, depois o corpo a corpo. Dezoito contra quatro mil! Agora tudo é paz nas areias de Copacabana.

Eduardo está entre os que sobrevivem, gravemente ferido. Epitácio Pessoa, o presidente da República, que é um bravo e por isso sabe admirar a bravura, vem visitar os vencidos. E Eduardo, sereno: «Não me arrependo, cumpri o dever». E logo que pode, foge. Para ganhar a vida, vai ser mestre-escola numa fazenda em Mato Grosso.

Em 1924, nova revolução. Agora em São Paulo. No começo, vitoriosa, domina a capital, mas as fôrças do govêrno são superiores. Eduardo vem ao Rio, de avião, lançar panfletos sôbre a cidade e uma bomba sôbre o Catete. E' uma viagem sem volta. Não há combustível para o regresso. Mas o aparêlho cai num pântano. E Eduardo anda a pé vinte e seis horas seguidas para não ser prêso.

Vencida a revolução, Eduardo é desterrado para a Ilha da Trindade, com outros companheiros. A vida ali é dura. Para comer, caranguejos e tartarugas, na desolação da terra estéril em redor do penhasco. Mas Eduardo enche sua tenda de livros e estuda o Brasil. E logo que volta ao continente, foge de novo: vai, com um nome suposto, construir um ramal de estrada de ferro em Campos.

Outubro de 1930. Os ideais de 1922 e 1924 amadureceram a revolução de 3 de outubro, vinte dias depois está vitoriosa, em meio da alegria de todo o povo brasileiro. Eduardo Gomes é um dos chefes do movimento. O povo luta por êle de armas na mão, em Juiz de Fora. A revolução de outubro vence, para ser, sem demora, traída pelo homem que coloca no poder: Getulio.

(Conclui amanhã)

O dia da eleição é sagrado para todos os cidadãos. — (*Amoacy de Niemeyer*)

MANIFESTO POLÍTICO AO ELEITORADO CARIOCA DO CANDIDATO A DEPUTADO

DEMETRIO HAMAM

Somos candidatos a Deputado pelo Distrito Federal, no Partido Republicano.

Nosso programa se enfeicha, através da variedade de seu conteúdo político, na fórmula — Reivindicações e Liberdade.

O alento que anima os motivos de seu enunciado se assenta na resoluta disposição de, em sendo eleito, contribuir para o engrandecimento do Brasil.

Entregamos, por isso, o resultado de nossos esforços à conquista da Tribuna parlamentar, ao Eleitorado da Capital da República, em cujo flamante civismo se denota ardegas intenções de consolidar a Democracia, tão duramente vincada pela desdita e o opróbio da Tirania que, entre nós, lhe desfalcou, durante tantos anos de ditadura, as fibras mais rasoáveis de sua urdidura consagradora.

Referindo-nos ao vocábulo «Eleitoral», escrevemo-lo com maiúscula para definir um estado de consciência coletiva dirigida no sentido de restabelecer os principios que definem a órbita das leis e consagram o destino de nacionalidade, na ordem dos acontecimentos essenciais.

Por isso, solicitamos o voto conciente e resoluto, deflagrado no ímpeto da alma, sem intencionalismo mediocres nem reflexões duvidosas. Queremo-lo emoldurado de propósito reconciliador e salutar, como parcela que é de fôrça moral, desvasculhado de sambas e retesado na fé. Ambicionamo-lo, enfim, desviado de roteiros escusos, como chispa de uma eclosão unisona de redenção e esperança.

O voto de contornos obscuros ou decifrações arrevesadas, em cuja configuração se pressente o hálito da corrupção insofismável, não se coaduna com a gravidade que o momento politico do pais comporta. Por isso, rejeitámo-lo. Renegâmo-lo pelo deleite de conciência.

Reivindicações, — constitui, à base de nosso programa, um conjunto de fatos que envolvem, no diapasão de seu propósito politico-social, direitos irrecusáveis inherentes a uma parcela da comunhão humana, constituida, sôbre tudo, pela classe proletária, isto é, pelos individuos, cujo labor realiza a prosperidade material dos povos de organização estatuida. Mas, ao nos referir aos trabalhadores, nos não apraz qualquer equivoco através do qual se possa pressentir intúitos deslavados, de cunho fascista, que, repetindo incongruências nefastas, buscam decapitar a verdade em beneficios de seus próprios interêsses, poucos se lhes importando a legitimidade, a dignidade e a respeitabilidade que reclama das criaturas bem formadas, — as reivindicações justas e respeitáveis do Trabalho. Não basta se proclame «Pae dos trabalhadores» quando, num pressuposto esquivo, subtrái do sagrado patrimônio do próprio Trabalhador (único patrimônio de sua emancipação real) o DIREITO DE GREVE e a LIBERDADE SINDICAL.

Qualquer legislação social, que se abstraia ou subtraia êsses principios inherentes à legião daqueles paladinos sequiosos de justiça, estará definitivamente englobada no ról das mistificações torpes. Tange-nos e nos retange uma esperança indefetivel que, se eleitos, nos não reconciliaremos, a não ser, com tôda a forma de esfôrço para o engrandecimento do Brasil, não numa acepção dengosa do proslitismo convencional e ficticio, mas na realidade soberana de sua autêntica grandeza, e na plenitude de sua soberania politica com a incarnação dos anseios sociais, quer na sua forma coletiva, quer na sua impulsão glorificadora e da valorização de suas massas anônimas.

Dentro e fora dêsse propósito, aquém e além dêsse pensamento, pondo e sobrepondo-se a tudo e a todos, teremos como emblema de nosso propósito parlamentar, a fórmula de nossa predileção.

Pela Liberdade e pelas reivindicações estaremos sempre presentes.

Liberdade, é o triunfo da razão alcandorada em proveito humano. E' a reabilitação do Homem através das vicissitudes que durante muitos séculos o marchetaram de estigmas e aviltamento.

A Liberdade a que nos referimos é aquela que sustém, na síntese de sua expressão imutável, sem empecilhos nem recuos, a condição fundamental da existência em sociedade, sem a qual o respeito do individuo a individuo torna-se uma ignominia é uma abjuração do senso moral.

Essa Liberdade emana, irradiosa e frutificadora, das leis cujo dispositivo se arremessa contra tôda espécie de depravações e alcança, sem reentrância e sem sofismas, as reivindicações no culto à justiça, a equanimidade e tôdas as manifestações do espirito e do anhelo humano.

Na compreensão dêsse propósito, estaremos sempre presentes, na defenção da verdade.

E quando essa Verdade periclitar, no plano das realidades, nacionais, isto é, quando se tentar ou pretender ilaqueá-la, deturbá-la, desvirilisá-la ou mistificá-la, soergueremos nosso protesto, tenaz e permanente, indo ao seu encontro para a necessária recomposição das normas fundamentais, seja no campo da atividade social e politica, seja, ainda, na espera de seus ensinamentos sanificadores, embora tenhamos, para isso, que nos desvencilhar de preconceitos e tradições.

PELA VERDADE, A BASE DAS REIVINDICAÇO'ES E DA LIBERDADE.

Demetrio Haman

CÉDULAS ELEITORAIS:
RUA SÃO JOSE', 76, 1º ANDAR
TELEFONE: 22-0365

Ninguém deve faltar às urnas, especialmente os moços, que são o futuro da Pátria. — (*Amoacy de Niemeyer*)

Magdalena Tagliaferro

Um recital de Madalena Tagliaferro constitui, sempre, acontecimento capaz de despertar interêsse incomum no conjunto dos nossos saraus de música. O tirocinio da intérprete, sua projeção em nossos meios sociais e artisticos, o vigor de sua personalidade, o prestigio que cerca sua carreira de concertista e a atuação que tem desenvolvido no setor do magistério, representariam, entre outros fatores motivos de atração, se outras razões não militassem, no caso particular do concêrto de ante-ontem, entre os quais a de que êsse recital seria o primeiro aqui realizado, depois do regresso da pianista de sua recente viagem à Europa e da longa excursão pelas capitais do norte e nordeste do país.

Tudo isso, porém, não bastou para levar ao Municipal público numeroso, nem mesmo a seriedade do programa. Este encabeçado por Mozart (Rondó em re maior — K. 485), incluiu, na primeira parte, a Sonata "Aurora", de Beethoven, que deu lugar à primeira demonstração do apuro técnico com que volta a apresentar-se Madalena Tagliaferro. Sem que ali estivese um Beethoven flamante de vida e paixão, como o teriamos às mãos de um executa, ofereceu-nos Madalena gliaferro. Sem que ali estivesse um Beethoven flamante de vida e paitécnica e unidade de concepção interpretativa, só a um artista de poderosos recursos, com amplo dominio do instrumento, será dado igualar. Mostrou-se Madalena Tagliaferro na plena posse dos meios de expressão que a tornaram famosa como executante, utilizando-os com sabedoria; testemunhou o público, também, a vitalidade realmente extraordinária dessa "virtuose", cujo toque, viril e sempre em tom afirmativo, haveria de dominar tôda a récita e impor-se, no final, quando Tagliaferro teve de dar vários números extras.

Melhor ainda que em Beethoven, a que, como já ficou dito, faltou algo de fôrça interior, teve-se em Brahms, na monumental Sonata op. 5, a verdadeira medida das possibilidades que amparam Madalena Tagliaferro e a colocam na categoria dêsses pianistas de raça, que levam pelo tempo afora, intactos, a segurança, o brilho, a veemência dos verdes anos. Obra bem pouco preferida pela maioria dos concertistas, e por motivos óbvios, a execução dessa Sonata de Brahms é emprêsa árdua e que exige o emprêgo, ao máximo, não só de virtuosismo da melhor classe, como de raro poder de expressão. Madalena Tagliaferro deixou largamente patenteados êsses atributos.

Na terceira parte, destaque acentuado cabe à incisiva execução da "Toccata", de Debussy, e da vigorosa página de Bela Bartok ("Allegro Barbaro") que encerrou o concêrto. "Festa no Sertão", de Vila-Lôbos, "Evocación", de Albeniz, e o "Intermezzo" de Poulenc, peça, esta última, destituida de maior interêsse, completaram o programa.

MANUEL MORAES.

Cultura Artística de Petrópolis

DOMINGO, RECITAL DA PIANISTA FELÍCIA BLUMENTHAL

Realizar-se-á, depois de amanhã, no Teatro D. Pedro, às 10 horas, em Petrópolis, um concêrto da pianista Felícia Blumenthal, promovido pela Cultura Artística de Petrópolis.

Curso de Alta Interpretação Musical

Realizar-se-á, amanhã, no auditório do Ministério da Educação, mais uma aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Estão inscritos os seguintes pianistas: Nêné Camargo (Beethoven — 32 Variações); Constance Schiralli (Schumann — Romance; Debussy — "Children's Corner"); Francisco Fabião (Granados — Allegro de Concêrto).

Cantora Maria Isabel Ribeiro

Através da Rád[illegible] Jornal do Brasil, exibir-se-á amanhã [illegible]s 9h35m, a cantora Maria Isab[illegible] [illegible]eiro, num programa constituido [illegible] [illegible]guintes números: Rabey — "Tes Yeu[illegible]" Mignone — "El Clavelito en tus [illegible] cabellos"; Georgina Erismeann — [illegible]reninha"; Haeckel Tavares — "Minh[illegible] terra".

Espiritismo

EXPOSIÇÃO DE PINTURA ESPÍRITA

Promovida pela Liga Espírita do Distrito Federal, como parte das comemorações do 146º aniversário de Allan Kardec, vai ser inaugurada no dia 1º de outubro, domingo, às 18 horas, à rua Uruguaiana, 141 — sobrado, com entrada franca, uma exposição de quadros de pintores espíritas. Embora sejam diversos os motivos dos quadros, o objetivo da exposição, aliás a primeira dêste gênero na Capital da República é estimular o amor às artes nas fileiras espíritas.

Escola Nacional de Música

RECITAL DA ALUNA VERA GOMES DOS SANTOS

Realizar-se-á, depois de amanhã, às 16 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, um recital de piano da menina Vera Gomes dos Santos, aluna da professora Zilá Moura Brito.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Domingo, 1 — Orquestra Universitária. — E. N. de Música, às 10 horas.

Domingo, 1 — Frei José Mojica. E. N. de Música, às 20h30m.

Quinta-feira, 5 — Baixo Rossi Lemeni. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Baixo Rossi Lemeni

SEU RECITAL, QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

Contratado pela Cultura Artística, dará um concêrto, na próxima quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o baixo Nicola Rossi Lemeni, que atuou entre nós recentemente, durante a Temporada Lírica Oficial.

No Rio a pianista Iára Bernette

Chegou de São Paulo por um Bandeirante da Panair do Brasil, a pianista Yara Bernette, que, sob os auspícios da Cultura Artística, vai oferecer à platéia carioca um recital no Teatro Municipal.

Afastados do pleito os candidatos...

(Conclusão da 1.ª página)

para regulamentação da propaganda política, não foi atendido porque o Código já dispõe sôbre a matéria.

A alta côrte eleitoral não conheceu do recurso interpôsto pelo Partido Republicano contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, que indeferiu o pedido de registro dos srs. Luis Carvalho Bicalho e Hilda Pereira Magalhães, como candidatos à Assembléia Legislativa, por não terem sido regularmente indicados.

Por proposta do sr. Pinheiro Guimarães, o T. S. E. arquivou o telegrama do advogado João Minervino de Almeida, sôbre o afastamento do sr. José Demétrio, juiz eleitoral da 22ª Zona eleitoral da Paraiba, do cargo de juiz de direito, por meio de disponibilidade. O sr. José Demétrio, que veio ao Rio de Janeiro para conseguir «habeas corpus» e fôrça federal, para o fim de garantir o pleito na sua comarca — e o obteve — foi pôsto em disponibilidade pelo govêrno paraibano.

Tendo um magistrado mineiro consultado sôbre a nomeação de juiz municipal para presidir junta apuradora, esclareceu o T. S. E. que é possivel, uma vez que o magistrado tenha condição de vitalidade.

FÔRÇA FEDERAL PARA A PARAIBA

Não são poucos os telegramas recebidos pelo Tribunal Regional Eleitoral sôbre as condições de insegurança reinante na Paraiba. O próprio Tribunal Regional já considerou necessária a remessa de fôrças federal, tendo se dirigido neste sentido ao Tribunal Superior. Ontem, relatada pelo sr. Ribeiro da Costa, a matéria foi apreciada, concluindo a alta côrte pela necessidade de pôr côbro aos abusos de autoridades em vários pontos do Estado, concedendo, assim, a fôrça pedida, para os municipios de Misericórdia, Araruna, Caiçara, Campina Grande, Santa Luzia, Patos, Sausa, Antenor Navarro, Piancó, Guité, Areia, Picui, Monteiro, Maranguape, Bananeira e Guaratiba.

Durante o julgamento, o sr. Cunha Melo indagou do presidente das razões pelas quais a fôrça federal concedida para Goiás lá não chegara, e o ministro Lafaiete informou que só hoje poderá responder, uma vez que ia se entender a respeito com o titular da pasta da Guerra.

Agradecendo ao presidente o interêsse com que cuidava do assunto, acrescentou o sr. Dulma da Cunha Melo, que se o Tribunal concedia fôrça para ela não seguir, era melhor não fôsse assim deliberado.

OS CANDIDATOS DO P. S. T. EM SÃO PAULO

Outro assunto importante ontem resolvido foi o dos candidatos do Partido Social Trabalhista, de São Paulo, cujos registros foram negados pelo Tribunal Regional daquele Estado, sob a alegação de que não foram cumpridos todos os dispositivos estatutários, além de serem comunistas, constituindo o registro dos seus nomes burla à decisão da justiça eleitoral que cassou o registro do Partido Comunista do Brasil.

O processo recebeu parecer do sr. Plinio Travassos, no sentido de manter-se a decisão recorrida.

Surgiu, porém, um mandado de segurança, visando a garantir o direito que o sr. Antônio Luna e outros consideravam liquido e certo.

O julgamento do T. S. E. teve inicio com a apreciação do mandado, que não foi conhecido por caber, na hipótese, recurso próprio, que já estava também em pauta para julgamento.

Passou o Tribunal a examinar o recurso, tendo o sr. Ribeiro da Costa, relator, lido todos os elementos necessários do julgamento. Foram ouvidos, então, o delegado do diretório central do Partido Social Trabalhista, que pediu fôsse mantida a decisão pelas irregularidades havidas na preparação dos registros e escolha dos candidatos, e o advogado dos candidatos, já agora rompidos com a direção partidária.

Proferindo seu voto, o relator mostrou os detalhes do processo, acentuando que do registro de candidatos só cabe recurso quando a decisão fôr proferida contra expressa disposição de lei, ofenda texto constitucional ou tenha sido julgada de modo contrário por outro Tribunal Eleitoral. Concluiu o relator pela perfeita aplicação da lei, motivo pelo qual não era de se conhecer do recurso.

Os demais juizes, com exceção do sr. Sabóia Lima, acompanharam o relator, ficando encerado o assunto com imediata comunicação ao Tribunal Regional de São Paulo.

O diretório nacional do P. S. T. já destituiu o diretório estadual de São Paulo, o que foi alegado como mais uma razão da validade da decisão, pois o registro pedido ofendia a direção nacional, comprometendo a unidade partidária.

A PEDIDOS

Atestados médicos desde 1941 sôbre os efeitos terapêuticos da Água Nazareth, em continuação aos já publicados nestas colunas e relativos aos anos de 1926 a 1941, no "Diário de Notícias" de 22 do corrente.

Atesto que tenho indicado o uso da Água Nazareth a doentes portadores de afecções do aparêlho digestivo e dos rins, obtendo sempre os melhores resultados com tal prescrição.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1941

Dr. Firmino Nardelli

Atesto que tenho prescrito a doentes de minha clinica a Água Nazareth, obtendo os melhores resultados nas moléstias do estômago, figado e rins.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1941

Dr. Gastão de Moraes Silva

Atesto que tenho feito uso da Água Mineral Nazareth, obtendo sempre ótimo resultado.

Rio, de Janeiro, 20 de julho de 1946

Atesto que tenho usado a Água Mineral Nazareth em minha clinica, com excelentes resultados em gastrites, úlceras gastro-duodenais e insuficiência hepato-biliares.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1946

Dr. Ruy Baptista

Atesto que a Água Mineral Nazareth é uma das melhores no seu gênero e de boa indicação nas perturbações gastro-hepáticas.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1946

Dr. Epaminondas Gomes de Castro

Atesto que tenho aconselhado em minha clinica o uso da Água Mineral Nazareth, sempre com os melhores resultados, o que também tive oportunidade de verificar com uso próprio.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1946

Dr. Roberto Ferreira de Castro

Atesto que por longo tempo venho receitando a Água Mineral Nazareth, desta capital, obtendo sempre resultados satisfatórios e com efeito diurético, não tendo contra indicação a sua aplicação, podendo a mesma ser considerada medicinal.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1946

Dr. Fernando Pagani

Atesto que durante muito tempo tenho empregado na minha clinica a Água Mineral Nazareth, com ótimos resultados e com efeito diurético, não tendo contra indicação o seu emprêgo e podendo ser até considerada medicinal.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1946

Dr. J. Bueno Lopes

Atesto que constantemente indico aos meus clientes o uso da Água Mineral Nazareth, com os melhores resultados em virtude da sua acentuada ação digestiva e diurética, e que pelas suas virtudes acima considera-a de efeito medicinal.

Rio, 27 de julho de 1946

Dr. Oscar Varejão

Atesto que tenho usado e recomendado a Água Mineral Nazareth como uma das melhores no seu gênero, pelas suas incontestáveis propriedades medicinais e pelo seu agradabilissimo paladar.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1946

Dr. Blatter de Pinho.

Avisos Fúnebres

MENINA MARTHA CLARA BOSCO

FALECIMENTO

Paulo Bosco comunica ao parentes e amigos seu falecimento ocorrido ontem.

MÁRIO PERY COUTINHO

STANDARD PHONIC DRILL CLUB comunica que, em virtude do falecimento de seu sócio fundador e benemérito MÁRIO PERY COUTINHO, ficam suspensas as festividades comemorativas do 18.º aniversário, programadas para 30 de setembro e 1.º de outubro.

PROFESSOR ANGENOR PINTO GARCIA

(MISSA DE 7º DIA)

Cassilda Ribeiro Garcia e seus filhos Abelardo e Thais agradecem a todos aquêles que os confortaram por ocasião do falecimento de seu espôso e pai e participam que farão celebrar missa por alma de seu inesquecivel ANGENOR, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 30, às 9h30m.

ANITA DA GAMA ALMEIDA

(Professôra)

(MISSA DE 7º DIA)

Ana Nogueira da Gama Almeida, Benjamim Constant de Almeida, tenente Eurico da Gama Almeida, espôsa e filhas, Marcelo da Gama Almeida, espôsa e filhos, capitão aviador Hermes da Gama Almeida, espôsa e filha, Claudio da Gama Almeida, espôsa e filhos (ausentes) dr. Renato de Souza Martins, espôsa e filhas, Arnaldo Paim Pamplona e espôsa, dr. Orandino Prado Filho, espôsa e filhos e demais parentes, agradecem a tôdas manifestações de pesar que tanto confortaram por telegramas, coroas e comparecimento ao sepultamento de sua saudosa e inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia ANITA, e convidam para a missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, que será celebrada no dia 2 de outubro, segunda-feira, às 10h30m, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Antecipadamente expressam o seu sentimento de gratidão aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SYLVIO DE MAGALHÃES TORRACA

(MISSA DE 30.º DIA)

Alix Zilah dos Santos Lima Torraca, Dylson Mario dos Santos Lima Torraca, Sylvio dos Santos Lima Torraca e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada em intenção à bonissima alma de seu querido espôso e pai, SYLVIO DE MAGALHÃES TORRACA, amanhã, sábado, dia 30, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ARMANDO AUGUSTO BASTOS

(1.º ANIVERSÁRIO)

Viúva, filhos, genro, nora e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, em memória de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô ARMANDO AUGUSTO BASTOS, será celebrada amanhã, sábado, dia 30, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem

ARMANDO AUGUSTO BASTOS

(1.º ANIVERSÁRIO)

A TAPEÇARIA BRASIL, sócios e auxiliares, convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecivel chefe e amigo ARMANDO AUGUSTO BASTOS, amanhã, sábado, dia 30, às 9 horas, na igreja do Carmo pelo que antecipadamente agradecem

O QUE É CORRETO

por Eliner Ames

NÃO DISCUTA — Se a gerência de um restaurante ou clube insiste quanto ao traje de rigor, não insista em entrar com roupa de passeio ou de trabalho. Mesmo que consiga entrar, não lhe adiantará muito a vitória, pois apenas chamará a atenção para si e ficará deslocado no ambiente.

no LAR e na SOCIEDADE

Depoimento impressionante

Um colega e amigo entregou-nos um impresso com o título "A pequena propriedade no Brasil", recomendando-nos sua leitura.

Trata-se de tese apresentada ao Primeiro Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Companhia de Jesus, realizado em setembro de 1948, pelo dr. Bandeira Vaughan.

Conhecemos o autor desde quando, na Câmara dos Deputados, representou com brilho o Estado do Rio de Janeiro. Desconhecíamos, porém, êsse seu trabalho — e ficamos, por isso, devendo ao nosso velho amigo e colega a oportunidade, que nos proporcionou, de termos os conceitos magistrais e lapidares através dos quais o dr. Bandeira Vaughan focaliza o drama do pequeno proprietário rural, em nosso país. Não é uma literatura ôca, enfeitada de missangas baratas, para efeitos demagógicos. Absolutamente. E' uma síntese profunda do problema, vasada em linguagem quente e apaixonada.

Lastimamos não poder, pelo menos, transcrever a empolgante narrativa do caso de um sexagenário, hemiplégico, cuja pequena propriedade foi roubada — que outra coisa não foi — pelo Estado, ao tempo da ditadura. Resumámo-la, entretanto. Na casinha de arraial, adquirida por três mil cruzeiros, vivia o velho enfêrmo, quando lha exigiram para residência de uma autoridade. Resistindo à intimação acintosa, o ancião pagou caro tal atrevimento: o valor locativo de sua choupana foi lançado à base do aluguel anual de mil cruzeiros, exorbitante em confronto com os de grandes imóveis vizinhos. Decerto, não tardou que o pobre homem se atrasasse com o fisco, que o ameaçou de executivo para a cobrança de uma dívida de mil e quinhentos cruzeiros! Procurou, então, o dr. Bandeira Vaughan, a quem narrou sua desdita e em quem encontrou, desde logo, um defensor incansável. E como se desenrolou o doloroso episódio? O prefeito local perdoou a dívida, mas submeteu seu ato ao Departamento das Municipalidades, que, após ano e meio, proferiu decisão, concordando, mas, por sua turno, encaminhou o caso ao Conselho Administrativo do Estado. Êste transferiu o processo às mãos do interventor federal, o qual não teve coragem para resolvê-lo, e, por isso, remeteu-o ao ditador. Mas a papelada ainda seguiu adiante: Vargas despachou-a à Comissão de Estudos de Negócios Estaduais — e, aí, unânimemente, foi aprovado um parecer "contrário" ao perdão da dívida, determinando-se o leilão, em hasta pública, da miserável casinha!

O caso espantoso foi para a imprensa. E, então, coagido, o govêrno do Estado, por ordem do ditador, lavrou decreto, perdoando a dívida — decreto que foi enaltecido pelo DIP como ato de beneficência e caridade!... Mas o velho... morreu de emoção!

E o dr. Bandeira Vaughan recorda que, justamente a essa época, o Reajustamento Econômico "pagava, à custa da Nação, cinquenta por cento das dívidas dos grandes devedores, fazendeiros e industriais agrícolas. Alguns receberam quitação de mais de dez milhões de cruzeiros..."

Infelizmente, repetimos, não dispomos de espaço para transcrições. Mas aqui registramos a forte impressão que nos deixou "A pequena propriedade no Brasil" — um grito veemente contra iniquidades sociais que urge extinguir, grito que precisa ser ouvido por quantos desejam ver na Justiça social "o símbolo tutelar do direito de grandes e humildes e não o espantalho dos desgraçados". — L.

NASCIMENTOS

O sr. Nestor Sobral e sra. Elen Sobral participam o nascimento de seu filho NESTOR.

•

O casal Abel de Macedo-Dinalva Gomes de Macedo anuncia o nascimento de seu filho ROGERIO.

•

O sr. Aleeu Ramalho e sra. Rute Cardoso Ramalho comunicam o nascimento de sua filha NEIDE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

D. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

- Dr. Ari Carvalho
- Dr. Esperidião Lopes Faria Júnior
- Sr. Otávio Ceva.
- Sr. Augusto de Oliveira Leite.
- Sr. Brasilino de Carvalho.
- Sr. Edmar Machado.
- Sr. F. A. Silva Reis.
- Sr. Manuel Lacerda Barbosa.
- Sr. Oscar Mano.
- Sr. Osvaldo A. Pereira.
- Sr. Ulisses Adelino Serra.
- Srta. Rinaura Polari.
- Srta. Santinha Castelo Branco.
- Jovem Jair Cunha da Silva, filho do sr. Washington Barbosa da Silva e da sra. Alice Cunha da Silva.

NOIVADOS

O sr. Clóvis Musso e sra. Maria Gulomar Pereira Musso participam o noivado de sua filha Elaine Musso, com o sr. Luís Carlos Pereira de Andrade, filho do sr. Vicente de Andrade e sra. Eulália Pereira de Andrade.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar:

Antônio de Jesus e Carolina de Jesus dos Santos; João Angelone e Luísa Fernandes de Abreu; José Sinfrônio e Niellana Maria de Sousa; Wilson Fagundes Correia e Clotilde Pita Pinheiro; Norival Mendes Ferreira e Déia da Silva Alves; Osmar Sousa Guimarães e Arlete de Jesus Castilho; José Ferreira Fonseca e Zilda Costa; Fernando Rios Machado e Helena Lopez; Humberto Faria de Sousa e Norma Correia Barreto; Antônio Jaime Rios Machado e Ilka Moura Lopes; Valdir Soares Teixeira e Alice de Almeida Amaral; José Simões Rosa e Violeta de Oliveira Sales; José Inácio da Silva e Judite Nascimento; Idílio Soares Vieira e Dulce de Assis Machado; Claudionor Teixeira da Rocha e Neusa Wassita; Ernandes Mendes de Oliveira e Adelaide Morais Bernardes; Werner Siegfrit Prange e Beatriz de Sêllos Rocha; Luís de Jesus Pereira e Lúcia Quezada Loureiro; Orlando Gonçalves dos Santos e Aeroltides Antônia Braga; Nilo de Almeida Cunha e Juvelina Calábria Steimbach; José de Macedo Matoso e Leonice Maria Matos Meneses; Erli Joaquim de Oliveira e Dália Maria Vieira; Miguel Angelo Ferraz e Laura Joana Paulino; Luís de Sousa Brandão e Vera Nadir; Alberto João Dust e Cira Zoboli; Juracidir dos Santos e Adélia Raimundo da Silva; José da Costa Carvalho e Léia Passos; Maurício Nunes e Joana Angélica Mendes dos Santos; Antônio José Schittini Pinto e Denise Vila-Forte Rodrigues; Otávio Gomes Bezerra e Benedita Ferreira; Mário Dias Pereira e Glecília Marieira Guimarães; Fernando Geraldo Coelho da Silva e Laércia Pereira; Ivo Coelho do Carmo e Odete Ferreira de Ascenção.

CASAMENTOS

SRTA. IVONETE MEUREN — SR. NICOLAU BORDIAK — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Ivonete Meuren, filha do sr. José Meuren e da sra. Hemioneta Cavalcanti Meuren com o sr. Nicolau Bordiak, funcionário da Caixa de Amortização.

O ato civil efetuar-se-á, às 9 horas, na 11.ª Pretoria, servindo de testemunhas, por parte da noiva, a srta. Iolanda Pereira Carneiro e o sr. José Meuren, e, por parte do noivo, a sra. Rute Coiâs Pinto Guedes e o sr. Aloísio Pinto Guedes. A cerimônia religiosa terá lugar, às 18 horas, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, sendo padrinhos, da noiva, o dr. Frederico Ferreira da Silva e senhora e, do noivo, o sr. Ralston de Assis e senhora.

•

SRTA. NILDA CAVALCANTI LEMOS — TTE. HILTON DA ROCHA VILARINHO — Terá lugar, amanhã, às 18 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier, o casamento da srta. Nilda Cavalcanti Lemos, filha do sr. Ge... Lemos e da sra. Iracema Cavalcanti Lemos, com o tte. Hilton da Rocha Vilarinho, filho do sr. Cândido da Rocha Vilarinho e da sra. Margarida Gonçalves Vilarinho.

•

SRTA. TERESINHA DE JESUS REIS DE CASTRO — SR. ALVARO SARLO MAIA — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Teresinha de Jesus Reis de Castro, filha do sr. Renato de Castro Filho e da sra. Elvira Reis de Castro, com o sr. Alvaro Sarlo Maia. No ato civil serão padrinhos, da noiva, o sr. Carlos Renato de Castro e sra. Elvira Reis de Castro; do noivo, o sr. Alvaro Sarlo e sra. Vilma Sarlo. Na cerimônia religiosa, que será realizada às 17h30m, na matriz de São Francisco Xavier, serão padrinhos, da noiva, o prof. Carlos Reis e sra. Adelaide Reis e, do noivo, o sr. Rubens Sarlo Maia e sra. Maria José Sarlo Maia.

•

SRTA. ARLETE GONÇALVES ADOLFO — SR. SEBASTIÃO DA SILVA — Realizar-se-á, amanhã às 18 horas, na matriz do Divino Salvador da Piedade, o enlace matrimonial da srta. Arlete Gonçalves Adolfo, filha do sr. Modesto R. Adolfo e da sra. Maria F. G. Adolfo, com o sr. Sebastião da Silva, filho do sr. Pedro H. da Silva e da sra. Etelvina J. A. da Silva.

HOMENAGENS

PROF. AUGUSTO CELESTINO DA COSTA — Realizou-se, ontem, no salão de conferências da Universidade do Brasil, a cerimônia da entrega do título de doutor «Honoris Causa» ao prof. Augusto Celestino da Costa, da Universidade de Lisboa. O ato teve o comparecimento do sr. Pedro Calmon, titular da pasta da Educação, do sr. Augusto Barbosa Leite de Faria, embaixador de Portugal, de todos os membros do Conselho Universitário e de numerosas figuras de nossos meios culturais.

DRA. ADALZIRA BITENCOURT — As amigas da dra. Adalzira Bitencourt estão organizando uma festa em sua homenagem a realizar-se hoje, às 17 horas, no salão de chá da Confeitaria Colombo, pela sua candidatura a deputado federal. As adesões são recebidas pelos telefones: 48-4991 — 22-5543 — 42-3347 — 32-8825.

JANTARES

CLUBE DOS CAIÇARAS — Realizar-se-á, amanhã, o jantar dançante mensal do Clube dos Caiçaras. A parte musical estará a cargo da orquestra do pianista Benê Nunes.

A reserva de mesas pode ser feita diariamente no Bar e Restaurante do Clube com o sr. Ildefonso.

COMEMORAÇÕES

SINDICATO DOS DESENHISTAS — Comemorando, hoje, o seu 5.º aniversário de fundação e o 2.º do seu reconhecimento como órgão representativo de classe, o Sindicato dos Desenhistas fará realizar das 18 às 22 horas uma solenidade em sua sede.

•

CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE — O Centro Norte-Riograndense, sediado na av. Rio Branco 117, sala 419, comemorando o 67.º aniversário da libertação dos escravos residentes no município de Mossoró, realizará uma sessão cívica, no dia 30 do corrente, sendo orador o dr. João Maranhão.

FESTAS

ESCOLA RACHEL HADDOCK LÔBO — Realizou-se, domingo último, das 16 às 22 horas, na sede da Escola de Enfermeiras «Rachel Haddock Lôbo», na rua Carlos Seidl, 395, Cajú, Retiro, uma tarde-dançante promovida pelo Diretório Acadêmico Carlos Chagas, da referida Escola.

BENEFICIOS

CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ — Vem despertando interêsse em nossos círculos sociais, o chá que se realizará, domingo próximo, às 17 horas, na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil, na avenida Atlântica, em benefício da Casa de Nossa Senhora da Paz, instituição que vem prestando auxílio aos núcleos de população desvalida, localizados nos subúrbios da zona sul. Reserva de mesa com a sra. Maria de Lourdes Carvalhal, pelo tel. 27-9674.

ENFERMOS

...ISCA GONÇALVES — Acha-se internada no hospital dos Servidores da Prefeitura a diretora da Escola, aposentada, sra. Maria Francisca Gonçalves.

VIAJANTES

DR. JOÃO DA COSTA CHIABI — Pelo Bandeirante da Frota Transoceânica da Panair do Brasil regressou de Lisboa, acompanhado de sua espôsa, o dr. João da Costa Chiabi, destacado pediatra mineiro.

•

PROF. EMANUEL FONTES — Após uma breve estada na Capital da República, onde veio tratar de assuntos relacionados com o educandário que dirige, regressou, ontem, a Belo Horizonte, em um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil, o prof. Emanuel Fontes, diretor do Instituto de Educação de Minas Gerais.

•

DR. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA — Viajando em um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil seguiu, ontem, para Belo Horizonte o dr. Francisco Negrão de Lima, antigo embaixador do Brasil na Venezuela, Bélgica e Paraguai e que ultimamente vinha desempenhando as funções de secretário geral da Prefeitura do Distrito Federal.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Buenos Aires: Archimar Bitencourt Baleeiro, Nilza Passos Baleeiro, Fulvio Celdini de Tolecbes, Juan Antônio Telterben, Carla Luci Moir Lausen, Erico Carlos Haverbeck Heas; para Pôrto Alegre: Frantisek Dahnal, Amélio di Francesco, Heitor Alves Pôrto, Osvaldina Pinto Pôrto, Valdir Pinto Pôrto, Augusta Bastos Filho; para Salvador: Olga Carvalho, Maria Júlia Cardoso Vilas-Bôas, Carmo Cardoso Vilas-Bôas, Maria de Lourdes Cardoso Vilas-Bôas, Amália Amorim, Paulo Amorim, Tânia Alves, Irundi Mangabeira Albernaz, Maria da Glória Albernaz, Celina Tarquino Pontes, Gabriel Kalchete, Naide Correia Cunha, Artur Correia Cunha, Eda Correia Cunha, Gustavo Cunha, Vitorino Freire, Luís Martins e Silva, Remy Archer, Japy Montenegro Magalhães, Wolney Faria, João Augusto Calmon, Maria Clara Bezerra da Cunha; para Recife: Maria Clara Bezerra da Cunha, Heloisa Agripina Zabar, Ernesto Zabar, Hélio Gomes Parente, Mário Cláudio da Costa Braga, Laura Lúcia da Costa Braga, Maria Aida de Araújo Cabral de Melo, Paulo Cabral de Melo, Estácio Souto Maior, Luís Iovanovich, Paulo Alberto Botelho, Ana Canen, Aníbal Resende Gonçalves, Antônio Abautepaulo, Emílio Tairovich.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Cel. Plínio Tourinho — Às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Iolanda Pereira Vasconcelos — Às 7h30m, na matriz de N. S. da Luz.

José de Montenegro Serra — Às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo.

Francisca Azevedo Leão — Às 9 horas, na igreja do Carmo.

Maria Rita Lopo de Cerqueira — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Ormirda Rocha Vitória da Costa — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Emília Serapião — Às 7h30m, na matriz de N. S. Aparecida.

Senhoras ★ ★ ★ Senhoritas

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — A quadrinha de hoje

Tantos dias sem te ver!
Por que tamanha maldade!
Volta, Amor, para eu viver!
Vem matar esta saudade!

G. S.

2 — Convém saber

Pepita Tudó, princesa da Paz e de Bassano, possuia uma dessas belezas pintadas por Goya. Desposou o príncipe da Paz, favorito da côrte da Espanha, homem de gênio intrigante, conselheiro de reis e rainhas. Embora Pepita o amasse, êle devia casar-se com Maria Terêsa de Bourbon, mas, por morte desta, foi ela quem ocupou o seu lugar no coração do príncipe. Frequentou, desde então, as esferas palacianas, até seu trágico desaparecimento, ao incendiar-se-lhe o vestido com uma vela — símbolo da mariposa que perece atraída pela luz. Sua beleza foi a causa de todos os dissabores que teve. Viveu ela em fins do século XVIII, até meados do XIX.

3 — Curiosidade

O arqueólogo francês Marcel Homet revelou, há meses, ter encontrado nos campos do território de Rio Branco as ruínas de uma remotíssima cidade soterrada, presumindo tratar-se de "Manos", do legendário "El-Dorado", região imaginária, de que nos falam os primeiros cronistas da Amazônia.

4 — Esta tem graça?

O PASSAGEIRO — Pode-se fumar aqui?
O MOTORISTA — Não, senhor.
O PASSAGEIRO — E estas pontas que estão no chão?
O MOTORISTA — São dos que não perguntam...

5 — Pensamentos

Desgraça a todos o livro que não convida a que o tornem a ler. — D'ALEMBERT.

Quando a separação não teve como primeiro resultado matar o amor, exalta-o e revigora-o com extraordinária vitalidade. — BALZAC.

E' necessário fortalecer a vida com vários afetos. O amor e a amizade correspondidos constituem a maior felicidade da existência. — SIDNEY SMITH.

6 — Boas maneiras

Não se deve frequentar teatros nem cinemas durante o luto rigoroso e, sim, deixar que haja transcorrido um espaço prudente de tempo sôbre o fato que o motivou.

7 — Conselho

Devemos sempre dar preferência aos livros que levantam o ânimo e tranquilizam os nervos, fugindo daquêles que nos trazem angústia e preocupação.

8 — Elegância

Nos "tailleurs" para a noite, vêem-se muitos modelos de fantasia, assim como alguns casacos de estilo nitidamente clássico, confeccionados em sedas pretas, os quais servem para acompanhar largas saias de gaze, tule, musselina, etc., de côres suaves.

9 — Seja artista... na cozinha

GLACE CRUA DE AGUA: — Deite numa vazilha 250 gramas de açúcar peneirado e água morna, mexendo, em seguida, até formar um crême. Perfume com licor ou uma essência qualquer e passe sôbre a superfície que se deseja glaçar, alisando com uma faca. Leve ao fôrno apenas para dar brilho.

10 — Tome nota

As fôlhas de chá que já foram utilizadas para a infusão são eficazes para eliminar baratas, bastando, para isso, que sejam colocadas nos lugares mais frequentados por êsses daninhos insetos.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Capote. — Sêco seca. — Amanhã anho. — Artola.

ALMATA

AGRADECIMENTO

Ao sr. diretor do H. S. Prefeitura, aos srs. drs. Carlos Elmo, Deraldo Possolo Goulart, Interno Waldemar, ao serviço de Enfermagem e administrador Dario, o meu reconhecido agradecimento, por tudo quanto fizeram a mim, na pessoa de minha espôsa, no período de sua internação nesse hospital.

ITUBILDE PEIXOTO — (Nutricionista)

Os professôres do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico convidam os alunos dêste estabelecimento e demais amigos e admiradores do MAESTRO H. VILLA-LOBOS para assistirem à missa que, em ação de graças pelo seu completo restabelecimento mandam rezar hoje (29), às 10 horas na Igreja de Santa Luzia.

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas, ao atingir o caso n. 1.260, conforme estatísticas que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.031,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.314

Uma família inteira na penúria. O casal, quatro filhos pequenos e uma velhinha, constituem as personagens de um verdadeiro drama. O chefe da família era ferroviário, trabalhador modesto. Mas as duas mulheres, a espôsa e a sogra, auxiliavam as despesas da casa lavando roupa para fora. A vida seguia a sua marcha de todo dia, com muito trabalho, confôrto algum, mas sem fome. Eram e são sete bocas a pedir alimento, sete criaturas abrigadas em mísero teto da rua Júlio César, n. 1.656, na estação de Bangu. A morada fica perto de uma pedreira e a rua segue pelo lado esquerdo da estação, para quem vai da cidade.

Quanto tempo foi assim a existência do ferroviário? Mas, depois, a vida tornou-se mais difícil ainda. Tudo encareceu. O café chegou ao preço incrível em que está, trinta cruzeiros o quilo. E o pão aumentou de preço consideràvelmente. O açúcar também. E o arroz e o feijão e a farinha de mandioca e o fubá de milho. Os gêneros mais modestos, que constituem a alimentação do pobre ou, melhor, a subalimentação, nem êsses foram excluídos da majoração da tabela de preços organizada sempre para permitir oficialmente a alta do custo da vida, encher o pé da mesa do vendeiro e dos magnatas da bôlsa de cereais, os importadores da burocracia da praça do Rio de Janeiro, com a criminosa conivência do govêrno.

Então, nem sempre havia na casinha do ferroviário almôço e jantar. E o café da manhã passou a ser mais barato que o café, que a nossa terra produz tanto que a ditadura queimava ou atirava ao mar. Depois, aconteceu o resto.

A velhinha, sogra do trabalhador, foi vítima de uma queda e não pôde mais lavar roupa. Mal alimentado, mal dormido, privando-se de tudo para deixar o seu quinhão para os filhos, adoece o pobre homem. Não sabe o que tem. Tosse, range e tem febre quase sempre, uma pontinha de febre altera-lhe a temperatura. Afinal, vai a um pôsto de Saúde e ouve a revelação tremenda. Está tuberculoso. A tuberculose anda quase sempre de braço dado com a miséria.

O drama culmina, agora. Também se encontra contagiado da moléstia o filhinho mais novo do casal, de três anos de idade. Os outros têm 4, 5 e 10 anos, respectivamente. Que vai fazer êsse homem? Que será dessa família, dessas crianças?

O instituto de previdência a que pertence, para o qual sempre concorreu, como acontece infalivelmente nessas falidas instituições de assistência, quanto às suas legítimas finalidades, dá-lhe insignificante pensão, que não daria nem para a sua única subsistência, que fará para manter a família. A mulher continua a lavar roupa, mas, agora, sòzinha, porque a mãe não pode ajudá-la, inválida que está, e tendo ainda que olhar pelo marido e o filhinho doentes.

Um drama que se repete. Outros surgiram antes dêste e outros virão ainda, enquanto o dia do pobre, da assistência ao necessitado, da reivindicação dos justos direitos do povo não chega.

Ainda assim, no entanto, essa pobre gente, o ferroviário, seus filhos, sua família, afinal, tem urgência de socorros. Vamos acudi-la.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 334 — 414 — 617 — 857 — 1.021 — 1.078 — 1.133 — 1.175 — 1.192 — 1.198 — 1.224 — 1.225 — 1.227 — 1.238 — 1.253 — 1.259 — 1.281 — 1.291 — 1.297 — 1.299 — 1.300 — 1.301 — 1.302 — 1.303 — 1.304 — 1.305 — 1.306 — 1.307 — 1.308 — 1.309 — 1.311 — 1.313, no total de Cr$ 3.250,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira .... Cr$ 5.100,00

Recebemos mais:

Um grupo de espíritas — casos 617, 1.078, 1.210 e 1.253 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 720 — Cr$ 25,00, no total de .. Cr$ 105,00
O. R. — caso 1.313 .... Cr$ 30,00
Anônimo — caso 1.311 .... Cr$ 50,00
Por uma graça recebida de Nossa Senhora do Desterro — caso 1.253 .... Cr$ 50,00
Em ação de graças a S. Cosme e Damião — casos 347, 911, 1.149 e 1.238 — Cr$ 50,00 para cada, no total de .. Cr$ 200,00
Em nome de Jesus — casos 4, 104, 105, 117, 118, 123, 147, 334, 339, 347, 457, 583, 627, 619, 647, 873, 891, 900, 955, 816, 991, 963, 971, 989, 1.012, 1.133, 1.149, 1.209, 1.282 e 1.286 — Cr$ 15,00 para cada, no total de .. Cr$ 450,00
Em louvor de S. Cosme, Damião e Daum, por uma graça alcançada — casos 334, 619, 816, 900, 1.044 e 1.238 — Cr$ 50,00 para cada, no total de .. Cr$ 300,00
Em louvor a S. Cosme e S. Damião — caso 457 .. Cr$ 30,00
Anônimo — casos 147, 198, 490, 493, 619, 621, 911, 956, 958 e 1.199 — Cr$ 30,00 para cada, no total de .. Cr$ 350,00
Anônimo — casos 1.208, 334, 679, 1.212 e 1.227 — Cr$ 100,00 para cada, no total de .. Cr$ 400,00
Uma professora anônima — casos 1.078, 1.291 e 1.296 — Cr$ 200,00 para cada, no total de .. Cr$ 600,00
M. G. — casos 1.210 e 1.133 — Cr$ 10,00 para cada, no total de .. Cr$ 20,00 — Cr$ 2.585,00

Cr$ 7.685,00

COLÔNIA DE CURUPAITI

Em cumprimento de uma promessa .. Cr$ 100,00

O brasileiro que não exerce, de cinco em cinco anos, o dever cívico do voto, não merece o título de cidadão nem pode ufanar-se de ser patriota. — (*Amoacy de Niemeyer*)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Hermes e não Herman

Pergunta-nos o leitor José Figueira se o Hermes Lima, autor de «Rui e a caricatura» é o mesmo Hermes Lima, candidato a deputado federal».

Não, sr. Figueira. O autor de «Rui e a caricatura» chama-se Herman (H-E-R-M-A-N) Lima.

De Hermes Lima, deputado e candidato, conhecemos apenas uma «Introdução à Ciência do Direito», livro «subversivo», cuja primeira edição foi queimada durante o Estado Novo porque continha uma série de «absurdos revolucionários».

Eis alguns:

— «...a liberdade não se restringe à significação de um benefício individual. E' também dever da comunidade. A comunidade assiste o dever de assegurá-la a seus membros, porque não só de coisas materiais se alimenta a sociedade, mas igualmente de idéias. Sem liberdade, as idéias não surgem, nem circulam; sem liberdade, a sociedade não logrará tirar dos recursos técnicos e científicos contemporâneos as bases de um plano de vida moralmente sadio».

* * *

«Se numa comunidade não floresce a liberdade, o plano de vida aí dominante não se enriquecerá da seiva humana que decorre das contribuições individuais. Haverá nesse plano mais imposição do que consentimento pois o processo de sua elaboração terá sido antes autocrático do que democrático».

* * *

«No conceito de liberdade o que há de fundamental e permanente é a idéia da afirmação da personalidade, seja a personalidade da nação, seja a do indivíduo».

«Há um aspecto deveras consolador na história da liberdade. O chão dessa história está coberto de doutrinas, razões e argumentos mortos, no passo que a flama da liberdade não cessa jamais de alimentar-se da matéria viva e criadora, que lhe fornecem os ideais e as aspirações generosas».

* * *

Pensando bem, para alguns «donos» do país estas afirmativas continuam a ser revolucionárias... — RUI.

Curso de Extensão Universitária, na Universidade do Brasil

Para conhecimento dos interessados, divulgamos que as freqüências dos Cursos de Extensão Universitária, do ano de 1950, adiante citados, já chegaram ao Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil.

Reumatologia — sob a orientação do dr. Vasco Azambuja; Obstetrícia Rural — sob a orientação do dr. Otávio Rodrigues Lima; Tacoanalgesia — sob a orientação do dr. João Maurício Moniz de Aragão; Iniciação Obstétrica — sob a orientação do dr. Arminda de Oliveira Sarmento; Operatória Obstétrica Transpélvica — sob a orientação do dr. Léo R. L. de Gouveia; O Psicodiagnóstico de Rorschach em Psiquiatria — lecionado pelo dr. José Lemos Lopes; Conceitos Psiquiátricos Dinâmicos da Atualidade — lecionado pela dra. Iraci Doyle; Endocrinologia Clínica — sob a orientação do dr. Peregrino Júnior; O Essencial em Terapêutica Infantil — lecionado pelo dr. Válter Teles.

Os interessados na obtenção dos certificados dos cursos citados acima, devem dirigir-se ao Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Brasil (Reitoria).

Curso sôbre «História e Explicação da Escultura»

Subordinada ao tema «Pré-História e Antiguidade Orientais», realiza-se hoje, às 17h30m, no salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, a segunda aula-conferência ao curso sôbre «História e Explicação da Escultura», que o prof. Mário Barata vem realizando naquela Fundação, promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores. A entrada será facultada a todos aquêles que se interessam pelas artes plásticas.

Atendidas pelo ministro da Educação as reivindicações dos estudantes de comércio

Revogada a portaria 212-A e baixadas novas instruções sôbre os exames vestibulares às escolas superiores

O ministro da Educação, prof. Pedro Calmon, assinou, ontem, uma portaria revogando a de n. 212 A, que regulava o ingresso nas Faculdades de Ensino Superior. Estão, assim, satisfeitas as reivindicações dos estudantes de Comércio, que há várias semanas vêm lutando junto às autoridades do ensino naquele sentido. Agora, segundo as novas instruções, os exames vestibulares serão apenas acrescidos de duas matérias.

Após a assinatura do ato, estiveram em nossa redação várias comissões de estudantes, inclusive um grupo de jovens gaúchos, representando cêrca de 41 escolas do Rio Grande do Sul, para externar a sua satisfação em face dessa vitória, que é também, segundo afirmaram, do próprio ministro Pedro Calmon, que se mostrou compreensivo e justo.

Os estudantes Rubem Clóvis Schneider, Jaime Santos Stein e o professor Paulino Antunes dos Santos, de Pôrto Alegre, que estavam nesta capital tratando dos interêsses dos estudantes de Comércio do Rio Grande do Sul, agradecem por nosso intermédio à emprêsa aérea Varig, as passagens de ida e volta que lhes concedeu, gratuitamente.

UNIÃO CARIOCA DOS ESTUDANTES DE COMÉRCIO

Recebemos: «De ordem do colega presidente está convocada uma reunião da diretoria da UCEC, para amanhã, às 15 horas, à praça da República 60. Pedimos o comparecimento de todos os membros da diretoria.»

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUÍS CARPENTER

Tarde dançante — A Secretaria Social do CALC mais uma vez se vê na contingência de transferir, por motivos imperiosos, a tarde dançante que estava marcada para amanhã, ficando a mesma para o primeiro sábado do mês vindouro, isto é, o dia 7.

Conferências — Também por motivos imperiosos, foi novamente adiada a conferência do prof. Hebert Chamoum. Oportunamente marcaremos nova data.

A Secretaria Social está envidando esforços no sentido de promover, no decorrer de outubro, a vinda do dr. Oliveira e Silva, juiz da Quarta Vara Cível, prof. Maximiliano Langsner e aquêle que deu o seu nome para o nosso Centro, o prof. Luís Carpenter. Aguardem pois.

«O Século» — Sòmente no mês vindouro será possível a publicação do órgão oficial do CALC, a revista «O Século».

Baldados foram os esforços da Secretaria de Imprensa e Cultura, pois que, o intenso movimento para a campanha eleitoral tem prejudicado a saída do nosso órgão, visto estarem as tipografias abarrotadas de serviços.

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR MÁRIO BARATA — Hoje, sexta-feira, dia 29, às 17h45m, realiza-se na Escola Livre de Estudos Superiores, da Casa do Estudante do Brasil a conferência do professor Mário Barata sôbre «A arte da escultura na prehistória, Egito e Antiguidade oriental». A entrada será franca, na Casa do Estudante do Brasil, rua Santa Luzia, 305.

* * *

PINTOR IVÃ SERPA — O pintor Ivã Serpa inaugurará na Aliança Francesa de Juiz de Fora uma exposição de pinturas infantis de seus alunos, pronunciando, hoje sexta-feira, uma conferência sôbre «Arte infantil e Ensino de desenho».

* * *

CORONEL WALDEMAR PEREIRA COUTA — Hoje, sexta-feira, dia 29, às 20 horas, na sede das Legionárias de Maria, à rua Tôrres Sobrinho n. 26, na Estação do Méier, sôbre o tema: «A vida Espiritual de Santo Antônio de Pádua». Entrada franca.

* * *

ENGENHEIRO LUÍS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar, sôbre o tema: «Fundamentos Biológicos da Psicologia — A Psicanálise de Freud». Entrada franca.

* * *

TEN-CORONEL DELFINO FERREIRA — Domingo, às 18 horas, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, na Liga Espírita do Distrito Federal, sôbre «Allan Kardec e o ensino do Espiritismo» para iniciar as conferências do «Curso Allan Kardec». Entrada franca.

Curso Técnico de Contabilidade do Rio de Janeiro

REUNIÃO DANÇANTE. — Os alunos do terceiro ano do Curso Técnico de Contabilidade, do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, promoverão no próximo dia 1, das 17 às 21 horas, nos salões da Casa do Contabilista, na rua Buenos Aires, n.º 283, uma reunião dançante, com a participação da orquestra de Sílvio César.

Federação dos Ex-Alunos das Escolas Livres do Brasil

A diretoria da Federação dos Ex-Alunos das Escolas Livres do Brasil avisa aos interessados, cujos processos se encontram na Junta Especial, que não recorram a intermediários.

As informações sôbre o encaminhamento e reexame dos casos serão dadas pessoal e gratuitamente em sua sede, na rua Frei Caneca, 204, às segundas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas, ou na própria Junta Especial nos dias já determinados.

Estão também convocados todos os ex-alunos das Escolas Livres para uma assembléia geral que se realizará hoje, às 19 horas, na sede do Centro Paulista, na praça da Independência, 12, antiga praça Tiradentes.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, às 10 horas, a sessão ordinária do corrente mês da Associação Brasileira de Leprologia, na qual o dr. Jean Schneider, de Paris, fará uma palestra sôbre «Novos ensaios de tratamento da lepra pela Thiosemicarbasone (TB1) e pelas injeções espaçadas de sulfona em suspensões oleosas».

Especialmente convidados pela diretoria da A. B. L. comparecerão à mesma os leprólogos estrangeiros que se acham nesta cidade participando do 1.º Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia e Sifilografia.

O local dessa reunião será o anfiteatro de aulas do Serviço Nacional de Tuberculose à rua Álvaro Alvim, 21 — 10.º andar.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — No próximo domingo, dia 1.º, transcorrerá o 18.º aniversário da fundação do SPDC, o mais antigo clube de conversação em inglês, fundado sob os auspícios do Sindicato dos Bancários, em 1932, pelos bancários Mário Peri Coutinho, Plínio Chagas, Mário Nogueira, João Ladeira Júnior, José Vigarano e Augusto G. Costa.

Já estavam programadas as festividades comemorativas do transcurso de mais um ano de intensa atividade cultural, quando a diretoria teve conhecimento da morte de seu sócio fundador e benemérito Mário Peri Coutinho, ocorrido no dia 27, em Niterói, resolvendo então suspender as solenidades marcadas para amanhã, na sede do clube, para posse da nova diretoria recentemente eleita, e a festa dançante de domingo na sede do Standard F. C.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Dando prosseguimento ao Curso de Atualização de Medicina que vem promovendo, voltou a reunir-se, têrça-feira última, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sessão presidida pelo dr. Fernando Ellis Ribeiro.

Usou da palavra, na ocasião, o prof. Dagmar Aderaldo Chaves, falando em tôrno do «Diagnóstico da tuberculose ósteo-articular», no transcurso da qual frizou a importância do problema, que vem, entre nós, assumindo proporções de suma gravidade.

O curso em aprêço será continuado a 10 de outubro próximo, para quando estão programadas as conferências dos professôres Deolindo Couto e Fernando Paulino, que discorrerão, respectivamente, sôbre «Tumores do encéfalo» e «Cirurgia dos tumores do mediastino».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GINECOLOGIA — Em sessão ordinária, reune-se, hoje, a Sociedade Brasileira de Ginecologia, com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Homenagem ao prof. Arnaldo de Morais, pelo 15.º aniversário de sua investidura na cátedra de Clínica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina. Orador: prof. Vítor Rodrigues.

2.ª parte — dr. Atípio Augusto «Cirurgia ultra-radical do câncer ginecológico. Considerações a respeito do assunto».

Prof. Jorge de Resende e dr. Ivan Figueiredo «Em tôrno do endastro torácico, pela Abreugrafia de 2100 gestantes».

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS E SOCIAIS DO IPASE — Realiza-se, amanhã, às 10 horas, no gabinete da Divisão de Assistência Médico-Hospitalar (D. A. H.), à rua Pedro Lessa, n. 36 — 6.º andar, uma reunião do Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE, sendo relator o dr. João Malagoviln, sôbre o tema: «Anemia na Tuberculose».

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

CURSO DE LÍNGUA ITALIANA. — Hoje, das 18 às 19 horas, será dada a segunda aula dêste curso organizado pelo Departamento Cultural do CACO.

TEATRO — Hoje, às 19 horas, serão sorteados ingressos para "A camisola do anjo" ("Rival", às 20 e às 22 horas) e "Caminhantes sem lua" ("Fênix"). Inscrições, no CACO.

CINEMA. — No próximo dia 4, às 18 horas, o Departamento de Teatro do CACO exibirá "Voyage sans espoir" — filme de longa metragem, com Jean Marais. Ontem, apresentamos "La symphonie fantastique" (vida e obra de Berlioz).

CONVITE. — Amanhã, às 19 horas, na Penitenciária (rua Frei Caneca), haverá uma palestra do professor Nélson Hungria, seguida de júri simulado e um festival organizado pelos presos daquela casa. O professor Roberto Lira, por nosso intermédio, convida os alunos da FND.

BIBLIOTECA. — Devem ser devolvidos os livros emprestados antes de 13 dêste mês.

PROVA PARCIAL. — Hoje, às 13 horas, haverá prova de Teoria Geral do Estado.

APOSTILAS. — O Departamento de Edição atende, diàriamente, das 17 horas e 30 minutos às 19 horas.

CONCERTO. — Domingo, às 10 horas, no Municipal, haverá concêrto pela "Orquestra Sinfônica Brasileira". Entrada franca.

MEDICINA LEGAL. — Amanhã, às 14 horas, haverá aula prática no Instituto Médico-Legal.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

A comissão solicita aos colegas que efetuem o pagamento das mensalidades de junho a setembro. Para êsse fim a colega Maria de Lourdes Rodrigues Morgado Vaz, presidente da CFF, está na Faculdade, diàriamente, das 16 às 18 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Anatomia Descritiva — Primeira prova parcial, última chamada, amanhã, às 8 horas. Será chamado o aluno n. 45, Galeno Almeida.

6º ANO — Pediatria — Curso oficial, exame final. Hoje, às 8 horas, para os de ns. 23 a 36, e 38 a 50.

Puericultura — Curso oficial, exame, hoje, às 8h30m, para os de ns. 77 a 100 e os de ns. 145 e 146.

AVISOS — Pede-se o comparecimento, na Secção do Expediente Escolar, dos seguintes alunos: Luís Renato Carneiro da Silva Caldas, Edgar de Ramos Clare, Eduardo Coleti, Eugênia Penagos Rivera e Luís Carlos de Oliveira Meireles.

3º ANO — Pede-se o comparecimento na Secção de Expediente Escolar, a fim de apresentarem sêlo federal (Cr$ 5,00) e de Ed. e Saúde, dos alunos de ns.: 127 — 125 — 46 — 213 — 124 — 19 — 20 — 21 — 42 — 43 — 45 — 65 — 79 — 81 — 99 — 119 — 122 — 138 — 140 — 142 — 143 — 148 — 153 — 154 — 156 — 157 — 166 — 169 — 174 — 208 — 212 — 218 — 219 — 225 — 230 — 244 — 245 — 252 — 258 — 262 — 277 — 302 — 290.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Curso pré-vestibular — Já foram iniciadas as aulas do curso pré-vestibular, organizado pelo D.A. Continuam abertas as inscrições para tôdas as turmas do curso.

Sessão cinematográfica — Sob o patrocínio da comissão de cinema do D.A., será exibido, na próxima sexta-feira, dia 6 de outubro, às 20h30m, no salão nobre da Faculdade, o filme «Carnet de Bailes», dirigido por Duvivier. Os interessados deverão procurar os convites na sala do D.A.

União Metropolitana dos Estudantes

Tendo o Congresso Metropolitano marcado as eleições para a nova Diretoria da U.N.E. para o dia 13 de outubro próximo, o presidente do T.E.M.E. convoca uma reunião para hoje às 20 horas e 30 minutos na sede da União Metropolitana de Estudantes, quando será discutido e votado o regimento interno daquele órgão.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 360

ALMATA-Rio

Horizontais:

1 — Caipira.
2 — Idade. — Debaixo de.
3 — Alugo; dou de arrendamento. — Cabanas de índios.
4 — Atmosfera. — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento.
6 — Instrumento musical dos negros, o mesmo que cuíca. — Instrumento de padejar.
7 — Parente por afinidade. — (Santo) Patrono dos ourives.
8 — Em quantidade indeterminada. — Continuação.
9 — Misturas de coisas diversas.

Verticais

1 — Comunicação telegráfica.
2 — Arredores de terra importante. — Final.
3 — Mamífero roedor de pêlo bruno e malhas claras, caça estimadíssima. — Povoação de categoria entre a aldeia e a cidade.
4 — Sufixo: designa ocupação. — Único; indivisível.
6 — Sufixo: designa uso ou aumentativo. — Medida de 0,33m.
7 — Nojo; aversão. — Lá mais adiante.
8 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas. — Fôlha de palma na Índia portuguêsa.
9 — Favores; benefícios.

* * *

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 359, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Cif — Fob — Alfagemes — Pa — Ba — Ou — Ala — El — Separar — Tu — Ode — Ex — Or — Ti — Magarefes — Rei — Mus.

VERTICAIS: — Apo — Tom — Clausura — If — Gá — Fá — Apo — Al — Gelador — Fé — Are — Em — Om — Fu — Beberetes — Sal — Xis.

* * *

CHARADINHAS

NOVÍSSIMA

— *Aqui*, nesta *prisão*, não há necessidade de usar *capa ampla*. — 1 — 2.

(W. Ataíde).

CASAL

— Estou *desejoso* de ver quando termina esta *estiagem*. — 2.

(Mundico).

SINCOPADA

— Os gafanhotos devastaram a *lavoura* do nosso amigo *Cordeiro*. — 3 — 2.

(Santorum).

COMBINADA

— + ca = Torax.
— + ca = Covil.
— + ca = Resina vermelha.

Espécie de padiola.

(Cortez).

— : —

No pé da secção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

— : —

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.*
— *Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.*
— *Galeria da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.*
— *Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 63.*
— *Galeria Calemo, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2.º andar.*
— *Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.*
— *Galeria Vendôme, avenida Copacabana, n.º 252.*
— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora (próximo à Estação de Hidros da Panair).*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Galeria de Arte Nacional, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.*
— *Galeria Langeback & Teixeira (rua Barata Ribeiro, n.º 488).*

•

WIN VAN DYJK. — *Pintura.* — *Na Galeria Riam, em Copacabana.*

•

FERNANDO MARTINS. — *Pintura.* — *No Museu de Belas Artes.*

•

PAULA FONSECA JÚNIOR. — *Pintura.* — *Na Associação Cristã de Moços, até amanhã.*

•

GUIDO VIARO. — *Pintura.* — *No Salão de Exposições do Ministério da Educação.*

•

VITRAIS. — *Na Galeria de Artes Clássicas, sita na rua do Ouvidor, n.º 36, até amanhã.*

•

CREUSA. — *No Instituto dos Arquitetos (edifício Odeon, 1.º andar), a exposição de pintura-guaches decorativos.*

Um curso de aperfeiçoamento para representantes comerciais

Prosseguindo no seu plano de realizações educacionais, está o Instituto de Pesquisas e Formação Social organizando um curso de aperfeiçoamento destinado à profissão de «representantes comerciais». Êsse empreendimento, que conta, desde início, com a adesão de numerosos interessados, será inaugurado em outubro entrante, funcionando sob a direção do sr. Romeu O. Kleinsorge, antigo profissional e reconhecido técnico da matéria.

O curso em questão terá desenvolvimento teórico e prático, representando uma nova conquista da classe dos viajantes comerciais, de cuja associação é presidente o sr. Romeu Kleinsorge.

As inscrições de alunos poderão ser feitas nesse sindicato ou na sede do IPFS, à rua Primeiro de Março, 110, terceiro andar.

EDITAL

Juízo de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões 1.º OFÍCIO

De praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno, sito à rua Silva Pinto, 106, no distrito do Andaraí, freguesia do Engenho Velho, pertencente ao espólio da finada D. Maria Eugênia Teixeira, na forma abaixo:

O Dr. Décio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercício na 4ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER, que por êste Juízo e cartório do 1º Ofício de que escrivão que êste subscreve, se processam os autos de Inventário dos bens deixados pela finada D. Maria Eugênia Teixeira, nos quais foi ordenada a venda em praça do imóvel pertencente ao espólio, pelo que o Porteiro dos Auditórios dêste Juízo, Joaquim de Almeida Cunha, levará à praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sôbre a respectiva avaliação, que é de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), no próximo dia 29 de setembro, às 17 horas, no próprio local do imóvel, o prédio assobradado e respectivo terreno, sito à rua Silva Pinto, 106, no distrito do Andaraí, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, dividido em 2 quartos, 2 salas, assoalhados e forrados, cozinha cimentada e forrada, meia-água, abrigando W. C., chuveiro, 2 tanques e caixa dagua, existindo nos fundos uma dependência térrea, coberta de telhas. O prédio e dependência acham-se edificados em terreno fechado por paredes e muros, e que mede 5,55 metros de largura na frente e nos fundos por 22,00 metros de extensão por ambos os lados, confrontando à direita com o prédio nº 108, de Maria Ferreira Coelho, à esquerda com o de nº 104, de Basílio Sampaio Marino e nos fundos com o de nº 531, da rua Tôrres Homem. — O título de propriedade do imóvel acha-se transcrito no 10º Ofício do Registro de Imóveis no Livro 8, a fls. 120, sob o nº 320. — E quem o mesmo quiser arrematar, que compareça no dia, hora e local acima designados, advertidos de que a venda será com pagamento à vista ou caução idônea, na forma da lei. E para constar se mandou passar o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil aos trinta e um de agôsto de mil novecentos e cinqüenta. Eu, MILTON RAMOS, Escrevente juramentado, dactilografei. E eu, DANIEL GILABERTE FILHO, Escrivão Substituto, subscrevo.

DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Conselho Permanente de Justiça

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 28 DE SETEMBRO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 222

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Abrahaim Ramiro Bentes, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter vindo de Juiz de Fora em gôzo de férias relativas a 1949 iniciadas ontem (27 do corrente).

CAPITÃO: — José Tancredo Ramos Jubé, do 5.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter vindo de Resende gozar parte do trânsito com permissão.

PRIMEIRO TENENTE — Edilson de Freitas Guimarães, da Escola de Paraquedistas, por ter obtido 8 dias de dispensa de serviço e ir a Curitiba.

— ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Diomedes Osório Lattari, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por conclusão de dispensa e nojo a regressar a 28 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — João Batista de Alencar, da Reserva, por ter sido promovido ao pôsto atual e passado para a reserva remunerada.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Air Mota de Azevedo, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido mandado servir na Diretoria de Recrutamento.

CAPITÃO: — José Lucariny, do 2.º Regimento de Infantaria, por conclusão de licença de 3 meses em cujo gôzo se encontra.

PRIMEIROS TENENTES: — Francisco Homem de Carvalho, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a sua Unidade. Tarcicio de Godoi, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido feita a retificação de licença especial de 6 para 12 meses e término em 3 de abril de 1951. José Digiacomos, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria e gozar parte do trânsito nesta capital a terminar em 20 de outubro próximo. Rubens Lisboa de Araujo do 14.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino para sua nova Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Ulisses Pereira, da Escola de Sargentos das Armas, por ter vindo a esta capital a serviço da Escola de Sargentos das Armas. João Soares Rodrigues Filho, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido tornada sem efeito a matrícula no Curso de Guerra Química.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Desligo de adidos a esta Diretoria, por ter seguido destino, o tenente-coronel da arma de Artilharia Evaristo Rodrigues Teixeira, e por ter sido classificado no S. R. E. da 7.ª Região Militar, o capitão da arma de Engenharia Valdemar Meneses Rocha, o qual entra em trânsito.

EFETIVAÇÃO DE SARGENTO: — Passa a efetivo no Contingente desta Diretoria o 3.º sargento Albino Moretti, na vaga deixada pelo 3.º dito Leônidas Moreira Holanda, ultimamente transferido para o 11.º Batalhão de Infantaria Blindada.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Designo para exercer as funções de auxiliar da S2-D2 o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Cavalaria, José Aderson de Lima, ultimamente nomeado para servir nesta Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço — Da 8.ª Delegacia de Recrutamento da 11.ª Circunscrição de Recrutamento para a 19.ª Delegacia de Recrutamento da 13.ª Circunscrição de Recrutamento o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Teixeira de Oliveira.

— Por interêsse próprio, o 2.º tenente Fernando Ferreira Vieira da Silva, do 1.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

— O 2.º tenente Eduardo Doria Sá Fortes, do Regimento Escola de Infantaria para o 18.º Regimento de Infantaria.

RECONDUZO: — Da ordem do senhor ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 88 do R. P. C. E. E. E. para servir até 8-IX-1951 na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão Moacir Teixeira Coimbra.

(Nota n.º 865/50 da D1-S5) e para servir até 11-III-1952 na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão João Leunes Leal da Silva.

— ARMA DE CAVALARIA:

TORNO SEM EFEITO: — A transferência do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria Heribaldo de Lagos Lira do 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, conforme fêz publico o Boletim Interno n.º 193, de 23-8-1950 desta Diretoria.

— ARMA DE ENGENHARIA:

RECONDUZO: — De ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 88 do R. P. C. E. E. E., para servir até 17-IX-1951, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão Astorico Bandeira de Queiroz.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, da extinta 9.ª Delegacia de Recrutamento da 15.ª Circunscrição de Recrutamento para a 5.ª Delegacia de Recrutamento da 27.ª Circunscrição de Recrutamento o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Elpidio Marcondes Ramos.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — POR ESTA DIRETORIA:

Artidor Sabino da Silva, 2.º sargento do 14.º Regimento de Infantaria, pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores: — "Deferido. Seja reincluido no Quadro de Instrutores, em face das informação da Diretoria de Recrutamento".

3ª VARA CRIMINAL: — O comandante do Contingente, providencie no sentido de que o 1.º sargento Custodio Ribeiro de Carvalho, compareça às 13 horas do dia 29 do corrente, á presença do excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal desta capital, a fim de depor em um processo em que é réu e prêso Oscar Austino, conforme solicitação contida em ofício n.º 2 295, de 18 do corrente, daquêle Juizo, e encaminhado a esta Diretoria, com o memorando urgente n.º 160 - Gabinete, de 26-9-1950, do senhor chefe do gabinete do Departamento Geral de Administração.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA: — Em ofício n.º 824, de 26 do corrente, o senhor doutor Auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, comunicou que foram sorteados Juizes do Conselho Permanente de Justiça, relativo ao 4.º trimestre do corrente ano, os seguintes oficiais: tenente-coronel Ibá Jobim Meireles, da Diretoria de Engenharia, na qualidade de presidente; capitães Hudson Soares de Sousa, do 3.º Batalhão de Carros de Combate; Moacir Guimarães, do 10.º Batalhão de Carros de Combate e Antônio da Silva Campos, do Regimento Escola de Infantaria. No mesmo documento, a referida autoridade solicitou o comparecimento dos oficiais ora sorteados, no dia 5 de outubro próximo vindouro, às 13 horas, a fim de prestarem o compromisso legal e tomarem parte nos trabalhos do aludido Conselho.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Caixa Auxiliar de Socorros Imediatos dos Empregados do Movimento da E. F. C. B.

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados quites a comparecerem no dia 1.º de outubro corrente ano, às 15 horas em Assembléia Geral Ordinária, a fim de assistir a leitura dos relatórios do presidente e Comissão Fiscal de Tomada de Contas, eleições da Diretoria, Conselho e Comissão Fiscal de Tomada de Contas, em 1.ª e 2.ª convocação.

JOSÉ DIAS PASSOS
1.º Secretário

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3272
Peseta	1.7686
Franco francês	0.0535
Pêso boliviano	0.3129
Escudo	0.6572
Soles peruano	1.20
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarqueza	2.7353
Coroa tcheca	0.3744
Pêso argentino	1.3744
Pêso uruguaio	7.5332
Florim	4.9103

COMPRAS	CR$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2145
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6234
Coroa dinamarqueza	2.6368
Coroa sueca	3.5551
Coroa tcheca	0.3676
Pêso argentino	1.3465
Pêso uruguaio	7.2648
Florim	4.8211

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000, por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 27 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Libras	52.4160
Escudos	0.6572
França	0.0535
Bélgica (f. belgas)	0.3778
Dinamarca	2.7353
Suíça	4.3296
Uruguai	—
Suécia	3.6209
Espanha	—
Holanda	4.9103

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 28.
A vista (telegráfica)

	Abert.	Fech.
Londres — p/l	2.80 6/2.8018	2.80 6/2.8018
Montreal — p/$	90.93	90.85
Amsterdam — p/G.	26.23/26.25	26.23/26.25
Berna (livre) — p/F	22.93/22.94	22.93/22.94
Bélgica — p/F	1.9857/1.9862	1.9857/1.9862
Paris — p/F	0.2850/0.2856	0.2850/0.2856
Montevidéu — p/P.	41.00	41.25
Madrid — p/P	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr	19.35	19.35
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.45	5.45
B. Aires — p/P	7.35/7.45	7.40/7.50
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350

BUENOS AIRES, 28.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, à venda, — P.	38 16	38 08
Londres, à compra — P.	38 22	38 16
Nova York, à venda, — P.	1.365.00	1.365.00
Nova York, à compra — P.	1.364.00	1.364.00

MONTEVIDÉU, 28.

	Abert.	Fech.
Londres, à venda, — P.	6.72	6.72
Londres, à compra — P.	6.58	6.58
Nova York, à venda, — P.	252.00	252.00
N. York, à compra, — P.	249.00	249.00

LONDRES, 28.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	2 79 87	2 80 12
Berna — F.	12.23	12 26
Lisboa — Esc.	80.35	80 65
Copenhague — Kr.	19 32	19.36
Montevidéu — P.	6 72	6.72
Paris — F.	979 00	981 00
Amsterdam — G.	10 63	10 65
Bruxelas — F. B.	139 90	140.10
Canadá — $	3 07 75	3.08 25
Estocolmo — K.	14 17	14 50
Oslo — K.	19.98	20 02
Gênova — L.	1.800	1.800

Bôlsa de Valôres

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		CR$
5	Unidermusadas	705.00
10	Idem	710.00
50	D. Emis., Nom.	700.00
51	D. Emis., port.	655.00
367	Idem	660.00
14	Idem	680.00
44	Idem	685.00
61	Idem	710.00
63	Idem	715.00
19	Idem	720.00
122	Reaj. Econômico	780.00
	Obrigações:	
6	Guerra, Cr$ 100,	75.00
3	Idem	76.00
4	Idem, Cr$ 200,	150.00
2	Idem	152.00
10	Idem	153.00
19	Idem, Cr$ 500,	380.00
734	Idem, Cr$ 1.000,	770.00
47	Idem	771.00
184	Idem, Cr$ 5.000,	3.860.00
	Estaduais:	
12	Min. Gerais, 7%, pl.	580.00
310	Idem, 7%, dec. 1 177	635.00
50	Idem da Recup. Econômica, 3ª série	560.00
48	Minas, 1ª série	183.00
124	2ª série	156.00
534	Idem, 2ª série	157.00
86	Idem, 3ª série	150.00
17	Idem	151.00
84	Unif. São Paulo, 8%	890.00
39	Idem	892.00
30	Idem	893.00
105	Idem	895.00
	M. do D. Federal:	
1	Dec. 1.535, port.	175.00
55	Dec. 1.948, port.	173.00
43	Emp. 1931 — port.	161.00
	M. dos Estados:	
200	Pref. de B. Horizonte	500.00
	Bancos:	
700	Crédito Pessoal, de Cr$ 100,00 — Pref.	130.00

RESENHA DOS MERCADOS

A Bolsa de Valores estêve, ontem, sem maior atividade, cujos negócios realizados foram pequenos e as cotações dos vários papéis em evidência, ficaram estáveis. — O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para o franco suíço, pêso uruguaio e argentino: venda, Cr$ 4.3272; Cr$ 7.5332 e Cr$ 1.3744; compra, Cr$ 4 2145; Cr$ 7.2648 e Cr$ 1 3465. — As cotações do café, açúcar e algodão não acusaram qualquer modificação e as vendas de café a termo somaram o total de duas mil sacas.

		CR$
5560	Port. do Brasil, de Cr$ 200,00 — Nom.	480.00
	Companhias:	
50	Paul. de Fôrça e Luz, de Cr$ 200. — port.	200,00
	Let. hipotecárias:	
21	dec. da Pref. do Dist. Federal, de Cr$ 1.000, — 7%	880.00
	Vend. Judiciais:	
46	Apls. São Paulo, de Cr$ 200,00 — 5%	207.00
267	Apls. Pref. de P. Alegre, de Cr$ 50, — 3½%, — port.	22,50

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp
Unif. — 5%	710.00	705.00
Div. Emis — Nom. — 5%	—	700.00
Idem — Caut.	—	690.00
D Emis., port.	720.00	710.00
Idem — Caut.	670.00	650.00
Reajust. — 5%	780.00	775.00
Obras do Porto	--	700.00
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	870.00	860.00
Tes., 1921, 7%	860.00	850.00
Tes., 1932, 6%	—	1.025.00
Tes., 1939, 7%	930.00	—
Tes., 1930 7%	—	900.00
Ferroviárias — 7%	—	900.00
Guerra, Cr$ 100,	—	76.00
Guerra, Cr$ 200,	—	151.00
Guerra, Cr$ 500,	—	380.00
Guerra, Cr$ 1.000,	770.00	768.00
Guerra, Cr$ 5.000,	2.865.00	3.855.00
Apol Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	657.00	630.00
Minas, 7%, port.	600.00	—
Idem, 5%, port.	—	460.00
Idem — Nom	470.00	
Idem — 1ª série, 5%	183.00	182.00
Idem — 2ª série, 5%	157.00	156.00
Idem — 3ª série, 5%	132.00	150.00
Rec. Econômica, 7%	—	540.00
Idem, 3ª série	560.00	555.00
M. Gerais, 5% Emp. popular	400.00	—
São Paulo, 5%	208.00	206.00
Idem — Unif., 8%	895.00	893.00
Rod E. do Rio — 600.00 — 8%	—	540.00
Espírito Santo — Cr$ 500.00	—	435.00
Pernambuco, 5%	47,00	46.50
Pref de Niterói, 8%	—	163.00
E Rio - Elet., 8%	870.00	850.00
Pref. de Campos, 8%	—	790.00
Paraná — 7%	495.00	
Rod R G Sul, 8%	—	905.00
P. B. Horizonte, 7%	505,00	498.00
R. G. do Sul Grav. Gravatí — 8%	900.00	—
Apol Municipais:		
Emp. 1904, 5% port.	—	550.00
Emp. 1931, 6%	163.00	161.00
Emp. 1914, 6%, pl.	170.00	168.00
Emp. 1917, 6%	173.00	168.00
Emp. 1906, 6%, pl.	—	167.00
Dec. 1.535, 7%	—	174.00
Dec 3.264, 7%	179.00	177.00
Ações de Bancos:		
Port. do Brasil	—	450.00
Pref. do D. Federal	—	200.00
Brasil	—	540.00
Ind Brasileiro	—	120.00
Boavista	—	1.550.00
Mercantil do Rio de Janeiro	420,00	400,00
Moreira Sales	—	200.00
Ribeiro Junqueira	200.00	—
Nac. de Min. Gerais	—	240.00
Lavoura de M. Gerais	—	280.00
Pred. do R. Janeiro	—	240.00
E. de Ferro:		
Minas S. Jerônimo — Ord.	42,50	42.00
Idem — Pref.	—	67.00
Paulista E. de Ferro — port	195.00	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.200,00	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	300.00
Petropolitana — Nom.	—	250.00
Nova América	—	605.00
America Fabril	—	720.00
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	200.00	195.00
Butiá	41.50	41.00
Belgo Mineira	—	500.00
Idem (novas)	1.760.00	1.730,00
Bras. de En. Elétrica — port	200.00	195.00
Cerv. Brahma, pref.	650,00	—
Idem — Ord		625.00
Docas de Santos, pl.	220.00	215.00
Idem — Nom.	215.00	210.00
Fôrça e Luz de Min. Gerais	200.00	191,00
Expresso Federal	600.00	—
Carioca Industrial	130.00	127.00
Fiação Carioca	150.00	—
Ferro Brasileiro	260.00	245.00
[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. M. Eletricidade — Pref.	190.00	180.00
Docas da Bahia, pl.	—	430.00
Panair	120.00	—
Sudeletro, pref.	850.00	900.00
Mesbla	—	305.00
Ind. M. Ferreira	400.00	—
Via Brasil (Covibra)	—	380.00
Construções Gerais	4.500.00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	20.00
Marvin	—	360.00
Lojas Americanas	3.800.00	3.500.00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	165.00
Cerv. Brahma	—	167.00
F. L. Nordeste Brasil	650.00	—
Lar Brasileiro	199.00	198.00
Hotéis Palace	—	700.00
Let Hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	820.00	870.00
Brasil — 5%	—	850.00

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	16.295.017,20
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	5.316.707,60
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	15.724.172,20

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Conversão, 1910, 4%	47. 0. 0
Emp. de 1912, 5%	47. 0. 0
Funding, de 1931, 5%, «B», 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalização)	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	37. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold	93.10. 0
Bank of London South America Ltda.	5.12. 6
São Paulo Gás Cy. Ltda.	9. 0. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Cy. Ltda.	2. 6. 9
Cables & Wireless Ltda. ordinárias	92. 2. 5
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 3. 6
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 2. 4
Leopoldina Railway Cy. Ltda.	127. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A», 6½%	2.18. 6
São Paulo Railway Cy. Ltda., depois da devolução, de 50% do capital (ações de 10 shillings)	0.14. 0
Rio Flour Mills & Granaries	1. 7. 9

TITULOS ESTRANGEIROS

Consols, 2½%	72. 7. 6
Emp. de Guerra Britânico, 2½% 1935-47	96. 0. 0
Shell Transp. Trading	3. 5. 0
Canadian Eagle Oil	1. 9. 0
Royal Dutch Petroleum	23.15. 0

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 . 185.40 ‖ Tipo 6 . 183.60
Tipo 4 . 184.80 ‖ Tipo 7 . 183.00
Tipo 5 . 184.20 ‖ Tipo 8 . 182.00

PAUTA — Est. de Minas, café comum, Cr$ 18.50. Idem fino, Cr$ 20.35. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 17.60.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	4.141
Central	—
Cabotagem	—
Reg Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	10.100
Total	14.241
Do 1º do mês	504.184
Desde o 1º de julho	1.129.486
Idem, ano passado	1.606.155
Embarques:	
Europa	21.967
Africa	7.333
Asia	4.178
Cabotagem	—
América do Sul	—
América do Norte	—
Total	33.478
Do 1º do mês	409.812
Desde o 1º de julho	1.028.116
Idem, ano passado	1.352.144
Consumo local	1.050
Consumo anterior	—
Café despachado para embarques	250.791
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	588.966
Existência	632.434
Idem, ano passado	624.831

CAFÉ A TERMO
Contrato «A»
ABERTURA
Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend	Comp
Outubro	s/v.	181 20
Novembro	183.40	182.00
Dezembro	183 50	182.90
Janeiro, 1951	185.20	s/c.
Fevereiro	186.00	s/c.
Março	188.00	s/c.
Vendas	1.000 sacas	

Mercado frouxo.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend	Comp
Outubro	181.20	s/c
Novembro	180.60	s/c.
Dezembro	180.90	s/c
Janeiro, 1951	182.50	181.80
Fevereiro, 1951	s/v.	182 30
Março, 1951	s/v.	183.10
Vendas	1.000 sacas	

Mercado frouxo.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável, ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ 202.50; anterior, Cr$ 203.50; ano passado, Cr$ 105.50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ 199.50; anterior, Cr$ 200.50; ano passado, Cr$ 101.50.

Embarques — Hoje, 18.167 sacas; anterior 15.158; ano passado, 67.156 ditas.

Vendas — Hoje, 10.291 sacas; anterior, 36.123; ano passado, 38.059 ditas.

Existência — Hoje, 1.943.591 sacas; anterior, 1.921.467; ano passado, 2.042.564 ditas.

Saíram 37.699 sacas, sendo 31.044 para os Estados Unidos, e 6.655 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

CONTRATO «B»

Meses:	Abert	Fech
Setembro	203.00	201 50
Dezembro	202.00	203.00
Janeiro, 1951	203.90	203.90
Março, 1951	205 00	205 00
Maio, 1951	206 00	206 00
Julho, 1951	206 00	206 00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Setembro	209 50	207.50
Dezembro	216.70	215 90
Janeiro, 1951	218.90	218.70
Março, 1951	222.00	221 90
Maio, 1951	224.40	223.20
Julho, 1951	226 00	225.40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 28.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 170.30 por dez quilos.

No preço acima não está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

CONTRATO «D»

Meses:	Abert	Fech
Dezembro	n/c.	51.80
Março, 1951	n/c.	n/c
Maio, 1951	n/c.	n/c
Julho, 1951	n/c.	n/c
Setembro, 1951	n/c.	n/c.
Vendas	—	—

Na abertura — Não cotado e paralizado.

No fechamento — Calmo, com baixa de 45 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

Meses:	Abert	Fech
Dezembro	53.45	53.60
Março, 1951	51.87	52 20
Maio, 1951	51.25	51.60
Julho, 1951	51.00	51.12
Setembro, 1951	50.39	50.59
Vendas	—	37.500

Na abertura — Acessível, com baixa de 70 a 114 pontos.

No fechamento — Fraco, com baixa de 55 a 79 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28.

COMPRADORES

Tipo Santos, n. 2 . . .
Tipo Santos, n. 4 . . .

Santos (mole):

Tipo Santos, n. 2	54.50	54.50
Tipo Santos, n. 4	53.75	53.75

Santos (estritamente mole):

Tipo Santos, n. 2	57.00	57.00
Tipo Santos, n. 4	55.50	55.50

Açucar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	5.000
De Pernambuco	—
Total	5.000
Saídas	10.000
Existência	70.066

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193 00
Cristal amarelo	177 00
Mascavinho	173 00
Mascavo	161 00

Mercado sustentado.

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

DISPONIVEL

O disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:

	CR$
Refinado frustrado	280.00
Cristal Norte	195.80
Sômenos do Norte	186.50
Demerara do Norte	177.80
Mascavo do Norte	180.00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	206 00
Cristal	163.40

Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277.80
Cristal	185.20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	175.00
Usina de segunda	165.00
Cristal	150.00
Demerara	138.00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	36.20
Mascavo	32.50

Posição estável.

Entradas	27.889	26.722
Do 1º setembro	183.170	155.288
Exportação	—	2.950
Existência	108.440	72.358
Consumo local	2 000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De São Paulo	119
De Pernambuco	—
Da Paraíba	—
Total	119
Saídas	230
Existência	1.541

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	280.00	285 00
Seridó (tipo 4)	270 00	275 00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	245 00	247 00
Sertões (tipo 5)	228 00	230 00
Ceará (tipo 3)	228 00	230 00
Ceará (tipo 5)	214.00	216 00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	225.00	227 00
Matas (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	216 00	218.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «C»

BASE — (Tipo 8)

Meses:	Abert	Fech
Outubro	273.00	281.80

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões, poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aereo Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Central Aérea	23-4626
Air France	42-8888
Braniff	52-1826
British	42-1040
Correio Aé. Nacional	22-6325
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-8838
Ibéria	42-6060
KLM	32-6675
Linhas Aé. Paulistas	32-5195
Nacional	32-6119
Natal	32-7449
Pan Am. Airways	22 7779
Panair	42-7076
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1.04
TAI	32-7000
Transcontinental	22-5414
VARIG	52-3 00
VASP	42-8092

— 0 —

AEROPORTO SANTOS-DUMONT — Estação de did.os — 42-6534 Estação Terrestre (chegadas) 22-8852: (partidas) 42-1814.

AEROPORTO DO GALEÃO — Estação de passageiros da: «Air France» - Tel.: Gov 518; «Braniff» - Tel.: Gov 316; KLM - Tel.: Gov 115; «Panair» - Tel.: Gov 382; SAS - Tel.: Gov 316

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda:	**Dólar**	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3272
Compra:	**Dólar**	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2145

Dezembro, 1951	283.50	282.50
Janeiro, 1951	285.00	284.50
Março, 1951	290.00	291.50
Maio, 1951	265.00	264.10
Julho, 1951	262.00	262.00
Vendas	—	8.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 — Cr$	297.00
Tipo 5 — Cr$	278.00
Tipo 6 — Cr$	262.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	258 00	258 00
Sertões (base 5)	270 00	270 00

Posição firme.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.951	6 951
Exportação	—	—
Existência	7.410	8.110
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	40.75	40.76
Em dezembro	40.40	40.38
Em março, 1951	40.33	40.12
Em maio, 1951	40.06	39.75
Em julho, 1951	39.50	39.25
Em outubro, 1951	33.00	31.12
Am. S. Mil.	—	41.75

Na abertura — Irregular, com baixa de 7 a 10, e alta de 5 a 15 pontos, parcial.

No fechamento — Estável, com baixa de 9 a 26, e alta de 12 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 28.

	Abert	Fech
Em dezembro	33.75	33.05
Em março, 1951	31.80	31.00
Em maio, 1951	30.00	30.10
Em julho, 1951	29.50	29.50
Em setembro, 1951	259 contratos	

Na abertura — Acessível, com baixa de 20 a 110 pontos.

No fechamento — Frouxo, com baixa de 100 pontos.

Trigo

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

Preço por bushel, para entrega:

	Hoje	Ant
Setembro	2.2275	2.2250
Dezembro	2.2337	2.2337

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.707	3.700
Farinha (sacos)	890	910
Açúcar (sacos)	9.167	4.500
Feijão (sacos)	1.484	600
Milho (sacos)	1.400	1.000
Banha (caixas)	3.423	1.100
Xarque (fardos)	640	510
Manteiga (quilos)	464	—
Azeite (caixas)	1.362	—
Azeitonas (barris)	300	—

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedência	Ent.	Saídas	Destino	Ent.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

O Brasileiro que não vota é um estrangeiro dentro da própria Pátria. — (*Amoacy de Niemeyer*)

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 26

ASSISTENCIA MÉDICA: — 58 exames de laboratório — 58 exames de raios X — 9 internações hospitalares — 69 tratamentos especializados — 10 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 23 — Otorrino-laringologia 43 — Ortopedia 18 — Dermatologia 20 — Clínica médica 35 — Oftalmologia 14 — Neuro-psiquiatria 15 — Pediatria 23 — Gastro-enterologia 12 — Cardiologia 6 — Urologia 3 — Ginecologia e Obstetrícia 42 — Tisiologia 40.

Aplicações fisioterápicas, 48; injeções, 31; Curativos, 49; Aparelhos gessados, 2 e Massagens manuais, 22.

Notícias diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Solicita-nos o órgão da classe a publicação da carta que segue dirigida ao associado João José do Vale Amado:

«Prezado colega:

Para seu conhecimento, comunicamos-lhe que a 7ª Junta de Conciliação e Julgamento resolveu arquivar o processo de sua reclamação contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., processo êste patrocinado, a seu pedido, por êsse Sindicato.

O motivo determinante do arquivamento foi a ausência do colega à audiência em que o seu depoimento seria indispensável para orientação e julgamento das autoridades.

E' bem de ver a decepção e o contratempo causados pela sua estranha conduta, mesmo sem levar em conta o dano moral para o Sindicato, patrocinador da pendência, perante a 7ª Junta.

O nosso advogado esperou inutilmente até que se esgotou o tempo destinado para o julgamento.

O arquivamento de um processo nas presentes circunstâncias, isto é, pela desídia de uma das partes, não só isenta a parte adversa, da culpa que lhe era imputada como condena a outra pelas custas respectivas.

Assim é que, sem se ter chegado a uma feliz conclusão do assunto, viu-se êste Sindicato condenado a pagar a importância de Cr$ 527,00.

Lamentamos profundamente a ocorrência, tanto mais quanto o arquivamento se processaria por outra forma e sem qualquer ônus para nós, se o colega, com alguma antecipação nos tivesse notificado da sua resolução, embora tardia, de desistir da reclamação contra seus empregadores.

Sem mais, apresentamos-lhes nossas cordiais saudações.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários (as) Aires Alves Barros — presidente».

«NOTICIAS DA A. A. B. B.»

Jantar dançante com «show»

Teremos amanhã, dia 30, na Boite, mais um dos apreciados jantares-dançantes oferecidos pela A. A. B. B. aos seus associados e exmas. famílias.

A festa terá início às 21h 30m e se prolongará até às 3 horas de domingo. Para animar as danças, contará a festa com a presença do conjunto de Arnaldo Costa que está preparando um grande «show» com valores consagrados do «broadcasting» carioca para maior brilhantismo da reunião.

Os tickets estão à venda no Restaurante do Banco (6º andar) ou na sede da AABB (Av. Atlântica, 4261) ao preço de Cr$ 60.00 por pessoa-jantar.

Traje: Passeio completo. Os sócios poderão levar convidados, desde que êstes por seu intermédio, adquiram tickets para o jantar.

CURSO DE PUERICULTURA

Hoje será inagurado o curso de Puericultura da AABB, que funcionará sob a orentação do dr. Alfredo Ornelas. As aulas práticas estarão a cargo de da. Adalúcia Bonfim. O Curso terá a duração de 3 meses e o preço das mensalidades será de Cr$ 250,00, gozando os sócios de 50 por cento de abatimento. Haverá 2 aulas teóricas e 2 práticas por semana.

SOCIAIS BANCARIAS

Américo Raul da Cunha Cerqueira — Caxias do Sul; Antônio Alves Figueiras — Santos; Miguel Glaser Ramos — Rio Grande; Armando Giampaoli da Silva — Pôrto Alegre; Benjamin Jesús de Carvalho — Santos; Arnaldo Victor de Justo Filho — Caixa Empréstimos; Caubi Brasileiro — Araguari; Cídio da Silveira Carneiro — Subger. Cred. Agríc.; João Ataíde da Mota — Catanduva; José Alonso de Almeida e Sousa — Bco. Cred. Real de M. Gerais; Miguel Soares de Oliveira — Delfa; Oscar Palma Lima — Itambé e Romeu de Oliveira Machado — São Leopoldo.

* * *

Aniversaria hoje a bancária Ada M. Costa, associada do City Bank Clube.

* * *

FALECIMENTO — Após longos meses de enfermidade faleceu no dia 27, em Niterói, o antigo bancário Mário Peri Coutinho, ex-funcionário do Canadian Bank of Commerce até o fechamento dessa filial no Rio.

M. P. Coutinho foi professor de inglês no Sindicato dos Bancários, quando tinha suas sedes na Av. Rio Branco e rua do Rosário. Aí reuniu um grupo de bancários, seus alunos, composto dos srs. José Vigarano, Augusto C. Costa, Mário Nogueira, Pilade Chagas e João Ledeira Júnior e fundou, em 1932, o Standard Phonic Drill Clube, o mais antigo clube de conversação em inglês desta capital.

Em pesar pelo falecimento de seu sócio fundador e benemérito, essa instituição cultural que agora comemora o 18º aniversário de sua fundação, resolveu cancelar as solenidades festivas que estavam programadas para amanhã e 1º de outubro.

DIÁRIO AGRÍCOLA

Aspectos da cultura algodoeira

Segundo as estimativas feitas nos Estados sôbre a produtividade do algodão, por hectare, informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura que o Paraná, em 1949, classificou-se em primeiro lugar (783 quilos por hectare). Em seguida vem o Estado de Minas Gerais (682 quilos).

Os outros Estados, com maiores coeficientes de produtividade por hectare são os seguintes: Mato Grosso, 629; São Paulo, 586; Rio de Janeiro, 551; Espírito Santo, 520; Bahia, 507; Sergipe, 418; Ceará, 411; Maranhão 373 quilos. Os demais Estados apresentaram-se com rendimentos inferiores. O de Santa Catarina é o menor entre todos (225 quilos por hectare).

2 649 ESTABELECIMENTOS DE LEITES E DERIVADOS

Segundo as informações colhidas na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura o número de estabelecimentos de produção do leite e derivados existentes no país, no ano passado era de 2.649 (registrados ou em processo de registro) assim discriminados: 104 usinas de beneficiamento de leite, 857 fábricas de laticínios, 9 postos de refrigeração, 146 postos de recebimento e desnatagem, 109 entrepostos e 1 124 queijarias em fazendas.

A inspeção sanitária do leite e seus derivados é feita periòdicamente, de acôrdo com a lei, salvo em estabelecimentos que fazem comércio internacional, onde se torna indispensável a fiscalização permanente.

A indústria de laticínios tem alcançado notável progresso em nosso país, graças à orientação adotada pela D I P. O. A., que se resume na substituição de grande número de fabriquetas por estabelecimentos maiores, dotados de dependências apropriadas; aumento de matéria prima de melhor qualidade, instalação de câmaras frias e máquinas frigoríficas; nacionalização na fabricação de produtos; assistência técnica e aprimoramento dos produtos com instituição de prêmios, concursos e exposições.

REGISTRO GENEALOGICO

Foi celebrado contrato entre o Govêrno Federal, representado pelo Ministério da Agricultura, e o Jóquei Clube Brasileiro, para a manutenção do registro genealógico do Puro Sangue de Carreira, no país.

Na sede daquela entidade continuarão a ser mantidos os livros iniciados, nos quais serão inscritos os animais puro sangue e meio sangue, de conformidade com o regulamento elaborado pelo Jóquei e aprovado pelo Ministério da Agricultura. Êsses registros continuarão a ter por base a escrituração do "Stud-Book" Brasileiro, que era mantido pela Comissão Central dos Criadores do Cavalo Puro Sangue.

Estabelece, ainda, o contrato que, trimestralmente, o Jóquei Clube publicará um volume do "Stud-Book" Brasileiro com a relação dos animais inscritos no período e mais informes sôbre os resultados alcançados no melhoramento e incremento da referida raça.

Por sua vez, o Ministério da Agricultura, além de outros auxílios, prestará assistência técnica ao Jóquei, por intermédio da Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Animal.

O contrato assinado vigorará, como o anterior, pelo prazo de cinco anos e foi publicado no "Diário Oficial" de 26 do corrente.

NOTICIAS FORENSES

ARACAJU, CAPITAL... DE ALAGOAS

Deficiência de conhecimentos geográficos de um comissário — Pretendeu o chefe de Polícia transformar a decisão do juíz num «ganha, mas não leva»... — Faltou o advogado do autor — Só foi admitido o depoimento pessoal — Justiça Militar

Na delegacia do 28º Distrito Policial, em 24 de junho último, foi instaurado inquérito para apurar a responsabilidade de Manoel Corrêa da Silva na agressão a faca sofrida por ... Gomes de Amorim. Ontem o resultado do inquérito foi enviado do juízo da 5ª Vara Criminal, para o competente procedimento delitual.

Foi êste mais um dentre os milhares de processos de tal natureza que passam as pratelerias das Varas Criminais desta capital, não fôra o registro sôbre a vida pregressa do acusado Manoel Corrêa da Silva, que se vê à fôlhas 10 dos autos. Do referido documento extraímos o seguinte trecho:

«Descendente de família humilde da cidade de Aracaju, capital do Estado de Alagoas, somente pôde cursar as primeiras letras...»

Êste documento está assinado pelo comissário Newton Ferreira, e um advogado malicioso, que tomou conhecimento do fato, perguntou: — «Quem cursou somente as primeiras letras?».

«GANHA MAS NÃO LEVA...»

O juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na 1ª Vara da Fazenda Pública, julgou procedente uma ação ordinária movida pelo sr. René de Brito contra a União Federal.

Da sentença do juiz destacamos o relatório:

«René de Brito propôs contra a União Federal a presente ação ordinária, alegando e pedindo o que, em resumo, se segue:

Em razão de habilitação em concurso realizado no DASP (comprovante a fôlhas 9), o suplicante aos ... de agôsto de 1943 (prova a fôlhas ...) foi admitido naquele órgão na função de assistente de seleção, ref. ..., sendo que em razão do Decreto número 22.0.., de 7 de novembro de 1946 (produzido a fôlhas 11-12), passou a ser assistente de administração, referência XXVII.

Corria normalmente a vida dêsse servidor da Nação, quando — com surprêsa para o mesmo e sem sua solicitação — pelo decreto acima aludido foi transferido em má hora para o Departamento Federal de Segurança Pública e, dias após, mandado servir no longínquo Território do Guaporé.

O autor foi mesmo para fronteira, e, com outros, em igual situação — impetrou mandado de segurança ao egrégio Supremo Tribunal Federal, por considerar ilegal o ato do sr. Presidente da República, que «ex-oficio» passara o mandara. E afinal, em memorável sessão de 10 de setembro de 1947 aquêle alto Pretório — pelo acórdão produzido a fôlhas 19-20 — concedeu a ordem, cassando o ato presidencial, lavrando a ementa do aresto: «Funcionário público; remoção; condições legais — comissão: não pode ser imposta pelo ofício — Estatuto dos Funcionários Públicos; artigo 85, parágrafo único e 214. Funcionários removidos para Territórios Federais; mandado de segurança; concessão».

Quando foi julgado o mandado de segurança aludido, o autor se encontrava no Rio, onde — autorizado pelo Governador do Território — viera a fim de obter pagamento de vencimentos, que lhe não lhe eram pagos, não obstante insistir quanto à necessidade de seu pagamento o próprio Governador por telegramas oficiais a fôlhas 15, 16 e 17, já que o autor estava sem os menores recursos pecuniários, sem dinheiro até para pagar o hotel. Em face da concessão do mandado de segurança, o autor não tinha que tornar ao Território, mas sim entrar em exercício no próprio Departamento Federal de Segurança Pública, onde procurou apresentar-se, mas onde foi finalmente de diversas maneiras. Procurou por várias vêzes o oficial de gabinete Arquimedes Lima Câmara e outros, mas sempre êles vinham com evasivas e promessas vãs, deixando de dar pronto cumprimento ao mandado de segurança. Por isso, o autor entrou com requerimento (certificado a fôlha 21), dirigido ao sr. diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça — em que para obviar à situação provocada pela administração policial — pedia que dito requerimento servisse para comprovar a sua apresentação ao serviço.

Com surprêsa sua, porém — e com a finalidade de tirar qualquer consequência prática ao mandado de segurança concedido e desprestigiar a autoridade do julgado através de um «ganha mas não leva» — o senhor General ... Lima Câmara, chefe de Polícia do D. F. S. P., baixou a Portaria de 31-10-47 (produzida a fôlhas ...) dispensando o autor, sob o falso fundamento de abandono de função... Contra todo êsses rosário de ilegalidades o autor pede reparação através da presente ação ordinária, em que pede seja considerado nulo o ato do Chefe de Polícia e em consequência ... reintegrado, com o pagamento de ... e danos de advogado, uma vez que ... demonstrado que a presente ação ... falta de dolo por parte dos prepostos da União (artigo 64 do C. P. C.)».

... o pedido e os fundamentos da ... isto é, resumo do alegado pelo autor.

... a fôlhas 30-31, que se ... toda a dificuldade da defesa) ... que a dispensa do autor ... depois a haver-se apurado que se ... no remoto e de difícil acesso ... de Guaporé 59 dias após ... sido desligado. No mais a defesa ... uma confusão de datas, chegando a dizer que o autor foi dispensado em 1949, o que não é exato, como prova a certidão de fôlhas 24.»

FALTOU O ADVOGADO DO AUTOR

Nos autos da ação ordinária em que foram partes os srs. Leonardo Ko... e Francisco Gonçalves, o juiz Aguiar Dias afirmou: « — Absolvo o réu de instância, em face do não comparecimento, do dr. advogado do autor à audiência e da ausência de explicação para o fato. Condeno o autor a pagar custas e honorários de advogado, que arbitro em vinte por cento sôbre o valor da causa. P. R.»

SÓ FOI ADMITIDO O DEPOIMENTO PESSOAL

A sra. Francisca Edmar Teixeira, propôs, perante o Juízo da 13ª Vara Civel, ação de despejo contra o sr. Felipe Dias da Silva.

Ao sanear o processo, o juiz Aguiar Dias afirmou: «— Ação de retomada para uso próprio, alegando a contestação que o valor dado à causa é excessivo, que o autor não precisa do prédio retomado, que o pedido encobre cobranças de vantagens indevidas, que há bemfeitorias úteis e necessárias, mas a indenizar. Indefiro o pedido de retificação do valor da causa, que não tem qualquer utilidade, pois não modificaria a alçada. Rejeito, por igual, o pedido de prova pericial, pois a indenização por bemfeitoria é direito contra o titular anterior do pedido e não do adquirente, autor da ação. Aliás, bemfeitorias só devem ser atendidas quando desde logo provadas e o réu nem siquer as enumerou, nem trouxe prova do alegado consentimento do proprietário anterior. O artigo 1506 do Código Civil não tem nenhuma aplicação à espécie, em que não há sucessão «causa-mortis». Admito o depoimento pessoal, e ,só. Nada a sanear ou suprir.»

TIVERAM A PENA REDUZIDA

Em novembro de 1949, os irmãos Argeu e Agostinho Pereira Cabral foram presos em flagrante na rua Major Ávila quando se empenhavam em luta com um soldado da Polícia Militar.

Autuados como assaltantes, pois a vítima dizia ter-lhe tido seu revolver e dois anéis furtados, houve processo que foi distribuído à 16ª Vara, cujo titular por sentença de março do corrente ano, condenou os acusados a 5 anos e 4 meses de reclusão.

Não se conformando com a sentença o advogado dos acusados, dr. Ismar Viana e Silva, da mesma recorreu para o Tribunal de Justiça, o qual, por sua 1ª Câmara, acolheu a tese da defesa e por unânimidade de votos reduziu a pena de Argeu para 6 meses, como autor de lesões leves no soldado, e absolveu Agostinho do crime que lhe imputava a sentença.

Ontem mesmo foram ambos os acusados postos em liberdade.

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar reduziu a pena do réu

Na última sessão do Superior Tribunal Militar, foi julgada a revisão criminal requerida pelo sentenciado Irapuam Acry de Araujo, condenado à pena de 3 anos e 6 meses de reclusão por acordão daquela Alta Côrte de Justiça de junho de 1948, por crime de peculato.

Após terem sido estudadas as novas razões apresentadas pelo revisando, resolveu o Tribunal por maioria, deferir em parte o pedido para condenar o acusado à pena de 2 anos de prisão por crime de furto.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, em sua última sessão: negou provimento unânimemente ao recurso criminal interposto pela promotoria da 4ª R. M., contra o despacho do Auditor, que rejeitou a denúncia oferecida contra o 3º sargento Anathalício Ferreira Campos; negou igualmente provimento ao recurso criminal da promotoria da 7ª R. M. contra o despacho do auditor que considerou transgressão disciplinar a falta atribuída ao primeiro tenente Heli Cavalcante Gomes Coutinho; reformou sentenças para absolver os reus Emídio das Dores Alves e Haureo Leite; reduziu a pena de David Rogerio Pereira; e absolveu, unanimemente, Benedito Belarmino Dias.

«HABEAS-CORPUS» PARA OFICIAL SUPERIOR

Em favor do coronel Luis Antônio Bitencourt, foi impetrado ontem, ao Superior Tribunal Militar uma ordem de «habeas-corpus» sob a alegação de estar o mesmo sofrendo coação por parte da Auditoria da 4ª R. M. de Juiz de Fora. A medida tomou o número 24639 e foi distribuída ao ministro dr. Cardoso de Castro.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS A'S AUDITORIAS

Pelo juiz-auditor da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, foram distribuídos às Auditorias Regionais os seguintes processos: à 1ª Auditoria: — inquérito policial-militar instaurado no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, para apurar a responsabilidade do sargento Augusto Pereira Filho, daquela unidade, no desaparecimento de dois revolveres, que se achavam sob sua guarda, como responsável que era pela carga do seu Pelotão; processo relativo à habilitação ao montepio militar referente a Alvina dos Santos Faria, viúva do sargento Bernardino Alves de Jesús; — à 2ª Auditoria: — processo referente à habilitação ao montepio militar deixado pelo major Miguel Mozili, recentemente falecido nesta capital, em que é interessada Iris Giordano Mozili, viúva do citado oficial; — à 3ª Auditoria: — inquérito policial-militar instaurado na Escola de Motomecanização para apurar um acidente de tiro havido na instrução, em virtude do qual vieram a receber ferimentos de natureza leve o primeiro tenente Ilus Fagundes Curique Moreira, aluno do curso técnico da citada Escola, e o soldado Francisco dos Santos; processo de habilitação ao montepio militar relativo a Josefina Marques Henriques de Souza Mendes, viúva do major reformado Alvaro Gentil de Souza Mendes.

ALVARA'S DE SOLTURA

De acôrdo com a relação mandada organizar pelo juiz Abel A. Caminha, deverão ser postos em liberdade, no decorrer do mês de outubro vindouro, os seguintes sentenciados: Elias Brandt de Oliveira, soldado do C. O. P. R., no dia 9; Karl Thielen, e Rolf Trantmann, ambos civis, condenados pelo extinto Tribunal de Segurança, no dia 23; e Nicolau Eduard Von Dellingshausen, também sentenciado pelo já citado Tribunal de Segurança, no dia 21.

REJEITADO O CONFLITO DE JURISDIÇÃO SUSCITADO PELO ESPÓLIO HENRIQUE LAGE

Procurando garantir judicialmente a propriedade dos navios "Arari" e "Araribá", reivindicados pelo espólio Henrique Lage, o sr. Pedro Brando propôs, na 13.ª Vara Civel, uma ação em que visava a declaração, por sentença, da validade de seus títulos de propriedade. Esta ação foi, mais tarde, julgada procedente, mas o espólio do industrial havia suscitado um conflito de jurisdição, pois sôbre a mesma matéria corriam outras duas ações, uma ordinária e outra de prestação de contas, ambas por êle propostas em Vara da Fazenda Pública.

Assim, pelo fato de ser a União interessada na lide, os autos do conflito subiram ao Tribunal Federal de Recursos, onde o sub-procurador geral, sr. Alceu Barbedo, opinou pelo não conhecimento do mesmo, em vista de já haverem os titulares dos juízos em causa se pronunciado, dando-se o da 1.ª Vara da Fazenda por incompetente e o da 13.ª Vara Civel julgado o feito.

O conflito foi ontem apreciado naquela côrte, que não conheceu do mesmo, por unanimidade.

UM DISCURSO DO JUIZ AGUIAR DIAS

Conforme noticiamos recentemente, um grupo de advogados de nosso fôro e os amigos do dr. Aguiar Dias, juiz da 13ª Vara Civel, promoveram em sua homenagem um almôço que se realizou no Clube Ginástico Português. Agradecendo a manifestação, pronunciou aquele magistrado o seguinte discurso:

«Meus amigos. Faço logo ato de humildade, para que os deuses ciumentos não me façam pagar caro a alegria com que recebo esta magnífica demonstração. Seria natural que me orgulhasse de tão soberba consagração de minha vida funcional, se não me acudisse à consciência jubilosa, mas inquieta, o testemunho amargo de Matias Aires: «A corrupção das gentes está tão espalhada, que faz parecer virtude uma obrigação que se cumpre, uma dívida que se paga ou uma verdade que se diz. As coisas não se regulam pelo que deviam ser mas que poderiam ser, isto é, o depósito que se entregou, podendo-se negar; a dívida que se podia não pagar e se pagou; a verdade que se disse, podendo-se esconder; e assim a privação do vício serve de virtude atual; e de alguma sorte, para ser um homem virtuoso, não é necessário que faça algum ato de virtude, basta que não faça algum de vício, e de algum modo também, o ser leal não depende do exercício da lealdade, basta que se não exercite alguma aleivosia. O mundo está tão pervertido que a bondade dos homens não se tira da razão de serem bons, mas da razão de não serem maus: o nome da virtude não vem da virtude presente, mas do vício ausente; o merecimento das coisas não se toma pelo que são, nem pela forma que têm, mas pelo que não são, e pela forma contrária que não têm. Daqui vem uma que ação é louvável só porque não é repreensível».

Com efeito, por mais que eu tenha feito, nada fiz que não fôsse cumprir o dever. Mas tão despejada anda em nosso Brasil a filosofia da esperteza, de braço com a obtusidade corrupta, que os bons não querem deixar sem registro solene a atuação dos que não os decepcionam. Já se disse que duvidar da justiça é princípio de dissolução social. Entre nós já se transpoz êsse marco de apoio: Não só se duvida, mas também se a afronta. Nesse clima de confusão moral, até as palavras são cunhadas em moeda de desrespeito e perdem sua significação corrente, para se converterem em símbolos de escândalo. Cresce de oportunidade o conselho de Masson: «Nunca será bastante para o juiz garantir-se contra o espírito de partido, negar ouvido aos gritos das facções e superar o receio de desagravar. Ser-lhe-á preciso, por vêzes, resistir ao impulso de uma opinião pública... desafiar, para ser realmente livre e justo, o falso pudor de parecer servil ou prevaricador», porque o facho que ilumina o seu caminho é o de sua independência intelectual e o de sua própria razão. A independência do magistrado, tão invocada, criticada, negada e suspeitada, não se cobrou aos príncipes para submeter-se a outros senhores. Como diz William A. Robson: «o magistrado não é empregado, nem mesmo no honroso sentido em que se designa o servidor público. Não recebe ordens sôbre a maneira por que desempenha a sua tarefa. «He owns no man master». A única subordinação a que está sujeito é a da lei, mas essa obediência, ela própria, procede de verdadeira necessidade institucional, como bem observava Benjamim Constant, ao salientar que quanto mais livre é a constituição de um país, tanto maior será a fôrça da autoridade judiciária. Nada prevalece contra ela, nem a violência, nem o embuste. Por isso mesmo, tremenda é a sua responsabilidade. Deve ser maldita a magistratura que se acovarda, pois é sua omissão, mais que a de outra qualquer classe, a causa da decadência moral de um povo. As tiranias são geradas mais nas capitulações dos juízes do que nos recursos da fôrça.

Assim, para o magistrado o mais relevante dos deveres é ter coragem. E há maior coragem, assinala Calamandrei, em ser justo, parecendo ser injusto, do que em ser injusto, para salvaguardar aparências de justiça, perante a opinião de leigos, conduzidos pelas campanhas de interessados em subverter a justiça.

Esta festa traz um sôpro de vigoroso alento a um juiz cujas limitações nunca o desanimaram na luta ... pelo modêlo perfeito: «severo sem injúria, nem dureza, inflexível sem arrogância; reto, sem aspereza nem malevolência; modesto sem desprêzo, constante sem obstinação».

Em horas amargas, que todo juiz tem, poucos podem opor ao desengano, à mágoa da injustiça sofrida, ao asco da torpeza mais audaciosa, tamanho confôrto de alma como o que, graças a vós, tenho privilegiadamente encontrado. Não o trocaria nunca pelo duvidoso gôsto de ser incensado por ser obediente a injunções, receoso da crítica ou desejoso do louvor influente, que garante promoções. Quem, por atender à sua consciência e à lei, ainda conta com a lembrança de vosso julgamento, bem pode dizer, inatingido pelo injúria inepta:

«Não encontrareis iniquidade na minha língua, nem na minha bôca sentireis estultícia alguma».

Meus amigos, eu vos agradeço. Ouso dizer que a Justiça vos agradece por que a ela, na verdade, se dirige esta demonstração de estima e de fé. Da minha parte, não tenho, nem me ... modareis: «O caminho da Justiça (para quem tem vontade de andar por êle) é um caminho direito, ... claro, fácil e ... ».

APÓLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins e efeitos declaro haver-se extraviado a apólice número 155.340, emitida pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), sôbre a minha vida, não havendo feito cessão nem transpasse dessa mesma apólice, da qual vou solicitar emissão de segunda via, ficando o original dêsse mesmo contrato n.º 607.676 nulo para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1950.

a) ANTONIO SABINO BEZERRA

Aos funcionários administrativos

Sôbre o programa do DR. ROBERTO DE MIRANDA JORDÃO, candidato a deputado pelo Partido Democrata Cristão, disse o Dr. Arbaldo Botelho Bento na Conferência proferida na «RADIO VERA CRUZ», às 11 horas e 30 minutos de 18 do corrente:

«Torna-se preciso, pelo menos, que com a urgência possível uma lei estabeleça em nível invariável, equiparando permanentemente, sejam quais forem as ... os Funcionários Administrativos aos das carreiras dos titulares ... de regalias e privilégios, de modo que em vez de serem, por êstes últimos, ... para baixo quando êsses titulares crescem, se conservam, pelo contrário, no mesmo nível, subindo e descendo com êles. Qualquer coisa semelhante, por exemplo, à disposição legal que estabelece, não poderem nunca os ... do Poder Judiciário Federal, ter vencimentos inferiores aos dos Estados, por mais que se elevem as remunerações estaduais. Para o caso de ... e de técnicos absolutamente indispensáveis, haverá sempre ... CONTRATO POR PRAZOS DETERMINADOS E DANDO DIREITO ... EXCEDENTES A TODAS AS LETRAS COM EXPOENTES ... das tabelas de remunerações para o «VULGUM PECUS».

... como vinha dizendo, requer dispêndio excessivo de ... e decisão definitiva de sacrificar as próprias ambições, trabalhando ... apenas um salário módico, e inalterável por largos lapsos ... entre os degraus da promoção hierárquica ... sob êste ... faz um sacrifício semelhante ao do operário ... de paciência, semelhante ao do sábio. QUE FAZ A AL... DAS IDÉIAS PROVENIENTES DE SUAS PE... por nosso ...

NOTÍCIAS DA MARINHA

Tem novo chefe o Serviço de Material Bélico do Corpo de Fuzileiros Navais

Reassumiu o chefe do EMA — Recebidos pelo ministro — Esperado hoje o «Duque de Caxias» — À disposição do governador de Alagoas — Vai representar a Marinha — Atos do titular da pasta — Decretos assinados

O vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, designou o capitão-tenente Haroldo do Prado Azambuja para exercer as funções de chefe do Serviço de Material Bélico do Corpo de Fuzileiros Navais e encarregado do Armamento do Quartel Central.

OFICIAL INTENDENTE CHAMADO

Afim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, à Diretoria do Pessoal, o capitão-tenente intendente naval Durval Augusto Catarino.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O ministro designou o capitão-tenente contador naval Anibal de Melo Couto para, como representante do Ministério da Marinha, fazer parte da comissão de que trata a lei n. 1.168, de 7 de agôsto de 1950.

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE TATICA ANTI-SUBMARINA

Foi designado o primeiro tenente Renato Pinto Maia para exercer as funções de instrutor de Contrôle de Avarias para praças do Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina, sem prejuízo de suas funções na Esquadra.

ESPERADO HOJE O «DUQUE DE CAXIAS»

Conduzindo as representações das nossas escolas militares, que tomaram parte nas comemorações do centenário da morte do general Artigas, chegará hoje, às 9 horas, a êste pôrto, procedente de Montevidéu, o navio-auxiliar «Duque de Caxias». Êsse navio deverá atracar ao cais norte do Arsenal, a fim de permitir o desembarque das representações escolares.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu ontem, em audiência, o contra-almirante Harold Reuben Cox e o capitão de mar e guerra Otacílio Cunha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça-submarino «Pirapiá» partiu de Natal. O navio-tanque «Rijo» partiu de Florianópolis. O caça-submarino «Gurupi» partiu de Vitória. A corveta «Carioca» chegou a Parintins, no rio Amazonas.

REASSUMIU O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros reassumiu, ontem, às 14 horas, o cargo de chefe do Estado Maior da Armada. A transmissão do cargo foi feita pelo vice-almirante Átila Monteiro Aché. Ao ato compareceram todos os almirantes presentemente nesta capital.

Após a cerimônia, êsses oficiais-generais apresentaram-se ao ministro.

A DISPOSIÇÃO DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

O ministro comunicou ao diretor do Pessoal haver pôsto à disposição do governador do Estado de Alagoas, até 31 de janeiro de 1951, o capitão-tenente Álvaro Calheiros.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Otávio Penido Burnier, e considerando promovidos, na reserva remunerada, ao pôsto de segundo tenente, o segundo tenente José Torquato dos Santos e o primeiro sargento Raimundo da Costa Coroa; e reajustando os proventos de inatividade do segundo tenente, reformado, Raul Goulart de Macedo, aos vencimentos da atividade do respectivo pôsto; demitindo Mário Augusto Rodrigues, da função de operário da TND do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e concedendo exoneração a Isaac Ferreira Lima, da função de servente, também da TND do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; aposentando, Maximiliano de Paiva Melo, no cargo da classe G. da carreira de escriturário do Q.P. do Ministério da Marinha; Miguel Belmonte Portalet, na função de servente, da TND da Delegacia da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, e Adelino da Silva Brito, na função de operário, da TND do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS FUZILEIROS NAVAIS

Foi feita, por necessidade do serviço, no Corpo de Fuzileiros Navais, a seguinte movimentação de oficiais:

Designações — o capitão-tenente Félix Vieira de Azevedo Neto para imediato do Segundo Batalhão, da guarnição do Quartel Central; o primeiro tenente Sebastião Gimenez para comandante da Companhia de Metralhadoras; o primeiro tenente José Eduardo Braga Ribeiro para comandante da Companhia de Abastecimento, e o capitão-tenente Benedito Monteiro Galvão para imediato do Primeiro Batalhão, da guarnição do Quartel Central.

Dispensas — o capitão de corveta Salomão Campos, de chefe do Serviço de Material Bélico e encarregado do Armamento do Quartel-Central; o capitão-tenente Félix Vieira de Azevedo Neto, de imediato do Primeiro Batalhão da guarnição do Quartel-Central; o capitão-tenente Benedito Monteiro Galvão, de imediato do Segundo Batalhão, do Quartel Central; o capitão-tenente Haroldo do Prado Azambuja, de comandante da Companhia de Abastecimento, da guarnição do Quartel Central; e o primeiro-tenente Henrique Rouede Cavalcante, de comandante da Segunda Companhia.

VIÚVAS DE MILITARES CHAMADAS

Deverão comparecer à Quarta Divisão da Diretoria do Pessoal, às quartas e sextas-feiras, das 12 às 15 horas, a fim de completarem seus processos para habilitação ao «salário-família», as viúvas de militares abaixo mencionadas:

Arael Sardinha Parreiras, Alzemira Vieira Nascimento, Angelina dos Nascimento Casais, Angelina do Nascimento Furtado, Clarisse Massa Simonetti, Elsa Maria de Lima, Elisa dos Santos Paulino, Hilda Pereira de Sousa, Isaura Fortuna Beleza, Jaci Rosa dos Santos, Maria Conceição Meneses, Maria José da Cunha, Maria de Lourdes Silva, Odete de Almeida Viana, Olivia Cardoso da Silva, Orvalina Tôrres, Elza Carvalho Barbosa, Iracema Correia Ribeiro, Hercília Augusta de Oliveira Brito, Hilda Pereira Bianco, Maria das Dores dos Santos, Maria Teresa Carneiro dos Santos, Odete Nunes de Oliveira, Paulina Araújo Ramos e Targina Cherem Basios.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
1º de Março	14	D. da Cruz	[illegible]
L. da Carioca	10	Lins Vasc.	240-a
L. da Carioca	13	24 de Maio	[illegible]
V. Rio Branco	31	A. Miranda	[illegible]
P. Tiradentes	15	A. Cordeiro	[illegible]
Mem de Sá	80	C. Melo	12-a
Mem de Sá	131-a	José Reis	[illegible]
Glória	80	20 Outubro	[illegible]
Lad. do Senado	5	J. Ribeiro	26
Catete	280	A. [illegible]	[illegible]
Laranjeiras	131	E. Passos	[illegible]
Alice	7-a	Pe. Nóbrega	[illegible]
G. Pondoro	158	C. de Morais	[illegible]
P. Botafogo	490	T. de Castro	121
S. J. Batista	73	[illegible]	[illegible]
M. Cantuária	100	[illegible]	[illegible]
A. Paiva	282	Dietrich	131
A. Paiva	1.240-a	L. Júnior	960
J. Botânico	588-a	L. Júnior	1.976
Humaitá	63-a	Costa Mendes	200
Sousa Lima	160	A. Cunha	115-a
Av. Cop.	813	Itacambira	104
Av. Cop.	1.074	João Rêgo	146
T. de Melo	25	V. Carvalho	702
P. Morais	10-a	Itabira	89
S. Campos	340-a	B. de Pina	800
Duvivier	18-a	Mons. Félix	729
Mons. Filho (Cajú)	46-b	M. Conrado	484
Gen. Pedra	10	L. Rodrigues	10-a
Estácio de Sá	90	B. Marçal	[illegible]
P. Vargas	[illegible]	Mons. Félix	936
Bar. Lobo	[illegible]	Mato Passos	841
Colombo	[illegible]	M. Gabriel	61
Arist. Lobo	[illegible]	M. Rangel	218-b
S. Cristóvão	[illegible]	V. Carv.	393-a
C. Sales	10-a	Mons. Félix	405
S. L. Gonz.	671	E. Otaviano	286
C. S. Crist.	162	C. Machado	490
Gen. Sampaio	42	C. Machado	974
S. Januário	706	C. Machado	1.586
Uruguai	317-a	E. Nazaré	2.574
C. Bonfim	740-a	Eng. Novo	48
Des. Isidro	21	Siriei	62-b
Leopoldo	766-a	C. Benício	[illegible]
B. B. Retiro	87	João Vicente	[illegible]
B. B. Retiro	251-b	Fco. Real	[illegible]
P. Nunes	279	Sta. Cruz	[illegible]
B. Mesquita	590	Correia Seara	[illegible]
Av. 28 Set.	218-	J. Vicente	[illegible]
Av. 28 Set.	326	1º de Maio	[illegible]
L. Teixeira	174	B. Domingos	21
J. Maurício	40-a	F. Cardoso	[illegible]
L. Cardoso	261	Paranapuã	162
		P. Freire	71

MOTORISTAS!

Pede-se ao motorista que no dia 28-9-50, às 15h30m, trouxe da rua Voluntários da Pátria à rua do México, 118, dois passageiros a gentileza de entregar uma máquina fotográfica que ficou esquecida no banco traseiro, na rua do México, 118, sala 708, onde será gratificado.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Assinadas as promoções de majores ao pôsto de tenente coronel

Homenageado pelos servidores civis e militares do Ministério o brigadeiro Henrique Fleiuss — Novo adido aeronáutico em Paris e Londres — Oficiais, praças e reservistas chamados à DP-2

O presidente da República acaba de assinar decretos, imediatamente referendados pelo ministro, de promoção ao pôsto de tenente-coronel dos majores aviadores, médicos e intendentes que satisfizeram os requisitos legais para preencherem as vagas ocorridas em consequência das promoções nos postos superiores e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assim é que foram promovidos ao pôsto de tenente-coronel, pelo princípio de merecimento, os majores aviadores Abel Veríssimo de Azambuja, Almir dos Santos Policarpo, Epaminondas Chagas, Aroaldo Azevedo, Doorgal Borges, Roberto Carlos de Assis Jatai, Olavo Nunes de Assunção, Henrique do Amaral Pena, Afonso Celso Parreiras Horta, Otelo da Rocha Ferraz, Carlos Alberto de Matos, Nélson Novais Afonso, Nélson Baena de Miranda, Itamar Rocha, José Vaz da Silva, Roberto Julião Cavalcante de Lemos, Jerônimo Batista Bastos, Laurindo de Avelar e Almeida, Osvaldo Pamplona Pinto, Nei Gomes da Silva, (eng.) Jair Américo dos Reis, Roberto de Faria Lima, (ag.) Mário Perdigão Coelho, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Paulo Emílio da Câmara Ortegal, Pedro de Freitas Ribeiro, Artur Carlos Peralta, Ari Neves, Brígido Ferreira Pará, Carlos Faria Leão, José Tavares Bordeaux Rêgo, Augusto Teixeira Coimbra, Válter Geraldo Bastos, José Maria Mendes Coutinho dos Reis, Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto, Clóvis Costa, Hermes Ernesto da Fonseca e Almir de Sousa Martins, pelo princípio de antiguidade os majores José Costa, Antônio Cavalcante de Albuquerque, Anderson Oscar Mascarenhas, Afonso de Araújo Costa, João da Cruz Sêco Júnior, Ricardo Nicoll, Almir de Sousa Martins, Ferni Pires Ferreira, Hérmio Vargas de Carvalho, Ademar Scaffa de Azevedo, (eng.) Esvaldo Carneiro Lima, Tindaro Pereira Dias, Eglon Marques, Newton Junqueira Vila Forte, João Afonso Fabrício Beloc, Ari Vaz Pinto, Manuel Borges Neves Filho, (eng.) João Luís Vieira Maldonado, Ubaldo Tavares de Faria, Brasilino Ferreira de Abreu e Joléo da Veiga Cabral; ao pôsto de tenente-coronel intendente, por merecimento, os majores intendentes Olegário Castelo Branco Verçosa, Heitor Larrauri Meleu, Honório Inácio da Silva, Francisco Antônio Dalcol, Ari Lopes, Antônio Groth Alves, Carlos Schmitz de Campos e José Fernandes Xavier Neto; pelo princípio de antiguidade os majores Manuel José Martins, Hiran Dutra e Antônio Fernandes Lobato; ao pôsto de tenente-coronel médico, por merecimento, os majores Valdemar Basgal, Valdemir Salem, Odalio de Barros Smith, Roberto Meneses de Oliveira, Joaquim Martins Garcia, João Carlos Gagiano, Antônio de Castro Fleury, Carlos dos Santos Rocha, Georges Guimarães e Tomás Girdwood; por antiguidade, os majores Sabino Lopes Ribeiro Júnior, Cândido Medeiros de Holanda Cavalcante, Geraldo Cesário Alvim e Herbert Carneiro Yung.

OFERECIDAS AS PLATINAS DO BRIGADEIRO FLEIUSS

Presidida pelo tenente-brigadeiro Armando Trompowski, teve lugar, no salão nobre do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica, a solenidade de entrega das platinas e do quépi ao brigadeiro Henrique Fleiuss, recentemente promovido a êsse pôsto.

As platinas colocadas no uniforme do novo oficial general da FAB, bem como o quépi oferecido foram adquiridos mediante contribuição do titular da pasta e de todos os servidores civis e militares, que servem naquela Secretaria de Estado.

O brigadeiro Henrique Fleiuss foi saudado, em nome dos manifestantes, pela srta. Camélia Reis, tendo o novo oficial general agradecido a homenagem de seus auxiliares.

NOMEADO ADIDO AERONÁUTICO EM PARIS E LONDRES

Por decreto do presidente da República, foi exonerado da Comissão Especial que vinha desempenhando na Grã-Bretanha e das funções de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil na Inglaterra o major brigadeiro Fábio de Sá Earp.

Foi escolhido pelo chefe do Govêrno para desempenhar as funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil na Inglaterra e na França o brigadeiro do ar Henrique Fleiuss.

Antes de viajar para a Europa, o ex-chefe do gabinete do ministro vai ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que, em regozijo pela sua promoção, mandarão celebrar missa em ação de graças e lhe oferecerão um almôço, em data a ser oportunamente anunciada.

APRESENTAÇÕES DE BRIGADEIROS

Por terem sido promovidos à oficiais generais, apresentaram-se ao ministro e à Diretoria do Pessoal os brigadeiros Ismar Pfaltzgraff Brasil e Arquimedes Cordeiro.

MANIFESTAÇÃO DE GRATIDÃO

Está marcada para sábado, às 11 horas, a manifestação de gratidão dos servidores extranumerários, mensalistas e tarefeiros, ao ministro, pelo critério com que confeccionou a Tabela Única de Mensalistas. Haverá apenas um orador. Nessa ocasião será processada a entrega da mensagem de agradecimento dirigida ao presidente da República.

CHAMADOS À DIRETORIA

Estão sendo chamados à Divisão de Pessoal da Reserva (DP-2), no terceiro pavimento do edifício do Ministério da Aeronáutica, sito à avenida Marechal Câmara, 233, a fim de tratarem de assuntos de interêsses próprios, os oficiais, praças e reservistas que se seguem: segundos tenentes av. Francisco Bezerra da Silva, Haroldo de Mota e Rufino de Sousa; asp. ... Lima Passos; sarg. aj. ...; 1º sarg. Laurindo ... dos Santos; 2º sarg. Oton de Carvalho Meneses; viúva Urânia ... e João José Alves de ..., procurador do soldado reformado Luís Uribe Júnior.

SOMENTE EM FEVEREIRO O TORNEIO RIO-SÃO PAULO DE 1951

O campeonato paulista só terminará em fins de janeiro – Quadro único de juízes para as duas federações

Regressando ontem à tarde, de São Paulo, onde foi assinado o convênio entre os clubes cariocas e paulistas sôbre a transferência de jogadores, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio Avelar, declarou que o Torneio Rio-São Paulo deverá ter início em fevereiro de 1951, isto porque o Campeonato paulista deverá terminar sòmente na última semana de janeiro daquele ano. O regulamento dêsse torneio não foi modificado: dele participarão os campeões paulista e carioca mais os três clubes que tiverem obtido maior renda durante os campeonatos.

QUADRO ÚNICO DE JUIZES

Em outras fontes, apuramos que, durante as conversações realizadas em São Paulo, surgiu a possibilidade da organização de um quadro único de juízes para os campeonatos carioca e paulista. Nada ficou assentado, a respeito, em definitivo, mas é bem forte a disposição reinante no seio das duas entidades.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Sexta-feira, 29 de setembro de 1950

Três jogadores para o Fluminense

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O Metalusina está praticamente fóra do campeonato mineiro, pois, encontra-se em último lugar com 11 pontos perdidos. Desta forma, o interêsse do Fluminense do Rio pelos seus jogadores Barbatana, Tulica e Pedero, poderá transformar-se em realidade, ainda mais sabendo-se que a situação financeira do clube não é das melhores.

Importante reunião do Conselho Superior da F. M. A.

Convocado por solicitação do Fluminense F. C., reunir-se-á esta tarde, às 17 horas, o Conselho Superior da Federação Metropolitana de Atletismo. Nessa reunião o Conselho apreciará a interpretação dada pela Diretoria daquela Federação à Lei de Transferência em face da decisão da mesma diretoria, que negou o cancelamento da transferência de dois atletas do Fluminense e um do Vasco, tôdos para o Botafogo. Êsses atletas foram, posteriormente e por fôrça de um recurso, transferidos para o Vasco da Gama. Assume, pois, grande importância a reunião desta tarde, do Conselho Superior, que é integrado de um representante de cada um daqueles clubes.

Transferida a festa esportiva do Clube Municipal

O mau tempo impediu que se realizasse, ante-ontem, a festa esportiva do Clube Municipal, em que seria homenageado o «Diário de Notícias», na pessoa do nosso companheiro José Brigido. A nova data será oportunamente anunciada.

A venda ingressos para o jôgo Fluminense x Vasco

Serão postas à venda, hoje, na sede da F. M. F., cadeiras para o clássico de domingo próximo, no Maracanã, entre o Vasco e o Fluminense.

Programa da semana

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

AMÉRICA X OLARIA
No Estádio Municipal.

CAMPEONATO CLASSISTA

Ferreira Pinto x Standard
Sul América x Leandro Martins
Moinho Fluminense x Leopoldina

DOMINGO

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLUMINENSE X VASCO
No Estádio Municipal.
BONSUCESSO X BOTAFOGO
Em Teixeira de Castro.
BANGU X S. CRISTÓVÃO
No Estádio Proletário.
MADUREIRA X CANTO DO RIO
Em Conselheiro Galvão.

CAMPEONATO JUVENIL

OLARIA X AMÉRICA
VASCO X FLUMINENSE
S. CRISTÓVÃO X BANGU
BOTAFOGO X BONSUCESSO

Nas vésperas da regata da Escola Naval

Será o mais importante certame veleiro da Guanabara

Em águas fronteiras à Escola Naval será realizada domingo próximo, a mais importante regata do calendário veleiro da Guanabara. Patrocinado por aquêle educandário de ensino militar, o certame reunirá o Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Brasileiro, Clube de Regatas Guanabara, Clube dos Oficiais, Carioca Iate Clube, Rio Iate Clube e Iate Clube de Ramos. Serão disputadas as seguintes classes: 6 metros internacional, Guanabara, Carioca, Star, lightning, nagen-sharpie, sharpie, snipe e dinghy.

A Comissão de Regata que ficará no pátio dos canhões está assim formada: Willian de Almeida, capitão tenente Alberto Carneiro de Mendonça, capitão tenente Mauricio Peixoto Meira, capitão tenente Antônio Carlos Didier Viana e aspirante Ricardo Mata de Araújo.

CONCENTRADOS OS JOGADORES DE BASQUETEBOL — *Quase todos os jogadores nacionais convocados para formarem o quadro que disputará o Cameonato Mundial de Basquetebol, em Buenos Aires, já se acham concentrados no Departamento de Esportes da Marinha, na ilha das Enxadas. Na gravura, vê-se, ao alto, os nossos campeões durante uma das refeições e, em baixo, o técnico Moacir Daiuto ladeado por Tales e Alfredo.*

A C. B. D. concorrerá ao sulamericano de tênis

Organizadas as equipes para as taças «Mitre» e «Patiño» — Em Montevidéu os dois certames

O tênis brasileiro estará representado no próximo Campeonato Sulamericano (Taça Mitre), bem como no certame dos juvenis, em disputa da taça «Patino». Essas competições serão realizadas em Montevidéu, a primeira com início marcado para 12 de outubro e a última, a 16 do mesmo mês.

OS PRIMEIROS ADVERSÁRIOS

A tabela dos referidos campeonatos, já recebida pela CBD, indica que os argentinos serão os primeiros adversários da nossa equipe na taça «Mitre» e que os paraguaios serão os primeiros contendores do «team» juvenil.

COMPOSTA A DELEGAÇÃO

Já estão indicados os elementos que comporão a delegação da CBD. Para a taça «Mitre» foram designados Armando Vieira, Manuel Fernandes, Ernesto Petersen e Alcides Procópio.

No quadro juvenil para o Sulamericano de Juvenis formarão Renato Mano, Pedro Guimarães e Alexis Haegler ou José Catalano, os dois últimos dependendo de eliminatória entre si.

A delegação será chefiada pelo sr. Paulo da Silva Costa.

A 9 DE OUTUBRO, O EMBARQUE

O embarque da delegação da CBD está marcado para 9 de outubro, o que permitirá aos nossos representantes a realização de alguns treinos em Montevidéu, antes do início dos campeonatos.

Conversão de penalidade

A Federação Metropolitana de Basquetebol converteu em suspensão por sessenta dias, a penalidade de suspensão por quatro jogos, imposta ao atleta José Pereira da Silva, do Mackenzie, em vista do solicitado pela mesmo em ofício dirigido à entidade e baseado no que dispõe o parág. 2º do artigo 7º do Código de Penalidades.

Gesto simpático da Federação do Amapá

O presidente da Federação de Desportos do Amapá, cuja equipe foi eliminada pelos paraenses, no jôgo inaugural, acaba de remeter à C. B. D. o seguinte telegrama:

«Tenho prazer apresentar sr. presidente Conselho Técnico Voleibol congratulações Federação Desportos do Amapá brilhantismo partidas campeonato entre Amapá e Pará, que marcaram nova fase esporte rêde e afirmaram seu esfôrço e interêsse nêsse grande empreendimento. Cordiais saudações. — Glicério Marques, presidente.»

Talvez Lauro para o Flamengo

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Corre aqui a notícia de que, tendo fracassado os entendimentos para a permuta de Lauro por Mexicano, o Atlético iniciará com o Flamengo entendimentos para a venda de seu atacante, ora incompatibilizado com o clube.

P'ra ler no bonde

Por JOSÉ BRÍGIDO

Premedita-se acabar com a categoria de juvenis no futebol metropolitano, segundo denúncia feita pelo confrade Geraldo, de quem partiu um apêlo aos chefes de seções esportivas, no sentido de combater-se tão negregado propósito. Mesmo sem êsse apêlo, estaríamos naturalmente contrários a tal supressão, que apenas revela desamor ao futebol e dolorosa incompreensão de deveres esportivos. Ignoramos de que doentio cérebro haja brotado essa idéia estapafúrdia e não nos interessa mesmo, de modo algum, saber quem é o dono do tabuleiro que gerou êsse disparate. Tudo quanto se fizer para eliminar do esporte, seja êle futebol ou não, as categorias juvenis deve ser encarado como crime contra os mais legítimos interêsses esportivos do país. Mesmo que se tente restringir as atividade juvenis, semelhante tentativa não poderá deixar de sofrer pronto e severo ataque dos homens que, no próprio esporte, na imprensa e no setor do rádio, se constituem sentinelas avançadas do progresso esportivo do Brasil.

Se vivessemos em país de mentalidade mais refinada, o «pai» dessa idéia nefanda deveria ser afastado de qualquer atividade esportiva, porque seus objetivos são anti-esportivos. Em vez de se procurar dar mais impulso ao esporte juvenil, já que o infantil foi segregado dos clubes, no que diz respeito a determinados ramos esportivos como o futebol, por exemplo, os «donos» deveriam entender-se com as autoridades capazes de dar auxílio eficiente a respeito, para a realização normal de competições regulares, inter-colegiais, de futebol, basquetebol, etc., buscando despertar nos jovens o gôsto pelas práticas esportivas. Naturalmente, tudo isso deveria ser controlado por gente idônea, moral e tecnicamente, e os garotos poderiam ser, na maioria dos casos, submetidos a exames biotipológicos, que lhes indicassem, não a especialidade esportiva que gostassem de cultivar, mas aquela que mais indicada fôsse, do ponto de vista científico, ao seu tipo. Vivemos num país de improvisações insensatas, de realizações intempestivas, onde as coisas são, na maioria dos casos, realizadas «à la diable», para que sejam atendidos imediatos interêsses clubísticos, os quais nem sempre coincidem com os altos interêsses do esporte. Não é que falte capacidade de trabalho e inteligência ao brasileiro para fazer bem o que deve ser bem feito. A volubilidade de caráter, entretanto, entra sempre no meio das melhores intenções para atrapalhar....

Escreveu-nos o sr. Manuel de Almeida, referindo-se ao nosso tópico de ontem sôbre candidatos «do esporte» às próximas eleições. Disse-nos que há muita gente boa entre os candidatos. Estamos de acôrdo e não dissemos outra coisa. Infelizmente, dado o caráter desta seção, não podemos baixar a pormenores e mencionar os nomes que reputamos idôneos. Alude ainda o leitor à alta dos preços das entradas para os jogos de futebol, protestando. Têm tôda razão. Hoje em dia, no Brasil, tudo sobe tanto de prêço que até vemos o «fenômeno» do café. Sim, do café. Tem subido tanto, tanto, tanto, que já chegou até à candidato à vice-presidência da República...

O empresário de espetáculos de luta livre entre mulheres, não sabemos com que intuitos, nos enviou, em envelope fechado, ingressos para a sua primeira reunião. Temos combatido êsse gênero de lutas seguindo inflexível diretriz dêste jornal. Não cederemos. Pode o empresário mandar apanhar o envelope que nos endereçou, pois está em nosso poder à sua disposição.

A Confederação Brasileira de Basquetebol vai lançar-se à aventura do Campeonato Mundial, em Buenos Aires, com uma equipe fora de condições técnicas. Normalmente, espera-se rotundo fracasso. Mas, convenhamos, os batutas não poderiam perder mais essa boa oportunidade de um passeiozinho.., Não importa que seja desmoralizado o basquetebol brasileiro e a situação brilhante conquistada nas últimas Olimpíadas. Corra-se o dedo pela relação e ver-se-á que os nomes dos viajantes são os mesmos, fora alguns novos. Enfim — que diabo! — é preciso dar «chance» aos que ainda não «turistaram». A «renovação de valores»... velhos deve servir para alguma coisa...

"TIJOLO" NA DIREÇÃO DO CLÁSSICO

O sorteio de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol

Foi feito, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio dos juízes da oitava rodada do certame carioca de profissionais de 1950.

Desta vez os dois árbitros inglêses, Dykes e Sunderland, caíram para dirigir jogos fracos, cabendo a Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), a direção dos jogos América x Olaria e Fluminense x Vasco, respectivamente, ambos marcados para o Estádio Municipal.

O SORTEIO

Os juízes sorteados foram os seguintes:

AMANHA — América x Olaria: juiz, Mário Viana.

DOMINGO — Fluminense x Vasco: juiz, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Bonsucesso x Botafogo: juiz, Alberto Malcher.

Bangu x S. Cristóvão: juiz, Dykes.

Madureira x Canto do Rio: juiz, Sunderland.

Equipes da Espanha atuariam na Colômbia

BOGOTA', 28 (A.F.P.) — O jornal "Diário Gráfico", de Bogotá, anunciam que estão praticamente terminadas as negociações para a realização, na Colômbia, de uma temporada internacional de futebol, depois de terminado o torneio pela "Taça Colômbia".

Essa temporada seria realizada sob os auspícios da Liga Mayer Profissional, e teria lugar em janeiro e fevereiro de 1 951.

Segundo se diz, entre as equipes a serem convidadas seriam incluídos o Real Madrid e o Atlético de Bilbão

DESISTE JOE LOUIS DO PUGILISMO

Mais de 22 mil espectadores assistiram Ezzard Charles triunfar

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — Repetindo a velha tradição de que os antigos campeões retirados jamais conseguirão recuperar o título, superado no ringue pela agilidade e velocidade e mesmo pela potência dos sôcos, o gigantesco Louis, que aos 37 anos tentava conhecer uma nova glória, ofereceu triste espetáculo. Movimentando-se lentamente sem nunca levantar os calcanhares do chão, tateando para encontrar o alvo, e chegando sempre tarde nas brechas que o adversário lhe oferecia, o ex-campeão mundial viu os minutos passarem inexoravelmente, sempre desfavoráveis a êle. Duas vêzes apenas, no quarto e no décimo "rounds" os espectadôres tiveram uma léve lembrança daquele que foi Joe Louis.

Por duas vêzes, o "demolidor negro" encontrou uma abertura na defêsa de Charles, quando êste fôra às cordas. Sua pesada direita raspou o queixo do adversário que, durante alguns instantes, pareceu ter ficado "groggy". A multidão começou a acreditar num triunfal "knock-out", mas, em ambas as ocasiões, Charles se recuperou e dançou sôbre as pernas ágeis, aparentemente ilêso.

Isso foi tudo para Louis... o resto da luta pertenceu a Charles, que enfrentava um lutador velho e que parecia, por momentos, embrutecido.

Mesmo antes da decisão dos juizes, foi com desolação que os espectadores assistiram à derrota inevitável de seu antigo ídolo.

Traduzindo a opinião geral, Abe Greene, presidente da "National Boxing Association", declarou, após o combate: — "Fiquei desolado quando Louis decidiu retornar ao ringue. Meus desejos eram para que êle permanecêsse na lembrança de todos como o campeão invencível".

Nos vestiários, Joe Louis esteve cercado por mais de uma centena de jornalistas, aos quais dizia: — "Terminei aqui. Vou abandonar o box. Julguei que poderia derrotar Charles, e foi por isso que voltei ao ringue. A meu favor, posso dizer que fiquei em desvantagem, quando machuquei minha mão esquerda, no terceiro "round"".

Charles, por sua vêz, é, não sòmente o vencedor de Joe Louis, como também deixou o ringue, pela primeira vêz, depois de ter demonstrado suas reais qualidades. Ontem à noite, Charles lutou cuidadosamente, como, aliás, fazia regularmente em tôdas as suas lutas. Foi êle quem, desde os primeiros "rounds", passou ao ataque, sem jamais recuar, quando Louis tentava contra-atacar.

Ezzard Charles é, agora, o verdadeiro campeão do mundo, exceto para os britânicos — porque deu provas de surpreendente confiança, impondo-se no decorrer de tôda a luta, sem esmorecer.

Até o sétimo "round", Louis fêz, relativamente, uma bôa figura: mas, em seguida, Charles dominou francamente, salvo no decorrer do décimo "round", quando Louis relembrou seus antigos tempos, por curtos instantes.

No décimo-quarto "round", Charles iniciou violento ataque, fazendo crêr, por alguns momentos, que Louis, catorze anos depois de sua luta contra Max Schmelling, iria conhecer, uma vêz mais, o amargor de um "ko". "Groggy", titubeante, apoiando-se nas cordas ou no adversário, Louis, com a vista sangrando, ofereceu um doloroso espetáculo.

A renda da luta foi de 205 010 dólares, pagos por 22 357 espectadores.

Hoje, o julgamento de Danilo e Pirilo

DOZE JOGADORES FORAM INDICIADOS

Serão julgados, hoje, os jogadores Danilo, do Vasco da Gama, e Pirilo, do Botafogo, acusados de terem agido com violência nos jogos em que atuaram no último domingo.

Segundo o Código Brasileiro de Futebol, êsses jogadores deverão ser multados, apenas.

TAMBÉM ASPIRANTES

Foram, também, levados ao Tribunal, os seguintes jogadores aspirantes: Ernani e Laerte, do Vasco; Hélio, do Flamengo; Mauri, do São Cristóvão, e Ivan, do América, todos por jôgo violento.

Também foram indiciados os jogadores Manuelzinho e José Bandeira, do Canto do Rio; Leleco, do Olaria; Jorge, do América, e Getúlio, do Bonsucesso, por desrespeito ao juiz da partida.

OS CLUBES

Por atraso de jôgo, os seguintes clubes: São Cristóvão e C. R. Flamengo.

PREPARATIVOS DA ESPANHA PARA O MUNDIAL DE BASQUETEBOL

O selecionador nacional Anselmo Lopez pediu demissão do cargo

MADRI, 28 (A.F.P.) — Começaram os treinos do pré-selecionado espanhol, do qual será escolhido a seleção que participará do Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser realizado em Buenos Aires, a partir do dia 22 de outubro próximo.

Êste pré-selecionado é formado pelos jogadores Lozano, Inédio, Pinedo, Barsenas, Munoz, Bonet, Leborde, Kucharsky, Dalmau, Martin, Mollers e Fernando.

Segundo opinião dos críticos esportivos os jogadores espanhóis conseguiram já uma técnica moderna do basquetebol e poderão provocar surprêsas em Buenos Aires. Com efeito, recorda-se que a Espanha classificou-se em segundo lugar, no último Campeonato Europeu. Por outro lado, o selecionador nacional de basquetebol, sr. Anselmo Lopez, pediu demissão do seu cargo. Ignora-se ainda as razões desta demissão que ainda não foi aprovada pela Federação Nacional.

Para o Campeonato Sulamericano de Bochas

A C.B.D. participará do Quarto Campeonato Sul Americano de Bochas, a ser realizado em Buenos Aires, entre 11 e 19 de novembro vindouro. A delegação brasileira será composta de bochistas [illegible] Paulista e Rio [illegible] de Bochas, que já estão [illegible]

TIROLESA após o seu facílimo triunfo no último domingo, nos dois mil e quatrocentos metros do "G. P. Diana".

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para sábado próximo o Jockey club de São Paulo organizou o seguinte programa:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "N" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	DROP	58
2—2	DEHES	54
3—3	CONSTELLATION	58
4	MEDIA LUZ	52
4—5	JONJOCA	58
6	BARNEY	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "S" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — RESERVADA A APRENDIZES E JOQUEIS ATÉ DE ZVITORIAS.

		QUILOS
1—1	FRIAÇA	56
2—2	BERTUCIO	58
3—3	PINHAL	52
4	SENSAÇAO	54
4—5	CASIOTAURO	50
6	JANDAYA	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "IMPRENSA" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	PALMAR	53
"	HABLA	53
2—2	MIRACULO	58
3—3	CAMBI	53
4—4	INSOLITO	56
5	BARITONO	52

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "P" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HYDRA	54
"	HELENA	50
2—2	INCOGNITA	50
3	VILA FRANCA	54
3—4	EDOPUVA	52
5	JUNDIA'	58
4—6	PAROBE'	50
7	CARMEN MIRANDA	45
8	SUNNY	58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "B" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JILKA	55
2	OGARIPHA	55
2—3	BERZELINA	55
4	MAGENDIE	55
3—5	KASTRI	55
6	NEBULOSA	55
4—7	DELTA'	55
8	DIABINHA	55
"	DEVASSA	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	XALIMAR	50
2—2	BAILARINO	58
3	GUME	56
3—4	CALUBA	56
5	DENODADO	54
4—6	HANOVER	56
7	HAMLET	58

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "I" — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	APRUMADO	54
2—2	BRIOSO	58
3	TAQUARI	54
3—4	MANDRAKE	58
5	LENITA	56
4—6	RESERVISTA	58
7	DISCADA	54

MOVIMENTO TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO GUANABARA"

Favoritismo da parelha Radar-Martini — As prováveis montarias e cotações para as duas próximas corridas — Os aprontos de ontem na Gávea

O Grande Prêmio "Guanabara" é a prova principal da corrida de depois de amanhã no Hipódromo da Gávea, onde a parelha RADAR-MARTINI está eleita a favorita dos "catedráticos". Em 3.000 metros iremos assistir uma demonstração dos dois nacionais do Stud Seabra, bem preparados para a prova clássica de depois de amanhã.

Os programas que serão cumpridos amanhã e depois com as prováveis montarias e cotações são os seguintes:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES, PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NEVASCA, I. de Sousa	56	35
2—2	ALTAMISA, J. Mesquita	56	30
3—3	COJUBA, D. Ferreira	56	35
4—4	LUTECIA, O. Ullôa	56	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RAMA, P. Tavares	56	25
2	MANDINGA, O. Macedo	50	80
2—3	THAIS, C. Moreno	50	35
4	PORANGA, J. Portilho	56	50
3—5	MEDIA LUNA, D. Moreira	52	60
6	JEQUITIAIA, J. Tinoco	56	60
4—7	ALEA, J. Mesquita	56	60
8	OPALA, F. Machado	56	70
9	ALCAZABA, C. Calleri	52	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MANIMBE, L. Rigoni	55	30
2	PIRAJUI, A. Araújo	55	80
2—3	GUAMBI, J. Mesquita	55	40
4	PATH FINDER, L. Mezaros	55	50
3—5	MACABU, D. Ferreira	55	50
6	EL SIROCCO, E. Castillo	55	80
4—7	ORESTES, J. Portilho	55	35
"	TOCANTINS, O. Ulla	55	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ARGONAUTA, E. Castillo	56	27
2	MEDIADOR, D. Ferreira	56	70
2—3	LOIO, L. Mezaros	56	40
4	TOROPI, A. Ribas	56	60
3—5	OURO PRETO, O. Ullôa	56	60
6	FLORETE, J. Tinoco	56	80
4—7	BOTICELLI, V. Lima	56	30
8	JERUQUI, P. Simões	56	60
9	THUNDERBOLDT, Cândido Moreno	52	80

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MARSHALL, L. Mezaros	61	30
"	CAMELOT, O. Ullôa	51	30
2—2	SEGUNDITO, B. Ribeiro	48	50
3	HAUSTO, E. Cardoso	55	60
3—4	IMPAVIDO, A. Araújo	58	30
5	LESTE, duvidoso correr	53	100
4—6	TARUMAN, D. Ferreira	52	50
7	DYNAMO, J. Tinoco	53	60
8	GALHARDO, duvid. correr	48	100

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ALECRIM, C. Moreno	58	50
2	IGUAPE, O. Castro	52	70
2—3	LIPE, M. L'Ollierou	50	35
4	HAREM, O. Macedo	50	80
5	TRIMONTE, U. Cunha	50	40
3—6	CAMBUCI, P. Simões	56	60
7	HIPOCRITA, E. Cardoso	52	60
8	HUNTER PRINCE, X. X.	58	50
4—9	MONTE CARLO, C. Calleri	52	60
10	ROLANTE DO SUL, D. Moreira	50	40
"	JURU, C. Sousa	58	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GUARANYSINHO, Enéias Cardoso	58	35
2	LIPARI, X. X.	48	40
3	GALHARDO, L. Mezaros	56	60
2—4	PURY, J. Mesquita	58	35
5	PEPITO, J. Tinoco	50	60
6	HISPANO, X. X.	50	50
3—7	GRAO MOGOL, C. Moreno	54	50
8	DULIPE, P. Coelho	50	50
9	CARLOS MAGNO, duvidoso correr	50	60
4-10	ALVOR, O. Macedo	50	30
11	LESTE, duvidoso correr	54	80
12	MALANDRO, O. Fernandes	58	50
"	URENO, E. Silva	50	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ANACREON, C. Moreno	52	30
2	JEFFY, D. Moreira	54	80
2—3	LORD POLAR, F. Irigoyen	52	30
4	ALPINA, J. Tinoco	52	70
3—5	VELUDO, duvidoso correr	56	80
6	HASTALUEGO, E. Castillo	54	60
4—7	PELOTAO, V. de Andrade	54	60
8	BROWN BOY, X. X.	56	60
9	FRONTAL, duvidoso correr	54	100

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES, PARA DEPOIS DE AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PRÊMIO «ANTENOR LARA CAMPOS» — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MACAUBA, J. Mesquita	55	22
2—2	VOLAGE, F. Irigoyen	55	30
3—3	MARINHA, A. Araújo	55	35
4—4	GASCONHA, J. Portilho	58	35
5	DONA SINHA, D. Ferreira	55	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LOVELACE, O. Ullôa	56	30
"	LENTEJOULA, C. Moreno	56	30
2—2	CRATO, X. X.	56	40
3	RONON, J. Mesquita	52	50
3—4	REUNO, D. Moreira	52	35
5	INVICTUS, L. Mezaros	56	40
4—6	EL CAMPEADOR, J. Tinoco	52	35
"	CAMELOT, duvidoso correr	56	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «PRIMEIRO CONGRESSO IBERO - AMERICANO DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ALGARVE, F. Irigoyen	55	25
2—2	ZANZIBAR, J. Portilho	55	60
3	GAMBRINUS, E. Castillo	55	70
3—4	MARROQUINO, L. Rigoni	55	70
5	SKETCH, A. Ribas	55	80
4—6	MAKI, O. Ullôa	55	20
"	MAGGY, P. Simões	53	20

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FAUSTO, D. Ferreira	56	30
2	LIVRAMENTO	56	60
2—3	CYPRESTE, L. Rigoni	56	60
4	LAMPO, J. Mesquita	56	80
3—5	LIRO, O. Ullôa	56	35
6	PERVENCHE, L. Mezaros	54	40
7	REAL, J. Tinoco	52	80
4—8	EL TORO, C. Moreno	56	40
9	VICENTINO, D. Moreira	56	50
10	IMPACTO, O. Fernandes	56	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «GUANABARA» — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MANGUARI, O. Ullôa	59	35
2—2	HIRON, A. Araújo	59	50
3	MUSTAFA, J. Mesquita	59	80
3—4	TORPEDO, E. Castillo	58	40
5	CAXAMBU, X. X.	59	80
4—6	RADAR, D. Ferreira	59	22
"	MARTINI, F. Irigoyen	58	22
"	CUMBERLAND, X. X.	59	22

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ISLEBIS, L. Rigoni	56	35
2	TABAROA, P. Coelho	56	70
3	ETINCELLE, J. Mesquita	56	60
2—4	VISCONDESSA, O. Ullôa	56	35
5	NINIVE, C. Calleri	56	80
6	GARRUCHA, D. Moreira	56	60
3—7	MARGARET, B. Ribeiro	56	50
8	DIAVOLA, J. Martins	56	70
9	CASUARINA, X. X.	56	70
10	BALA, E. Castillo	56	80
4-11	MIRAGEM, J. Tinoco	56	50
12	BOLIVA, U. Cunha	56	60
13	ELEGY, J. Portilho	56	40
"	IDA, O. Fernandes	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ARIANA, J. Portilho	56	50
"	LIZETE, X. X.	48	50
2	DENBILI, E. Cardoso	56	60
3	NAPOLEAO, O. Tomaz	54	80
2—4	DRACULA, I. de Sousa	56	30
5	OLYMPUS, J. Tinoco	58	50
6	CAUTELOSO, X. X.	52	70
7	CIGARRILHA, P. Coelho	52	40
"	IRAPIRANGA, L. Rigoni	56	40
3—8	TUPIARA, O. Ullôa	56	40
9	GALARIN, X. X.	52	60
10	MUXAXITA, C. Calleri	50	60
"	SULAMITA, X. X.	48	60
11	CASIOGEL, V. de Andrade		
4-12	RIACHAO, B. Ribeiro	58	50
13	DARLING, U. Cunha	48	80
14	LEMA, M. L'Ollierou	50	80
15	HOLLANDA, D. Moreira	56	30
"	LINDA DONA, C. Sousa	56	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «INDEPENDÊNCIA DO CHILE» — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	EIRELA, O. Macedo	52	30
2	ZALUS, C. Moreno	54	80
2—3	DANZARINA, D. Moreira	52	30
4	PENICHE, X. X.	56	80
5	PURITANA, duvid. correr	52	80
3—6	MONACO, V. Meireles	58	50
7	PATRIARCA, A. Araújo	54	60
8	WAR GRAFT, E. Cardoso	54	80
4—9	LUCHON, V. de Andrade	54	80
10	BIRRETE, O. Ullôa	54	40
"	TARENTAISE, J. Tinoco	52	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados, na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

COJUBA — D. Ferreira — 600 metros, suave, em	38" 2/5
OPALA — F. Machado — 600 metros, em	38" 2/5
MANIMBÉ — L. Rigoni — 600 metros, em	38" 2/5
GUAMBI — S. Câmara — 700 metros, em	42" 1/5
PATH FINDER — L. Mezaros — 360 metros, em	24"
MACABU' — D. Ferreira — 700 metros, em	43" 1/5
EL SIROCCO — E. Castillo — 800 metros, em	49" 3/5
ARGONAUTA — E. Castillo — 700 metros, em	44"
LOIO — L. Mezaros — 700 metros, suave, em	47" 1/5
FLORETE — J. Tinoco — 360 metros, em	23"
BOTICCELLI — A. Brito — 800 metros, em	50"
JERUQUI — P. Simões — 800 metros, em	52" 3/5
THUNDERBOLDT — P. Coelho — 700 metros, em	44" 3/5
CAMELOT — A. Ribas — 360 metros, em	23" 2/5
SEGUNDITO — B. Ribeiro — 800 metros, em	54" 2/5
IMPAVIDO — A. Araújo — 600 metros, em	38" 3/5
TARUMAN — D. Ferreira — 600 metros, em	39"
ALECRIM — C. Moreno — 700 metros, em	44"
IGUAPE — O. Ullôa — 600 metros, em	38"
LIPE — J. Martins — 800 metros, em	49" 3/5
HAREM — O. Macedo — 600 metros, suave, em	40"
HUNTER PRINCE — E. Moreira — 800 metros, em	52"
MONTE CARLO — A. Ribas — 600 metros, em	39"
JURU' — Lad. — 600 metros em	39"
LIPARI — J. Tinoco — 600 metros, em	38" 2/5
GALHARDO — L. Mezaros — 600 metros, em	38"
HISPANO — J. Portilho — 600 metros, em	38"
DULIPE' — P. Coelho — 700 metros, em	45"
CARLOS MAGNO — O. Macedo — 800 metros, em	52" 2/5
ALVOR — J. P. Silva — 800 metros, em	48" 4/5
MALANDRO — O. Fernandes — 700 metros, suave, em	46" 2/5
URENO — E. Silva — 600 metros, em	38" 3/5
JEFFY — D. Moreira — 600 metros, em	38"
PELOTAO — V. de Andrade — 600 metros, em	37"

O programa da corrida de depois de amanhã em revista

Programa com altos e baixos está organizado para a corrida de depois de amanhã na Gávea, onde o observador tem muita coisa para olhar, principalmente se atentarmos nas condições de treino de alguns parelheiros que poderão contar com as preferências dos entendidos.

Vejamos pois nossas preferências para as corridas de depois de amanhã, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS

MACAÚBA é a favorita desta prova, haja visto sua última apresentação, quando deixou excelente impressão; GASCONHA e MARINHA são as adversárias mais em evidência.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS

LOVELACE e REUNO são os mais falados, enquanto CRATO continua sendo objeto de cogitações dos entendidos dada as melhoras que acusou.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS

MAKI deixou ótima impressão ao estrear na Gávea e volta mais aguerrido. Seus adversários são GAMBRINUS e ALGARVE, que andam bem.

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS

FAUSTO está eleito o favorito desta prova, enquanto PERVENCHE, que anda muito bem e o estreante LIRO poderão figurar no final. EL TORO um bom azar.

QUINTA CARREIRA — 3.000 METROS

A carreira está à feição do Stud Seabra. RADAR ou MARTINI, tudo dependendo do modo com que fôr processada a carreira. MANGUARI é o adversário mais sério da parelha verde e preto.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS

E' um páreo de velocidade dedicado à fina flor dos "bacamartes". ISLEBIS e VISCONDESSA estão no primeiro plano, enquanto ELEGY e MIRAGEM são olhadas pelos "corujas" com muita insistência.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS

Páreo bravo êste, onde há de tudo. Dezenove parelheiros e uma turma cuinzinha capaz de tudo. DRACULA e HOLLANDA são os favoritos mais falados entre os "catedráticos", tudo dependendo de peripécias. TUPIARA um azar sedutor.

OITAVA CARREIRA — 1.300 METROS

EIRELA aparece com as honras de favorita. TARENTAISE muito falada da vez passada não convenceu. Correu pouco. E' possível que melhore. DANZARINA muito falada na Gávea.

A. Barbosa enfêrmo

Os favoritos da «sabatina»

São êstes os parelheiros favoritos da próxima corrida no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA: — *ALTAMISA e NEVASCA.*

SEGUNDA CARREIRA: — *RAMA e THAIS.*

TERCEIRA CARREIRA: — *MANIMBE' e TOCANTINS.*

QUARTA CARREIRA: — *ARGONAUTA e BOTICELLI.*

QUINTA CARREIRA: — *MARSHALL e IMPAVIDO.*

SEXTA CARREIRA: — *LIPE E ROLANTE DO SUL.*

SETIMA CARREIRA: — *GUARANYSINHO e PURY.*

OITAVA CARREIRA: — *ANACREON e LORD POLAR.*

ESTALO que obteve aplaudido triunfo no último sábado, confirmando o favoritismo a que fôra elevado.

A corrida de São Vicente

Publicamos abaixo o resultado da corrida realizada ante-ontem no Hipódromo de São Vicente, o qual é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — 8.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

VENCEDOR:
HISTRIAO ... 1.º
VULCANO ... 2.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 130.00
Dupla (34) ... Cr$ 43.00

PLACÊS
Do primeiro ... Cr$ 40.00
Do segundo ... Cr$ 23.00

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

Não correu HERODIA.

VENCEDOR:
BOA BOLA ... 1.º
CAROLINA ... 2.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 22.00
Dupla (14) ... Cr$ 165.00

PLACÊS
Do primeiro ... Cr$ 16.00
Do segundo ... Cr$ 33.00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS 8.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

VENCEDOR:
IPU' ... 1.º
HOLBOX ... 2.º
ANHANGA' ... 3.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 25.00
Dupla (13) ... Cr$ 105.00

PLACÊS
Do primeiro ... Cr$ 15.00
Do segundo ... Cr$ 16.00
Do terceiro ... Cr$ 17.00

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
MERCADOR ... 1.º
ISLEAN ... 2.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 36.00
Dupla (23) ... Cr$ 40.00

PLACÊS
Do primeiro ... Cr$ 21.00
Do segundo ... Cr$ 40.00

Não correram: Baiana II, Corso, Perfumado e Nego Duro.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
PAMPEIRO ... 1.º
ICATU' ... 2.º
CHICO CHISPA ... 3.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 12.00
Dupla (14) ... Cr$ 24.00

PLACÊS
Do primeiro ... Cr$ 10.00
Do segundo ... Cr$ 10.00
Do terceiro ... Cr$ 10.00

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
LUSO ... 1.º
HELICE ... 2.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 29.00
Dupla (23) ... Cr$ 15.00

PLACÊS
Do primeiro ... Cr$ 18.00
Do segundo ... Cr$ 25.00

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
ALCALINA ... 1.º
FRECHAL ... 2.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 26.00
Dupla (23) ... Cr$ 68.00

PLACÊS
Do primeiro ... Cr$ 24.00
Do segundo ... Cr$ 65.00

Não correu Cabotino.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
NATIVO ... 1.º
BORICANO ... 2.º

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 15.00
Dupla (34) ... Cr$ 66.00

PLACÊS
Do primeiro ... Cr$ 14.00
Do segundo ... Cr$ 32.00

Tijuca x Botafogo e Grajaú x Jequiá

As pelêjas desta noite pelos campeonatos de basquetebol da segunda e terceira divisões

Em virtude do mau tempo foram adiadas duas das três pelejas da rodada de segunda-feira última, pelos campeonatos de basquetebol de segunda e terceira divisões. Apenas os cotejos entre Fluminense e Atlética Carioca foram realizados, vencendo o tricolor, na segunda divisão, por 29 a 23, e na terceira divisão, por 68 a 26. Os prélios Tijuca x Botafogo, e Grajaú x Jequiá, serão levados a efeito esta noite, com a seguinte programação: Tijuca x Botafogo, Quadra de Conde de Bonfim. Aladino Astuto e César Pôrto, juizes; José Guió Filho, cronometrista; Elcio A. Santos, apontador, e Luis Lins Vasconcelos, delegado.

Grajaú x Jequiá — Quadra da rua Eng. Richard. Noll Coutinho e Pedro Velasco, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador, e Art Smith, delegado.

Reduzido o número de inscritos na regata pré-campeonato

Já sorteadas as balisas para o certame patrocinado pelo Botafogo

Foi relativamente pequeno o número de inscrições para a regata «Pré-Campeonato», que o Botafogo patrocinará no próximo dia 8 de outubro na lagoa Rodrigo de Freitas. O alheiamento é atribuido ao fato da maioria dos filiados da FMR não terem acomodações naquele local e daí a dificuldade de realizarem o necessário treinamento.

O Conselho Técnico, aliás, já realizou o sorteio da balisas dos barcos concorrentes, sendo êste o resultado:

1º PAREO — Outriggers a 4 remos, com patrão — Seniors — Vasco (4) e Flamengo (6).

2º PAREO — Outriggers a 4 remos, sem patrão — Juniors — Flamengo (2), (Vasco (4) e Botafogo (6).

3º PAREO — Outriggers a 2 remos, sem patrão — Seniors — Flamengo (4) e Vasco (6).

4º PAREO — Double Skiff — Juniors — Lage (3), Iinternacional (4), Vasco (5), Flamengo (6) e Boqueirão (7).

5º PAREO — Skiff — Seniors — Vasco (2), São Cristóvão (3), Flamengo (4), Botafogo (5), Botafogo (6) e Vasco (7).

6º PAREO — Outriggers a 8 remos — Novissimos — Prova Clássica Luis Aranha — Guanabara (2), São Cristóvão (3), Vasco (4), Boqueirão (5), Flamengo (6) e Botafogo (7).

7º PAREO — Outriggers a 2 remos, com patrão — Seniors — Flamengo (2), Vasco (4) e Vasco (6).

8º PAREO — Outriggers a 2 remos, sem patrão — Juniors — Piraquê (1), Flamengo (2), Vasco (3), Guanabara (4), Vasco (5), Icaraí (7) e Lage (8).

9º PAREO — Outriggers a 4 remos, sem patrão — Seniors — Prova Clássica Prefeitura Municipal — Vasco (5).

10º PAREO — Outriggers a 4 remos, com patrão — Campeonato de Juniors — Lage (1), S. Cristóvão (2), Flamengo (3), Guanabara (4), Vasco (5), Botafogo (7) e Boqueirão (8).

11º PAREO — Double Skiff — Seniors — Flamengo (3), Vasco (5) e Botafogo (7).

12º PAREO — Outriggers a 8 remos — Seniors — Prova Clássica Estados Unidos do Brasil — Flamengo (3), Botafogo (5) e Vasco (7).

Novamente em cotêjo os ases do volante

Marcada para depois de amanhã a prova, em — Interlagos —

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Está polarizando a atenção dos adéptos do esporte do volante, a competição interestádual, entre os melhores pilotos paulistas e cariocas, promovida pelo Automóvel Clube de Piratininga, domingo próximo, no autodromo de Interlagos. Na prova "Capitão Silvio de Magalhães Padilha", competirão os consagrados "azes", Chico Landi, Francisco Marques, Francisco Credentino, Moacir Carlos Leite, Henrique Cassini, Gino Bianco, Manuel de Teffé, Rubens Abrunhosa e outros. Não é menor o interêsse pela prova de carros adaptados, da qual também participarão volantes da classe de Luciano Bonini, Jaburú, Amaral Júnior e Arlindo Aguiar. Além dêstes, foram programadas outras provas, para carros de turismo e para os "azes" do ciclismo.

SERÁ TELEVISIONADA A PROVA

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — A Grande Prova Automobilistica a ser realizada domingo, em Interlagos, onde participarão vários "azes" do volante, será televisionada. Nada menos de vinte técnicos de televisão estarão presentes em Interlagos.

Terá novo uniforme a seleção brasileira de basquetebol

A Confederação Brasileira de Basquetebol, da qual é «sumo pontifice» o esportista Paulo Meira, resolveu adotar novo uniforme para a seleção brasileira que vai concorrer ao Campeonato Mundial, em Buenos Aires.

Em conversa conosco, afirmou-nos Afonso Lefever haver, há muito tempo, sugerido à F. B. B., essa mudança, lembrando que a camisa deveria ser verde, com um lozango amarelo no peito. Dentro dêsse lozango, em azul, a palavra «Brasil». O número dos jogadores, em azul, com debrum branco. Calção azul, com frisos brancos. Consoante os esclarecimentos de Lefever, a idéia foi recusada, sob o argumento de que os uniformes esportivos não deveriam trazer côres da bandeira nacional. Por isto, estava surpreso com a adoção do uniforme que sugeriu, que apenas difere na côr do calção, que será verde, em vez de azul, também com frizos brancos.

Aquele árbitro de basquetebol também lembrará, ao que nos adiantou, a adoção de macacão verde-garrafa, com a palavra «Brasil», no peito, bem visível, em amarelo-ouro. Na mesma ocasião, a idéia foi levada à C. B. D., por intermédio de Irineu Chaves. De qualquer modo, a idéia venceu.

Parece-nos, entretanto, que deveriam prevalecer, para os uniformes, as côres das entidades esportivas. Quanto menos se misturarem as côres de bandeiras nacionais com as competições esportivas, melhor.

Inicia-se, amanhã, o certame de jiu-jitsu

As lutas sorteadas -- No República, o espetáculo

Será iniciado amanhã, no Teatro República, o 1º Campeonato Carioca de Jiu-jitsu.

As lutas iniciais são as seguintes:

PESO LEVE — Artur George Pereira Lima x Luís Roberto Moreira; Mário Barbedo de Vasconcelos x Valter Gama Pinto; José Maria de Melo x Carlcon Gracie; Mituo Ioschida x Carlos Alberto Sousa Gomes.

PESO MÉDIO — Antônio Afonso Alves x Milton Gomes Pereira; Geraldo Carvalho x Harry Rutman; João Gentil x Sérgio Chermon de Brito.

PESO PESADO — José Marinho x Osvaldo Batista Fado.

O Brasil necessita do teu voto; não foge a êsse dever para com a tua Pátria. — (*Amoacy de Niemeyer*)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

6.ª-feira, 29 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis; advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campello e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olímpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, às 13 horas. Otorrino-laringologista: dr. Maurílio de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1.201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Abiatar Maxnuk, das 12 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 13 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União a prova de remissão, que é feita a nova carteira de identidade instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 19 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu e José Ferreira Louro.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 6H 45M: — Vicente de Paula da Fonseca Costa Couto, Mário Rodrigues, Custódio da Costa, Djalma Guimarães, Valdemiro Conceição, Valdemar da Silva, Américo Rodrigues de Freitas, Heli de Sousa Zacarias, Etienne Sousa, Luís Fernando Nunes da Silva, João Guimarães, João de Sá Vasconcelos, Jaime Teixeira, Ivan Ferreira Campos, José Pagano, Nelson Gonçalves Ferreira, Artulano Bandeira da Silva, Válter Cardoso da Costa, Raimundo Cláudio de Sousa Gomes, José Cesarino da Cruz, Manuel Rebelo Filho, Paulo Batista de Morais, José Moura de Oliveira, José Borges Neto, Claudemiro Joaquim Lopes, Ari Alves de Moura, João Maciel Stinglin, José Pereira, Tarcísio Basilion da Silva, Kurt Klausner.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8H 15M: — Manuel Pires, Taimiro Fernandes, Arino Gonçalves, Jorge dos

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-3-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Santos Lima, Hélio Silva, Osvaldo Ribeiro de Campos, Manuel de Quadros, José da Costa Ribeiro, Rolando Fleichner de Novais, Nice Silveira Miraglia, Vicente João de Oliveira, Cleodon Alves Barbosa, Nicolau Martins, Pedro José Moreira, Demercal Loubak, João Joaquim D'Almeida, Joaquim José Pereira, Paulo Saldanha, Manuel Fentanes Garcia, Viriato Fernandes Norte, Artur Pereira Martins, Wilson Rodrigues, Antônio Reinaldo de Lima, José Sebastião de Oliveira, Manuel da Silva Limas, Airton Sousa Neves, Felismino Peçanha, Francisco Massa Filho, Alfredo Rodrigues dos Santos, Geraldo de Azevedo.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 9H 45M: — Antônio de Pádua Batista, Saturnino Martins Feitosa, Gilberto Vitorino dos Santos, Calocero Nogueira de Paula, Félix Neira Filho, Antônio Rangel, Edgar de Amarante, Hilda de Jesús Pereira Silvino, Graciano de Paula Campos, Antônio José Loureiro Borges, Honório Martins de Oliveira, Antônio Rente de Pinho, Luís Nogueira, Karl Peter Kingsbrunn, João Gonçalves, Carolino Armando da Silva, Antônio Pinto, Amaurilio Morais, Pedro Vitório Pazzanese, José da Freitas, Manuel de Almeida Lima, Sérgio Anastácio, Ubiratã de Sousa Brasil, Hermínio Aguiar, Jorge Barreto Alves, Aluízio Cardoso Pereira, João Lisboa da Silva, Antônio da Costa, José Vieira Meneses, José Alves de Oliveira.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 12H 45M: — Francisco Antônio Reis, Jovenil da Costa Alecrim, Caio Antônio Borges de Alcântara, Sebastião Faustino Filho, Alemmar Fontes Resende, Francisco Colafemia Sobrinho, Otávio Ferreira de Araújo Filho, Domingos Cantisano, João Paranhos, Antônio Araújo Irmão, Caetano Ramos de Almeida, Darli Lage de Barros, Alfredo Antônio dos Santos, Darci Basilio, José Torquato, Amorim Luís Fernandes, Desiré Fodor, Mário De La Cruz Paiva, Mário Vasconcelos, Aurino Andrade Almeida, Demétrio Martins de Oliveira, José de Almeida Teixeira, Pedro Leão Morais, Severino Pereira, Joel Aguiar, José Carlos Fragoso Pires, Israel Alves de Sousa, Manuel Miguel, Jonquim Farias Pinto, Paulo de Oliveira Dias.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
NO DIA 15 DE setembro de 1950.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 38 - 881 - 1155 2576 - 2808 - 3381 - 3510 - 3948 4337 - 4620 - 5564 - 6600 - 6830 7855 - 7974 - 8431 - 8511 - 9596 10009 - 10759 - 11310 - 11985 - 12132 12447 - 14200 - 14987 - 15106 - 15784 15971 - 16321 - 16543 - 17457 - 17039 17920 - 18581 - 18666 - 19435 - 19470 20654 - 21530 - 21930 - 22404 - 24219 24740 - 25311 - 25518 - 25796 - 26507 26618 - 26687 - 26722 - 28164 - 28989 28986 - 29474 - 31575 - 32524 - 53150 33759 - 33951 - 34335 - 35352 - 35818 35914 - 35369 - 38154 - 38189 - 39004 39127 - 39199 - 39393 - 39652 - 39834 40428 - 40804 - 41310 - 41457 - 41479 41898 - 41904 - 42820 - 43700 - 43980 44505 - 46822 - 46931 - 47620 - 47648 48318 - 48673 - 48750 - 49858 - 51004 51435 - 51438 - 51792 - 52432 - 52575 52930 - 53956 - 53108 - 53221 - 100043 100127 - 100315 - 100222 - 100228 100849 - 101994 - 102087 - 102149 102331 - 102437 - 103135 - 103779 103823 - 105274 - 105093 - 106176 106446 - 106558 - 106605 - 107464 108383 - 109116 - 109249 - 109251 109310 - 109543 - 110174 - 110391 110510 - 110567 - 111178 - 111329 111594 - 111664 - 112027 - 112145 112154 - 112316 - Carga 61463 - 63045 63045 - 63045 - 63333 - 68182 - 71730 71758 - 72086 - 72086 - 72808 - 73702 75188 - 79103 - 76640 - 77552 - 79765 601927 - 602270 - 602765 - 602402 603622 - R. J. 3864 - 15684 - S. P. 26554 - U. S. A. 4. G. 9012 - Oficial 88471 - 91472.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 202 - 1000 - 1593 - 3087 - 4265 6520 - 6572 - 7729 - 8014 - 10410 10899 - 12633 - 13440 - 14647 - 16033 16546 - 24607 - 24770 - 37126 - 33506 37263 - 38907 - 39080 - 40055 - 40529 41023 - 41959 - 42862 - 43280 - 43390 44189 - 44362 - 44890 - 45674 - 48939 49086 - 49013 - 49086 - 49159 - 49769 50302 - 50583 - 51677 - 51864 - 52201 52214 - 52660 - 52666 - 53432 - 101088 104053 - 104565 - 105272 - 105723 105886 - 106050 - 107102 - 107876 108487 - 109786 - 110539 - 111301 111762 - 111941 - 112382 - 112843 Experiência 232 - Ônibus 81026 - 81124 81409 - 81428 - 81429 - 81435 - 81462 81618 - 81652 - 81755 - 81942 - Carga 60703 - 63397 - 64675 - 71488 - 71600 71715 - 76838 - 77562 - 602572 - 602791 603943 - 605212 - R. J. 30887 - M. G. 48488 - Oficial 90020.

CONTRA MÃO: — P. 5124 - 8129 9740 - 47454 - 52452 - Carga 75893 Oficial 85246.

PLACA POSTERIOR ILEGÍVEL: — P. 24636 - 33052 - Ônibus 80912 - Carga 73357.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 62823.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 76551.

DESUNIFORMIZADO: — P. 52579.

FALTA DE PLACA DIANTEIRA: — P. 2376 - 11568 - 109857 - Experiência 328 Carga 600782 - 604396 - Motor 6107326 R. P. 1231 - Oficial 90423.

ABANDONADO: — P. 14974.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 47504.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — C. 78019 - 29619 - 38336 - 41243 - 112438 Ônibus 81070 - 81319 - 81514 - 81854 Carga 67918 - 79383.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — Ônibus 81114 - Carga 66557 604431.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2290 - 3604 - 4391 - 6306 - 11368 17585 - 22755 - 25808 - 26750 - 27123 38064 - 38907 - 39175 - 42069 - 42060 43119 - 45938 - 47774 - 48076 - 48288 48717 - 49352 - 50444 - 50870 - 51036 51144 - 51653 - 52964 - 101906 - 102731 105485 - 109771 - 109958 - 110053 110210 - 110893 - 111941 - 112696 Ônibus 81026 - 81284 - 81548 - Carga 63467 - 63845 - 65612 - 69907 - 72628 72674 - 73529 - 74971 - 75892 - 76403 76648 - 76080 - 78728 - 79226 - 601014 601865 - 602163 - 602320 - 604384 604843 - R. J. 1083 - Oficial 87143 90111 - 91104 - 91405 - 91496 - 212704 M. G. 0030 - R. J. 39776 - S. P. 422811.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 6712 - 9087 - 28896 - 38704 - 4016[illegible] 40747 - 41043 - 41898 - 41907 - 4207[illegible] 44727 - 44797 - 46175 - 46760 - 4712[illegible] 47130 - 48345 - 48356 - 48452 - 480[illegible] 50260 - 50476 - 50579 - 50617 - 507[illegible] 50758 - 50876 - 50915 - 51820 - 510[illegible] 52300 - 52912 - 103721 - Ônibus 800[illegible] 81027 - 81120 - 81453 - 81456 - 816[illegible] 81748 - 81856 - 81910 - 81920 - Moto 227 - Bonde 2018 - Carga 6006[illegible] Oficial 85246 - H. R. 4779.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 12509 - 38400 - 109012.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 26201

32477 - 33958 - 36744 - 45184 - 45787 81170 - 53287 - 11247 - Ônibus 81154 81182 - 81190 - 81196 - 81753 - 81757 81775 - 81783 - 81790 - Carga 62474 72308 - 74515.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 48301 - 102679 - M. G. 50396 - S. P. 77337.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — P. 39995.

CONDUZIR CARGA: — P. 16208 35865 - 50313 - 106465.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 46894 47127 - 47855 - 48772 - 48783 - 48788 49360 - 49533 - 49538 - 49601 - 50035 50170 - 50280 - 50312 - 50744 - 50919 51812 - 52328 - 52578 - 52909 - Ônibus 81181 - 81509.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 836 - 104151 - 107010 107503 - Ônibus 80601 - Carga 604021.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 5131.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 19597 - 34155 - 39321 44513 - 51056 - 52278 - 53023 - 103614.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40431 - 42901 - 47322 - 48933 - 49417 51568 - 51992 - 52173.

CHOQUES: — P. 21011 - 45239 - 48434 - 109638 - Ônibus 81207 - 81779 Carga 73719 - 74896 - 76796 - R. J. 72962.

ATROPELAMENTOS: — P. 27315 35896 - 42387 - 44334 - 46145 - 4712[illegible] 51526 - 51767 - 103134 - Ônibus 8135[illegible] Carga 62088 - 64414 - 602293 - Moto 194 - Carrinho de mão 389 - Oficial 89190.

NÃO PRESTAR SOCORROS O VÍTIMA: — Carga 72400.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — Ôn. 81964.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 46403.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — P. 43979 - Ônibus 80080 80773 - 81027 - 81153 - 81200 - 81240 81271 - 81303 - 81435 - 81456 - 81500 81517 - 81636 - 81694 - 81712 - 81730 81752 - 81934 - 81937 - 81964.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 25992 - Ônibus 80080 - 80773 - 8102[illegible] 81205 - 81363 - 81516 - 81629 - 8170[illegible] Moto 76084 - 601504 - 605252.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 50035 - Carga 63920 - 6723[illegible] 79919 - 601135 - 601748 - 602568.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 32220 - 35786 - 44324.

AOS COLEGAS DA PREFEITURA

Sendo candidato a Deputado Federal (U.D.N.) o nosso colega XAVIER D'ARAÚJO, que na Câmara defendeu com eficiência os interêsses do funcionalismo e da cidade, devemos nele depositar nossa confiança política.

(a) NESTOR WANDERLEY CURIO
(Oficial de Fiscalização)